

MENSAGEM À ASSEMBLEIA 2022

HOMENAGEM AO CENTENÁRIO
DE ALDEMIR MARTINS.



Aldemir Martins

A Estação Ferroviária de Ingazeiras, no Ceará foi inaugurada em 1922, uma informação que chega ao mesmo tempo quando se digita no Google: “nascimento do Aldemir Martins, Ingazeiras”.

A estação surge com a linha da Estrada de Ferro de Baturité, aberta em 1872, a partir de Fortaleza. Conhecida como Sonho Azul (cor da locomotiva), transportou os moradores do Crato para Fortaleza até o final dos anos 1980. O trem possuía, além dos vagões para cargas e passageiros, vagões dormitórios, restaurante e até com ar-condicionado. Chegou como um dos símbolos da modernidade e do progresso.

Miguel de Souza Martins e Raimunda Costa se encontraram em Baturité. Miguel foi encarregado das obras do açude e da construção da estrada de ferro na Rede Viação Cearense. Se mudaram várias vezes por esse motivo, até mesmo depois do nascimento dos filhos Aldemir e Geraldo Martins.

Finalmente, estabeleceram-se no município de Pacatuba, próximo a Fortaleza, quando Aldemir tinha 12 anos. Desde menino, Aldemir dedicou-se ao desenho. Em 1934, foi enviado ao Colégio Militar de Fortaleza onde foi orientador artístico de classe. Em 1939, foi transferido ao Ateneu São José, onde concluiu o curso ginasial. Serviu ao exército entre 1941 e 1945, onde conheceu Antônio Bandeira. Junto com ele, Mario Barata, Carmélio Cruz e Inimá de Paula, entre outros, fundou o Grupo Artys e a SCAP, Sociedade Cearense de Artistas Plásticos, considerado responsável pela renovação do ambiente artístico cearense. Em 1942, mostrou seu trabalho pela primeira vez no II Salão de Pintura do Ceará. Saiu para o Rio de Janeiro em 1945 e no ano seguinte mudou-se para São Paulo. Foi premiado na Bienal de São Paulo em 1951, em 1955 na Bienal Internacional de Desenho e Gravura de Lugano, Suíça. Em 1956, foi a Medalha de Ouro no V Salão Nacional de Arte Moderna no Rio de Janeiro, em 1956, na Bienal de Veneza, Itália – Prêmio Presidente Dei Consigli dei Ministeri, foi premiado como o melhor desenhista internacional. Em 1966, ganhou outro prêmio na Bienal Internacional de Veneza.

Nunca deixou de voltar ao Ceará e nunca deixou de ser cearense. Mostrava sua terra em todas as obras desde o início. Identificava-se completamente com a cultura regional, divulgando-a onde quer que fosse.

Até mesmo quando visitou a China pela primeira vez em 1986, a convite do governo. Levou uma semente e caju e plantou oficialmente o primeiro cajueiro na Universidade de Pequim. Aldemir era assim, um homem generoso, autêntico, simples no trato e complexo na formação.

Conhecia o mundo da arte e circulava por ele com o orgulho de ser um artista brasileiro.

Em 2022, completaria 100 anos, junto à Estação Ferroviária de Ingazeiras, que, como ele, se expandiu, conectando as cidades do Ceará em direção ao futuro.

Rosely Nakagawa



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

MENSAGEM
À ASSEMBLEIA
2022

HOMENAGEM AO CENTENÁRIO
DE ALDEMIR MARTINS.

ABERTURA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 30ª LEGISLATURA



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNADOR
CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

VICE-GOVERNADORA
MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO

Casa Civil	Francisco das Chagas Cipriano Vieira
Procuradoria-Geral do Estado	Antonia Camilly Gomes Cruz
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria da Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	Marcos César Cals de Oliveira
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Carlos Décimo de Souza
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Ana Teresa Barbosa de Carvalho
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Ronaldo Lima Moreira Borges
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Marcos Antonio Gadelha Maia
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	Sandro Luciano Caron de Moraes
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro
José Nelson Martins de Sousa	Assessor Especial de Relações Institucionais
Janaina Carla Farias	Assessora Especial do Governador
Cesar Augusto Ribeiro	Assessor Especial para Assuntos Internacionais
Maria Zelma de Araújo Madeira	Assessora Especial de Acolhimento aos Movimentos Sociais
Cel. PM Alexandre Ávila de Vasconcelos	Chefe da Casa Militar do Governo



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretário	Ronaldo Lima Moreira Borges
Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento	Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto
Secretário Executivo de Gestão	Adriano Sarquis Bezerra de Menezes
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna	-
Assessoria Jurídica	Aline Arruda de Alencar Coimbra
Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria	Luciano de Sousa Pontes
Assessoria de Comunicação	Fernanda Telles Lima Fernandes
Coordenadoria Especial de Gestão Estratégica do Planejamento e Orçamento	Regis Meireles Benevides
Coordenadoria de Planejamento e Gestão para Resultados	Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha
Coordenadoria de Gestão Orçamentária	Luciana Capistrano da Fonsêca Moura
Coordenadoria de Gestão Financeira e de Projetos	Marcos Medeiros de Vasconcellos
Coordenadoria de Captação de Recursos e Alianças com o Público e Privado	Ticiane da Mota Gentil Parente
Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza	José de Lima Freitas Júnior
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Fabio da Silva Miranda
Coordenadoria de Gestão dos Serviços Terceirizados	Raimundo Nonato Rodrigues Silva
Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado	Guirlanda de Fátima Távora Ponte
Coordenadoria de Perícia Médica	Francisco de Assis Barreto Dias de Carvalho
Coordenadoria de Modernização da Gestão do Estado	Vanessa Machado Arraes
Coordenadoria de Gestão de Compras	Valdir Augusto da Silva
Coordenadoria de Gestão Patrimonial e Recursos Logísticos	André Theophilo Lima
Coordenadoria de Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação e Comunicação	Licia Maria Viana Bezerra
Coordenadoria de Gestão Estratégica de Lideranças	Silvana Martins Rodrigues Dourado
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento	Silviane Torres da Costa
Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação	João Alcides de Oliveira Guerra
Coordenadoria Administrativo-Financeira	Otávio Nunes de Vasconcelos
Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará	José Olavo Peixoto Filho
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará	João Mário Santos de França
Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará	José Lassance de Castro Silva
Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará	Priscilla Dias Marreiras
Companhia de Habitação do Ceará	Vilani Pinheiro Falcão
Fundação de Previdência Social dos Servidores do Estado do Ceará	João Marcos Maia
Fundação de Previdência Complementar do Estado do Ceará	Francisco Robson da Silva Fontoura



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

COORDENAÇÃO GERAL

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha

SUPERVISÃO GERAL

Régis Meireles Benevides

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Anna Carolline Botelho

ELABORAÇÃO E ACESSORAMENTO

Ana Beatriz Rocha Guedes

Ana Maria Martins dos Anjos

Eveline Maria Cordeiro Brandão

Everton Cabral Maciel

Francisca Maria Sousa Moreira

Francisco Ailson Alves Severo Filho

Francisco Menezes de Freitas

João Gabriel Araújo Silva

José Fábio Sousa Diogo

José Wagner Alves Fernandes

Jhuan Bruno Campos Neres

Lara Maria Silva Costa

Luciana Capistrano da Fonsêca Moura

Luiz Carlos Holanda Antero

Luiza de Lourdes Bezerra Mota

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Matheus Frota Braga

Rafael Paraiso Souto Maior Malta

Samara da Silva Trajano

Saruanna Dias Carvalho

Luanny Braga da Silva Prata

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Soares Teixeira

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Daniel Ivo de Andrade

João Paulo Alencar da Silva

Josegil Dias Frota Figueira

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DO CEARÁ – IPECE

Elaboração e Assessoria

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia

Aprígio Botelho Lócio

Daniel Cirilo Suliano

Jimmy Lima de Oliveira

José Freire Júnior

Luciana de Oliveira Rodrigues

Marília Rodrigues Firmiano

Nicolino Trompieri Neto

Paulo Araújo Pontes

Rogério Barbosa Soares

Vitor Hugo Miro Couto Silva

Witalo de Lima Paiva

CASA CIVIL

Carolina Mota

Larissa Bezerra

Ciro Câmara

Ana Flávia Gomes

Elton Viana

Rafael Ayala

Roberto Leite



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

EQUIPE SETORIAL DE COORDENAÇÃO E COLABORAÇÃO – ÁREAS DE PLANEJAMENTO

VICE-GOVERNADORIA

Antônia Estefânia Alves Maciel
Emmanuelle Alcântara de Oliveira
Hirley Esmeraldo Ribeiro
Lillian Virgínia Carneiro Gondim
Luana Carla Bandeira Sobrinho
Luciana Girão da Silva
Marjorie Dionísio Xavier Castellón

CASA CIVIL

Leiliane dos Santos Silva Regina
Estela Benevides de Lima

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Danilo Barbosa Gomes
Maria Joyce Maia Costa Carneiro
Marilce Stenia Ribeiro Macedo
Thyago Andrade Raulino de Sousa

FUNDAÇÃO DE TELEDUCAÇÃO DO CEARÁ

Ailza Mateus Sampaio Neta

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Jamile Costa Pessoa Campelo
Maria Vania Pires Costa
Rosa Maria Chaves

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

Felipe Mota Campos
José Roberto Sales de Aguiar

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Rita de Cássia Hollanda Matos
Keyla Christina Albuquerque Viana

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Antonia Aurinete de Almeida Braga
Suzy Hellen Tavares Cavalcante
Verônica Sousa dos Santos Correia

FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ana Carolina Albuquerque Freitas da Rocha
Jamille Rodrigues Braga

NÚCLEO DE TECNOLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL DO CEARÁ

Francisco Leopoldo Moreira Filho
Solon Nogueira de Lima
Vanessa Araújo de Sousa

SECRETARIA DA CULTURA

Bruno Pereira França.
Fábio Geraldo de Araújo Filho
Jefferson Dantas Santos
João Ferreira de Almeida Júnior
Jônatas Isaac Apolônio da Silva
Nelson Amilcar Gomez Santa Cruz Junior
Patrícia Maria Apolônio de Oliveira
Sofia Leonor Von Mettenheim

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Ilo Pinheiro Cavalcante
Lilia Michele da Costa Souza
Maria Enésia da Silva Neta
Maristela Calvário Pinheiro
Lucivânia Maria do Nascimento Ferreira

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ

Antonio Tarciso Coelho Pinto
Francisco Bergson Parente Fernandes
Itamar Teixeira Bezerra
José Carvalho Maia Sobrinho

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ

Luciano Bezerra da Silva Manoel
Jorge Pinto da França
Sara Maria Spinosa Juvencio

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ S/A

Antônio Odálio Girão de Almeida
Luana Ferreira
Jorge Alexandre de Oliveira Neto

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Marcello Gonçalves Milliole
Patrícia Pinheiro Campos

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ

Luiz de Oliveira Costa Júnior
Vilma Maria Freire dos Anjos

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Nelci Gadelha de Almeida

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Edilson Holanda Costa Filho
Inhaye Dourado Lima
Thomaz Pires Cassunde

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Isania Maria Alves Caçula Silva
Lidiane Andrade Mateus
Rosângela Maria Viana Guerra
Sandra Virgínia Austregésilo Guedes
Silviane Torres da Costa

INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ

Francisca Luzitelma Santos Caracas

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

Maria Esther Frota Cristino

EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ

Chagas Romão Cavalcante Souza
Francisca Claudiana Santos do Amaral
Gabiella Tavares de Freitas

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Flávia Livino de Carvalho Costa
Fernanda Maria Diniz da Silva

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ

Antonilo Eldair da Cunha
José Teófilo Braga Neto

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ - CEARAPREV

Daniela Ribeiro de Lima

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES E DIREITOS HUMANOS

Aline Vasconcelos Carneiro
Cynthia Monteiro Nogueira
Jaciera de Deus França
Sandra Maria Ferreira de Morais
Sandra Maria Libânio de Vasconcelos
Sebastião Lopes Araújo

SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Angela Márcia Fernandes Araujo
Bianca Lobo
Francisca Silva

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ

Alandilsson do Nascimento Forte
Antonio Marcos Alves Souza
José Marcílio Guimarães Cavalcante

PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ

Ana Paula Teixeira Bastos Sobreira
Atila Einstein de Oliveira
Celyne Silva Paiva
Júlio César Nogueira Torres
Renato Jevson Nunes Maciel

ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ

Emanuela dos Santos Pinheiro
Jamille dos Santos de Moura

SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Anderson Duarte Barboza
Franklin de Sousa Torres
Manuela Chaves Loureiro Candido
Marysol Dantas de Medeiros
Priscila Silva Rodrigues
Sheiliane Sales Luz
Talyta do Vale Nepomuceno

SECRETARIA DO TURISMO

Ana Lúcia Aragão Alves
José Valdo Mesquita
Juliana Barros de Oliveira

CONTROLADORIA GERAL DE DISCIPLINA DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PENITENCIÁRIO

Maria Jussara Laroça Figueiredo dos Santos
Raquel Luna Vasconcelos

SECRETARIA DAS CIDADES

Adriana Xavier de Santiago
Cleidiane Barros Candido Vasconcelos
Ídima Sílvia Ferreira Rodrigues
Lilian Martins Nina Romcy
Sarah Gleiciane de Araújo Silva

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ

Adriana Silva Gonçalves
Andrelia de Freitas Lima
Jessyca Costa Barros
Francisco Joilson Martins Gomes

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS

Alcides Maria Parente
Camila Augusta Passos Chaves
João Bosco de Castro
Filipe Braid Carannante

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Adeline de Araújo Lobão da Silva
Aline Linhares Holanda
Ana Maria Cavalcante Carneiro
José Flávio Guedes
Raisa Silvestre Ferreira

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Alyne Martins Avelino
Aurilene Pereira Moura Moreira
Paolo Giuseppe Lima de Araújo
Thiago Costa Silva

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Adriana Lino Honorato
Ana Roberta Duarte Piancó
Cibelle Teixeira de Oliveira

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ

Edilia Rodrigues Chagas
Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima
Rosa Meire Alves Guimarães

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

Emanuela Uchoa dos Santos
Marcos Manuel de Almeida Junior

COMPANHIA DE DESENV. DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Keilla Farias Castro

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROC. DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ

Afonso de Oliveira Castro II
Roberto Benevides de Castro
Rodrigo José Chacon de Mesquita

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARÁ

Caio Rodrigues
Sonara Capaverde
Laura Arcelina Avelino da Silva Teixeira

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Ana Paula Monteiro de Carvalho
Denílson Albano Portácio
Francisca Juliana Feitosa Soares
José Iran da Silva
Lúcia Maria Gomes
Maria Elisaudia de Almeida Pereira

SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE

Fabíola Linhares Bezerra
Hermano Abreu Rodrigues

SECRETARIA DA FAZENDA

Ana Raquel Nunes de Sena
Auler Gomes de Sousa
Sandro Ney Cassiano Rodrigues

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Bruno Facundo Braga
Clea Mesquita Lopes
Joaquim Firmino Filho
Lucas Sousa dos Santos
Tania Maria Cunha Alves

COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ

Maria Nilce Quinderé Cals
Vanessa Maria Barbosa Nascimento

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS

Luciana Albuquerque Guimarães

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Jessé de Moura Filho
Leandro Chagas Moreira
Lorena Maria Moreira Chagas

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Heloisa de Aquino Câmara
Heloisa Helena Garcia Mota
João Paulo da Cruz da Silva
Karine Machado Campos Fontenele
Sérgio Moreira Câmara

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

Luce Karine Soares Balreira
Rejane Lima dos Santos
Francisco Alexsandro Sales Beserra

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ

Giselle Maria Maia Plutarco
Maria Luciandre Melo
Paulo Henrique Studart Pinho
Sarah Furtado Freire

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS

Maria do Socorro Segundo da Fonseca
Maria Nayde de Magalhães Macedo
Suelde Maria Gonçalves Montenegro

SECRETARIA DA SAÚDE

Adélia Maria Araújo Bandeira
Antonio de Aguiar Junior
João Washington de Meneses
Joelia Rodrigues da Silva
Kamila Mendes de Souza
Luiza de Marilac Barros Rocha
Maria de Jesus de Sousa Cavalcante
Matheus Antonio Magalhães Farias Catunda
Sara Gondim
Thales Veras Martins

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Emanuelle Alves Costa de Almeida
Hanna Rafaela de Lima Vieira
Janaina Silva Torres
Wilma Maria Lins de Sousa
Marcelo Alcântara Holanda

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Francisco Vanderlan Carvalho Vieira Filho
Emily Pereira Soares

POLÍCIA MILITAR

João Antonio Barbosa Gadelha
Jorge Costa de Araújo
Klênio Savyo Nascimento de Sousa

POLÍCIA CIVIL

Luiz Carlos Fernandes Moreira
Wedja de Souza Barros

SUMÁRIO

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR	13
DESTAQUES 2021	25
DESEMPENHO ESTADUAL	75
DESEMPENHO E PERSPECTIVA DA ECONOMIA CEARENSE	77
PANORAMA ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO – 2021	117
RESULTADOS ALCANÇADOS E DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL	124
CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS	124
GESTÃO FISCAL; PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE	
CEARÁ ACOLHEDOR.....	139
ACESSO À TERRA E MORADIA; ASSISTÊNCIA SOCIAL; INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	
CEARÁ DE OPORTUNIDADES	157
AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO; COMÉRCIO E SERVIÇOS; INDÚSTRIA; INFRASTRUTURA E MOBILIDADE; PESCA E AQUICULTURA; TRABALHO E EMPREENDEDORISMO E TURISMO	
CEARÁ DO CONHECIMENTO	181
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; CULTURA E ARTE; EDUCAÇÃO BÁSICA; EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO SUPERIOR	
CEARÁ PACÍFICO.....	197
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	
CEARÁ SAUDÁVEL	209
SAÚDE, SANEAMENTO BÁSICO E ESPORTE E LAZER	
CEARÁ SUSTENTÁVEL	225
RECURSOS HÍDRICOS, MEIO AMBIENTE E ENERGIAS	
PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2022	235



PRONUNCIAMENTO DO
GOVERNADOR

MENSAGEM DO GOVERNADOR CAMILO SANTANA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ,
EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS,
EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS DEPUTADAS,
DEMAIS AUTORIDADES AQUI PRESENTES,
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,
MINHAS IRMÃS E MEUS IRMÃOS CEARENSES:

AO INICIARMOS ESTE ANO LEGISLATIVO, SUBMETO À CONSIDERAÇÃO DESTA CASA, EM OBEDIÊNCIA AOS PRECEITOS LEGAIS, A MENSAGEM DO ANO DE 2022, NA OCASIÃO EM QUE REFORÇO O MEU PROFUNDO RESPEITO AO PODER LEGISLATIVO PELO PAPEL DE DESTAQUE NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE CEARENSE CADA VEZ MAIS PAUTADA PELA JUSTIÇA E INCLUSÃO.

ESTA MENSAGEM REFORÇA AS PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2021 PELO GOVERNO DO CEARÁ. EM ESPECIAL, TODOS OS ESFORÇOS EMPREENHIDOS PELA GESTÃO ESTADUAL PARA A RETOMADA DA ECONOMIA E O ENFRENTAMENTO DA SEGUNDA ONDA DE COVID-19.

AO MESMO TEMPO EM QUE DIRECIONAMOS INVESTIMENTOS PARA O MAIS IMPORTANTE, QUE FOI SALVAR AS VIDAS DOS NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS CEARENSES, TAMBÉM NOS ESFORÇAMOS PARA COMBATER OS EFEITOS DA PANDEMIA NA NOSSA SOCIEDADE, INVESTINDO DIRETAMENTE NA ECONOMIA E NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, E DANDO APOIO PARA QUE O SETOR PRODUTIVO TIVESSE CAPACIDADE DE SUPERAR AS DIFICULDADES COM MUITA RESPONSABILIDADE E MANTENDO A CAPACIDADE DE GERAR EMPREGO E RENDA.

HOJE, PASSANDO EM REVISTA A TODAS AS DIFICULDADES QUE NOS FORAM APRESENTADAS, VENHO, RESPEITOSAMENTE DIANTE DAS SENHORAS E DOS SENHORES, NÃO APENAS PRESTAR CONTAS DAS AÇÕES QUE TOMAMOS AO LONGO DE 2021, MAS TAMBÉM AGRADECER A PARCERIA DESTA CASA EM NOME DO POVO CEARENSE. E RECONHECER QUE, JUNTOS, TENDO A SEGURANÇA SANITÁRIA E A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE NOSSA POPULAÇÃO COMO OBJETIVOS, TEMOS CONSEGUIDO HONRAR A MISSÃO QUE NOS FOI DELEGADA POR MILHÕES DE CEARENSES.

EM 2021, A SEGUNDA ONDA DA COVID-19 ASSOLOU O BRASIL E O MUNDO. EM QUE PESEM AS PERDAS IRREPARÁVEIS DE NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS, O CEARÁ MOSTROU RESILIÊNCIA PARA SUPERAR, MAIS UMA VEZ, AS ADVERSIDADES AO ATUAR DE FORMA ARTICULADA, BASEANDO AS DECISÕES SEMPRE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, LUTANDO PELA CHEGADA DA VACINA PARA TODOS E TENDO COMO SÍMBOLO O PROFISSIONALISMO E A FORÇA DE VONTADE DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA LINHA DE FRENTE DA SAÚDE.

SEGUIMOS COM A AMPLIAÇÃO DE NOSSA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO PARA A SAÚDE PÚBLICA. BATEMOS O RECORDE DE LEITOS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E ENFERMARIAS ABERTOS EM TODO O ESTADO. SE CHEGAMOS A 2.900 LEITOS NA PRIMEIRA ONDA, EM 2021, ESTE NÚMERO PRATICAMENTE DOBROU, ULTRAPASSANDO OS 5.200 LEITOS, SENDO 1.347 SÓ DE TERAPIA INTENSIVA.

COM A ABERTURA DO HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE, A AQUISIÇÃO DE NOVAS UNIDADES EM SOBRAL, CRATO, ITAPIPOCA E CRATEÚS, ALÉM DO HOSPITAL ESTADUAL LEONARDO DA VINCI, A INAUGURAÇÃO DE POLICLÍNICAS, NA CAPITAL E NO INTERIOR, E O REFORÇO DE LEITOS EM OUTROS HOSPITAIS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, REFORÇAMOS A REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO. AGORA, TEMOS A SATISFAÇÃO DE VER O CEARÁ CONSOLIDADO COMO REFERÊNCIA NO BRASIL NA INTERIORIZAÇÃO DO ATENDIMENTO, INDEPENDENTE DA ESPECIALIDADE MÉDICA E DA LOCALIZAÇÃO DO PACIENTE.

SE ANTES TÍNHAMOS UTIS EM APENAS TRÊS MUNICÍPIOS DO INTERIOR, HOJE, AMPLIAMOS ESSA ABRANGÊNCIA PARA 18 ÁREAS DE SAÚDE EM UM TOTAL DE 26 CIDADES DO INTERIOR E DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA COM O QUE HÁ DE MAIS MODERNO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. NOSSA META É QUE 90% DE TODA A DEMANDA SEJA ATENDIDA SEM A NECESSIDADE DO DESLOCAMENTO DOS PACIENTES DO INTERIOR ATÉ A CAPITAL.

ESTA ESTRUTURA FICARÁ AINDA MAIS COMPLETA COM A CONCLUSÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ, O MAIOR DA REDE PÚBLICA ESTADUAL E DO NORTE/NORDESTE, COM 654 LEITOS DE INTERNAÇÃO DISTRIBUÍDOS EM TRÊS TORRES, SENDO 184 DE UTIS, ALÉM DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, ENFERMARIAS, AMBULATÓRIOS, CONSULTÓRIOS E ÁREAS ESPECÍFICAS PARA ENSINO. AS OBRAS SEGUEM EM RITMO ACELERADO, TAMBÉM GRAÇAS AO IMPORTANTE APOIO DE MUITOS PARLAMENTARES FEDERAIS, E TAMBÉM DESTA CASA.

RESSALTO A MULTIPLICAÇÃO DE NOSSOS REPASSES DE RECURSOS PARA AS ÁREAS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS ATRAVÉS DE MEDIDAS COMO O “CUIDAR MELHOR”, QUE ATRIBUI METAS A SEREM CUMPRIDAS E AMPLIAM TRANSFERÊNCIAS VIA ICMS, ASSIM COMO TEMOS FEITO COM SUCESSO NA EDUCAÇÃO. REALIZAMOS REPASSES DE FUNDO A FUNDO PARA REFORÇO DE HOSPITAIS MUNICIPAIS E FILANTRÓPICOS, AMPLIANDO DE 290 PARA MAIS DE 500 MILHÕES DE REAIS O INVESTIMENTO DIRETO. AUTORIZAMOS O REPASSE DE RECURSOS EXTRAS DO ESTADO PARA AJUDAR NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA EM TODO O CEARÁ E, RECENTEMENTE, REALIZAMOS CONCURSO PARA SEIS MIL VAGAS PARA QUALIFICAR AINDA MAIS O SETOR, POR INTERMÉDIO DA FUNSAÚDE. UM LEGADO QUE FICA PARA O FUTURO DOS CEARENSES NA SAÚDE.

IMPORTANTE EXEMPLO DESTES LEGADOS SÃO OS LEITOS ABERTOS E MANTIDOS PELO ESTADO, QUE PODEM SER MOBILIZADOS PARA OUTRAS ESPECIALIDADES, A DEPENDER DA NECESSIDADE DE MOMENTO. COMO É O CASO ATUAL, EM QUE, GRADATIVAMENTE, CONSEGUIMOS DAR O SUPORTE NECESSÁRIO PARA OS ACOMETIDOS PELAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS GRAVES SEM QUE HAJA DESCONTINUIDADE DE ATENDIMENTO MEDIANTE A CRESCENTE DEMANDA.

O NOVO MOMENTO QUE ATRAVESSAMOS, COM UM PREOCUPANTE ACÚMULO DE CASOS DA VARIANTE ÔMICRON DA COVID-19, SOMADOS AOS DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS, COMO AS INFLUENZAS H1N1 E H3N2, ALÉM DAS VIROSES COMUNS A ESTA ÉPOCA DE CHUVAS, ATESTAM A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM MASSA DA POPULAÇÃO CEARENSE.

JÁ SÃO MAIS DE 16 MILHÕES DE DOSES APLICADAS DESDE JANEIRO DO ANO PASSADO. CERCA DE 90% DE NOSSA POPULAÇÃO ADULTA CONCLUIU O CICLO VACINAL E, HOJE, JÁ TOMA A DOSE DE REFORÇO CONTRA A COVID-19. AGORA, ESTE IMPORTANTE INSTRUMENTO DE DEFESA IMUNOLÓGICA É TAMBÉM APLICADO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, AMPLIANDO A IMUNIZAÇÃO PARA UMA FAIXA DA POPULAÇÃO QUE É RESPONSABILIDADE DIRETA DOS ADULTOS E QUE, POR SUAS CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS, PODEM SER TRANSMISSORES ASSINTOMÁTICOS DA DOENÇA.

TODA A ESTRUTURA DE GOVERNO TEM SIDO EMPREGADA PARA REPASSAR A CADA MUNICÍPIO CEARENSE AS VACINAS RECEBIDAS, VIA PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES, EM ATÉ 24 HORAS APÓS O DESEMBARQUE. É ESTA AGILIDADE E A PARCERIA COM OS MUNICÍPIOS QUE MANTÉM O CEARÁ COMO UM DOS LÍDERES EM IMUNIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DESDE AS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DAS VACINAS CONTRA A COVID-19.

HÁ MUITO TEMPO QUE LUTAMOS AO LADO DOS INTEGRANTES DO COMITÊ ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, E DE TODOS OS NOSSOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PARA A RÁPIDA E EFICAZ IMUNIZAÇÃO DE TODA A NOSSA POPULAÇÃO. COMO NÃO CANSO DE REPETIR: MEDIDAS COMO O DISTANCIAMENTO SOCIAL, A HIGIENIZAÇÃO PESSOAL E DE AMBIENTES, O USO CORRETO DA MÁSCARA E, PRINCIPALMENTE, A VACINA, É QUE FAZEM COM QUE RETORNEMOS À NORMALIDADE.

IMPORTANTE RESSALTAR QUE TEM SIDO GRAÇAS À EFICÁCIA DA VACINA QUE TEMOS CONSEGUIDO ATENDER À GRANDE DEMANDA PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE SEM NECESSIDADE DE IMPOR RESTRIÇÕES RÍGIDAS DE CIRCULAÇÃO DA POPULAÇÃO OU DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

HOJE, DE CADA 100 PESSOAS QUE DÃO ENTRADA NO SISTEMA DE SAÚDE DO ESTADO, APENAS CINCO NECESSITAM DE TRANSFERÊNCIA PARA UNIDADES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE. OU SEJA, 5% DO TOTAL. NA PRIMEIRA ONDA, A CADA 100 PESSOAS, 25 PRECISAVAM SER INTERNADAS, 80% A MAIS. DIANTE DE TANTAS EVIDÊNCIAS, CONFESSO ÀS SENHORAS E SENHORES QUE LAMENTO PROFUNDAMENTE AINDA HOJE HAVER PESSOAS, CUJA MISSÃO SERIA ZELAR PELA POPULAÇÃO, MAS QUE FAZEM QUESTÃO DE BOICOTAR A VACINA. ISSO SIGNIFICA AGIR CONTRA A VIDA, PREJUDICANDO NOSSA ECONOMIA E NOSSO DESENVOLVIMENTO.

SEGUIMOS VIGILANTES DIANTE DA PANDEMIA. NA MISSÃO DE LEVAR VACINAS PARA TODOS OS CEARENSES, TAMBÉM ABRIMOS DEZENAS DE CENTROS DE TESTAGEM, EM PARCERIA COM O TERCEIRO SETOR, E COM IMPORTANTE RASTREAMENTO DOS PRIMEIROS CASOS EM PONTOS DE TESTAGEM NOS AEROPORTOS DE FORTALEZA E JUAZEIRO DO NORTE E NA RODOVIÁRIA DA CAPITAL.

A AQUISIÇÃO DE 260 TONELADAS DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E INSUMOS, ENTRE REFRIGERADORES, RESPIRADORES, EPIS, MILHÕES DE SERINGAS E TESTES EXEMPLIFICAM O ESFORÇO DO ESTADO DO CEARÁ EM DOTAR A REDE DE ASSISTÊNCIA SANITÁRIA DAS MELHORES CONDIÇÕES DE ATENDER NOSSA POPULAÇÃO CONTRA O AVANÇO DA COVID.

O PLANTÃO CORONAVÍRUS ULTRAPASSOU OS 100 MIL ATENDIMENTOS, LEVANDO TECNOLOGIA À ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E DIMINUINDO FILAS NAS UNIDADES. O CAPACETE DE RESPIRAÇÃO ASSISTIDA, ELMO, HOJE É UMA REALIDADE EM TODO O BRASIL E JÁ É APLICADO PARA O AUXÍLIO DOS PACIENTES EM CASOS DE BAIXA E MÉDIA COMPLEXIDADE.

NOS CASOS MAIS GRAVES, O ELMO MINIMIZA EM ATÉ 60% A NECESSIDADE DE INTERNAÇÃO EM UTIS E O USO DE RESPIRADORES. UMA INOVAÇÃO CEARENSE, FRUTO DE AÇÃO DE ENTES PÚBLICOS, ACADEMIA E TERCEIRO SETOR, QUE PROVA COMO OS MOMENTOS DE PROVAÇÃO TAMBÉM PODEM SER SINÔNIMO DE UNIÃO, EMPATIA E DESENVOLVIMENTO. FORAM QUASE 3 MIL ATENDIDOS COM O ELMO EM 2021, NO CEARÁ, E MAIS DE 2 MIL PROFISSIONAIS CAPACITADOS, SENDO QUASE 200 DE OUTROS ESTADOS.

NA TRANSPARÊNCIA NO ENFRENTAMENTO À COVID, SEGUIMOS PRESTANDO CONTAS À SOCIEDADE DE TODAS AS MEDIDAS DELIBERADAS PELO COMITÊ DE ENFRENTAMENTO, APRESENTANDO DADOS CIENTÍFICOS APÓS CADA REUNIÃO, REGISTRANDO A ENTREGA E O REPASSE DE VACINAS ENVIADAS AO ESTADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E APONTANDO, VIA PLATAFORMA INTEGRASUS, TODOS OS DADOS REFERENTES AO COMBATE À DOENÇA E OUTROS ÍNDICES DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ. NA MESMA LINHA, O PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO ESTADO ENUMERA OS INVESTIMENTOS APLICADOS NA SAÚDE PELO GOVERNO DO CEARÁ.

REITERO QUE NÃO HÁ REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES EFICIENTE SEM UM TRABALHO VOLTADO PARA A JUSTIÇA SOCIAL. FOI COM ESSE PENSAMENTO QUE AS AÇÕES DE RETAGUARDA PARA A POPULAÇÃO EM VULNERABILIDADE SEGUIRAM COMO PRIORIDADE DO GOVERNO NA SEGUNDA ONDA DA COVID. E ASSIM TEM SIDO TAMBÉM NA ATUAL TERCEIRA ONDA.

TAL COMO FIZERA EM 2020, O ESTADO SE RESPONSABILIZOU PELA CONTA DE LUZ DE QUASE 600 MIL FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA PELO PERÍODO DE MAIOR IMPACTO NA ECONOMIA COM O ISOLAMENTO SOCIAL RÍGIDO.

TAMBÉM ZEROU A CONTA DE ÁGUA E ESGOTO DE 379 MIL FAMÍLIAS QUE RESIDEM EM IMÓVEIS DE PADRÃO BÁSICO E DE 114 MIL FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO SISAR. OUTRAS 236 MIL FAMÍLIAS FORAM BENEFICIADAS COM A SUSPENSÃO DA COBRANÇA DA TAXA DE CONTINGÊNCIA PELO USO DE ÁGUA.

ESTE PERÍODO DE DIFICULDADES TAMBÉM DESPERTOU NOSSA ATENÇÃO PARA, COM O AUXÍLIO MAIS UMA VEZ DESTA CASA, DAR GARANTIAS DE CONTINUIDADE A POLÍTICAS QUE FAZEM A DIFERENÇA PARA OS QUE MAIS PRECISAM.

FOI ASSIM QUE O VALE-GÁS SOCIAL, QUE TINHA CHEGADO A 245 MIL ENTREGAS EM 2020, FOI AMPLIADO EM 75%, PARA 491 MIL ENTREGAS EM 2021. APÓS TER SE TRANSFORMADO EM POLÍTICA PÚBLICA PERMANENTE, AGORA SERÃO TRÊS REPOSIÇÕES ANUAIS PARA MAIS DE 200 MIL FAMÍLIAS, REPRESENTANDO ECONOMIA E CAPACIDADE DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO MOVIMENTAR A ECONOMIA EM OUTRAS ÁREAS.

NA MESMA LINHA, O CARTÃO MAIS INFÂNCIA TAMBÉM GANHOU STATUS DE LEI E ATINGIU A META DE 150 MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS, UM AUMENTO DE 300% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. O VALOR TAMBÉM FOI AMPLIADO EM 18%, GARANTINDO MAIS SEGURANÇA ALIMENTAR E INCREMENTO DO COMÉRCIO LOCAL.

O MAIS NUTRIÇÃO CHEGOU AO CARIRI, COM A UNIDADE DE BARBALHA, E AMPLIOU AS INSTITUIÇÕES ATENDIDAS EM FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA. HOJE, SÃO MAIS DE 130 PROJETOS BENEFICIADOS EM TODO O ESTADO. O NÚMERO DE DOAÇÕES MAIS DO QUE TRIPLICOU EM UM ANO, ULTRAPASSANDO AS DUAS MIL TONELADAS DE ALIMENTOS DOADOS.

COM O APOIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, QUE ADQUIRIU DE FORMA DIRETA CESTAS BÁSICAS PARA 60 MUNICÍPIOS DO ESTADO, O GOVERNO VIABILIZOU A DISTRIBUIÇÃO DE MAIS DE 100 MIL CESTAS PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA COVID. O AUXÍLIO CESTA BÁSICA BENEFICIOU QUASE 30 MIL PROFISSIONAIS QUE FORAM PREJUDICADOS PELA PANDEMIA E O VALE-ALIMENTAÇÃO ESTUDANTIL CHEGOU A MAIS DE 150 MIL ALUNOS DA REDE PÚBLICA E DO ENSINO SUPERIOR, ENQUANTO QUE O KIT ALIMENTAÇÃO ULTRAPASSOU OS 396 MIL BENEFICIADOS.

OUTRAS ÁREAS DA ECONOMIA ATINGIDAS DIRETAMENTE PELA PANDEMIA TAMBÉM TIVERAM MEDIDAS ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS PELO ESTADO, COM MILHARES DE BENEFICIADOS NOS SETORES DE ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR E DOS PROFISSIONAIS DE EVENTOS, COM AUXÍLIO FINANCEIRO, PAGAMENTO DE CONTAS DE ÁGUA, LUZ, BENEFÍCIOS EM IMPOSTOS COMO O IPVA E NA REGULARIZAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS; E TAMBÉM O SETOR DE EVENTOS CORPORATIVOS, COM EDITAL PARA CONVENÇÕES ON-LINE, ALÉM DA ÁREA DA CULTURA, BENEFICIADA PELA LEI ALDIR BLANC, QUE FOI IMPLANTADA NO CEARÁ DE FORMA PIONEIRA NO BRASIL, E POR OUTRA SÉRIE DE EDITAIS.

TOMAMOS INICIATIVAS PARA MANTER O PODER DE INVESTIMENTO DAS GRANDES EMPRESAS E FOMENTAR OS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES, COMO O “CEARÁ CREDI”, QUE DISTRIBUI 100 MILHÕES DE REAIS EM CRÉDITO COM JUROS ZERO E ATÉ DESCONTO NO VALOR PARA QUEM PAGA EM DIA; E TAMBÉM O “MAIS EMPREGOS”, EM QUE O GOVERNO PAGA METADE DO SALÁRIO DE ATÉ 20 MIL NOVOS CONTRATADOS POR EMPRESAS DE TODOS OS SETORES DA ECONOMIA; ALÉM DO AUXÍLIO-CATADOR, QUE CRESCER 85% NO NÚMERO DE BENEFICIADOS EM RELAÇÃO A 2020.

O FATO, MEUS IRMÃOS E IRMÃS CEARENSES, É QUE, SEMPRE JUNTOS, ESTAMOS VENCENDO A PANDEMIA E SEUS DESAFIOS. E SAIREMOS MAIS FORTES DE TUDO ISSO.

PARA ULTRAPASSAR AS DIFICULDADES QUE SE APRESENTAM E MANTER INVESTIMENTOS, HONRANDO OS COMPROMISSOS, O ESTADO SEGUE COM UMA FORTE POLÍTICA DE AUSTERIDADE ECONÔMICA E FISCAL. QUALIFICAMOS CADA VEZ MAIS A APLICAÇÃO DE NOSSOS RECURSOS E NOVAMENTE SEGUIMOS NA PONTA DO BRASIL EM INVESTIMENTOS PÚBLICOS, UM RANKING QUE ESTAMOS SEMPRE NA FRENTE DESDE 2015 E QUE, CONFORME BALANÇO PRÉVIO DE 2021, FELIZMENTE DEVE SER REPETIDO.

O CEARÁ CONTINUOU CRESCENDO MAIS QUE O BRASIL NO LEVANTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO EM TODOS OS ÍNDICES. NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021, NOSSO CRESCIMENTO FOI DE 4,78% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR. NO ACUMULADO DO ANO, A PREVISÃO É DE CRESCIMENTO DE 6,24%. EM TODOS OS CENÁRIOS, UM

RETROSPECTO MELHOR DO QUE A MÉDIA NACIONAL E DO NORDESTE. MAIS DO QUE NÚMEROS, ISSO É IMPORTANTE POIS SIGNIFICA QUE ESTAMOS AVANÇANDO NO DESENVOLVIMENTO, DANDO OPORTUNIDADE DE EMPREGO E MELHORANDO A VIDA DA POPULAÇÃO.

OS DADOS DA JUNTA COMERCIAL DO CEARÁ EXEMPLIFICAM ESTA MELHORIA. TIVEMOS MAIS DE 110 MIL EMPRESAS FORMALIZADAS NO ESTADO EM 2021. UM ACRÉSCIMO SUBSTANCIAL DE 15% NO SALDO DE EMPRESAS ABERTAS EM RELAÇÃO A 2020. E QUE REFORÇA NOSSA VOCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO E SUPERAÇÃO DE ADVERSIDADES. SOMOS O MELHOR ESTADO DO NORDESTE PARA SE INVESTIR NO SETOR DE SERVIÇOS E NOSSO SALDO DE EMPREGOS SUPEROU OS 84 MIL POSTOS DE TRABALHO EM 2021.

COM O “CEARÁ VELOZ”, TEMOS DADO CELERIDADE E DESBUROCRATIZADO O SETOR, CONSEGUINDO AMPLIAR AINDA MAIS AS PORTAS DO CEARÁ PARA O BRASIL E O MUNDO. O FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA FOI REVIGORADO E, HOJE, O EMPREENDEDOR POSSUI UM ESPAÇO AMPLO E MODERNO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO, PARA FORMALIZAR TODOS OS PASSOS DE SUAS EMPRESAS SEM PERDA DE TEMPO E RECURSOS, UNINDO CAPACITAÇÃO, REGULAÇÃO E EMISSÃO DE LICENÇAS.

DE OLHO NO FUTURO, INVESTIMOS PARA TRANSFORMAR O CEARÁ NA CASA DO HIDROGÊNIO VERDE NO BRASIL. COM UMA AMBIÊNCIA INTERNACIONAL FAVORECIDA PELOS NOSSOS OUTROS TRÊS HUBS, OS QUAIS FALAREI EM BREVE, PELA NOSSA POSIÇÃO GEOGRÁFICA PRÓXIMA DA EUROPA, ÁFRICA E AMÉRICA DO NORTE, E PELOS INVESTIMENTOS DO ESTADO NO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM, SOMOS, HOJE, A VANGUARDA NO MUNDO NA LUTA PELA PRODUÇÃO DO COMBUSTÍVEL LIMPO, SEM A NECESSIDADE DE QUALQUER COMPONENTE FÓSSIL NO PROCESSO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO HIDROGÊNIO VERDE.

PARA AS SENHORAS E SENHORES TEREM IDEIA DE NOSSA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO, O CEARÁ PODE PRODUZIR ATÉ 40 GIGAWATTS DE ENERGIA LIMPA, O DOBRO DE TODO O POTENCIAL DA EUROPA. APENAS COM OS ACORDOS JÁ FIRMADOS, IREMOS SUPERAR OS 20 GIGAWATTS DE GERAÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE. NÃO À TOA, JÁ TEMOS MAIS DE UMA DEZENA DE PROTOCOLOS E MEMORANDOS ASSINADOS COM OS PRINCIPAIS NOMES DO MERCADO MUNDIAL PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS NO PECÉM. A PRIMEIRA DELAS, EM FASE EXPERIMENTAL, COMEÇA A OPERAR AINDA NESTE ANO DE 2022.

COM PLENA OPERAÇÃO, ESTAREMOS PRESENCIANDO O MAIOR APORTE FINANCEIRO NA ECONOMIA CEARENSE. UMA CHANCE ÚNICA QUE TEMOS APROVEITADO AO ALIAR NOSSO CONHECIMENTO TÉCNICO, MÃO DE OBRA QUALIFICADA E CONJUNTURA PROPÍCIA PARA OS NEGÓCIOS COM O EXTERIOR.

PROVA DISSO SÃO NOSSOS CRESCENTES RECORDES DE EXPORTAÇÕES VIA PORTO DO PECÉM E ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO. EM 2021, FORAM MAIS DE 22 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS MOVIMENTADAS, ENTRE EMBARQUES E DESEMBARQUES. NADA MENOS QUE 40% A MAIS DO QUE EM 2020.

ESTE COTIDIANO DE RECORDES EM SEQUÊNCIA TENDE A SER REPETIDO E AMPLIADO COM A IMPLEMENTAÇÃO DE IMPORTANTES INVESTIMENTOS NA ÁREA. COMO AS NOVAS INSTALAÇÕES DO SETOR 2 DA ZPE, QUE ADICIONARAM QUASE 2 MIL HECTARES DE ÁREA PAVIMENTADA E COM ESTRUTURA ELÉTRICA E FIBRA ÓPTICA PARA O RECEBIMENTO DE PLANTAS INDUSTRIAIS. E OS NOVOS BERÇOS DO PORTO, QUE PERMITEM A ANCORAGEM DE NAVIOS DE ATÉ 330 METROS DE COMPRIMENTO, ALGO INÉDITO NA HISTÓRIA DE NOSSA NAVEGAÇÃO.

NO COMPARATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DE EMBARCAÇÕES, O NÚMERO DE BARCOS A ATRACAREM NOS 10 BERÇOS DO PECÉM CRESCEU 25% EM APENAS UM ANO. PARA ALÉM DAS PLACAS DE AÇO, VIA CSP, CABE AQUI DESTACAR OUTROS PRODUTOS COMERCIALIZADOS, COMO CEREAIS, PESCADOS E FRUTAS, QUE SUPERARAM IMPORTANTES CONCORRENTES NO MERCADO NACIONAL. NOSSA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, OU SEJA, ENTRE PORTOS DO BRASIL, TAMBÉM APRESENTOU IMPORTANTE ACRÉSCIMO DE 35% EM APENAS UM ANO.

TUDO ISSO, REPITO, CONTANDO COM IMPORTANTES INVESTIMENTOS DO ESTADO, PLANEJAMENTO DE TODA UMA CADEIA PRODUTIVA QUE ESCOA PARA O PORTO, QUE ABRANGE DESDE OS PEQUENOS PRODUTORES DO INTERIOR, E QUE TEM COMO IMPORTANTE BRAÇO A PARCERIA COM O PORTO DE ROTTERDÃ, CUJA EXPERTISE ATRAI INVESTIMENTOS, AUXILIA NA ABERTURA DE NOVAS ROTAS E DESENVOLVE NOSSA ECONOMIA.

APENAS UM ADENDO, E AINDA RETORNANDO À QUESTÃO DO HIDROGÊNIO VERDE, O PORTO DE ROTTERDÃ É O ÚNICO NA EUROPA A TER A CAPACIDADE TÉCNICA DE RECEBER, JÁ HOJE, OS NAVIOS PROJETADOS PARA TRANSPORTAR O HIDROGÊNIO VERDE. OU SEJA, MAIS UM DIFERENCIAL DO CEARÁ PARA SE TORNAR A CASA DO COMBUSTÍVEL DO FUTURO E UMA PROVA DE COMO ACERTAMOS AO BUSCAR O MELHOR DO MUNDO PARA FIRMAR PARCERIAS COM O ESTADO.

COM RELAÇÃO AO NOSSO HUB TECNOLÓGICO, HOJE, COM O PROGRAMA “CEARÁ CONECTADO”, TEMOS O ORGULHO DE DESTACAR QUE A REDE PÚBLICA DE FIBRA ÓPTICA DO CEARÁ SE TRANSFORMA NA MAIOR DO BRASIL. ATUALMENTE, JÁ SÃO 3.700 QUILOMETROS E QUASE 4.900 PONTOS POR TODO O ESTADO. UMA CAPACIDADE QUE SERÁ AMPLIADA EM 60% EM BREVE.

COM INTERNET GRATUITA E RÁPIDA, VIA WI-FI, EM PRAÇA PÚBLICA, E CONECTANDO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS COMO ESCOLAS E POSTOS DE SAÚDE, ESTAMOS DEMOCRATIZANDO O ACESSO À INFORMAÇÃO, APOIAMOS A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SETOR PÚBLICO E LEVAMOS MAIS COMPETITIVIDADE PARA O ESTADO E PARA OS CEARENSES.

ESTA REDE SE SOMA À INFRAESTRUTURA COMPLEXA QUE ENGLOBA 16 CABOS SUBMARINOS DE FIBRA ÓPTICA E DATA CENTERS LOCALIZADOS NO CEARÁ. HOJE, FORTALEZA É A CIDADE MAIS CONECTADA POR CABOS NO MUNDO. O MAIS RECENTE, DA EMPRESA PORTUGUESA ELLALINK, POSSUI MAIS DE 6 MIL QUILOMETROS ENTRE NOSSA CAPITAL E A EUROPA E CAPACIDADE DE 100 TERABYTES POR SEGUNDO, SENDO A PRIMEIRA A LIGAR O VELHO CONTINENTE À AMÉRICA DO SUL SEM NECESSIDADE DE PASSAR PELOS ESTADOS UNIDOS. COM ISSO, AS EMPRESAS AUMENTAM A VELOCIDADE DE CONEXÃO EM 50%, UMA DIFERENÇA FUNDAMENTAL NO COMPETITIVO MERCADO DA TECNOLOGIA.

NO TURISMO, O CEARÁ RETOMA GRADATIVAMENTE AS ROTAS INTERNACIONAIS QUE CARACTERIZAM NOSSO HUB AÉREO. JÁ REABRIMOS TRÊS FREQUÊNCIAS SEMANAIS FORTALEZA-PARIS PELA AIR FRANCE, ALÉM DE OUTROS DESTINOS NA EUROPA, AMÉRICA DO NORTE E AMÉRICA DO SUL. NO PERÍODO DE 2020 A 2021, O FLUXO TURÍSTICO AUMENTOU 18,8%, CHEGANDO A QUASE 2 MILHÕES DE VISITANTES E RENDA ESTIMADA DE R\$ 12 BILHÕES INJETADOS NA ECONOMIA. DESTINOS COMO JUAZEIRO DO NORTE E JERICOACOARA SÃO AMPLIADOS CONSTANTEMENTE, INTERLIGANDO MERCADOS COMO SÃO PAULO, MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E DISTRITO FEDERAL.

UM IMPORTANTE INSTRUMENTO PARA QUALIFICAR NOSSA MÃO DE OBRA E O REFORÇO DE NOSSA VOCAÇÃO PARA BEM RECEBER OS VISITANTES FOI A ENTREGA DA ESCOLA DE HOTELARIA E GASTRONOMIA. SÓ PARA ESTE INÍCIO, SÃO 40 TURMAS DIVERSAS E QUASE 1000 PROFISSIONAIS A SEREM FORMADOS, EM GESTÃO COM PARCERIA COM A FECOMÉRCIO. ALÉM DISSO, A ENTREGA DO EQUIPAMENTO REQUALIFICA UM IMPORTANTE PRÉDIO DA NOSSA CAPITAL E QUE SE SOMA A UMA SÉRIE DE MELHORIAS DO CENTRO HISTÓRICO, AO LADO DE OBRAS COMO O ESTAÇÃO DAS ARTES, REFORMA DA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR E BIBLIOTECA ESTADUAL DO CEARÁ.

NO TURISMO REGIONAL, REALIZAMOS INTERVENÇÕES IMPORTANTES COMO A ENTREGA DO MIRANTE DO CALDAS, EM BARBALHA, QUE TEVE 20 MIL VISITAS APENAS NO PRIMEIRO MÊS DE OPERAÇÃO; A URBANIZAÇÃO DA ORLA DE BITUPITÁ, O PROJETO PARA A PERENIZAÇÃO DA BICA DO IPU, E MELHORIAS ESTRUTURANTES EM CIDADES COMO CANINDÉ, CAUCAIA, SÃO GONÇALO DO AMARANTE E RODOVIAS QUE LIGAM NOSSO LITORAL, MELHORANDO O DESLOCAMENTO DE PRODUTOS E DE VISITANTES.

O PROGRAMA DE ESTRADAS E LOGÍSTICA “CEARÁ DE PONTA A PONTA” ENTREGOU NO ANO PASSADO 343 KM DE OBRAS DE RODOVIAS. DESTE TOTAL, 196 KM FORAM DE ESTRADAS NOVAS, PAVIMENTAÇÕES EM ROTAS QUE ANTES ERAM DE TERRA. OUTROS 130 KM FORAM RESTAURADOS, ALÉM DE TRECHOS DUPLICADOS. O PACOTE DE RECUPERAÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS 2021 FECHOU O ANO COM BALANÇO DE SERVIÇOS DE REFORMA DO PAVIMENTO EM 47 TRECHOS, SOMANDO 740 KM RECUPERADOS. JÁ SÃO QUASE 3 MIL QUILOMETROS DE ESTRADAS CONSTRUÍDAS OU RECUPERADAS DESDE 2015.

ESSAS INICIATIVAS TIVERAM IMPORTANTE RESULTADO NAS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO PARA OS CEARENSES. DE UM TOTAL DE 8.611 KM DE CES PAVIMENTADAS, 79,7% ESTÃO EM BOAS CONDIÇÕES, CONFORME MONITORAMENTO ANUAL DE DEFEITOS DE SUPERFÍCIE DE PAVIMENTO. NA COMPARAÇÃO COM DOIS ANOS ANTES, O INCREMENTO FOI DE 1.100 KM PARA O MELHOR CONCEITO DE AVALIAÇÃO.

NA ÁREA URBANA, O PROGRAMA DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO “SINALIZE” CONTEMPLA TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO COM MELHORIAS NA PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO. E A CNH POPULAR PERMITIU O ACESSO GRATUITO À PRIMEIRA HABILITAÇÃO PARA 25 MIL CEARENSES.

OUTRAS OBRAS ESTRUTURANTES DE DESTAQUE SÃO A EXECUÇÃO DE 87% DA CONSTRUÇÃO DO NOVO AEROPORTO DE SOBRAL, MUITO IMPORTANTE PARA A ECONOMIA DA REGIÃO, E O AVANÇO ACUMULADO DE 23% DA OBRA DA LINHA LESTE DO METRÔ DE FORTALEZA, QUE TRARÁ IMPACTO MUITO POSITIVO PARA A MOBILIDADE URBANA DA CAPITAL.

NO CEARÁ, A EDUCAÇÃO É PRIORIDADE E NÃO PODE PARAR. EM 2021, INOVAMOS MAIS UMA VEZ CONECTANDO ALUNOS, PROFESSORES E ESCOLAS. FORAM ENTREGUES 345.721 CHIPS COM PACOTE MENSAL DE 20GB DE INTERNET MÓVEL PARA OS ALUNOS DO 6º AO 9º DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE 1ª À 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, COM INVESTIMENTO DE R\$ 23,2 MILHÕES. NO ENSINO SUPERIOR, FORAM QUASE 11 MIL CHIPS PARA ESTUDANTES DA URCA, UVA, UECE E FATEC.

O GOVERNO DO CEARÁ INVESTIU MAIS DE R\$ 200 MILHÕES NA AQUISIÇÃO DE 300 MIL TABLETS PARA DISPONIBILIZAÇÃO AOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. TAMBÉM FORAM ENTREGUES QUASE 22 MIL NOTEBOOKS AOS ESTUDANTES CEARENSES QUE SE DESTACARAM NO ENSINO MÉDIO E AQUISIÇÃO DE MAIS DE 23 MIL NOTEBOOKS PARA OS NOSSOS PROFESSORES.

COM O OBJETIVO DE ELEVAR O DESEMPENHO ACADÊMICO E APRIMORAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DOS ESTUDANTES PARA PROPORCIONAR A MELHORIA DA APRENDIZAGEM NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO, FOI LANÇADO O PROGRAMA “CEARÁ EDUCA MAIS”, QUE ENVOLVE 25 INICIATIVAS EM OITO EIXOS. CONSOLIDADO POR LEI, O CEARÁ EDUCA MAIS COMPILA OS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL, COMO A CONECTIVIDADE, A INCLUSÃO, O SUPORTE À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E O FOCO NA APRENDIZAGEM, ENTRE OUTROS ASPECTOS.

PARA BENEFICIAR MAIS ESTUDANTES CEARENSES, FOI AMPLIADA A OFERTA DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL. ASSIM, O CEARÁ SUPEROU A MARCA DE 50% DA REDE COM ESTA MODALIDADE DE ENSINO, COM 123

ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E 204 ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL. UM QUANTITATIVO QUE AUMENTA A CADA ANO.

PARA DAR SUPORTE AO ENSINO, O GOVERNO DO CEARÁ LANÇOU 3 MIL BOLSAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ATUAREM COMO MONITORES NO PROGRAMA BUSCA ATIVA ESCOLAR. OS SELECIONADOS COMO ALUNOS-MONITORES DA BUSCA ATIVA ESCOLAR RECEBERAM BENEFÍCIO DURANTE QUATRO MESES. OS ALUNOS-MONITORES SE INCORPORAM AO TRABALHO JÁ DESENVOLVIDO PELAS ESCOLAS. POR INTERMÉDIO DESTA AÇÃO, MAIS DE 12 MIL ESTUDANTES VOLTARAM PARA A ESCOLA.

EM NOVEMBRO, FOI LANÇADO MAIS UM EDITAL DO PROGRAMA “AVANCE” PARA A CONCESSÃO DE BOLSAS PARA ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL E AGORA ESTÃO NO ENSINO SUPERIOR. OS SELECIONADOS RECEBEM AUXÍLIO FINANCEIRO NO VALOR DE 468 REAIS DURANTE O PERÍODO DE 12 MESES.

OUTRA MEDIDA IMPORTANTE FOI A SANÇÃO DA LEI QUE AUTORIZA A AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ABSORVENTES ÍNTIMOS HIGIÊNICOS A ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL E DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS. A AÇÃO COMBATE O IMPACTO DA POBREZA MENSTRUAL NO ACESSO ESCOLAR, EVITANDO CONSTRANGIMENTOS E ABANDONO ESCOLAR, ALÉM DE MINIMIZAR O RISCO DE DOENÇAS. SÃO 212 MIL ESTUDANTES ATENDIDAS MENSALMENTE.

JÁ O PACTO PELA APRENDIZAGEM FORTALECE O REGIME DE COLABORAÇÃO ENTRE O ESTADO E OS 184 MUNICÍPIOS CEARENSES PARA RECUPERAR A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 9º ANO) DIANTE DO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19. A ESTRATÉGIA BENEFICIA 6.062 ESCOLAS MUNICIPAIS, 910.445 ESTUDANTES DO 1º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E 97.849 PROFESSORES.

O INVESTIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO PACTO É DE R\$ 130 MILHÕES. DESSE MONTANTE, R\$ 50 MILHÕES SÃO INVESTIDOS PELO ESTADO EM TECNOLOGIA, PLATAFORMAS DE APRENDIZAGEM E MATERIAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE ESTUDANTES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS. OUTROS R\$ 80 MILHÕES SÃO TRANSFERIDOS AOS MUNICÍPIOS PARA QUE SEJAM UTILIZADOS NA REFORMA E NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS ESCOLAS; NA COMPRA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE ESCOLAR; NO REFORÇO DA CONECTIVIDADE COM EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS; NA IMPLEMENTAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL E NO APOIO ÀS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES PARA ATUAR NA RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.

A COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS PARA FORTALECER A EDUCAÇÃO GANHOU FORÇA TAMBÉM COM O MATERIAL ESTRUTURADO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, VOLTADOS AO FORTALECIMENTO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM DESDE OS PRIMEIROS ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL ATÉ O 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. A INICIATIVA FAZ PARTE DE UM CONJUNTO DE ESTRATÉGIAS QUE COMPREENDEM, AINDA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AVALIAÇÕES OFERTADAS AOS 184 MUNICÍPIOS CEARENSES POR MEIO DAS COORDENADORIAS DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL E DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS PARA O DESENVOLVIMENTO NA IDADE CERTA DA SEDUC.

UMA DAS MARCAS DA GESTÃO PARA O ENSINO SUPERIOR É A INTERIORIZAÇÃO. O GOVERNO DO CEARÁ ATUA NOS PROCESSOS DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CAMPUS DA UECE, UVA E URCA, COM GRANDE INVESTIMENTO EM CONSTRUÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS, CONCURSOS EM 2022 E INVESTIMENTOS EM VALORIZAÇÃO E FOMENTO À PESQUISA. COM ISSO, A OFERTA DE ENSINO SUPERIOR GRATUITO E DE QUALIDADE SE DEMOCRATIZA A TODAS AS REGIÕES DO ESTADO, FAVORECENDO A DISSEMINAÇÃO DA FORMAÇÃO SUPERIOR, TORNANDO AS MACRORREGIÕES MAIS INDEPENDENTES DA CAPITAL POR PRODUIREM BOA PARTE DA MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA QUE É NECESSÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

DEPOIS DA ENTREGA DO CAMPUS DA IBIAPABA DA UVA, EM SÃO BENEDITO, E DA CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA DOS CURSOS DE TURISMO NA URCA DE BARBALHA E MEDICINA NO CRATO, QUIXERAMOBIM, CANINDÉ, CRATEÚS, ARACATI E TAUÁ VÃO RECEBER INSTALAÇÕES DA UECE. E CAMOCIM TERÁ UM CAMPUS DA UVA. EM TODAS AS UNIDADES, O DIRECIONAMENTO É QUE OS CURSOS SEJAM ESCOLHIDOS DE ACORDO COM A VOCAÇÃO ECONÔMICA DE CADA REGIÃO.

MAS NÃO SÓ DE EXPANSÃO REGIONAL SE FAZ A UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL. A VALORIZAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO ENTRA EM NOVO PATAMAR COM A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ, AQUI JÁ CITADO, QUE FECHOU 2021 COM QUASE 40% DE EXECUÇÃO. ALÉM DO ATENDIMENTO TERCIÁRIO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF), O EQUIPAMENTO CONTRIBUIRÁ PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

A UNIDADE, VINCULADA À UECE, FARÁ PARTE DA ROTINA DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA DA SAÚDE (CCS), ATRAVÉS DE DISCIPLINAS QUE DEPENDEM DA PRÁTICA E VIVÊNCIA HOSPITALAR DOS ESTUDANTES.

NA OUTRA PONTA DO ESTADO, A URCA INICIA A HISTÓRIA DO SEU CURSO DE MEDICINA. E ESTE TEM OUTRO FOCO IMPORTANTÍSSIMO PARA FAZER A DIFERENÇA DA VIDA DAS PESSOAS NO INTERIOR: NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, PRINCIPAL PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). ALIADO A ISSO, O CURSO TAMBÉM CONTOARÁ COM UM CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA.

ALÉM DE CONCURSO PARA NOVOS SERVIDORES E PROFESSORES NAS TRÊS UNIVERSIDADES, APÓS AS RESTRIÇÕES DA LEI FEDERAL 173/2020, AINDA EM 2021 ANUNCIAMOS INVESTIMENTO TOTAL DE R\$ 92 MILHÕES EM BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESQUISA, POR MEIO DA FUNCAP E SECITECE. AO TODO, FORAM 2.054 BOLSAS OFERTADAS EM 2021.

COM O INVESTIMENTO CONTÍNUO DO GOVERNO DO CEARÁ EM EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, AS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DESTACAM-SE ENTRE AS PRIMEIRAS DO BRASIL EM PRODUÇÃO CIENTÍFICA. SEGUNDO LEVANTAMENTO DA WEB OF SCIENCE, ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS QUE CATALOGA E ACOMPANHA A PRODUÇÃO DE PESQUISADORES DE TODO O MUNDO, A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS UNIVERSIDADES CEARENSES CRESCERAM 16,7% EM 2020 EM RELAÇÃO A 2019. AS BOLSAS TAMBÉM POTENCIALIZAM O PROGRAMA CIENTISTA CHEFE, DESENVOLVIDO PELA FUNCAP, E A AMPLIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS.

NA ÁREA DA INFÂNCIA, O PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ AMPLIOU SUA ATUAÇÃO EM TODO O ESTADO. ALÉM DA TRANSFERÊNCIA DE RENDA E SUPORTE PARA BENEFICIÁRIOS DO CARTÃO MAIS INFÂNCIA E DAS DOAÇÕES DO MAIS NUTRIÇÃO, JÁ CITADOS ANTERIORMENTE, SEGUIMOS COM O FORTE RITMO DE ENTREGAS VOLTADAS PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. DESDE 2015, JÁ SÃO MAIS DE 350 EQUIPAMENTOS INAUGURADOS EM TODO O ESTADO, ENTRE PRAÇAS MAIS INFÂNCIA, BRINQUEDOPRAÇAS, BRINQUEDOCRECHES E CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

DESTACO TRÊS IMPORTANTES AVANÇOS NA INCLUSÃO COM RELAÇÃO À INFÂNCIA EM 2021. PRIMEIRO, O LANÇAMENTO DO EDITAL E A CONTRATAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS MAIS INFÂNCIA, QUE ESTÃO DISTRIBUÍDOS POR CADA UM DOS 184 MUNICÍPIOS CEARENSES E FAZEM O ACOMPANHAMENTO MAIS PRÓXIMO DAS FAMÍLIAS, COM A CERTEZA DA INCLUSÃO DO MÁXIMO DE CRIANÇAS NÃO APENAS NO PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ, MAS EM TODA A REDE DE ASSISTÊNCIA.

HOJE, O CEARÁ JÁ É RECONHECIDO NACIONALMENTE COMO O ESTADO COM MAIOR NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES NA ÁREA DA INFÂNCIA, COM MAIS DE 5,5 MILHÕES DE VISITAS PELO “PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL”, O PADIN, DO GOVERNO DO ESTADO, E PELO “PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS”, DA UNIÃO. O ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO FORTALECE A PARENTALIDADE POSITIVA E OS VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS. SÃO 139 MIL FAMÍLIAS ACOMPANHADAS DIRETAMENTE, SENDO 35 MIL GESTANTES E 13 MIL ENCONTROS COLETIVOS. EM 2020, DAS 100 PRINCIPAIS INICIATIVAS DO BRASIL EM PARENTALIDADE DURANTE A PANDEMIA, 26 FORAM CEARENSES.

TAMBÉM FRISO A INAUGURAÇÃO DOS COMPLEXOS SOCIAIS MAIS INFÂNCIA, NOS BAIRROS CRISTO REDENTOR E JOÃO 23, EM FORTALEZA. EM BREVE, TAMBÉM TEREMOS A INAUGURAÇÃO DE UMA UNIDADE EM BARBALHA E OUTRA NO CURIÓ, TAMBÉM AQUI NA CAPITAL.

SÃO EQUIPAMENTOS COMPLETOS DE APOIO À COMUNIDADE, COM ATIVIDADES CULTURAIS, BRINQUEDOPRAÇA, QUADRA POLIESPORTIVA, ÁREAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E AULAS GERAÇÃO DE RENDA. ENTRE OS LABORATÓRIOS, NÓS TEMOS ROBÓTICA, INFORMÁTICA, SALAS DE DANÇA, MÚSICA, EMPREENDEDORISMO E GASTRONOMIA. O IMPORTANTE É QUE AS ATIVIDADES NÃO SÃO APENAS PARA AS CRIANÇAS, MAS TAMBÉM VOLTADAS PARA OS FAMILIARES DESSAS CRIANÇAS. SOMENTE NOS DOIS BAIRROS NÓS JÁ TEMOS QUASE 1.300 PESSOAS SENDO BENEFICIADAS DIRETAMENTE.

OUTRO DESTAQUE NA INCLUSÃO, NÃO SÓ INFANTIL, É A RETOMADA DO PROJETO PRAIA ACESSÍVEL, PERMITINDO O ACESSO AO MAR E ATIVIDADES DE LAZER PARA CRIANÇAS E ADULTOS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO. EM VIRTUDE DA PANDEMIA, TIVEMOS QUE RETOMAR APENAS NO SEGUNDO SEMESTRE DO ANO PASSADO AS ATIVIDADES. MAS JÁ VOLTAMOS COM DIREITO À INAUGURAÇÃO DE DUAS NOVAS ESTAÇÕES, NAS PRAIAS DE MAJORLÂNDIA, EM ARACATI, E NA PRAINHA, EM AQUIRAZ. JÁ SÃO MAIS DE 8 MIL BENEFICIADOS DIRETAMENTE COM MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PELO PRAIA ACESSÍVEL.

CONTINUAMOS A INCENTIVAR A APROPRIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS PELA POPULAÇÃO, ATRAVÉS DO ESPORTE, CULTURA E LAZER. EM 2021, FORAM MAIS 33 ARENINHAS ENTREGUES, NA CAPITAL E INTERIOR, COM DIREITO A URBANIZAÇÃO, NOVA ILUMINAÇÃO E PAISAGISMO NO ENTORNO DOS EQUIPAMENTOS. OS ESPAÇOS POSSUEM GESTÃO COMPARTILHADA COM A COMUNIDADE E CONTAM COM ATIVIDADES MANTIDAS PELA SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE. JÁ SÃO 255 ARENINHAS ENTREGUES, SENDO 157 NO INTERIOR E 98 EM FORTALEZA, EM PARCERIA COM A PREFEITURA. TEMOS MAIS 73 EM FASE DE ENTREGA, 14 EM OBRAS E UM PACOTE DE 300 NOVAS ARENINHAS A SEREM INICIADAS.

OS NOSSOS ATLETAS E FUTUROS ATLETAS GANHAM SUPORTE DO ESTADO, COM A AMPLIAÇÃO DE 68% NO TOTAL DE REPASSES PARA O PROGRAMA CEARÁ ATLETA E DE MAIS 100% PARA 37 PROJETOS DA LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE, NO COMPARATIVO COM 2020.

SEGUINDO NA REQUALIFICAÇÃO URBANA, 21 ESPAÇOS PÚBLICOS FORAM REMODELADOS, 52 OBRAS VIÁRIAS REALIZADAS EM ÁREAS URBANAS DE 51 MUNICÍPIOS. DESTACO AINDA A INAUGURAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA EM DIVERSAS ÁREAS, COMO ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE MULHERES, PARA A DIVERSIDADE SEXUAL E SOCIOEDUCATIVOS.

NA ÁREA DA CULTURA, POR ENTENDERMOS QUE ELA SIGNIFICA DESENVOLVIMENTO PORQUE GERA CONHECIMENTO, RIQUEZA, INOVAÇÃO E COMBATE À POBREZA, SEGUIMOS TRABALHANDO PARA CRIAR MAIS OPORTUNIDADES NO CAMPO DAS ARTES E DA CULTURA. REABRIMOS A BIBLIOTECA ESTADUAL DO CEARÁ, TOTALMENTE AMPLIADA E

MODERNIZADA, RENOVANDO SEU CONCEITO COMO UM CENTRO CULTURAL DINÂMICO E INTERATIVO, CONTANDO COM MAIS DE 100 MIL EXEMPLARES DISPONÍVEIS NO ACERVO, MOBILIÁRIO E RECURSOS AUDIOVISUAIS DE PRIMEIRA LINHA.

EM 2022, O GOVERNO ENTREGARÁ QUATRO NOVOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS PARA O CEARÁ, CUMPRINDO UMA DAS METAS DO PLANO ESTADUAL DE CULTURA DO CEARÁ. SENDO DOIS EM FORTALEZA, UM NA REGIÃO DO CARIRI E OUTRO NO SERTÃO CENTRAL, SÃO ELES: CENTRO CULTURAL DO CARIRI, CASA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO, NOVO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS) E ESTAÇÃO DAS ARTES, NA CAPITAL.

DESTACO A CRIAÇÃO DA CHANCELA DA PAISAGEM CULTURAL DO CEARÁ NA LEGISLAÇÃO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO. COM ESSA LEI, A SECRETARIA DA CULTURA TEM O MARCO LEGAL ESPECÍFICO PARA CONFERIR À CHAPADA DO ARARIPE A CHANCELA COMO PAISAGEM CULTURAL DO CEARÁ. A AÇÃO PIONEIRA, POIS SE TRATA DA PRIMEIRA LEI NO BRASIL A NÍVEL ESTADUAL PARA ESTA MODALIDADE, FOI UM DOS PASSOS IMPORTANTES PARA A CANDIDATURA DA CHAPADA DO ARARIPE COMO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE JUNTO À UNESCO.

OUTRO MARCO IMPORTANTE FOI A SANÇÃO DA LEI QUE INSTITUI O PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO CINEMA E AUDIOVISUAL - CEARÁ FILMES. O PROGRAMA TEM COMO OBJETIVO A PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM PROL DO SETOR DO AUDIOVISUAL, O FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DO AUDIOVISUAL CEARENSE EM CONEXÃO COM A ARTE E CULTURA DIGITAL, PROMOVEDO OS PROCESSOS DE CRIAÇÃO, FORMAÇÃO, EXIBIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, PRESERVAÇÃO, PESQUISA E INTERCÂMBIO.

NA ÁREA DA AGRICULTURA, O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DISTRIBUIU MAIS DE 1.400 TONELADAS DE ALIMENTOS PARA 128 MIL PESSOAS EM VULNERABILIDADE E HORA DE PLANTAR BENEFICIOU 157 MIL AGRICULTORES COM MAIS DE 3 MIL TONELADAS DE SEMENTES E 11 MILHÕES DE MUDAS DE CAJUEIRO, PALMA FORRAGEIRA, ESSÊNCIAS FLORESTAIS E MANIVAS. O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE LEITE BENEFICIOU MAIS DE 236 MIL PESSOAS VINCULADAS A 2.333 ENTIDADES COM A DISTRIBUIÇÃO DE MAIS DE 9,4 MILHÕES DE LITROS DE LEITE. JÁ O REPOVOAMENTO PISCÍCOLA DISTRIBUIU MAIS DE 5 MILHÕES DE ALEVINOS EM 618 RESERVATÓRIOS DE 123 MUNICÍPIOS. NO TOTAL, MAIS DE 147 MIL AGRICULTORES CONTARAM AINDA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM PROJETOS COMO O PAULO FREIRE.

A ENTREGA DE BARRAGENS E CENTENAS DE POÇOS, A CONSTRUÇÃO DE ADUTORAS, DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DO CINTURÃO DAS ÁGUAS DO CEARÁ, O SUPORTE TÉCNICO E AS ENTREGAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E INSUMOS SÃO MEDIDAS QUE CONTRIBUEM PARA A CONVIVÊNCIA DO HOMEM DO CAMPO COM A ESTIAGEM DA MANEIRA MAIS TÉCNICA POSSÍVEL E COM MAIOR QUALIDADE DE VIDA.

TAMBÉM COLABORAM, NESTE SENTIDO, A CRIAÇÃO DA LEI QUE INSTITUI A POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO ESTADO, A ENTREGA DE MAIS DE 6 MIL TÍTULOS DE TERRA EM 115 MUNICÍPIOS E A INSTALAÇÃO DE MILHARES DE CISTERNAS E FOGÕES SUSTENTÁVEIS EM TODO O ESTADO. COM A PLANTA DE DESSALINIZAÇÃO PARA TRATAMENTO DE ÁGUA MARINHA, QUE ESTÁ EM EXECUÇÃO, VAMOS INJETAR ÁGUA TRATADA DIRETAMENTE NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DA CAGECE, BENEFICIANDO, NO PRIMEIRO MOMENTO, 720 MIL CEARENSES. HOJE, TEMOS APENAS 12 MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO ABAIXO DA IDEAL EM ABASTECIMENTO URBANO. NOSSA META É ZERAR ESTA ESTATÍSTICA O MAIS BREVE POSSÍVEL.

NO MEIO AMBIENTE, CRIAMOS MAIS QUATRO UNIDADES DE PRESERVAÇÃO: AS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO BOQUEIRÃO DO POTI E DO RIO MARANGUAPINHO, A ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DO RIACHO DA MATINHA, E O PARQUE ESTADUAL DO CÂNION DO RIO POTI. COM ISSO, AMPLIAMOS EM 68% O TOTAL DE HECTARES EM NOSSAS UNIDADES DE PRESERVAÇÃO.

COM O ICMS ECOLÓGICO, 91% DOS NOSSOS MUNICÍPIOS ATINGIRAM NOTA MÁXIMA NO ÍNDICE DE QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE. ALÉM DISSO, COM O CRESCIMENTO DE 127% NO NÚMERO DE CIDADES COM CENTRAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS E COM PROGRAMAS COMO O AGENTE JOVEM AMBIENTAL, QUE CONTA COM 10 MIL BENEFICIADOS, TEMOS A CERTEZA DE QUE AS CONQUISTAS NA PRESERVAÇÃO DE NOSSO MEIO AMBIENTE SEGUIRÃO COMO IMPORTANTE LEGADO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES.

NA SEGURANÇA PÚBLICA, TEREMOS MAIS UM IMPORTANTE REFORÇO DE EFETIVO POR MEIO DE CONCURSOS E NOMEAÇÕES JÁ REALIZADOS PARA TODOS OS ÓRGÃOS VINCULADOS DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL. SÃO QUASE 4 MIL VAGAS PARA A POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIVIL, BOMBEIROS E PERÍCIA FORENSE, ALÉM DE PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS PARA A ÁREA DE SAÚDE VOLTADA PARA AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA, COMO MÉDICOS, PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS.

TIVEMOS TAMBÉM A NOMEAÇÃO DA MAIOR TURMA DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR E BOMBEIROS, COM QUASE 300 NOVOS PROFISSIONAIS, ALÉM DA CONVOCAÇÃO DE 204 NOVOS BOMBEIROS DO ÚLTIMO CONCURSO PARA A CORPORACÃO. NO TOTAL, DESDE 2015, JÁ SÃO MAIS DE 11 MIL PROFISSIONAIS NOMEADOS PARA A SEGURANÇA PÚBLICA, E SISTEMAS PENITENCIÁRIO E SOCIOEDUCATIVO.

NO ÚLTIMO MÊS DE DEZEMBRO, REALIZAMOS AINDA UMA IMPORTANTE VALORIZAÇÃO PARA OS MILITARES QUE JÁ ESTAVAM NA ATIVA, COM A PROMOÇÃO DE 3.205 PRAÇAS E OFICIAIS REFERENTES À LEI DAS PROMOÇÕES DE 2021. DESDE 2015, QUANDO ESTA CASA APROVOU A LEI QUE PERMITE O FLUXO REGULAR DAS CARREIRAS, JÁ SÃO MAIS DE 25 MIL PROMOÇÕES REALIZADAS, CORRIGINDO DISCREPÂNCIAS HISTÓRICAS PARA OS NOSSOS MILITARES.

NA PARTE DA INFRAESTRUTURA, SEGUIMOS COM A ENTREGA DE NOVAS BASES DO RAIO E SISTEMAS DE VIDEOMONITORAMENTO. HOJE, 52 CIDADES CEARENSES COM POPULAÇÃO ACIMA DE 30 MIL HABITANTES JÁ POSSUEM POLICIAMENTO MOTORIZADO ESPECIALIZADO E 51 DELAS CONTAM COM CÂMERAS INTERLIGADAS AO SISTEMA DA CIOPS. EM TODO O CEARÁ, QUASE 3.400 CÂMERAS MODERNIZAM E AUXILIAM O COMBATE À CRIMINALIDADE. A NOVA BASE DA CIOPAER E A UNIDADE DA PEFOCE EM CRATÉUS CONTEMPLAM O SERVIÇO DE SUPORTE À POPULAÇÃO NA REGIÃO.

A ISTO SE SOMAM A AQUISIÇÃO DE MILHARES DE ARMAS, VIATURAS, 34 NOVAS BASES DO PROTEGER NA CAPITAL E REGIÃO METROPOLITANA, E UM REFORÇO ANUAL NO ORÇAMENTO DO SERVIÇO OPERACIONAL NAS FORÇAS DA SEGURANÇA PÚBLICA. OS RESULTADOS PODEM SER VISTOS NA REDUÇÃO, EM 2021, DE 18% NOS ÍNDICES DE CVLIS, O SEGUNDO MELHOR RESULTADO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS, ALÉM DA QUEDA DE ROUBOS À PESSOA, INSTITUIÇÃO FINANCEIRA E VEÍCULOS. OS DESAFIOS SÃO MUITOS, DIANTE DE UMA PROBLEMÁTICA QUE É NACIONAL, MAS TRABALHAMOS FORTE PARA DIMINUIR AINDA MAIS OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE NO ESTADO.

UM PASSO DECISIVO NA ESTRUTURA, INTELIGÊNCIA E, PRINCIPALMENTE, NA INTEGRAÇÃO, SERÁ A CONCLUSÃO DAS OBRAS DO CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA. QUANDO CONCLUÍDO, ESSE COMPLEXO VAI ABRIGAR, EM UM ESPAÇO ÚNICO, OS COMANDOS DA SSPDS, POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIVIL, CORPO DE BOMBEIROS, DEFESA CIVIL, INTELIGÊNCIA E INTERLIGAÇÃO COM A CIOPAER, OTIMIZANDO RECURSOS, ESTRATÉGIAS E TOMADA DE DECISÕES.

NA ÁREA DA JUSTIÇA, MAIS DO QUE A INAUGURAÇÃO DA UNIDADE DE SEGURANÇA MÁXIMA, EM AQUIRAZ, COM CAPACIDADE PARA 168 INTERNOS, FAÇO QUESTÃO DE COMPARTILHAR COM AS SENHORAS E SENHORES A REDUÇÃO DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA CEARENSE. HOJE TEMOS UM SISTEMA PENITENCIÁRIO VOLTADO PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DOS QUE ASSIM DESEJAM, COM RECORDES DE APROVAÇÃO NOS ÍNDICES EDUCACIONAIS E DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, ALÉM DO NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS COM AS FÁBRICAS INSTALADAS DENTRO DAS PRÓPRIAS UNIDADES. HOJE, MAIS DE 4 MIL PRESOS ESTÃO CAPACITADOS EM ÁREAS COMO HIDRÁULICA, MECÂNICA, MARCENARIA, E OUTROS 3.800 ACOMPANHAM AULAS EM REGIME FECHADO, SENDO 86% NO ENSINO FUNDAMENTAL E 14% NO ENSINO MÉDIO. COM A CRIAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS PROFISSIONAIS PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, EM LEI APROVADA POR ESTA CASA NO ANO PASSADO, SEREMOS OS PIONEIROS DO BRASIL EM MAIS ESTA ÁREA.

PODEMOS DIZER QUE 2021, MESMO COM TODAS AS DIFICULDADES IMPOSTAS PELA PANDEMIA, FOI MAIS UM ANO DOS CONCURSOS. FORAM MAIS DE 10 MIL VAGAS ABERTAS COM AS PROVAS NAS ÁREAS DA SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE E FAZENDA, ALÉM DA CONVOCAÇÃO DOS APROVADOS EM CONCURSO DA EDUCAÇÃO E SEGURANÇA.

E NÃO VAMOS PARAR POR AÍ. EM 2022, REALIZAREMOS CONCURSOS PARA: AS NOSSAS TRÊS UNIVERSIDADES ESTADUAIS (UECE, UVA E URCA); PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO; ARCE; SEMACE; SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO; SECRETARIA DE PROTEÇÃO SOCIAL E METROFOR, COM A POSSIBILIDADE DE AMPLIARMOS PARA OUTRAS ÁREAS.

SENHORAS E SENHORES, AO APRESENTAR ESTE EXTENSO COMPILADO DE REALIZAÇÕES, MAS QUE ENGLOBAM AINDA UMA PEQUENA PARCELA DO MUITO REALIZADO PELO GOVERNO DO CEARÁ, DESTACO AQUI A NOSSA DEDICADA E COMPETENTE VICE-GOVERNADORA, IZOLDA CELA, O SECRETARIADO E OS SERVIDORES TÉCNICOS, DEVOTADOS ÀS SUAS RESPECTIVAS ÁREAS DE CONHECIMENTO. VENHO ATÉ VOCÊS RECONHECER QUE AINDA TEMOS MUITO O QUE CONQUISTAR PELA FRENTE.

OS DESAFIOS SÃO CONSTANTES E O NOSSO CEARÁ MERECE SEMPRE MAIS. SOMOS RESILIENTES, INVENTIVOS E DETERMINADOS. TEMOS DIANTE DE NÓS MAIS UM ANO DE REALIZAÇÕES E MELHORIAS A SEREM ALCANÇADAS. ESTA MISSÃO NOS FOI DELEGADA POR MILHÕES DE CEARENSES QUE NOS HONRAM COM SUAS EXPECTATIVAS E OS MELHORES DESEJOS DE SUCESSO.

REZO TODOS OS DIAS PARA SEGUIRMOS SENDO MERECEDORES DESTA CONFIANÇA. E, AO TÉRMINO DE MAIS UMA JORNADA, AÍ SIM, TER A PAZ DE ESPÍRITO E A SENSAÇÃO DO DEVER CUMPRIDO, DE TERMOS FEITO O MÁXIMO QUE ESTAVA AO NOSSO ALCANCE, SEMPRE EM PROL DOS NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS CEARENSES.

SIGAMOS JUNTOS, SEMPRE!

MUITO OBRIGADO!

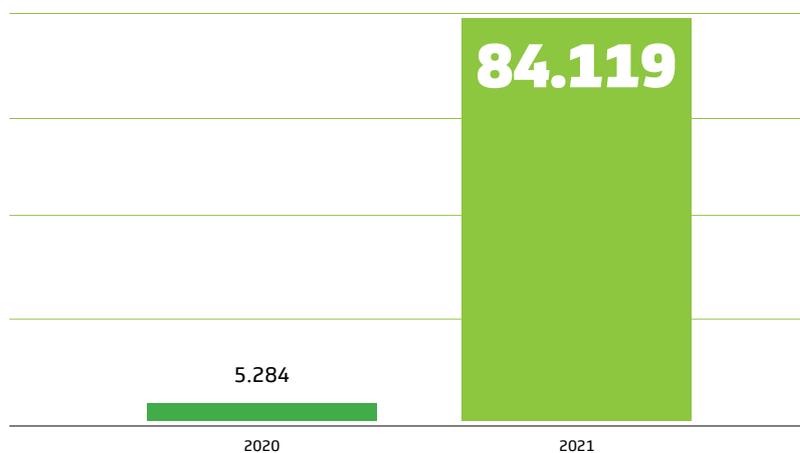
**CAMILO SOBREIRA DE SANTANA
GOVERNADOR**

DESTAQUES
— 2021 —



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

SALDO DE EMPREGOS GERADOS (2020 - 2021)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/Novo CAGED

OPOVO

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Geração de empregos no Ceará é a maior desde antes da pandemia

O setor que mais contratou no Estado durante o mês de agosto de 2021 foi a área de serviços, com saldo de pouco maior de 7,8 mil novos postos de trabalho

12:26 | SET. 29, 2021



No acumulado de 2021, o Ceará registra 312 mil admissões e 250 mil desligamentos (foto: Thais Mesquita)>

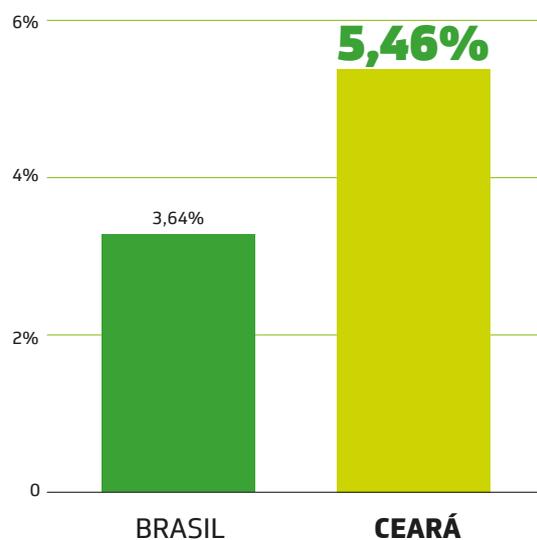
COMÉRCIO E SERVIÇOS

ECONOMIA DO CEARÁ

Terceiro trimestre de 2021
com **avanço de 4,78%
no PIB**, novamente
acima da média nacional.



PIB ACUMULADO (2017 - 2021)



**110.052
EMPRESAS
FORMALIZADAS
NO CEARÁ**

**Acréscimo de 15%
em relação ao mesmo
período de 2020.**

HUB DE HIDROGÊNIO VERDE

ASSINATURA DE **14** MEMORANDOS

de intenção com grandes empresas



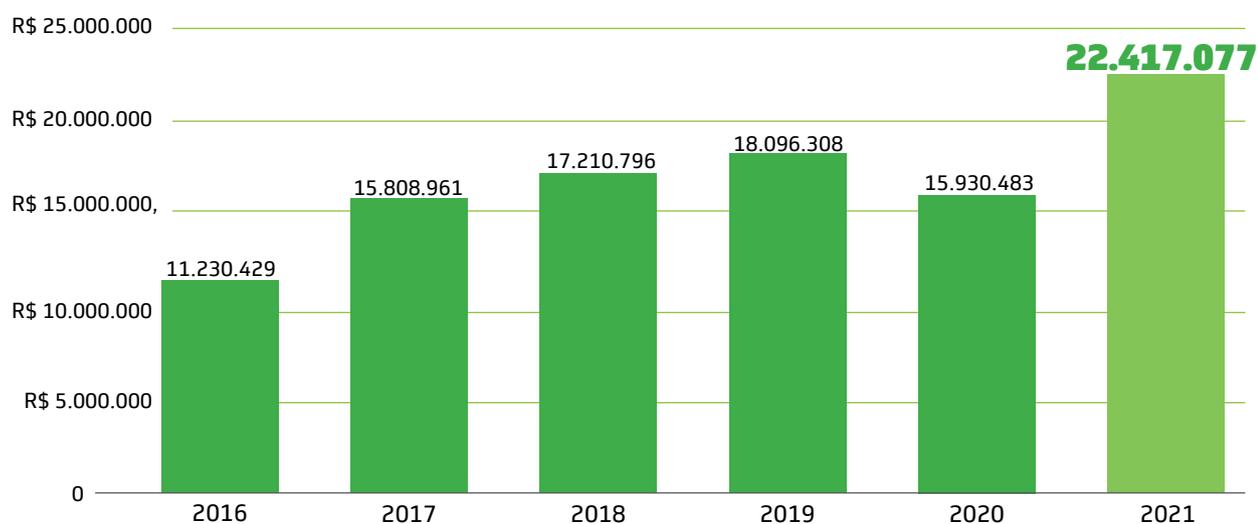
Lançamento do projeto **HUB de Hidrogênio Verde**, a ser implantado no **Complexo Industrial do Pecém (CIPP S/A)**, com realização de evento nacional.

EXPORTAÇÕES

22,4 MILHÕES de toneladas

Recorde de toneladas de cargas movimentadas na Zona de Processamento de Exportação - ZPE

MOVIMENTAÇÃO GERAL DE CARGAS NO PORTO DO PECÉM (TONELADA)



Fonte: CIPP S.A.

Elaboração: Seplag/Coplo.



TRABALHO E EMPREENDEDORISMO



Lançamento do programa de apoio às empresas onde o Governo paga 50% do salário mínimo dos novos funcionários contratados. A previsão é de **20 mil novos empregos** e **R\$ 66 milhões** em investimentos.



Lançamento do programa que concede crédito e capacitação para microempreendedores. Um investimento de mais de **R\$ 100 milhões**.



Sistema Nacional de Emprego - SINE/CE para a verificação de oportunidades de emprego. Atendendo um total de **729.857 trabalhadores**.

AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

PROGRAMA HORA DE PLANTAR PASSOU A SER UMA POLÍTICA PÚBLICA DE ESTADO

Mais de **157 mil** agricultores (as) familiares beneficiados com a distribuição de mais de **3 mil** toneladas de sementes e mais de **5 mil** beneficiados com a distribuição de mais de **11 milhões** de mudas de cajueiro e outras frutíferas, palma forrageira, essências florestais e manivas.



- **Adagri 100% digital:** o produtor não precisa ir até uma unidade física para acessar os seus serviços.

MAIS DE
150 MIL
AGRICULTORES
BENEFICIADOS

**PROJETO PAULO FREIRE
E DIVERSAS CADEIAS
PRODUTIVAS.**

445
PROJETOS
BENEFICIADOS

Implantação de projetos de produção, sendo **225** do Projeto Irrigação Minha Propriedade (PIMP) e **220** voltados à cadeia produtiva da caprinocultura, em nove regiões de planejamento.

**PEIXAMENTO DOS
RESERVATÓRIOS
PÚBLICOS DO ESTADO**

618 reservatórios com a distribuição de **5.3 milhões** de alevinos, em 123 municípios.





INFRAESTRUTURA

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Entrega de **52 obras de requalificação viária**
e **21 de requalificação de espaços públicos**,
em 51 municípios, totalizando **630 mil m²**.





O Programa de Logística e Estradas do Ceará.

Entrega de **343 km de obras rodoviárias**, em 2021, sendo **196 km** de novas estradas. Um total de **2.800 km** desde 2015.



Inauguração do Setor II da ZPE: o novo espaço de 1.911 hectares conta com pavimentação, estrutura elétrica e fibra óptica, pronto para receber plantas industriais nos próximos anos.



Foto: ZPE



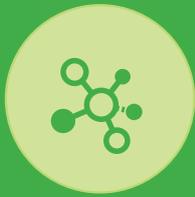
CADASTRO DE NOVAS HABILITAÇÕES DO PROGRAMA CNH POPULAR

Acesso gratuito à obtenção da primeira habilitação para **25 mil cearenses em 2021.**



**TODOS OS
MUNICÍPIOS
CEARENSIS
CONTEMPLADOS**

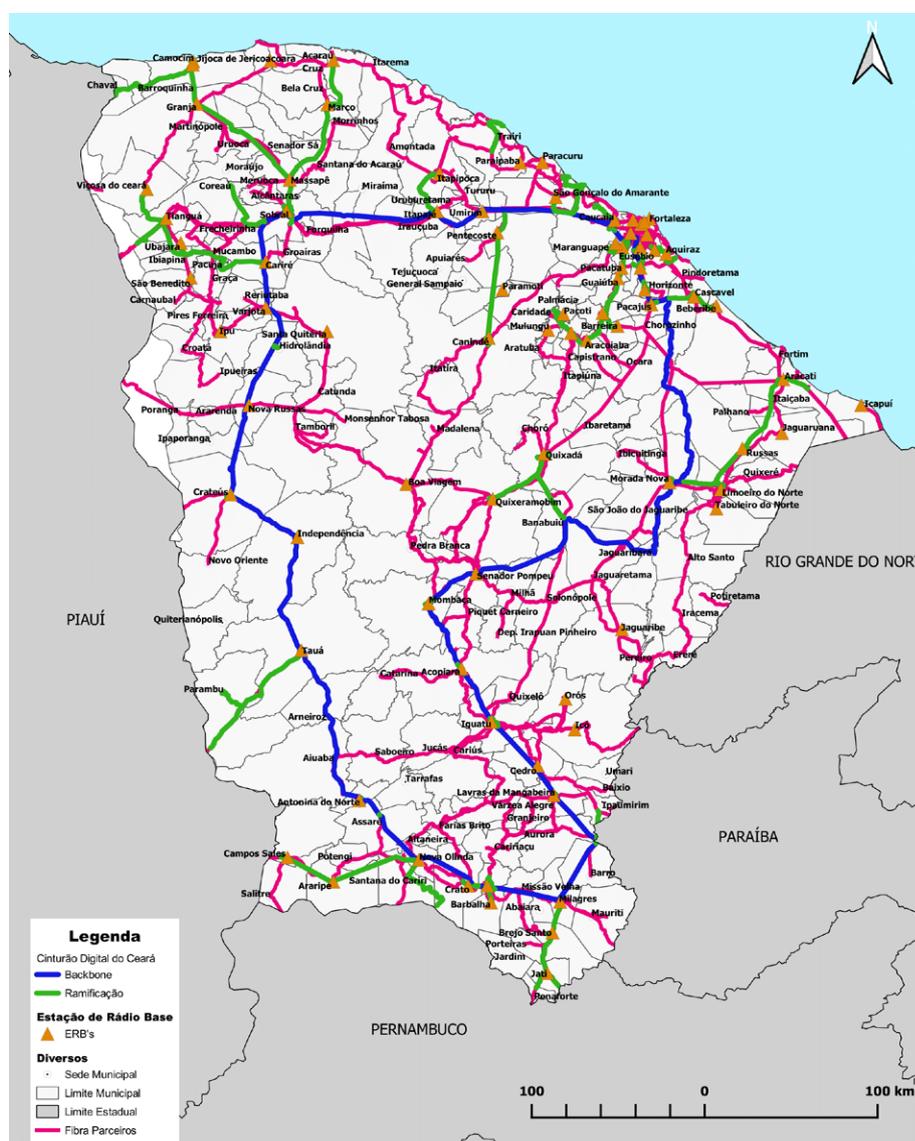
Melhoria da pavimentação e sinalização de vias municipais, trazendo mais segurança ao trânsito dos municípios.



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

HUB TECNOLÓGICO CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ

- Instalação de **525 novos pontos** de fibra óptica para compor sua infraestrutura, totalizando **4.838** pontos.
- Extensão total mantida pelo Estado: **3.700 km.**



HUB TECNOLÓGICO

CABOS



■ **Próximos Cabos**



CEARÁ CONECTADO



Instalação de
wi-fi gratuito
em espaços públicos
de todo o Ceará



SUITE | SISTEMA
ÚNICO INTEGRADO
DE TRAMITAÇÃO
ELETRÔNICA

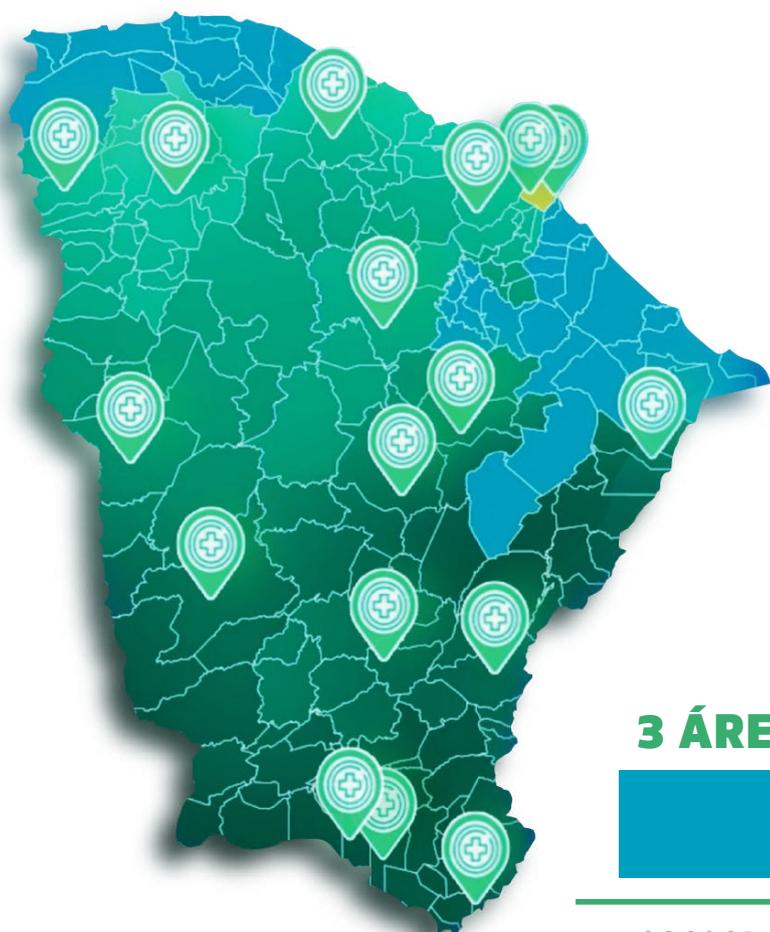
Implantação do **Sistema Único Integrado de Tramitação Eletrônica – SUITE**, projeto para zerar o uso de papel e gerar uma **economia de mais de R\$ 300 milhões em 8 anos.**



SAÚDE

DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE

18 ÁREAS DE SAÚDE COM LEITOS DE UTI



3 ÁREAS



JAN/2020

**18
ÁREAS**



DEZ/2021

AMPLIAÇÃO DA REDE HOSPITALAR PÚBLICA



MAIS 4 HOSPITAIS ADQUIRIDOS

- Hospital do Crato
- Hospital de Sobral
- Hospital de Itapipoca
- Hospital de Crateús

**AMPLIAÇÃO DE LEITOS NO
HOSPITAL LEONARDO DA VINCI,**
adquirido em 2020.



INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL VALE DO JAGUARIBE

INVESTIMENTO

R\$ 208 milhões

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Mais de **550 mil** pessoas em **20** municípios

ESTRUTURA

30 mil m²
304 leitos



POLICLÍNICA DE CANINDÉ

Capacidade para atender 6 municípios da região, totalizando **210 mil pessoas.**

ATENÇÃO EM SAÚDE

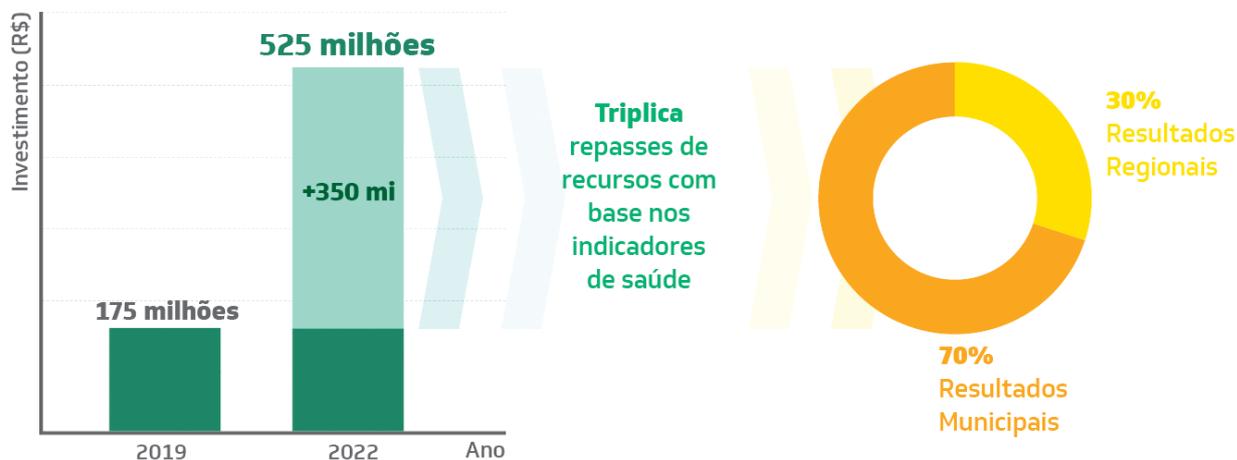


PROGRAMA

CUIDAR MELHOR

ICMS Saúde

Amplia de 5% para 15% os recursos do ICMS destinados aos municípios com base no Índice de Qualidade em Saúde (IQS).



PARA AMPLIAR OS REPASSES FINANCEIROS, OS MUNICÍPIOS PRECISAM:

- Diminuir as mortes por acidentes de moto;
- Diminuir a mortalidade infantil;
- Diminuir as mortes por AVC e infartos.



AÇÕES NA PANDEMIA

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA NA ÁREA DA SAÚDE

- **24 centros de testagem de Covid-19.**
- **Mais de 6,7 milhões de pessoas** com esquema vacinal completo, **87,45%** da população vacinável.

* Valores até 26/01/2022



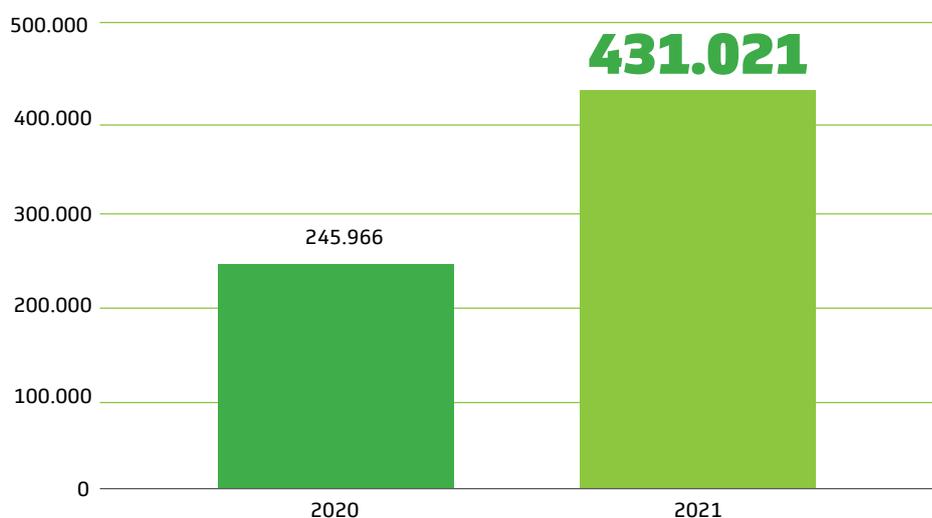
AÇÕES DE APOIO ÀS FAMÍLIAS CEARENSES DURANTE A PANDEMIA



**VALE-GÁS
TORNOU-SE
POLÍTICA PÚBLICA
PERMANENTE**

Mais de 200.000 famílias beneficiadas em 2021 com tíquetes do Vale-Gás.
75% de ampliação do Vale-Gás (2020-2021).

QUANTIDADE DE TÍQUETES DE VALE-GÁS DISTRIBUÍDOS (2020-2021)



Fonte: SPS.

Elaboração: Seplag/Coplo.

- **2,8 milhões** beneficiados com a isenção nas contas de água e energia desde o início da pandemia.
- Auxílio de **R\$ 1.000** a profissionais do Setor de Eventos, de bares e de restaurantes, beneficiando mais de **22 mil** pessoas.
- Isenção do pagamento de IPVA para mais de **5 mil** veículos de estabelecimentos comerciais durante a pandemia.



Mais de **400 mil pessoas** beneficiadas com as doações do programa mais nutrição.



CARTÃO DE AUXÍLIO-CESTA BÁSICA, MAIS DE 29 MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS.

- Distribuição de **1,4 milhão de quilos de alimentos** em 76 municípios, beneficiando **128 mil pessoas** em vulnerabilidade alimentar, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos - **PAA-CDS**.
- Mais de **9,4 milhões de litros de leite** distribuídos em 140 municípios, por meio do **PAA-Leite**, beneficiando mais de **235 mil pessoas** vinculadas a **2.333** entidades.
- Lançamento do edital para auxílio de proteção social para profissionais do setor de eventos sociais e culturais. Investimento de **R\$ 20 milhões** no Auxílio de Proteção Social, beneficiando **20 mil profissionais da área**.

CARTÃO MAIS INFÂNCIA

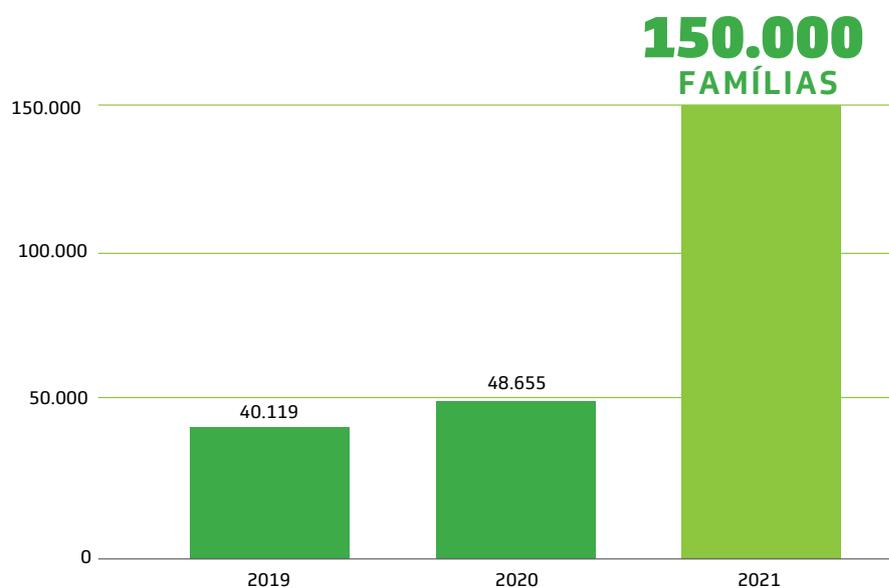


**300%
DE AMPLIAÇÃO**

Número de famílias beneficiadas com transferência mensal de renda.

AUMENTO DE 15%

FAMÍLIAS BENEFICIADAS (2019 - 2021)



Fonte: SPS.



EDUCAÇÃO

50% DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS EM TEMPO INTEGRAL



324 escolas com jornada ampliada, sendo 123 Escolas Estaduais de Educação Profissional e 201 de Ensino Médio Regular.

As Escolas Profissionais ofertam o ensino médio integrado a cursos técnicos. Já as Escolas de Ensino Médio Regular em Tempo Integral contam com currículo composto, que inclui disciplinas da base comum e 15 horas semanais na parte flexível, com disciplinas escolhidas pelos alunos.



910 MIL ESTUDANTES

pela lei que garante o repasse de **R\$ 80 milhões** do governo aos municípios, com o objetivo da recuperação da aprendizagem.



3.400 ALUNOS

da rede pública beneficiados com bolsas do programa em 2021.



Programa que dá apoio técnico, pedagógico e de formação continuada, beneficiando alunos, professores e gestores.





3 MIL BOLSAS

de estudos para alunos de ensino médio atuarem como monitores. A meta é garantir que nenhum aluno fique fora da escola.

ENTREGA DE 300 MIL TABLETS E 345 MIL CHIPS DE INTERNET PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL





PROTEÇÃO SOCIAL



PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ

30 brinquedopraças, 51 brinquedocreches, 3 praças Mais Infância e 2 estações do Praia Acessível em mais de 65 municípios, em 2021.



Desde 2015, foram entregues um total de 166 Brinquedopraças, 86 Brinquedocreches, 25 Praças Mais Infância e 4 estações do Praia Acessível.

COMPLEXO SOCIAL MAIS INFÂNCIA



ENTREGA DE DOIS COMPLEXOS EM FORTALEZA

(João XXIII e Cristo Redentor) com diversas atividades educativas e recreativas para crianças e jovens.



EM 2021, FORAM ENTREGUES 11 NOVOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEIs,

sendo 4 na região de Sobral, 4 na Região Metropolitana de Fortaleza e 3 no Cariri.

Desde 2015, foram entregues 68 CEIs.



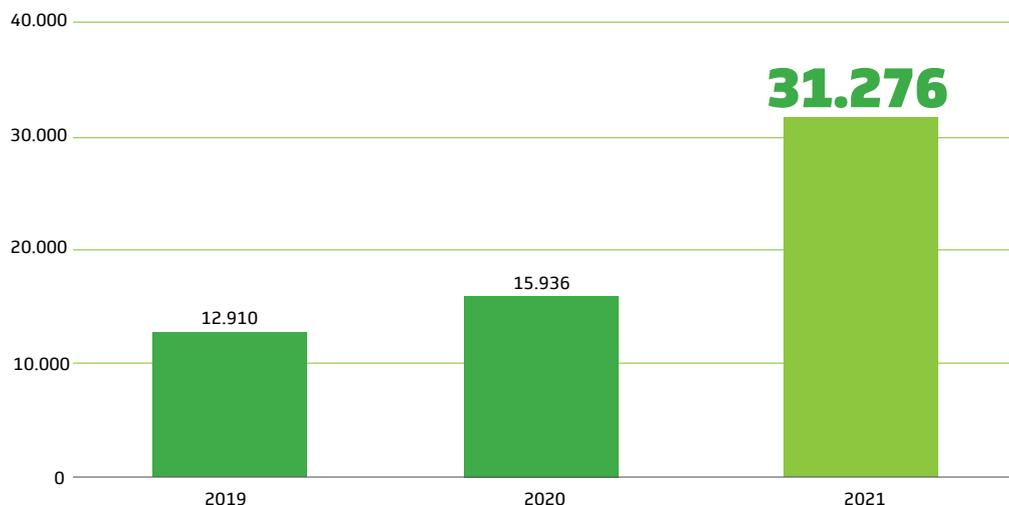
Implantação da Nova Fábrica do Programa Mais Nutrição, no Cariri

Mais de 2.000 toneladas de alimentos doados



SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS PELO PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO (2019-2021)



Fonte: Seplag/SIOF - Execução Orçamentária. Elaboração: SEPLAG/ COPL0

ASSISTÊNCIA SOCIAL

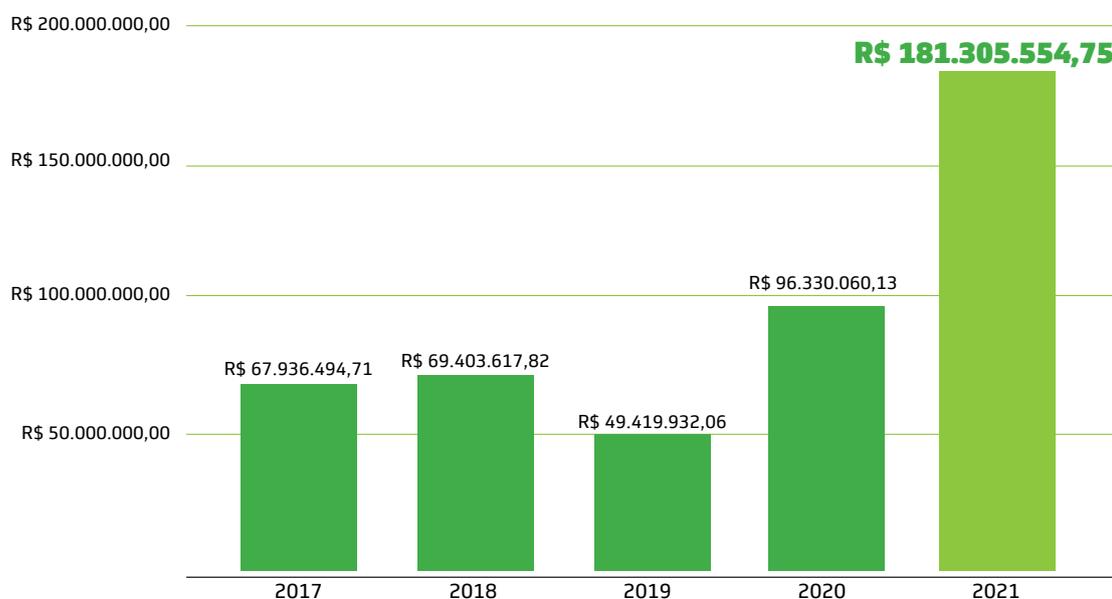
6.932
TÍTULOS

27.728
pessoas beneficiadas
com a Política de Regularização
Fundiária no Ceará - **Lei Wilson
Brandão** (Lei estadual 17.533,
de 22 de junho de 2021).

**DISTRIBUIÇÃO
DE FOGÕES
SUSTENTÁVEIS**

2.590
UNIDADES

VALORES EXECUTADOS NO FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FEAS (2017-2021)



Fonte: Seplag/SIOF - Execução Orçamentária.

Elaboração: Seplag/Coplo.

*Dados parciais

Implantação do **Centro de Referência da Mulher - CERAM**, em Fortaleza.



Certificação selo MigraCidades 2021 (ONU e UFRGS), pelo segundo ano consecutivo.



IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA LGBTQIA+ THINA RODRIGUES, EM FORTALEZA.



INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIOEDUCATIVO PADRE CÍCERO, EM JUAZEIRO DO NORTE.





CULTURA

ABERTURA DA BIBLIOTECA ESTADUAL DO CEARÁ

BECE BIBLIOTECA
ESTADUAL DO
CEARÁ



Ampliada e modernizada,
conta agora com novos
espaços e mais de
100 mil títulos
disponíveis.





ESPORTE E JUVENTUDE

**CEARÁ
ATLETA**

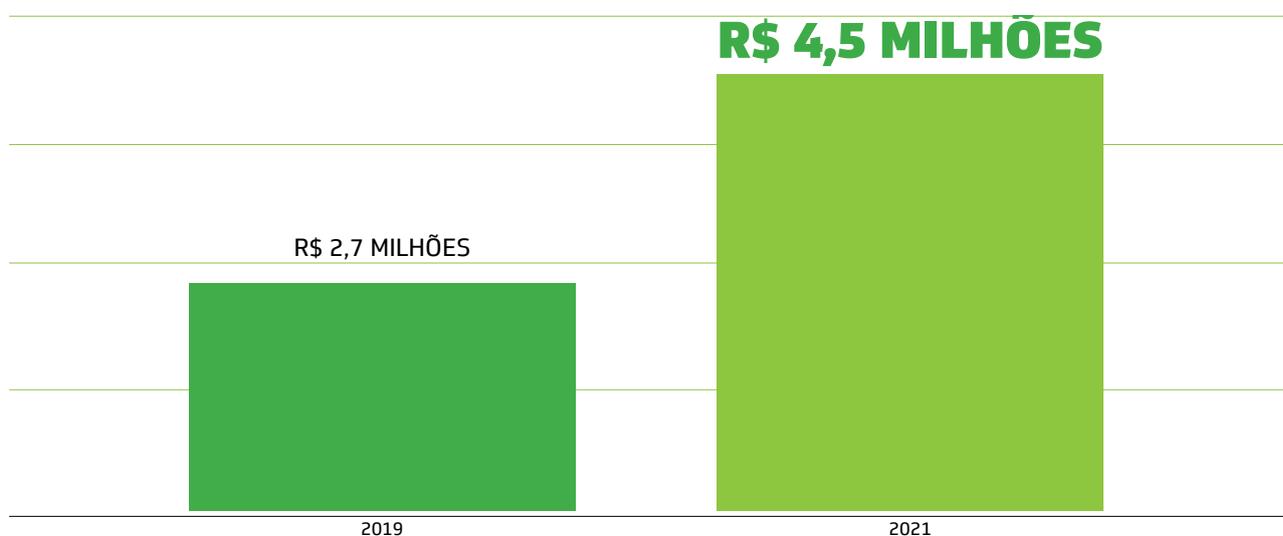


O programa bolsa esporte do Ceará.

Aumento de 156%

no número de atletas, abaixo da linha da pobreza, beneficiados pelo programa que incentiva financeiramente e favorece seu desempenho esportivo.

VALORES INVESTIDOS NO PROGRAMA



Fonte: Sejuv.

Elaboração: Seplag/Coplo.



Lei de Incentivo
ao Esporte do Ceará

Possibilita incentivos fiscais para fomentar projetos de caráter esportivo e paradesportivo, mediante patrocínio e doação de contribuintes do ICMS.

37 projetos com recursos captados
Incremento de 107% (2020-2021)



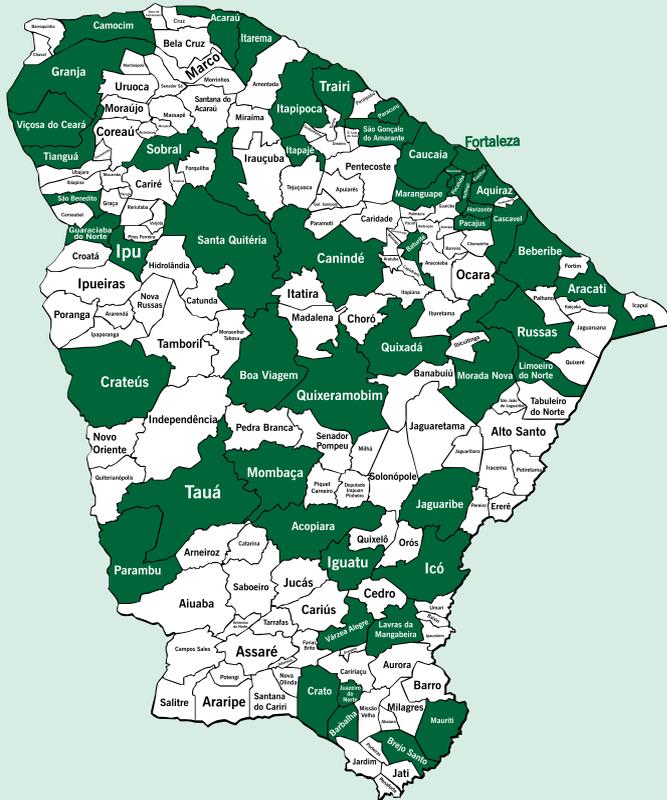
255
ARENINHAS
EM TODAS AS
REGIÕES DO
ESTADO



33
Areninhas
foram entregues
em 2021.



SEGURANÇA PÚBLICA



52 BASES DO CPRAIO ENTREGUES EM TODO O ESTADO.

6 NOVAS BASES DO CPRAIO EM 2021

Municípios de Paracuru, Itaitinga, Várzea Alegre, Guaraciaba do Norte, Mauriti e Ipu.



51 SISTEMAS DE VIDEOMONITORAMENTO EM TODO O ESTADO

Entrega da nova base do CIOPAER em Crateús



REALIZAÇÃO DE 4 CONCURSOS NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Quase **4 mil vagas** para a Polícia Militar, Polícia Militar da Área da Saúde, Polícia Civil e Perícia Forense.



ENTREGA DE NOVAS ARMAS PARA A SEGURANÇA PÚBLICA

Desde 2015, foram entregues **17.079** armas.

Promoção de 3.200 novos militares em 2021,
totalizando mais de **25 mil militares** promovidos desde 2015.



PROTEGER – PROGRAMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO TERRITORIAL E GESTÃO DE RISCOS



**Em 2021, o programa
foi instituído, por
meio da Lei nº 15.576,**
como política pública estruturante
e estratégica destinada à
efetivação do direito constitucional
à segurança pública.

Implantação de 34 Bases na região da Grande Fortaleza.



JUSTIÇA

INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA



**INAUGURAÇÃO
DA PRIMEIRA
UNIDADE
PRISIONAL DE
SEGURANÇA
MÁXIMA DO
NORTE/NORDESTE,
EM AQUIRAZ.**

Investimento:
R\$ 33 milhões.

Capacidade para
168 internos.

128 vagas em
celas compartilhadas.

40 vagas em
celas individuais.

- **Redução de 23%** da população carcerária cearense, de 2019 para 2021, de 30 mil para 23 mil.
- Ampliação de escoltas seguras e sem cancelamentos, **construção de novas salas de videomonitoramento, multiplicação das audiências virtuais**, bem como a parceria entre os técnicos judiciais da SAP e a Defensoria Pública.

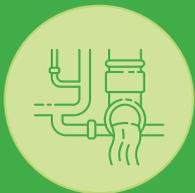
AÇÕES DE RESSOCIALIZAÇÃO



1ª ESCOLA DO PAÍS

Sancionada a lei que implementa as Escolas Estaduais de Educação Profissional para Pessoas Privadas de Liberdade (EEEPPL).

- **4.149 presos capacitados profissionalmente** nas áreas de Costura, Padaria, Marcenaria, Instalação Hidráulica, Mecânica de Motos, Serralheria, Pedreiro e Eletricista.
- **3.859 presos em regime fechado com matrícula ativa na Educação Básica** (86% no Ensino Fundamental e 14% no Ensino Médio).



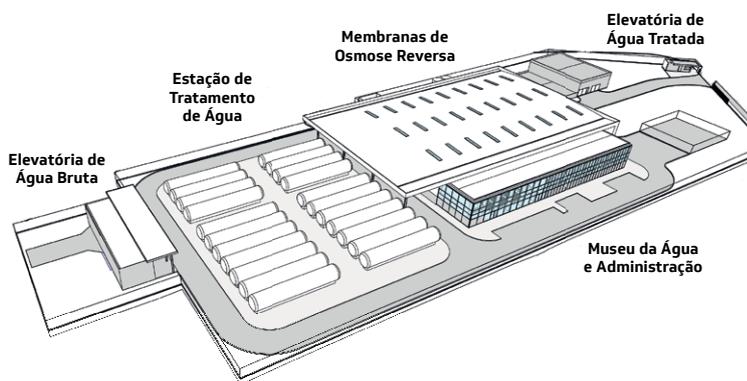
SANEAMENTO BÁSICO

AUTORIZAÇÃO DE R\$ 775 MILHÕES EM PROJETOS DE SANEAMENTO BÁSICO



- **Melhorias de água e esgoto** em Fortaleza e Região Metropolitana.
- **R\$ 381,7 milhões** investidos em sistemas de abastecimento de água.
- **R\$ 393,3 milhões** investidos em esgotamento sanitário.

INÍCIO DA PRIMEIRA E MAIOR USINA DE DESSALINIZAÇÃO



**SERÁ RESPONSÁVEL
POR 12% DA
ÁGUA DA REGIÃO
METROPOLITANA
DE FORTALEZA,
BENEFICIANDO
720 MIL
HABITANTES.**



RECURSOS HÍDRICOS

1º TRECHO DO CINTURÃO DAS ÁGUAS DO CEARÁ



Extensão de **145,3 km**, dividido em 5 lotes.

Execução física de 72%, lotes 1, 2 e 5 concluídos.

75 km em operação.

INAUGURAÇÃO DO SISTEMA TAQUARÃO



Mais de 1,7 milhão de cearenses beneficiados

em Fortaleza e Região Metropolitana.

Capacidade de 40 mil m³, aumentando em 50%

a capacidade de reserva de água em toda a Região Metropolitana.

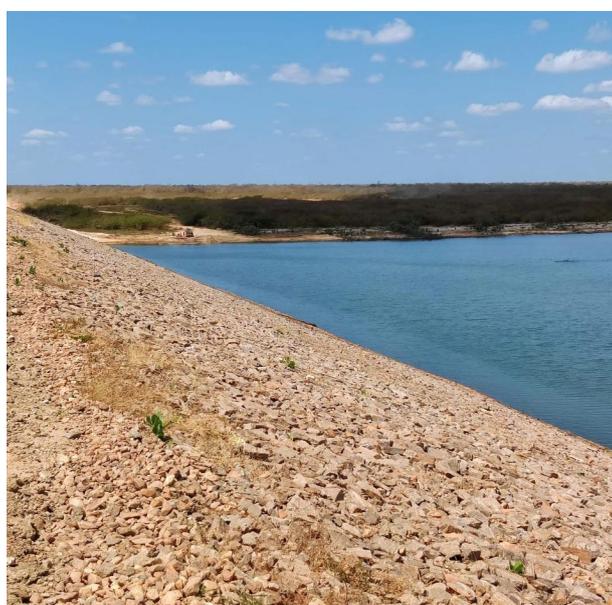
Entrega da adutora de Palmácia

Capacidade de Transferência Hídrica: **29,71 l/s**

Extensão: **19,61 km**

433 KM DE ADUTORAS ENTREGUES DESDE 2015

BARRAGENS MELANCIA E AMARELAS



41.050 pessoas
beneficiadas com a
ampliação de **74.980.000 m³**
da capacidade de acumulação
hídrica com a conclusão das
Barragens Melancia e Amarelas.



MAIS DE **500** CISTERNAS

beneficiando mais de
3.000 cearenses
em 2021.

Desde 2015, um total de

52.264

cisternas foram
construídas.

DESDE 2015, MAIS DE **9 MIL POÇOS** FORAM PERFURADOS.

731 POÇOS PERFURADOS E INSTALADOS

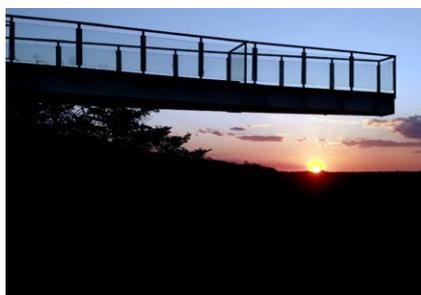
em 2021 nas regiões
da Grande Fortaleza,
Serra da Ibiapaba, Sertão
Central e Sertão de Crateús.





MEIO AMBIENTE

COMPLEXO AMBIENTAL DO MIRANTE DO CALDAS



COMPLEXO AMBIENTAL
MIRANTE
DO CALDAS

20 MIL VISITAS
NO PRIMEIRO MÊS DE OPERAÇÃO

Localizado no distrito de Caldas, em Barbalha, no coração do Cariri, é um centro de referência cultural e ambiental, com área para o turismo, espaços para conhecimento, pesquisa, ciência e experiências gastronômicas.

■ **Ampliação de 62%** de hectares em unidades de preservação ambiental.

■ **+ 4 unidades de preservação**

criadas - 68.790,85ha (2020 - 2021):

Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Maranguapinho;

Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti;

Área de Proteção Ambiental (APA) do Boqueirão do Poti;

Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIA) Riacho da Matinha.



AJA
Agente Jovem
Ambiental

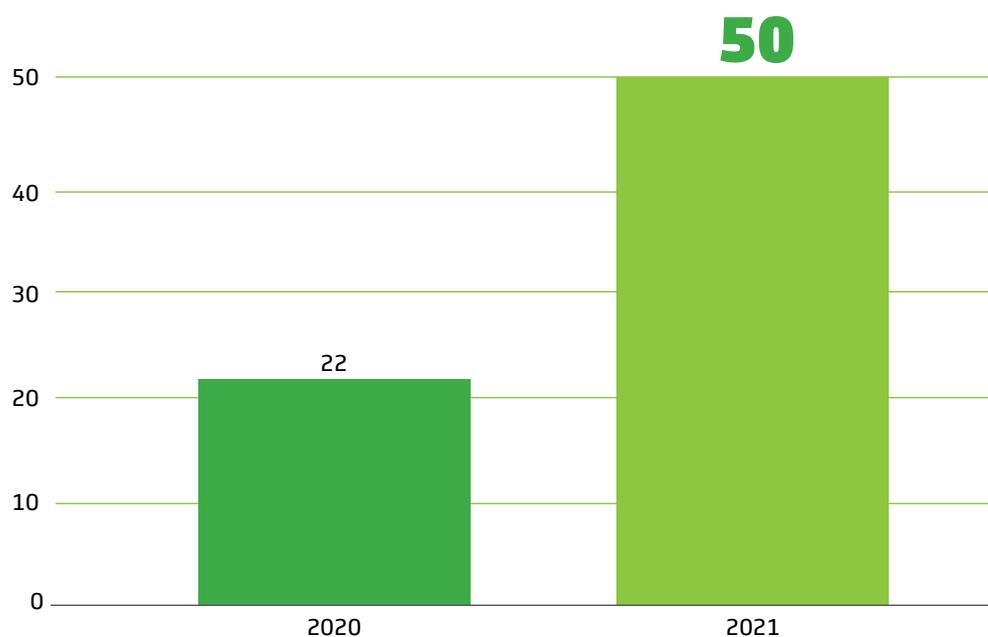
10 MIL
JOVENS
BENEFICIADOS

EM 2021

RESÍDUOS SÓLIDOS



MUNICÍPIOS COM CENTRAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Fonte: Sema.

Elaboração: Seplag/Coplo.

**CRESCIMENTO
DE 127%**

Número de Municípios
com Centrais de Resíduos
Sólidos.



**O AUXÍLIO CATADOR
TORNOU-SE UMA POLÍTICA
PÚBLICA PERMANENTE**

**CRESCIMENTO
DE 85%** no número
de catadores beneficiados
com o Auxílio Catador.

**10,5 milhões
aplicados** nos valores
pagos com o Auxílio Catador.

**ENTREGA DE PRENSAS E CARRINHOS PARA TODAS
AS ASSOSSIAÇÕES DE CATADORES DO ESTADO**

DESEMPENHO
ESTADUAL

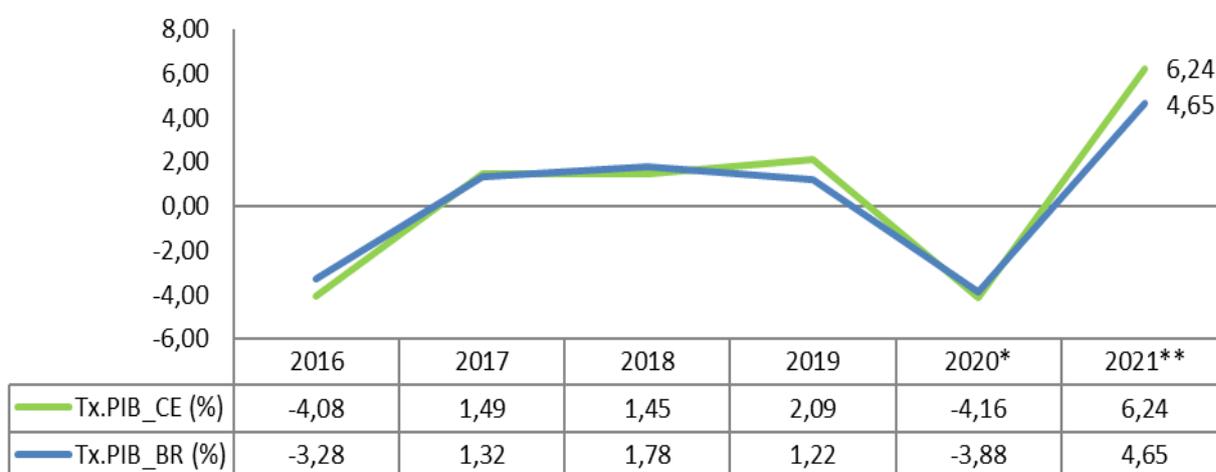


DESEMPENHO E PERSPECTIVA
DA ECONOMIA CEARENSE

O Ceará responde pela 12ª economia do País e pela 3ª da Região Nordeste. O PIB Cearense abrange 2,21% do PIB brasileiro e 15,61% do PIB Nordestino, correspondendo a R\$ 163,57 bilhões. Sua economia está sustentada principalmente nas atividades ligadas aos Serviços (77,80%), seguidos da Indústria (17,05%) e da Agropecuária, que participa com 5,14%.

Ao se analisar o período de 2016 a 2021 (Gráfico 1), após a crise macroeconômica de 2016, em decorrência do forte déficit fiscal do Governo Federal; da perda de confiança do setor privado na economia e da crise política iniciada a partir do impeachment da presidente Dilma Rousseff, no período 2017-2019 ocorreu uma retomada do crescimento econômico, porém interrompida pela crise macroeconômica em 2020 causada pelos efeitos da pandemia de Covid-19, iniciada em março.

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) CEARÁ X BRASIL, 2016-2021.



Fonte: IBGE e Ipece. Elaboração: Ipece. Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

A pandemia de Covid-19 causou fortes impactos negativos na economia, em decorrência das medidas de isolamento social para a redução de contaminações e mortes, o que resultou em períodos de interrupção das atividades econômicas não essenciais, impactando as atividades dos serviços e indústrias.

Com a redução do nível de produção nesses setores, o mercado de trabalho apresentou aumento no nível de desemprego, o que acarretou a redução da massa salarial, gerando redução do consumo das famílias. Além disso, a queda do faturamento das empresas ocasionou um forte declínio do investimento privado, assim como o investimento público federal, que também declinou como consequência do forte dese-

quilíbrio fiscal causado pela queda das receitas; pelo aumento dos gastos com saúde e pelo aumento das transferências aos Estados, via auxílio emergencial.

Mesmo sob os efeitos de uma segunda onda de contaminações e mortes mais intensa do que a onda anterior ocorrida em 2020, no ano de 2021 a economia cearense registrou uma retomada do crescimento econômico, favorecido por um processo do controle responsável das medidas sanitárias e pelo avanço da vacinação na população cearense. Além disso, o Governo do Estado manteve a sua agenda de investimentos, dada a manutenção e sustentabilidade da trajetória de equilíbrio fiscal, que tornou o Ceará no Estado que apresenta a maior relação entre Investimento e Receita Corrente Líquida do País.

Analisando o comportamento do PIB, em relação às 14 Regiões de Planejamento, pode-se observar que, de acordo com o último ano disponível, referente a 2019, a Grande Fortaleza detém a maior participação em relação ao PIB do Ceará, com 63,15%, seguida de duas outras Regiões de Planejamento que integram Regiões Metropolitanas - Cariri (7,97%) e Sertão de Sobral (4,39%).

Na análise histórica, quando se compara o ano de 2019 em relação ao ano de 2016, verifica-se que as Regiões de Planejamento apresentaram ganhos de participação em sua grande maioria, com exceções da Grande Fortaleza e Sertão de Sobral. Esse comportamento sinaliza uma diminuição da concentração da riqueza na Grande Fortaleza em comparação ao interior do Estado no período 2016-2019.

TABELA 1: PIB A PREÇOS CORRENTES E PARTICIPAÇÕES (%) DE ACORDO COM A REGIÃO DE PLANEJAMENTO – CEARÁ – 2016 A 2019.

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Região / PIB Total (%)			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Grande Fortaleza	89.424.551	93.153.682	99.991.217	103.299.759	64,60	62,98	64,14	63,15
Cariri	10.930.291	11.996.165	12.033.558	13.039.126	7,90	8,11	7,72	7,97
Sertão de Sobral	6.186.344	6.774.857	7.166.707	7.182.916	4,47	4,58	4,60	4,39
Vale do Jaguaribe	4.648.180	5.274.639	5.537.755	5.744.406	3,36	3,57	3,55	3,51
Serra da Ibiapaba	3.365.615	3.958.771	4.268.104	4.698.963	2,43	2,68	2,74	2,87
Litoral Oeste / Vale do Curu	3.730.803	4.173.790	4.209.631	4.496.677	2,70	2,82	2,70	2,75
Sertão Central	3.542.330	3.826.927	4.002.933	4.311.137	2,56	2,59	2,57	2,64
Litoral Norte	3.436.969	4.095.766	4.033.413	4.447.306	2,48	2,77	2,59	2,72
Centro Sul	3.530.357	3.719.470	3.899.879	4.180.447	2,55	2,51	2,50	2,56
Sertão de Crateús	2.673.041	2.945.647	2.933.759	3.331.109	1,93	1,99	1,88	2,04
Litoral Leste	2.658.434	2.983.869	2.855.275	3.382.800	1,92	2,02	1,83	2,07
Maciço de Baturité	1.835.490	2.281.656	2.292.456	2.308.875	1,33	1,54	1,47	1,41
Sertão de Canindé	1.445.712	1.611.003	1.533.803	1.898.941	1,04	1,09	0,98	1,16
Sertão de Inhamuns	1.014.404	1.125.291	1.145.336	1.252.866	0,73	0,76	0,73	0,77
Ceará	138.422.521	147.921.534	155.903.825	163.575.327	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração: Ipece.

SETOR AGROPECUÁRIO

A produção de grãos para o Estado do Ceará em 2021, de acordo com as estimativas realizadas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), foi de 570.312 toneladas, sendo menor em 28,22% do que a safra obtida em 2020 (794.480 t). Já a produção de tubérculos e raízes foi de 652.424 toneladas, registrando queda de 12,12% comparado com 2020 (Tabela 2).

Dentre os fatores que contribuíram para a quebra de safra de grãos e de tubérculos e raízes no Estado do Ceará em 2021, estão: i) a redução de área plantada com as culturas do arroz irrigado 1ª Safra, arroz irrigado 2ª Safra, feijão de arranca 1ª Safra, milho irrigado 2ª safra, macaxeira e batata-doce de sequeiro; ii) redução de rendimento das culturas da fava, mamona, algodão herbáceo e mandioca de sequeiro devido às chuvas irregulares, incidência do bicudo e a baixa qualidade das

sementes; e iii) redução da produção de feijão-de-corda 1ª safra sequeiro em decorrência de irregularidade temporal e espacial das chuvas e a ocorrência de veranicos.

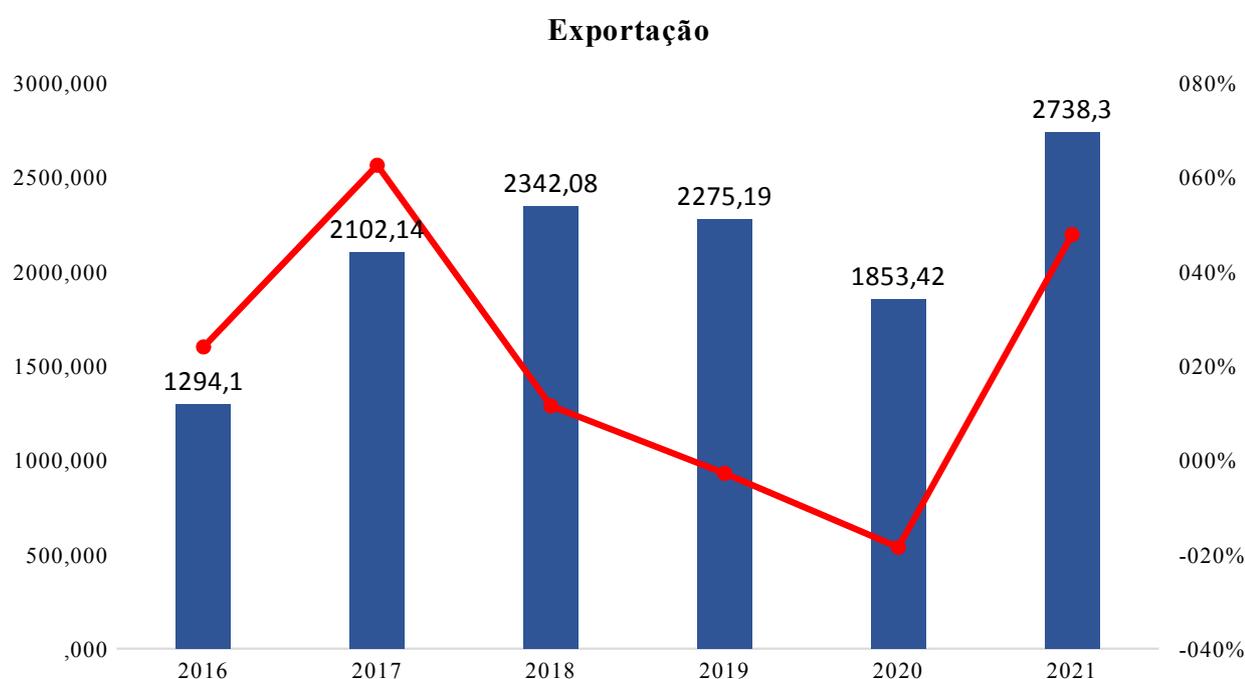
No que se refere aos destaques da produção de grãos no Ceará em 2021, em termos de quantidade produzida, está a cultura do milho, com uma produção de 416.618 toneladas, representando 73,05% da produção total de grãos do Estado. Seguida pela cultura do feijão (112.208 t) e pela cultura do arroz (18.401 t). Juntas estas culturas respondem por 95,95% da produção total de grãos. Vale ressaltar que a produção de grãos no Ceará é quase que totalmente realizada sob o regime de sequeiro, ou seja, dependente da regularidade das chuvas para um bom desenvolvimento e produção (Tabela 2; Gráfico 2).

TABELA 2: PRODUÇÃO (EM TONELADAS) DE GRÃOS E OUTRAS CULTURAS NO CEARÁ – 2020-2021.

Produção de Grãos	Produção* 2020	Produção* 2021	Var (%) 2021/2020	Participação Grão – 2021
Milho	637.277	416.618	-34,63%	73,05%
Feijão	124.743	112.208	-10,05%	19,67%
Arroz	16.364	18.401	12,45%	3,23%
Fava	7.016	4.181	-40,41%	0,73%
Grãos	794.480	570.312	-28,22%	100,00%
Tubérculos e raízes	742.398	652.424	-12,12%	-

Fonte: IBGE. Nota: (*) A produção de 2020 e 2021 referem-se à estimativas realizadas pelo LSPA/IBGE. Elaboração: Ipece.

GRÁFICO 2: PRODUÇÃO DE GRÃOS (T) X PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA (MM), CEARÁ, 2010-2021



Fonte: LSPA/IBGE; Funceme. Elaboração: Ipece.

Ao analisar a produção dos principais grãos cultivados no Ceará ao longo dos anos de 2016 a 2021, torna-se nítida a retomada da produção ao longo desse período, com crescimentos bastante expres-

sivos quando comparado 2021 com 2016. Ressalta-se que o ano de 2020 apresentou o melhor desempenho do período analisado (Tabela 3).

TABELA 3: PRODUÇÃO (EM TONELADAS) DE GRÃOS E OUTRAS CULTURAS NO CEARÁ – 2016-2021.

Produção de Grãos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Var (%) 2021/2016
Milho	114.675	373.425	470.149	423.601	637.277	416.618	263,30
Feijão	56.669	133.341	137.953	110.067	124.743	112.208	98,01
Arroz	14.373	19.799	17.840	15.877	16.364	18.401	28,02
Fava	919	3.596	4.377	4.614	7.016	4.181	354,95

Fonte: LSPA/IBGE. Elaboração: Ipece.

As estimativas para a produção de frutas do Ceará para o ano 2021 indicaram menor quantidade quando comparada com 2020. Segundo a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), o fato dos reservatórios de água do Ceará terminarem o ano com aproximadamente 22% da capacidade total é um fator que pode explicar essa redução, indicando a baixa quantidade de água disponível para as culturas de irrigação.

Essa realidade de pouca disponibilidade de água impossibilitou que produtores de frutas, principalmente de sistema irrigado, ampliassem a área de plantio ou colheita, além de afetar a produtividade. Sendo assim, a produção de coco-da-baia (-7,56%), manga (-7,16%), maracujá (-7,94%), melancia (-21,88%) e castanha de caju (-11,0%) apresentam as reduções mais acentuadas em 2021, quando comparada com 2020. Ainda assim, algumas culturas

tiveram aumento de produção em decorrência do aumento da área colhida, a destacar a goiaba (3,51%), o mamão (1,15%) e a laranja (3,77%).

Quando comparado a produção de frutas do Ceará de 2021 com 2016, verificou-se que, a exceção de melão, todas as culturas apresentadas na Tabela 4

tiveram aumento. Fato esperado, tendo em vista que 2016 foi o quinto ano de seca e a produção estava bastante reduzida. No caso do melão, após esse período de estiagem o plantio foi reduzido e se manteve em um nível de menor quantidade (Tabela 4, abaixo).

TABELA 4: PRODUÇÃO DE FRUTAS (EM TONELADAS) NO CEARÁ – 2016-2020-2021

Produção de Frutas	Produção 2016	Produção 2020	Estimativa 2021*	Varição (%) 2021/2020	Varição (%) 2021/2016
Coco-da-baía **	262.226	405.019	374.404	-7,56	42,78
Goiaba	15.434	21.272	22.019	3,51	42,67
Manga	43.233	48.171	44.724	-7,16	3,45
Mamão	110.520	152.862	154.620	1,15	39,90
Banana	323.840	430.336	414.758	-3,62	28,07
Maracujá	98.122	199.565	183.715	-7,94	87,23
Melancia	35.469	59.391	46.395	-21,88	30,80
Melão	98.533	73.838	70.298	-4,79	-28,66
Laranja	8.474	9.625	9.988	3,77	17,87
Castanha de caju	30.968	85.177	75.808	-11	144,79

Fonte: IBGE. Elaboração: Ipece.

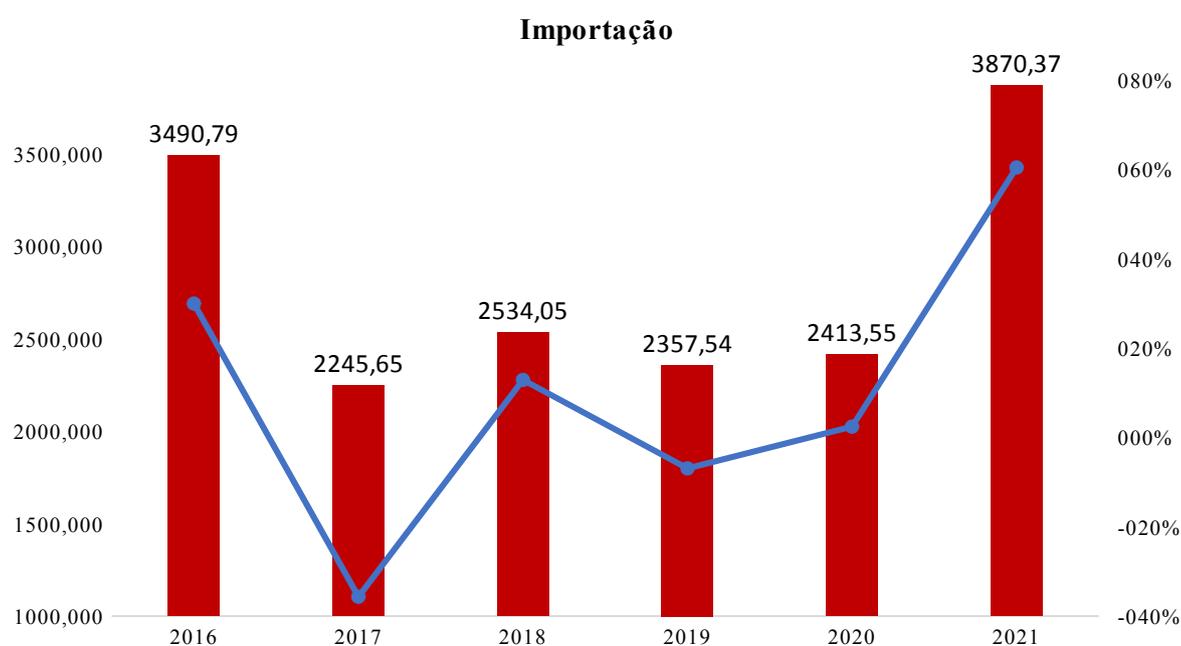
Notas: (*) As quantidades de 2020 referem-se as estimativas obtidas pelo LSPA e 2021 são estimativas do cálculo do PIB trimestral com base nos dados do LSPA 2021. (**) Produção em mil frutos.

A estimativa de produção de hortaliças, em geral, indica crescimento para 2021. Contudo, a principal cultura, que é o tomate, apresentou queda de 5,45% nesse ano. As culturas que tiveram crescimento foram: pimentão (155,69%), jerimum (9,39%) e coentro (17,3%).

Com relação às atividades da pecuária, as estimativas realizadas para 2021 indicaram leve crescimento para a produção de leite (3,3%), comparado com 2020, variação menor do que o valor registrado no ano passado, quando o crescimento foi de 9,2%. A estimativa para a produção de ovos apontaram crescimento de 9,2%, valor acima do desempenho verificado em 2020.

Quanto à produção de galináceos, a estimativa para 2021 foi de crescimento de 16,5%, confirmando a expectativa de uma projeção maior para essa atividade, dadas as condições de mercado, com o aumento do preço da carne bovina e perda da renda das famílias os consumidores passaram a consumir mais a carne de frango, visto que muitas pessoas perderam seus empregos em circunstância da crise econômica causada pela pandemia. Com relação à produção de bovinos, a estimativa indicou variação de 0,9% para 2021, comparado com 2020 (Gráfico 3, abaixo).

GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO DAS ATIVIDADES DA PECUÁRIA – CEARÁ – 2020 – 2021



Fonte: Ipece/IBGE. Elaboração: Ipece.

TABELA 5: PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES PECUÁRIAS – CEARÁ – 2016 – 2020

Rebanho/produto	2016	2017	2018	2019	2020	Var (%) 2020/2016
Bovino (cabeça)	2.426.408	2.287.400	2.403.371	2.479.289	2.552.916	5,21
Suíno (cabeça)	1.249.739	1.143.214	1.171.020	1.179.619	1.208.834	-3,27
Galináceos (cabeça)	28.198.871	30.044.156	31.375.161	31.167.458	33.562.449	19,02
Leite (Mil litros)	528.138	581.848	716.727	797.362	870.558	64,84
Ovos de galinha (Mil dúzias)	161.557	177.781	202.995	234.379	245.035	51,67

Fonte: IBGE. Elaboração: Ipece.

O Ceará sofreu cinco anos com chuvas abaixo da média, sendo o período entre 2012 e 2016 considerado de seca, motivo pelo qual, nesse último ano mercado pela seca, a produção de grãos, frutas e demais atividades do setor agropecuário do Estado foi uma das menores. O Governo do Estado do Ceará atuou nesse período com o Projeto São José (Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário), com várias políticas para amenizar os efeitos negativos causados pela falta de água, como a construção de cisternas, de poços profundos e outros projetos de oferta de água que possibilitaram aos agricultores familiares o desenvolvimento de pequenos projetos de irrigação, além de projetos produtivos. Dessa forma, embora a produção agrícola ao longo do período de seca

tenha diminuído, muitas famílias da área rural do Estado, abrangendo os 184 municípios, foram beneficiadas com os programas do Projeto São José, além de ter impulsionado o setor agropecuário a se recuperar mais rapidamente nos anos seguintes.

Para o ano de 2021, em geral, o setor agropecuário cearense apresentou baixo desempenho para a produção, indicando queda do valor adicionado, comparado com 2020. A produção de grãos apresentou redução, explicada, principalmente, pelas irregularidades das chuvas ocorridas no ano, causando perdas para essas culturas. A produção de frutas para 2021 também ficou abaixo do esperado para o ano, com redução da produção para a

maioria das culturas. Mas ainda assim as exportações de frutas (exceto castanha de caju) do Ceará tiveram aumento. Os produtores sentiram-se mais atraídos para a venda do mercado externo, devido ao preço do câmbio que apresentou valor médio de R\$ 5,40 no ano de 2021, maior valor médio desde o Plano Real.

As atividades pecuárias em 2021 foram mais favoráveis que a agricultura, com destaque para a produção de aves e ovos que contou com um mercado mais aquecido, com alta da demanda para a carne de frango e ovos.

Ao analisar o setor agropecuário por Regiões de Planejamento (Tabela 5), verificou-se que em 2019 a Região da Serra da Ibiapaba apresentou a maior participação (14,20%), a maior participação dos últimos anos. A Região de Ibiapaba destaca-se por suas características climáticas favoráveis para a produção de hortaliças e algumas frutas, principalmente a banana.

A Região do Cariri concentrou 13,07% de participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária do Ceará em 2019, perdendo a posição de principal região do setor agropecuário do Estado. A

Região do Vale do Jaguaribe participou com 11,58% em 2019 do Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária do Ceará. A Região é grande produtora de frutas e se destaca por ser a principal bacia leiteira do Estado. A Grande Fortaleza apresentou-se como a quarta maior no setor agropecuário, com 11,38% de participação. Os municípios como Caucaia, Pacatuba, Maranguape, dentre outros, ainda possuem grandes núcleos de áreas rurais.

As Regiões com menores participações do VAB do setor agropecuário, em 2019, foram Sertão dos Inhamuns (1,89%) e Sertão de Canindé (2,11%). Essas regiões produzem mais feijão e milho de sequeiro, sendo altamente dependentes da quadra chuvosa, sendo as regiões com menores médias de chuvas observadas do Ceará.

O setor agropecuário ganhou participação em seis Regiões de Planejamento: Serra da Ibiapaba (2,17 p.p.); Sertão dos Crateús (1,04 p.p.); Litoral Leste (0,96 p.p.); Sertão Central (0,53 p.p.); Sertão do Canindé (0,26 p.p.) e Sertão dos Inhamuns (0,07 p.p.). Por outro lado, as Regiões que mais perderam participação foram: Maciço do Baturité (-2,27 p.p.); Cariri (-1,1 p.p.) e Litoral Oeste (0,57 p.p.).

TABELA 5: REGIÕES DE PLANEJAMENTO COM MAIORES PARTICIPAÇÕES NA ATIVIDADE DA AGROPECUÁRIA – CEARÁ – 2016, 2017, 2018 E 2019

Regiões de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Região/ Agropecuária Total Ceará			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Cariri	684.353	1.139.391	1.004.721	962.169	11,96	15,22	14,17	13,07
Centro Sul	372.791	396.386	442.952	433.219	6,52	5,29	6,25	5,89
Grande Fortaleza	789.531	862.493	815.830	837.685	13,80	11,52	11,50	11,38
Litoral Leste	429.602	571.772	507.085	597.038	7,51	7,64	7,15	8,11
Litoral Norte	364.296	428.726	399.669	385.395	6,37	5,73	5,64	5,24
Litoral Oeste / Vale do Curu	295.657	528.882	391.173	364.635	5,17	7,06	5,52	4,95
Maciço de Baturité	253.670	514.233	496.306	348.105	4,43	6,87	7,00	4,73
Serra da Ibiapaba	544.501	732.708	853.114	1.044.920	9,52	9,79	12,03	14,20
Sertão Central	346.138	413.734	382.861	436.132	6,05	5,53	5,40	5,93
Sertão de Canindé	121.299	150.084	131.506	155.077	2,12	2,00	1,85	2,11
Sertão de Sobral	266.853	343.095	368.960	378.782	4,66	4,58	5,20	5,15
Sertão dos Crateús	313.641	362.139	336.519	425.329	5,48	4,84	4,74	5,78
Sertão dos Inhamuns	129.887	126.454	128.883	139.397	2,27	1,69	1,82	1,89
Vale do Jaguaribe	808.154	917.520	832.717	852.205	14,13	12,25	11,74	11,58
Total Geral	5.720.372	7.487.618	7.092.296	7.360.088	100	100	100	100

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração: Ipece.

SETOR INDUSTRIAL

A seção faz uma análise da Indústria geral cearense e seus segmentos para os anos de 2016 a 2021. Vale lembrar que o setor industrial é composto pelas atividades da Extrativa mineral; Indústria de transformação; Construção; e Eletricidade, gás, água e esgoto¹. A seção traz também uma avaliação da indústria nas Regiões de Planejamento do Estado.

Inicialmente, a análise se dá a partir do crescimento real do Valor Adicionado Bruto (VAB), o que permite avaliar o desempenho produtivo das atividades industriais no período considerado. A utilização do VAB é oportuna, uma vez que se trata de uma medida comumente associada ao que seria o Produto Interno Bruto (PIB) destas atividades.

No tocante ao indicador, os anos entre 2016 e 2020 são marcados por taxas negativas que revelam a redução da produção e da atividade industrial no Estado. A despeito dos esforços locais, a dinâmica da atividade manufatureira, principalmente nos anos de 2016 a 2018, retrata os efeitos do ambiente econômico e político nacional pouco favorável ao desenvolvimento da economia e da indústria em particular. O ano de 2019, com taxa

positiva para evolução do VAB, é a exceção neste ambiente; ao passo que o ano de 2020, diante da pandemia de Covid-19, foi um período no qual as questões sanitárias ditaram o comportamento da economia. A tabela 6, a seguir, apresenta os números para o Ceará e o Brasil.

Em 2016, a taxa negativa de -7,4% para a evolução do VAB da Indústria geral cearense em relação a 2015, está, em boa medida, associado ao desdobramento da crise na economia brasileira que caracteriza tais anos. Com componentes políticos e econômicos, a crise em tela afetou o parque industrial cearense e a maioria dos seus segmentos. As principais reduções a explicar o desempenho do setor vieram da Indústria de transformação e da atividade de Construção. O segmento da transformação registrou uma redução de 5,5% no VAB no período, evidenciando uma conjuntura especialmente desfavorável, acentuada por problemas estruturais de competitividade. Já a Construção recuou -13,0%, retratando os desdobramentos da crise econômica e a deterioração do ambiente de expectativas característicos dos anos de 2015 e 2016.

TABELA 6: TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO VALOR ADICIONADO BRUTO DA INDÚSTRIA GERAL E DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS – CEARÁ E BRASIL – 2016 A 2020

Indústria Geral e Atividades Industriais	Crescimento Anual					Crescimento Acumulado
	2016	2017	2018	2019	2020	2016-2020
Ceará						
Indústria Geral	-7,4	-2,8	-2,0	1,7	-5,9	-15,6
Indústria Extrativa	-3,9	-1,2	3,2	10,1	-30,4	-24,9
Indústria da Transformação	-5,5	2,8	-0,9	0,7	-7,1	-9,9
Construção Civil	-12,9	-11,4	-1,8	-1,2	5,9	-20,7
Eletricidades e Gás, Água e Esgoto	3,4	0,7	-4,9	7,2	-14,3	-9,2
Brasil						
Indústria Geral	-4,6	-0,5	0,7	-0,7	-3,4	-8,2
Indústria Extrativa	-1,2	4,9	0,4	-9,1	1,3	-4,2
Indústria da Transformação	-4,8	2,3	1,4	-0,4	-4,4	-6,0
Construção Civil	-10,0	-9,2	-3,0	1,9	-6,3	-24,3
Eletricidades e Gás, Água e Esgoto	6,5	0,9	3,7	2,6	-0,3	13,9

Fonte: IBGE e Ipece. Elaboração: Ipece. Notas: (1) Taxa de crescimento em relação ao ano anterior; (2) Ano de 2020 com resultados preliminares e passíveis de ajustes.

Por outro lado, ao contrário dos destaques anteriores, o segmento de Eletricidade, gás e água alcançou, em 2016, um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior. Com o desempenho, o segmento manteve um ritmo de crescimento contínuo que pode ser associado, principalmente, à geração de energia dos parques eólicos e das termelétricas no território cearense.

Nos anos de 2017 e 2018, a Indústria geral cearense continuou registrando retrações anuais, alongando o período de retração iniciado ainda em 2015. Em tais anos, as taxas foram, respectivamente, de -2,8% e -2,0% em relação aos anos anteriores. Em 2017, a principal contribuição negativa veio, novamente, da atividade de Construção, com retração de -11,4%. O desempenho refletiu, ainda, os desdobramentos da crise econômica associado à característica de ciclos mais longos da atividade. Na direção oposta, a indústria de transformação cresceu 2,8% em relação a 2016. O resultado ilustrou uma retomada da atividade após os anos de perdas continuadas na produção. Além de um componente cíclico, o movimento teve também como ingrediente uma melhora das expectativas e uma recuperação da demanda agregada.

Em 2018, todas as importantes atividades industriais voltaram a registrar taxas negativas para a evolução do VAB. A indústria de transformação registrou retração de -0,9% em decorrência da greve dos caminhoneiros. No entanto, a principal explicação para o resultado agregado ficou por conta da atividade de Eletricidade, gás e água, com uma queda de -4,9%, que interrompeu um ciclo de crescimento contínuo observado nos anos anteriores e pode ser associada, principalmente, à redução na geração de energia em território cearense.

O ano de 2019, diferente dos anteriores, marcou uma reversão do cenário de quedas contínuas no VAB industrial. Na comparação com 2018, Indústria geral apresentou uma expansão, com alta de 1,7%. O desempenho positivo pode ser atribuído à melhora do cenário macroeconômico nacional, com destaque para o avanço de reformas estruturantes, o controle da inflação e para redução consistente dos juros. Do ponto de vista local, a

manutenção de um ambiente relativamente favorável ao desenvolvimento dos negócios, baseado especialmente na solidez fiscal, na segurança jurídica e nos investimentos conduzidos pelo Estado, contribuiu para o crescimento observado.

No ano, quase todos os segmentos industriais, à exceção da Construção, registraram taxas positivas para evolução real da produção (VAB). Dentre estas, destaques para o segmento de Eletricidade, gás e água, com expansão de 7,3%, novamente atuando como atividade determinante no desempenho agregado. Vale frisar que o Governo do Estado tem desenvolvido, ao longo da última década, políticas de incentivo e estímulo ao desenvolvimento de toda cadeia de valor associada à geração de energia, em especial de fontes renováveis como o são os parques eólicos. De fato, entre 2010 e 2019, a atividade acumulou uma alta de 83,7% no valor adicionado, percentual que salta para 218,8% quando se considera toda a série, a partir de 2002.

O ano de 2020, marcado pela pandemia de Covid-19, apresentou um resultado para o desempenho da economia descolado dos fundamentos econômicos característicos dos anos anteriores e influenciado pela evolução da doença e de suas consequências. Destacam-se, nesse cenário, as medidas de proteção à saúde pública e a rede de apoio econômico e social estabelecida pelo Poder Público para amenizar os efeitos deletérios da crise sanitária. Ao final do período, a indústria cearense registrou uma forte redução de -7,1%, refletindo retrações igualmente intensas para maioria dos seus segmentos, com destaque para Indústria de transformação (-7,0%) e para Eletricidade, gás e água (-12,5%). A atividade da Construção civil foi a única com crescimento (5,9%), traduzindo o resultado de uma conjuntura peculiar que combinou juros baixos, elevação de poupança e de transferências governamentais.

Importante destacar que, embora negativos em sua maioria, os resultados se mostraram inferiores às previsões mais pessimistas à época. Tal redução nas perdas esperadas pode ser creditada ao processo de reabertura da economia

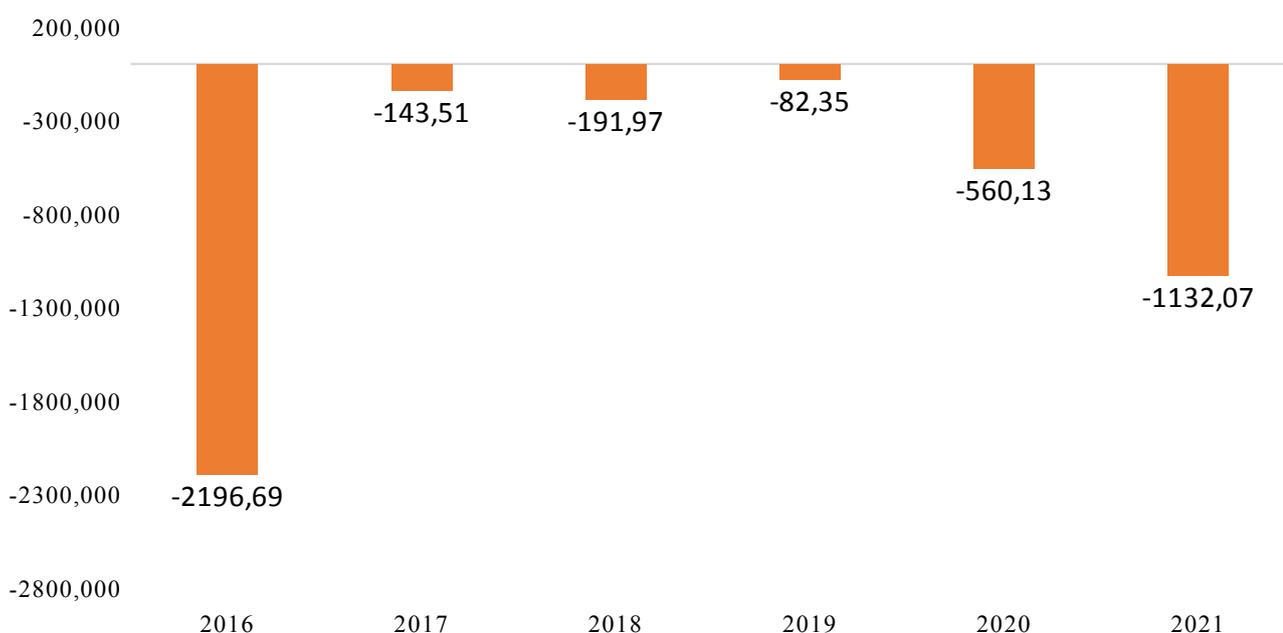
cearense conduzido pelo Estado, que ocorreu após a primeira de onda de contaminação e combinou elementos sanitários e econômicos para guiar as decisões sobre a ordem e forma de retorno das atividades econômicas e comportamentais.

Os números até aqui comentados podem ser visualizados na Tabela 6, acima. Nela também é possível observar o desempenho para o Brasil. Em geral, a economia cearense apresentou, nos anos observados, um desempenho mais intenso e volátil que o nacional, indicando uma maior sensibilidade da economia local aos fenômenos que caracterizaram o período. De fato, os resultados acumulados, para os anos de 2016 a 2020, indicam retração da ativi-

dade industrial tanto no Ceará (-15,6%) como no Brasil (-8,2%), mas com a manufatura local apresentando taxas mais intensas.

Uma análise complementar e que permite avaliar o desempenho recente da atividade industrial no Estado pode ser obtida a partir dos resultados do crescimento trimestral da indústria cearense. Os números para variação real do VAB industrial acumulado até o terceiro trimestre de 2021, na comparação com igual período do ano anterior, são apresentados no Gráfico 5, a seguir. A ilustração também traz os números correspondentes para a indústria nacional.

GRÁFICO 5: TAXA DE CRESCIMENTO ACUMULADA (%) – INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES INDUSTRIAIS – CEARÁ E BRASIL – JANEIRO A SETEMBRO DE 2021



Fonte: Ipece e IBGE. Elaboração: Ipece. Nota: Variação em relação a igual período de 2020.

Como se percebe, o ano de 2021 foi de recuperação para indústria nacional e cearense. A despeito da presença persistente da pandemia, a atividade alcançou uma evolução positiva, em especial no Ceará, que registrou uma taxa de crescimento expressiva, de 19,1% em 2021, na comparação com o mesmo período de 2020. O crescimento local é explicado principalmente pela evolução expressiva do segmento de eletricidade, gás e água, com alta de 37,7%, sendo puxada pela geração de energia

térmica, que por sua vez, foi estimulada pelas restrições hídricas enfrentadas pelo sistema nacional de geração de energia. A Construção também se destacou e manteve o bom desempenho iniciado em 2020. A expansão de 16,3% no período foi influenciada, dentre outros fatores, pela expansão dos investimentos públicos estaduais em 2021. Atividade da transformação, embora em um ritmo menor, também registrou crescimento relevante no acumulado de 2021, com taxa de 14,4%. A retomada das

economias nacional e cearense, diante do retorno das atividades presenciais, e o conjunto de medidas de apoio ao setor produtivo implementadas pelo Governo do Estado ajudam a explicar o desempenho.

Por fim, é válido observar a evolução da atividade industrial sob a ótica das Regiões cearenses de Planejamento. Antes, porém, é necessário destacar que neste tipo de análise existem algumas particularidades e limitações que são associadas aos dados utilizados. A análise se dá a partir dos dados de VAB, derivados do PIB dos municípios e cuja disponibilidade alcança apenas o ano de 2019,

bem como considera valores correntes e participações estruturais, não se abordando as taxas de crescimento.

A Tabela 7, a seguir, apresenta o VAB industrial para as Regiões de Planejamento do Estado e a respectiva participação no VAB industrial total do Ceará para os anos de 2016 a 2019. É possível avaliar a evolução do valor adicionado a preços correntes e, principalmente, a importância relativa de cada Região para a indústria cearense e como tal relevância tem evoluído ao longo dos anos.

TABELA 7: VALOR ADICIONADO BRUTO DA INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÃO NA INDÚSTRIA CEARENSE – REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO – 2016 A 2018

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000.000)				Participação Indústria Região/Indústria Total Ceará			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Grande Fortaleza	17.569	16.137	18.407	18.024	75,14	72,71	74,23	73,85
Sertão de Sobral	1.146	1.264	1.291	1.150	4,90	5,69	5,21	4,71
Cariri	1.201	983	980	964	5,14	4,43	3,95	3,95
Litoral Oeste / Vale do Curu	739	712	724	823	3,16	3,21	2,92	3,37
Vale do Jaguaribe	509	577	760	670	2,18	2,60	3,07	2,75
Litoral Leste	444	446	492	585	1,90	2,01	1,98	2,40
Litoral Norte	463	668	624	566	1,98	3,01	2,52	2,32
Sertão Central	469	457	490	500	2,01	2,06	1,97	2,05
Serra da Ibiapaba	266	373	403	411	1,14	1,68	1,62	1,68
Centro Sul	205	187	213	233	0,88	0,84	0,86	0,95
Sertão dos Crateús	113	119	194	212	0,48	0,54	0,78	0,87
Sertão de Canindé	105	97	72	111	0,45	0,44	0,29	0,45
Maciço de Baturité	104	111	97	104	0,44	0,50	0,39	0,43
Sertão dos Inhamuns	49	64	48	56	0,21	0,29	0,20	0,23
Ceará	23.383	22.194	24.796	24.408	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE e Ipece. Elaboração: Ipece.

Considerando as Regiões que responderam pela maior parcela do VAB industrial no Estado, em 2019, a Grande Fortaleza encabeçou a lista, concentrando 73,85% do valor adicionado total da indústria. Na sequência, têm-se as Regiões do Sertão de Sobral e do Cariri. Neste mesmo ano, a

participação do Sertão Sobralense foi de 4,71%, enquanto a indústria no Cariri passou a responder por 3,95% do VAB total da manufatura cearense.

Na análise de médio prazo, comparando 2019 e 2016, a participação da Grande Fortaleza regis-

trou uma redução de -1,29 pontos percentuais (p.p.), se colocando como a maior perda de participação, ao lado da região do Cariri (-1,19 p.p.), entre as catorze Regiões do Estado no período. Por outro lado, as regiões do Vale do Jaguaribe (0,57 p.p.), Serra da Ibiapaba (0,54 p.p.) e Litoral Leste (0,50 p.p.) registraram os maiores ganhos de participação no VAB total da indústria cearense entre 2016 e 2019.

Considerando o ano de 2019, na Grande Fortaleza, os destaques da atividade industrial são as produções de alimentos, bebidas, têxtil, vestuário, metalurgia e minerais. No Cariri os destaques são a fabricação de couros e calçados, e a atividade da construção. Já entre as regiões que aumentaram sua participação, tem-se a fabricação de couros, calçados, alimentos e bebidas como destaque no Vale do Jaguaribe e a atividade de geração de energia como a mais relevante na Serra da Ibiapaba e no Litoral Leste.

Por fim, a análise realizada sintetizou o desempenho da indústria cearense nos anos recentes. Em destaque, tem-se a recuperação alcançada em 2019, após anos seguidos de retrações asso-

ciadas aos efeitos prolongados da crise econômica nacional de 2015 e 2016. O crescimento que poderia significar uma retomada mais firme da atividade foi, em 2020, suplantado pelo evento excepcional em que se configurou a crise sanitária referente à pandemia de Covid-19, que teve claros e graves rebatimentos sobre a economia e sobre a indústria, em particular. O ano de 2021, por outro lado, sinaliza para uma recuperação forte da atividade da indústria, apesar de a pandemia ainda se fazer presente. Já a análise regional, embora não alcançando esse período mais recente, indica uma relativa desconcentração da atividade industrial no território estadual. Considerando os segmentos em particular, vale destacar a importância assumida pela atividade de eletricidade, gás e água e o início da recuperação da atividade da Construção após anos de resultados negativos em seu desempenho. Tais atividades, vale destacar, se beneficiam direta e indiretamente de ações do Governo do Estado, como é o caso dos programas de incentivo para geração de energia e a manutenção do volume de investimentos estaduais em patamares relevantes nos últimos anos.

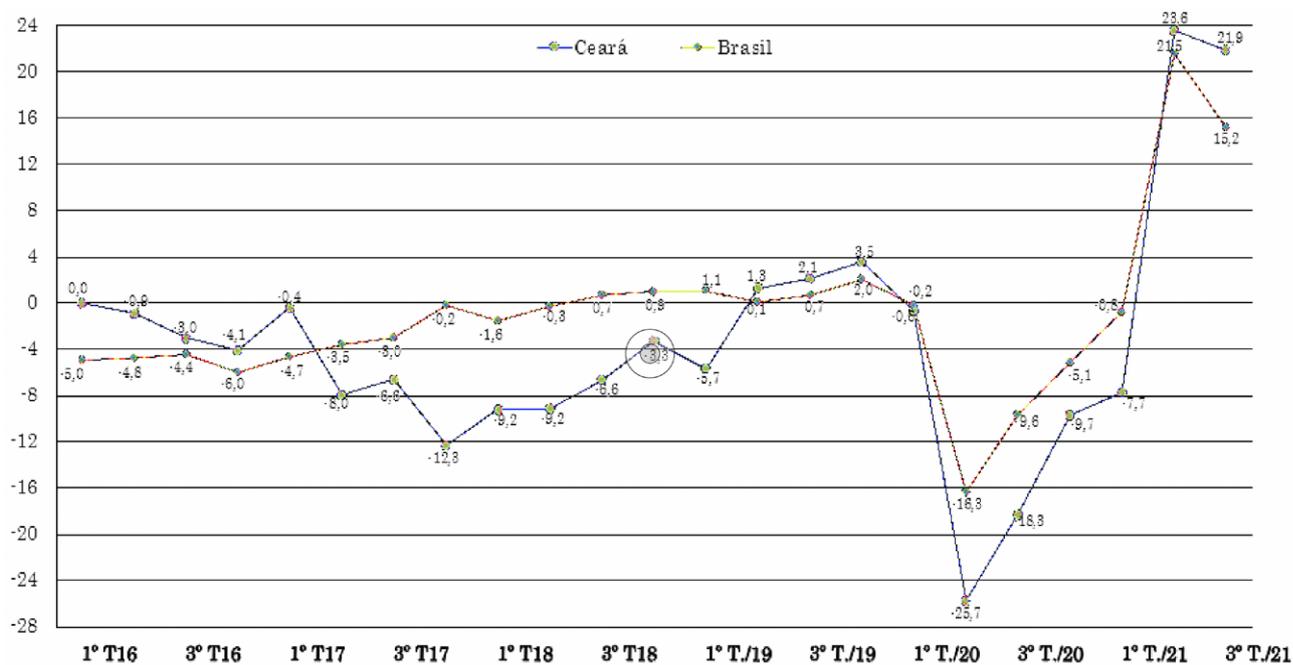
SERVIÇOS EMPRESARIAIS NÃO-FINANCEIROS²

Dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE revelam que os serviços empresariais não-financeiros operaram em terreno negativo ao longo do ano de 2017, não obstante a retomada cíclica da economia iniciada no primeiro trimestre daquele ano³, após a depressão econômica instalada na economia brasileira a partir do segundo trimestre de 2014⁴ e aprofundada nos anos de 2015 e 2016.

No Ceará, o Gráfico 6, a seguir, permite observar que os serviços empresariais não-financeiros do Estado chegaram a um vale de -12,5% no quarto trimestre de 2017, além de manter desempenho negativo ao longo de 2018 e apresentar crescimento somente a partir do segundo trimestre de 2019.

Por sua vez, no primeiro trimestre do ano de 2020 os serviços empresariais não-financeiros cearense apresentaram uma leve queda de -0,7% com relação ao mesmo trimestre do ano de 2019, encerrando o ciclo de recuperação da atividade que durou doze trimestres, de acordo com o Comunicado de junho de 2020 do Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (Codace). Esse resultado negativo já capta parcialmente os efeitos decorrentes da pandemia de Covid-19, que havia atingido a economia cearense na metade do mês de março de 2020. Já no segundo trimestre de 2020, são claros os efeitos da crise sanitária, devido a qual houve uma expressiva queda de -25,6% com relação ao segundo trimestre de 2019.

GRÁFICO 6: VARIAÇÃO TRIMESTRAL (%) DA PESQUISA MENSAL DOS SERVIÇOS – BRASIL/CEARÁ – 2016 A 2021



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Ipece.

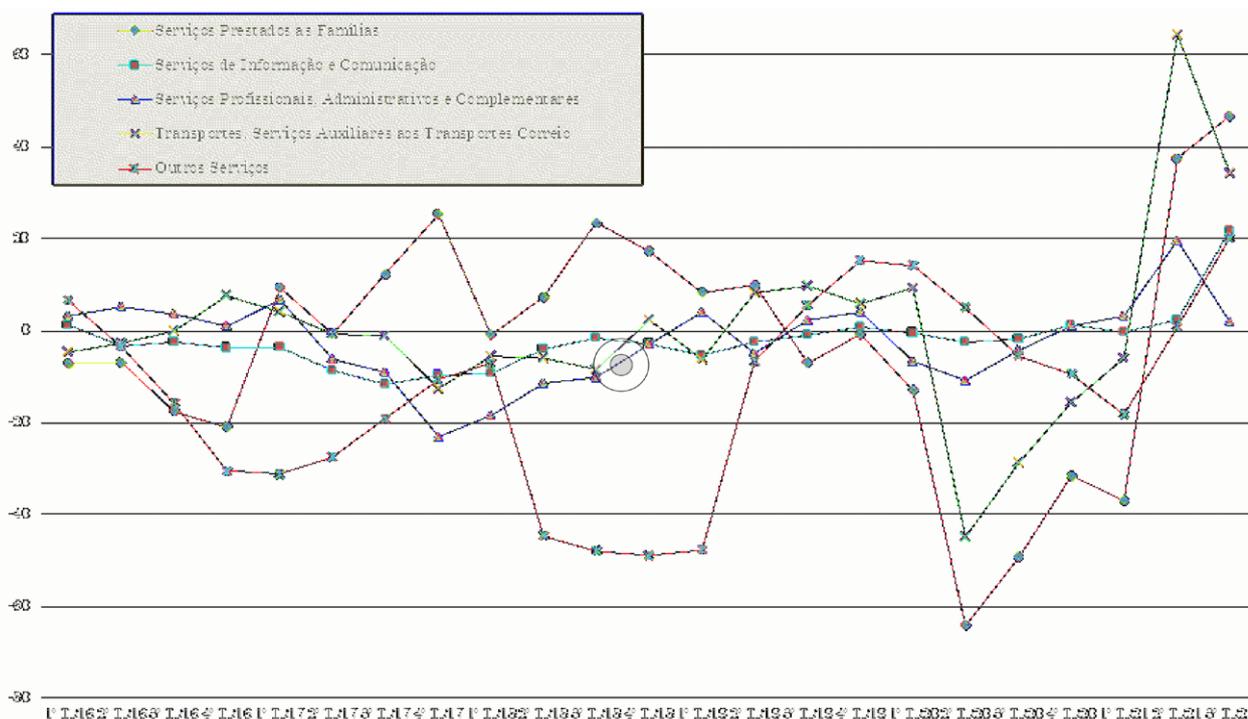
Por outro lado, no segundo e no terceiro trimestre de 2021 observa-se a recuperação do setor com altas de 23,6% e 21,9%, respectivamente, após cinco quedas desde o início da pandemia. É importante ressaltar que esse desempenho positivo revela um processo de desaceleração, considerando que a taxa registrada no terceiro trimestre foi menor vis-à-vis ao segundo.

De forma mais desagregada, o Gráfico 7, abaixo, apresenta o desempenho dos cinco segmentos que compõem o setor de serviços empresariais não-financeiros da Pesquisa Mensal dos Serviços do Estado do Ceará. Pode ser observado que os segmentos seguem um ciclo muito similar ao quadro geral do setor tendo como destaque os Serviços prestados às famílias e os Serviços profis-

sionais, administrativos e complementares.

Os Serviços prestados às famílias compõem um segmento bastante associado ao ambiente conjuntural e dependente das taxas de juros e movimentos do crédito. Assim, seu desempenho está muito ligado aos ciclos econômicos da economia brasileira. Destaca-se que sua forte queda acentuada coincide com as medidas de isolamento social por conta da pandemia de Covid-19. Por exemplo, no segundo trimestre de 2020, o setor chegou a recuar 64,2% – a mais alta entre os cinco segmentos – tendo apresentado recuperação no segundo e terceiro trimestre de 2021, com taxas de 37,5% e 46,7%, respectivamente.

GRÁFICO 7: VARIAÇÃO TRIMESTRAL (%) DA PESQUISA MENSAL DOS SERVIÇOS SEGMENTOS – CEARÁ – 2016 A 2021



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Ipece.

O segmento de Transportes, Serviços auxiliares aos transportes e Correio apresentou ciclo semelhante ao dos Serviços prestados às famílias ao longo da pandemia, ao registrar uma forte contração de 44,9% no terceiro trimestre de 2020. Adicionalmente, foi a atividade que teve o maior desempenho no período de abertura pós-isolamento, com taxa de 64,5% no segundo trimestre de 2021. A atividade de Transportes é um segmento ligado a diversas cadeias produtivas industriais na medida em que essas atividades fazem uso do transporte terrestre para escoamento e distribuição de produção. Por outro lado, Transporte de passageiros e Transporte aéreo estão diretamente ligados ao deslocamento de pessoas tendo esses sido diretamente afetados por conta das medidas de isolamento social.

Por sua vez, os Serviços profissionais, administrativos e complementares e os Serviços de informação e comunicação tiveram, ao longo a série histórica, um desempenho não tão associado ao ciclo econômico. De fato, no primeiro trimestre de 2016, tiveram crescimento de 3,3% e 1,1%, respectivamente.

Para os Serviços profissionais, destaca-se seu crescimento ao longo de todo o ano de 2017, mesmo com os demais operando em terreno negativo. Já para os Serviços de informação, pode-se destacar o crescimento de 1,3% no quarto trimestre de 2020, além de manter tendência de bom desempenho nos períodos subsequentes, mesmo quando os demais já apresentam sinais de arrefecimento.

Os Serviços profissionais, administrativos e complementares compõem um ramo mais ligado à atividade econômica que envolvem contratos de mais longo prazo e que, portanto, estão associados a um maior planejamento por parte das empresas. Os Serviços de informação e comunicação são mais intensivos em capital e ligados à modernização da economia. No caso desse último, é um setor que pode operar em caráter não presencial, além de apresentar produtos ligados à tecnologia da informação que foram extremamente demandados em período de isolamento social, o que revela que o setor se manteve em operação mesmo diante das medidas de isolamento social.

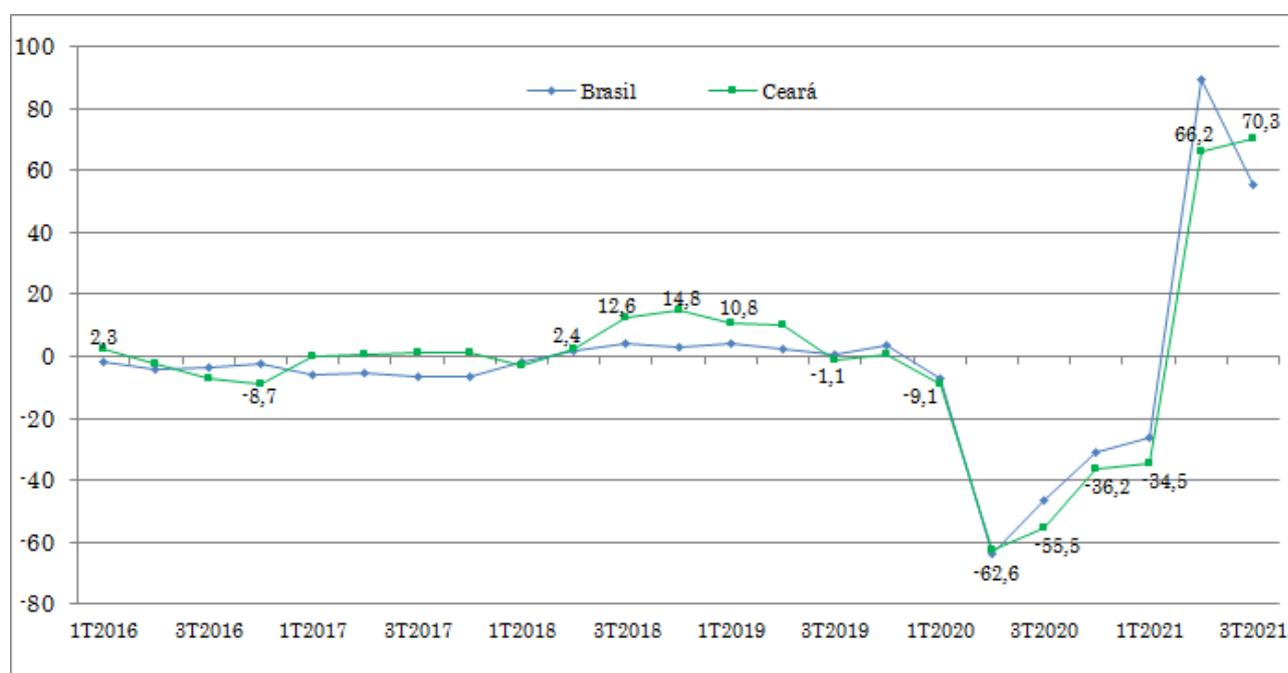
Finalmente, no caso dos outros serviços é um segmento que apresenta um ciclo instável e bem descolado com relação aos demais. No segundo trimestre de 2021, no auge da recuperação, seu desempenho foi de apenas 0,9%. Outro ponto de destaque desse segmento é o profundo vale que o segmento apresentou do segundo trimestre de 2018 ao primeiro trimestre de 2019 com taxas negativas de 44,7%, 48%, 48,9% e 47,8%, respectivamente.

Em relação ao Índice de Atividades Turísticas (IATUR) destaca-se que foi um segmento que demorou a se recuperar da crise do biênio 2015-2016, considerando que seu desempenho positivo

sequencial começou a ocorrer apenas a partir do primeiro trimestre de 2018.

Adicionalmente, a IATUR registrou fortes retrações ao longo de 2020, mesmo no segundo trimestre do ano, quando as medidas de isolamento social apresentaram relaxamento. O Gráfico 8 mostra que a atividade turística cearense recuou 9,1%, 62,6%, 55,5% e 36,2% nos quatro trimestres do ano de 2020, respectivamente. Por outro lado, no segundo e terceiro trimestre de 2021 a atividade apresentou crescimento com tendência de persistência considerando suas taxas de 66,2% e 70,3%, respectivamente.

GRÁFICO 8: VARIAÇÃO TRIMESTRAL (%) DO ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – BRASIL/CEARÁ – 2016 A 2021



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Ipece.

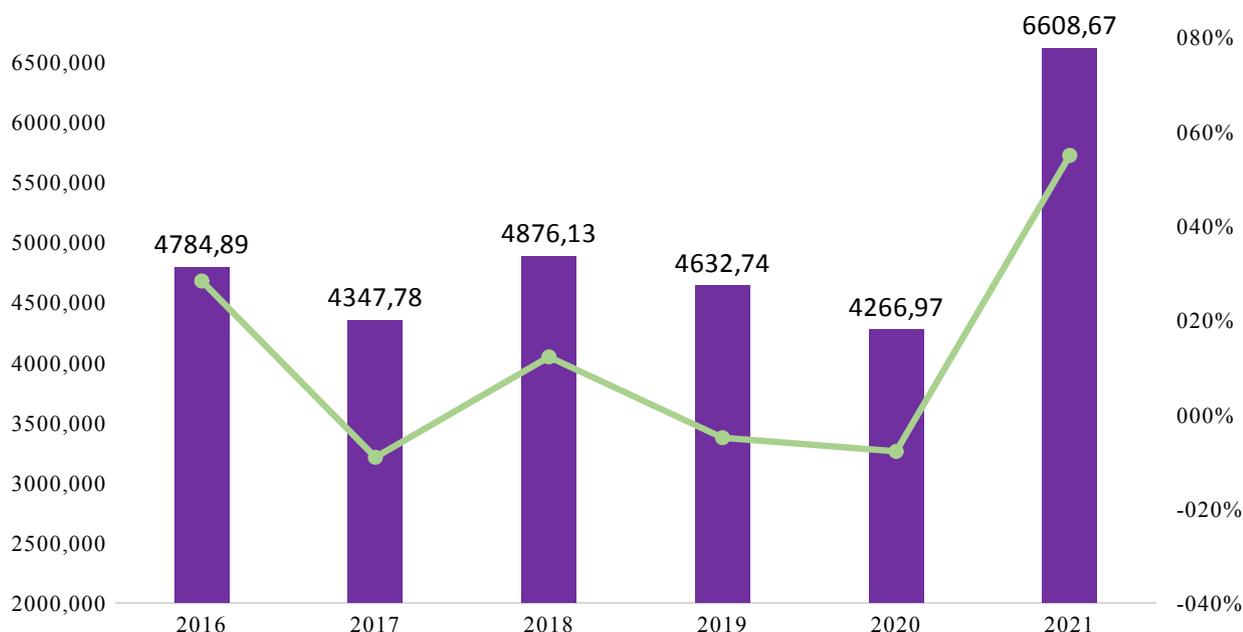
COMÉRCIO

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) disponível no Gráfico 9, é possível notar que as vendas do varejo comum cearense registraram um bom desempenho no segundo trimestre, melhor que o varejo

nacional, mas uma forte retração nas vendas do terceiro trimestre revelando o desaquecimento nas vendas não esperado para o período, traduzido numa retração de quase 10% frente a igual período de 2020.

GRÁFICO 9: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO TRIMESTRAL DAS VENDAS DO VAREJO COMUM – BRASIL E CEARÁ – 1º TRIM./2020 AO 3º TRIM./2021 (%)

Corrente Comercial

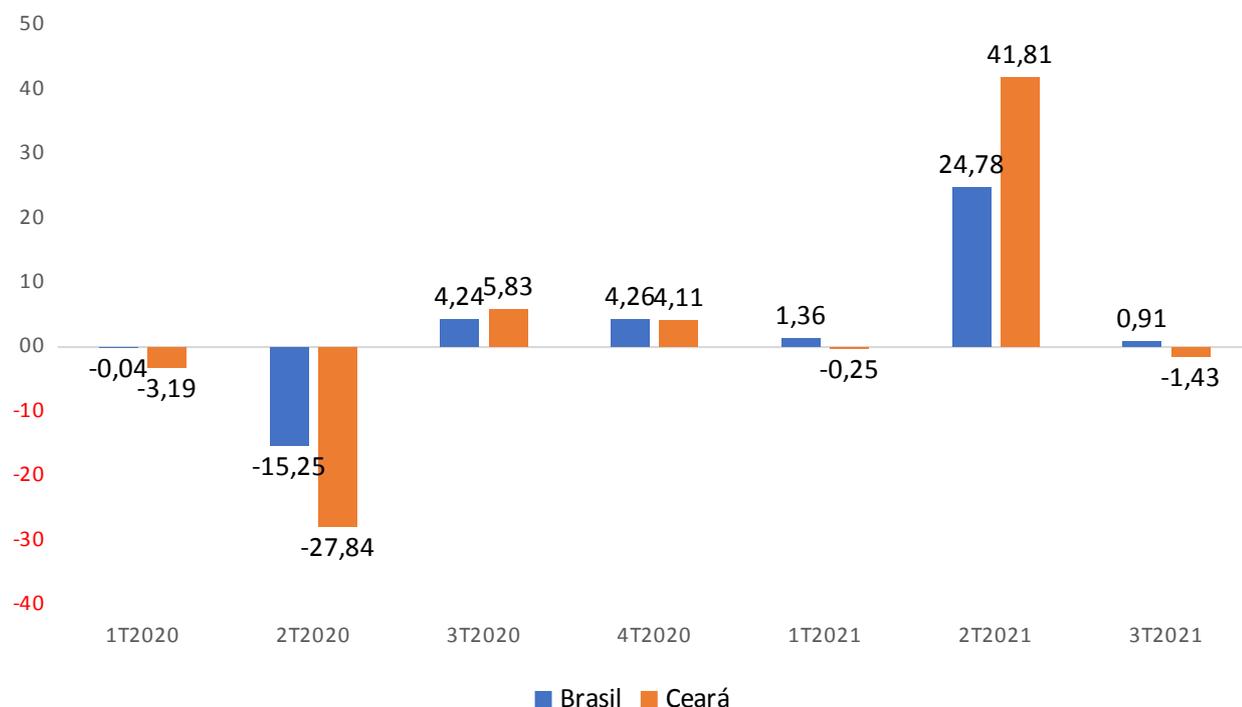


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: Ipece.

Pela análise do Gráfico 10 é possível perceber que a recuperação nas vendas do varejo ampliado foi ainda mais forte no segundo trimestre com alta de 41,8%, em parte explicado pela base de compa-

ração negativa, mas vindo também a registrar retração nas vendas no terceiro trimestre de 1,4%, revelando um desaquecimento do varejo estadual neste período, não afetando completamente a recuperação observada.

GRÁFICO 10: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO TRIMESTRAL DAS VENDAS DO VAREJO AMPLIADO – BRASIL E CEARÁ – 1º TRIM./2020 AO 3º TRIM./2021 (%)

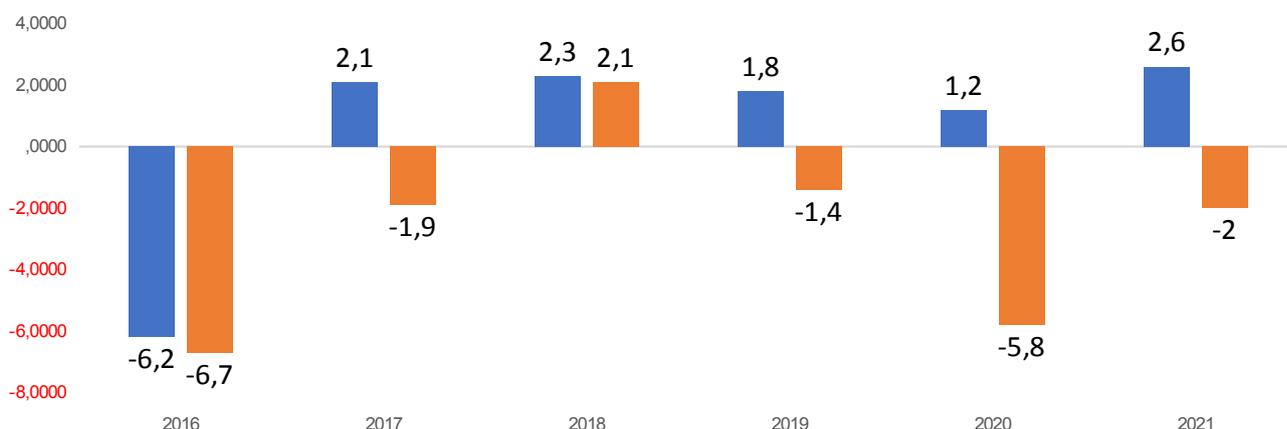


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: Ipece.

Pela análise do Gráfico 11 é possível confirmar que o varejo comum cearense vem enfrentando alguns problemas ao longo do ano de 2021 ao registrar queda no acumulado até outubro de 2,0%, revelando que os efeitos da pandemia de Covid-19 não

foram ainda superados. O varejo comum nacional, por outro lado, apresentou bom desempenho frente ao ano de 2020 ao registrar alta de 2,6%, a maior variação acumulada no ano dos últimos cinco anos.

GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO ANUAL DAS VENDAS DO VAREJO COMUM – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO DO ANO/2016 A 2021 (%)



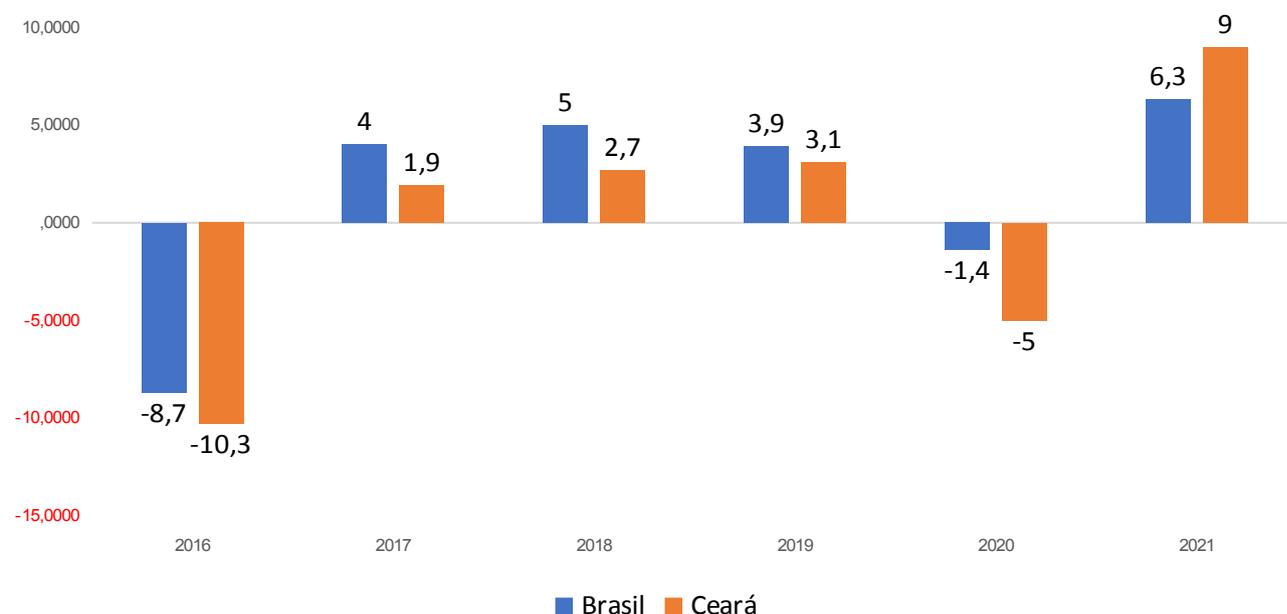
Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: Ipece. *2021: Acumulado até outubro.

Na sequência, é possível observar que o varejo ampliado apresentou bom desempenho tanto no Brasil que registrou variação acumulada no ano até outubro de 6,3%, e especialmente no Estado do Ceará que obteve alta acumulada no ano de 9,0%, revelando melhor desempenho que o país.

e cearense já conseguiram recuperar, pelo menos em parte, as perdas observadas nas vendas do ano passado. O desempenho no varejo ampliado nacional e cearense também foi o melhor dos últimos cinco anos para o período. Contudo, vale destacar que essas taxas expressivas de crescimento se devem, em parte, a bases de comparações negativas.

Na comparação com o varejo comum é possível afirmar que as vendas do varejo ampliado nacional

GRÁFICO 12: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO ANUAL DAS VENDAS DO VAREJO AMPLIADO – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO DO ANO/2016 A 2021 (%)



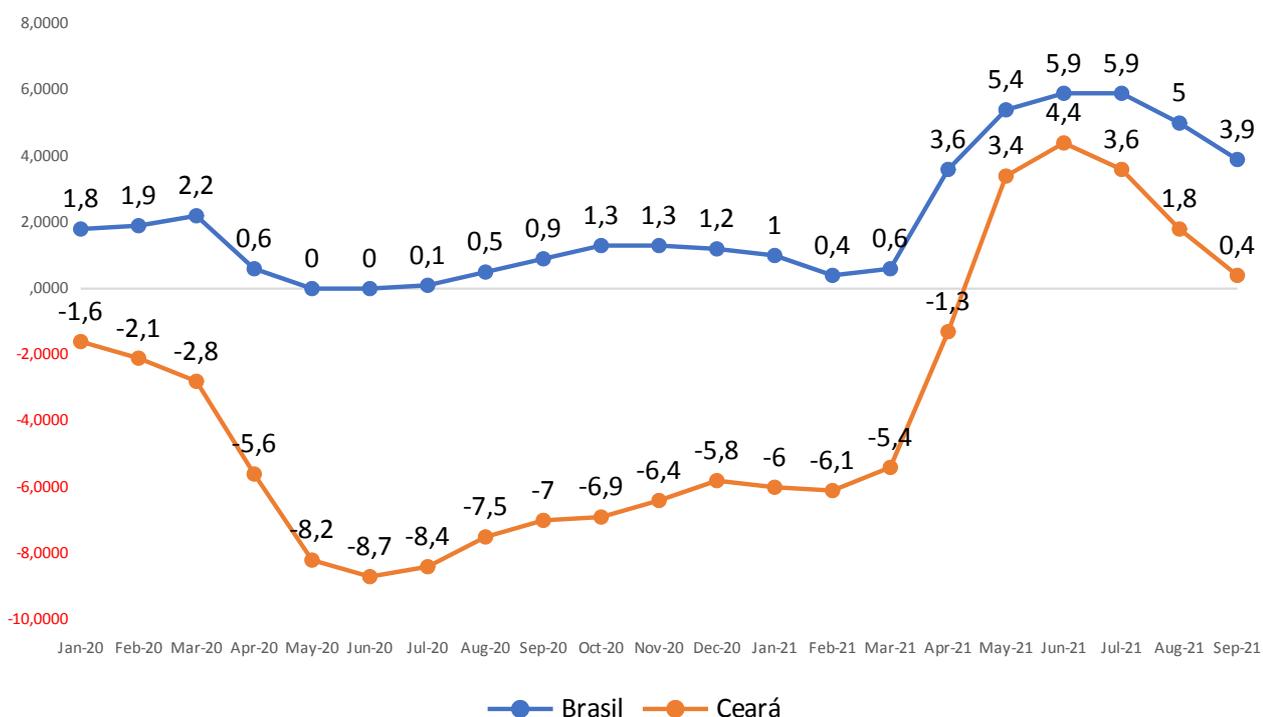
Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: Ipece. *2021: Acumulado até outubro.

Os Gráficos 13 e 14 abaixo apresentam a trajetória das vendas do varejo comum e ampliado do acumulado em 12 meses tanto para o país quanto para o Estado do Ceará.

Pela análise do Gráfico 13 é possível notar um comportamento de recuperação nas vendas do varejo comum até o segundo trimestre do ano

de 2021, mas que este comportamento perdeu força no terceiro trimestre, sendo esta perda muito mais intensa no varejo comum cearense resultante das três quedas mensais sucessivas fazendo com que o crescimento em 12 meses caísse de 4,4% até junho para apenas 0,4% até setembro de 2021.

GRÁFICO 13: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO COMUM – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO DE 12 MESES DE JANEIRO/2020 A SETEMBRO/2021 (%)

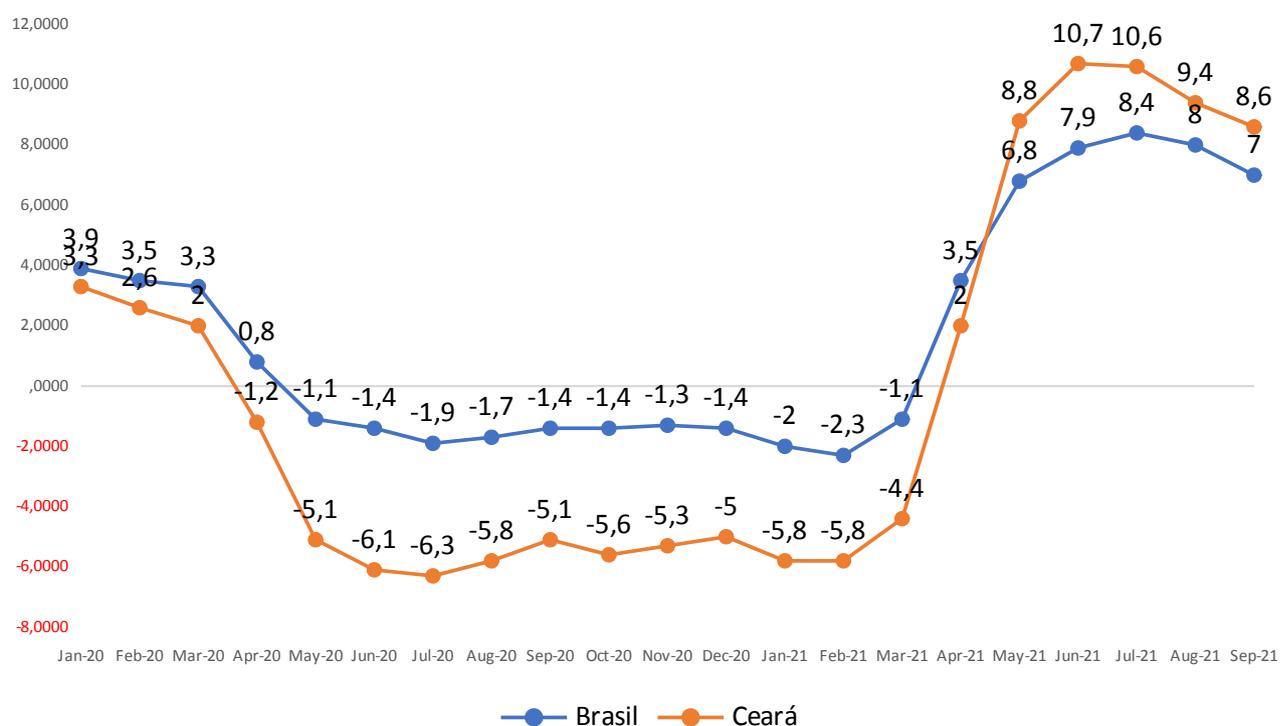


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: Ipece.

Já pela análise do Gráfico 14, é possível observar que o movimento de recuperação das vendas do varejo ampliado cearense e nacional foi muito mais robusto quando comparado ao ocorrido no varejo comum.

No entanto, vale destacar que o processo de recuperação das vendas do varejo ampliado também registrou uma leve desaceleração no terceiro trimestre de 2021 por conta de quedas mensais observadas neste período.

GRÁFICO 14: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO COMUM – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO DE 12 MESES DE JANEIRO/2020 A SETEMBRO/2021 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: Ipece.

Pela análise da Tabela 8, a seguir, é possível conhecer a variação anual do volume de vendas do varejo comum por Estados para o acumulado dos anos de 2016 a 2021.

Dos vinte e sete Estados da federação, dezenove registraram crescimento e oito quedas nas vendas do varejo comum nacional. Os cinco Estados que tiveram as maiores altas no volume de vendas do varejo comum no acumulado do ano até outubro de 2021 foram: Piauí (+13,9%); Amapá (+12,9%);

Rondônia (+11,6%); Pará (+9,4%); e Espírito Santo (+8,0%).

Por outro lado, os três Estados que registraram as maiores quedas no volume de vendas do varejo comum nacional no mesmo período foram: Tocantins (-8,7%); Distrito Federal (-4,8%) e Paraíba (-2,3%). O Estado do Ceará registrou a quarta maior queda no acumulado do ano até outubro de 2021 (-2,0%).

TABELA 8: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO ANUAL DAS VENDAS DO VAREJO COMUM – BRASIL E ESTADOS – ACUMULADO DO ANO/2016 A 2021* (%)

Estados	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Piauí	-8,8	0,2	-0,3	-6,0	6,7	13,9
Amapá	-18,1	1,5	-1,6	16,6	0,4	12,9
Rondônia	-12,3	5,7	6,3	-0,8	0,3	11,6
Pará	-13,1	1,4	6,9	4,8	9,4	9,4
Espírito Santo	-10,6	-2,3	7,7	4,7	4,7	8,0
Mato Grosso do Sul	-6,9	0,5	1,2	0,6	4,5	6,5
Roraima	1,2	-7,3	5,4	5,5	2,6	6,4
Acre	-9,0	4,7	7,8	6,5	5,0	6,0
Pernambuco	-9,9	4,7	-0,8	0,5	0,7	4,6
Minas Gerais	-1,6	5,0	-0,1	1,0	3,5	4,2
São Paulo	-4,8	1,7	2,2	2,5	1,1	3,5
Bahia	-12,1	-0,3	-0,1	2,1	-4,3	2,9
Rio Grande do Sul	-5,4	7,2	5,5	1,5	-2,2	2,8
Santa Catarina	-5,1	13,5	8,1	8,6	5,6	2,6
Alagoas	-6,4	7,7	0,4	-2,4	-2,2	1,1
Rio Grande do Norte	-9,1	1,6	6,8	0,0	-3,2	0,8
Rio de Janeiro	-8,0	-1,9	0,8	0,5	1,2	0,7
Goiás	-9,3	-8,7	0,5	0,3	-2,2	0,3
Paraná	-5,2	4,0	2,2	-0,7	0,7	0,2
Maranhão	-6,8	4,5	5,9	0,4	7,7	-0,1
Mato Grosso	-9,6	6,5	1,9	3,6	4,0	-0,6
Amazonas	-10,6	7,7	4,4	7,9	7,3	-0,8
Sergipe	-9,9	-5,7	0,6	-1,9	-3,7	-1,5
Ceará	-6,7	-1,9	2,1	-1,4	-5,8	-2,0
Paraíba	-1,7	-3,3	2,2	-1,0	2,4	-2,3
Distrito Federal	-10,0	-6,5	-2,3	0,8	-4,9	-4,8
Tocantins	-8,6	1,2	6,1	6,1	-0,1	-8,7
Brasil	-6,2	2,1	2,3	1,8	1,2	2,6

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: Ipece. *2021: Acumulado até outubro.

Por sua vez, a análise da Tabela 9 permite conhecer a variação anual do volume de vendas do varejo ampliado por Estados para o acumulado dos anos de 2016 a 2021. Vinte e seis dos vinte e sete Estados da federação registraram crescimento nas vendas do varejo ampliado. A exceção ficou por conta do Distrito Federal (-0,3%).

Os cinco Estados que tiveram as maiores altas no volume de vendas do varejo ampliado no acumulado do ano até outubro foram: Pernambuco (+20,5%); Piauí (+17,4%); Rondônia (+15,7%); Espírito Santo (+15,4%) e Mato Grosso do Sul (+12,8%). O Estado do Ceará registrou a décima terceira maior alta nas vendas do varejo ampliado no acumulado do ano até outubro de 2021 (+9,0%).

TABELA 9: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO ANUAL DAS VENDAS DO VAREJO AMPLIADO – BRASIL E ESTADOS – ACUMULADO DO ANO/2016 A OUTUBRO/2021* (%)

Estados	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Pernambuco	-11,9	3,5	1,7	2,3	-0,4	20,5
Piauí	-8,5	0,5	3,1	-3,5	-0,2	17,4
Rondônia	-7,0	-2,7	10,6	1,0	3,4	15,7
Espírito Santo	-15,0	6,9	13,5	5,2	4,0	15,4
Mato Grosso do Sul	-7,0	-0,7	4,5	2,0	3,6	12,8
Pará	-14,0	3,9	7,5	5,9	8,7	12,1
Roraima	0,7	0,3	7,9	5,4	6,1	11,6
Amapá	-16,3	5,3	-1,0	21,5	2,2	11,2
Goiás	-11,8	-8,8	3,1	3,1	-2,4	10,9
Bahia	-11,1	1,2	1,5	1,8	-7,9	10,4
Santa Catarina	-7,9	14,2	10,5	10,0	2,9	10,1
Sergipe	-12,2	-0,2	3,6	-1,0	-3,1	9,4
Ceará	-10,3	1,9	2,7	3,1	-5,0	9,0
Acre	-11,5	6,7	8,3	3,5	4,0	8,5
Mato Grosso	-10,8	8,3	9,3	6,6	0,9	7,8
Alagoas	-8,0	7,5	2,3	0,7	-0,7	7,5
Minas Gerais	-5,1	2,6	2,8	2,5	2,5	6,8
Paraíba	-5,6	1,6	3,9	-0,7	0,5	5,1
Rio Grande do Sul	-9,7	13,3	6,8	2,4	-5,2	4,8
Maranhão	-11,8	7,7	6,1	0,0	6,0	4,7
Rio Grande do Norte	-9,7	-1,5	5,7	0,6	-4,2	4,1
São Paulo	-7,0	2,6	6,2	5,3	-3,2	3,8
Rio de Janeiro	-11,3	3,2	1,5	1,5	-2,8	3,7
Tocantins	-13,1	8,5	10,1	7,1	6,9	3,3
Paraná	-6,2	4,7	3,2	2,7	-0,4	3,3
Amazonas	-11,4	12,0	9,6	6,2	7,5	0,7
Distrito Federal	-12,2	3,7	-1,9	3,5	-5,2	-0,3
Brasil	-8,7	4,0	5,0	3,9	-1,4	6,3

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: Ipece. *2021: Acumulado até outubro.

Por fim, pela análise da Tabela, 10 é possível conhecer a variação do volume de vendas do comércio varejista por atividades no Brasil e Ceará para o acumulado dos anos de 2016 a 2021.

Do total de treze atividades que formam o varejo cearense, seis registraram crescimento e outras sete quedas nas vendas do varejo no acumulado até outubro de 2021. As três atividades que

registraram as maiores altas foram: Veículos, motocicletas, partes e peças (+33,3%); Material de construção (+22,7%); e Combustíveis e lubrificantes (12,1%). Por outro lado, as três que registraram as maiores quedas foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-29,5%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-7,9%); e Hipermercados e supermercados (7,0%).

TABELA 10: VARIAÇÃO ANUAL DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADES – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO DO ANO/2016 A 2021* (%)

Atividades	Brasil						Ceará					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Veículos, motocicletas, partes e peças	-14,0	2,7	15,1	10,0	-13,6	18,4	-16,7	7,2	6,5	13,6	-6,5	33,3
Material de construção	-10,7	9,2	3,5	4,2	10,8	6,8	-21,4	17,7	-2,8	13,7	5,8	22,7
Combustíveis e lubrificantes	-9,2	-3,3	-4,9	0,6	-9,7	1,7	-4,6	-24,3	-2,5	-2,3	-11,0	12,1
Tecidos, vestuário e calçados	-10,9	7,6	-1,0	0,1	-22,5	20,4	-3,3	-2,8	0,2	2,1	-22,6	5,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-2,1	2,5	5,9	6,8	8,3	10,9	-5,2	12,9	1,1	1,2	-0,7	4,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-12,3	-3,1	0,2	0,8	-16,2	-1,0	-10,9	15,4	4,6	-10,1	5,0	4,2
Móveis	-12,1	1,4	-3,3	5,8	11,9	2,3	-1,9	-27,1	0,5	-3,8	-7,6	-1,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-9,5	2,1	7,6	6,1	2,5	18,3	-11,6	9,5	6,8	-0,7	-5,6	-1,8
Móveis e eletrodomésticos	-12,6	9,5	-1,3	3,6	10,6	-3,4	-17,7	-10,9	3,5	17,6	-15,8	-4,0
Eletrodomésticos	-12,8	11,6	0,2	2,8	10,0	-5,7	-28,2	2,5	7,5	37,2	-21,8	-6,8
Hipermercados e supermercados	-3,1	1,9	4,0	0,6	6,0	-2,9	-2,8	-6,9	1,3	-8,1	3,8	-7,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,1	1,5	3,8	0,4	4,8	-3,2	-3,1	-0,4	2,3	-7,4	1,8	-7,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-16,1	-4,1	-14,3	-20,7	-30,6	-18,5	-21,6	-15,1	-13,3	-12,3	-19,0	-29,5

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: Ipece. *2021: Acumulado até outubro.

A análise acima permite concluir que o processo de desaceleração e retração nas vendas do varejo foi muito mais intenso no varejo cearense se comparado com o Brasil, revelando nítidos problemas enfrentados pelo varejo estadual, em parte explicado pela retração na massa de salários observada no mercado de

trabalho local que sofreu forte retração no número de pessoas ocupadas impactando diretamente na decisão de compras, especialmente de Livros, jornais, revistas e papelaria; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Hipermercados e supermercados e Eletrodomésticos.

COMÉRCIO EXTERIOR

O Ceará, em 2016, exportou o valor de US\$ 1,5 bilhão. Nos três anos seguintes ultrapassou o montante de dois bilhões de dólares. Porém, com a crise econômica mundial causada pela pandemia

da Covid-19 as exportações do Ceará em 2020 caíram, chegando ao valor de US\$ 1,85 bilhão. Já em 2021 as exportações do Ceará registraram recorde do valor, atingindo o montante de US\$ 2,7 bilhões,

sendo o maior da série levantada pelo Comex Stat desde 1997. Tanto a retomada da economia mundial como o valor do dólar contribuíram para atingir esse montante.

As importações cearenses de 2016 foram da ordem de US\$ 3,5 bilhões, muito em decorrência das compras externas adquiridas pela Companhia Siderúrgica do Pecém para o início da sua produção. Nos anos seguintes as importações do Estado voltaram ao patamar de dois bilhões. Ao contrário das exportações, em 2020, principal ano da pandemia, as importações não apresentaram queda. Em 2021 as compras externas cearenses apresentaram um salto, alcançando o valor de US\$ 3,87 bilhões, recorde também da série do Comex stat.

O saldo da balança comercial cearense de 2021 voltou a registrar um déficit considerado elevado (US\$ 1,32 bilhão), sendo o maior valor dos últimos cinco anos. A corrente de comércio somou o valor de US\$ 6,6 bilhões em 2021, crescimento de 54,9%, com relação ao verificado em 2020.

O município de São Gonçalo do Amarante se mantém como o maior exportador do Ceará em 2021, respondendo por 58,65% do total exportado pelo Estado. Vale ressaltar que desde quando a CSP começou a

exportar em 2016 São Gonçalo passou a liderar o ranking dos municípios cearenses exportadores. Os produtos metalúrgicos são os principais itens exportados pelo por esse município.

Fortaleza foi o segundo maior exportador em 2021, seguido de Caucaia, Maracanaú e Sobral (Tabela 11). Produtos destinados a máquinas e equipamentos; Combustíveis minerais e derivados, Calçados e suas partes; Castanha de caju; e Couros e peles foram os principais produtos exportados por esses municípios.

Dentre os vinte principais municípios cearenses que exportaram em 2021, apenas Aquiraz e Ubajara apresentaram redução no valor exportado com relação ao ano de 2020. Quando comparadas as exportações de 2021 com 2016, verificou-se que os crescimentos mais expressivos foram em São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Quixeramobim e Acaraú.

Em 2021, as exportações cearenses foram realizadas por 61 municípios. Os dez principais concentraram 90,60% das exportações do Estado, indicando elevada concentração.

TABELA 11: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS CEARENSES EXPORTADORES – 2016-2020-2021

Município	2016 - Valor FOB (US\$)	2020 - Valor FOB (US\$)	2021 - Valor FOB (US\$)	var (%) 2021/2016	var (%) 2021/2020
São Gonçalo do Amarante	238.256	972.694	1.606.161	574,13	65,12
Fortaleza	158.211	128.013	287.667	81,82	124,72
Caucaia	89.936	142.997	196.765	118,78	37,60
Maracanaú	89.036	87.937	134.496	51,06	52,95
Sobral	152.822	97.762	117.265	-23,27	19,95
Icapuí	97.072	61.830	70.120	-27,76	13,41
Aquiraz	33.443	55.979	49.856	49,08	-10,94
Itapipoca	45.004	32.862	42.963	-4,53	30,74
Eusébio	30.926	36.386	37.636	21,70	3,43
Aracati	19.677	28.651	30.902	57,04	7,86
Uruburetama	79.481	25.672	28.774	-63,80	12,08
Quixeramobim	8.158	4.260	21.115	158,82	395,64
Itarema	19.484	16.777	20.008	2,69	19,26
Pacajus	18.281	10.538	19.904	8,88	88,88
Horizonte	13.397	8.011	17.293	29,08	115,87
Camocim	19.890	13.157	17.263	-13,21	31,21
Acaraú	4.904	6.151	17.142	249,55	178,69
Cascavel	116.897	5.154	17.017	-85,44	230,20
Paraipaba	16.188	10.781	12.555	-22,44	16,46
Ubajara	15.313	16.830	12.199	-20,34	-27,52
Total	1.294.102	1.853.418	2.738.300	111,60	47,74

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: Ipece.

A Tabela 12 destaca os vinte principais municípios cearenses que mais importaram em 2021. Fortaleza continua sendo o principal importador, com participação de 40,12% do total importado pelo Estado no ano de 2021. Na sequência está São Gonçalo do Amarante com participação de 20,21%; Caucaia (14,45%); Maracanaú (8,56%) e Aquiraz (6,93%). Esses cinco municípios importaram principalmente Combustíveis minerais e seus derivados; Trigo; Óleo de palma e respectivas frações; Veios (árvores) de transmissão [incluindo as árvores de cames (excêntricas) e cambotas (virabrequins)] e manivelas; e Obras de pedra ou de outras matérias minerais.

Dentre os vinte principais municípios cearenses que importaram em 2021, apenas Aquiraz, Tianguá, Chorozinho e Pacajus apresentaram redução no valor importado com relação ao ano de 2020. Quando comparado o ano de 2021 com 2016, verificou-se que os crescimentos mais expressivos foram de Sobral, Barbalha, Pereiro, Quixeramobim, São Gonçalo do Amarante e Eusébio.

Em 2021, as importações cearenses foram realizadas por 66 municípios. Os dez principais municípios concentraram 96,4%, mostrando-se mais concentrada do que 2019 e 2020.

TABELA 12: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS CEARENSES IMPORTADORES – 2016-2020-2021

Município	2016 - Valor FOB (mil US\$)	2020 - Valor FOB (mil US\$)	2021 - Valor FOB (mil US\$)	var (%) 2021/2016	var (%) 2021/2020
Fortaleza	422.866	838.392	1.552.974	267,25	85,23
São Gonçalo do Amarante	2.279.726	411.051	782.274	-65,69	90,31
Caucaia	205.533	317.451	559.273	172,11	76,18
Maracanaú	237.449	257.158	331.414	39,57	28,88
Aquiraz	105.597	285.905	268.380	154,16	-6,13
Eusébio	25.045	39.713	75.522	201,54	90,17
Horizonte	24.350	32.048	49.734	104,24	55,19
Limoeiro do Norte	661	32.757	49.072	7321,07	49,81
Sobral	22.460	14.253	35.592	58,46	149,70
Maranguape	16.682	21.762	25.716	54,16	18,17
Chorozinho	0,0	60.408	23.819	-	-60,57
Barbalha	9.914	6.981	17.634	77,86	152,61
Tianguá	26.295	24.045	15.993	-39,18	-33,49
Pereiro	1.483	3.898	9.013	507,61	131,22
Icapuí	13.214	7.905	8.931	-32,41	12,98
Pacajus	12.109	8.169	8.066	-33,38	-1,25
Pacatuba	11.672	4.346	7.145	-38,78	64,41
Jaguaruana	5.036	3.409	4.806	-4,57	40,97
Quixeramobim	2.466	2.018	4.595	86,30	127,71
Uruburetama	3.197	2.423	4.174	30,54	72,25
Total	3.490.790	2.413.549	3.870.368	10,87	60,36

Fonte: MDIC/Secex. Elaboração: Ipece.

MERCADO DE TRABALHO

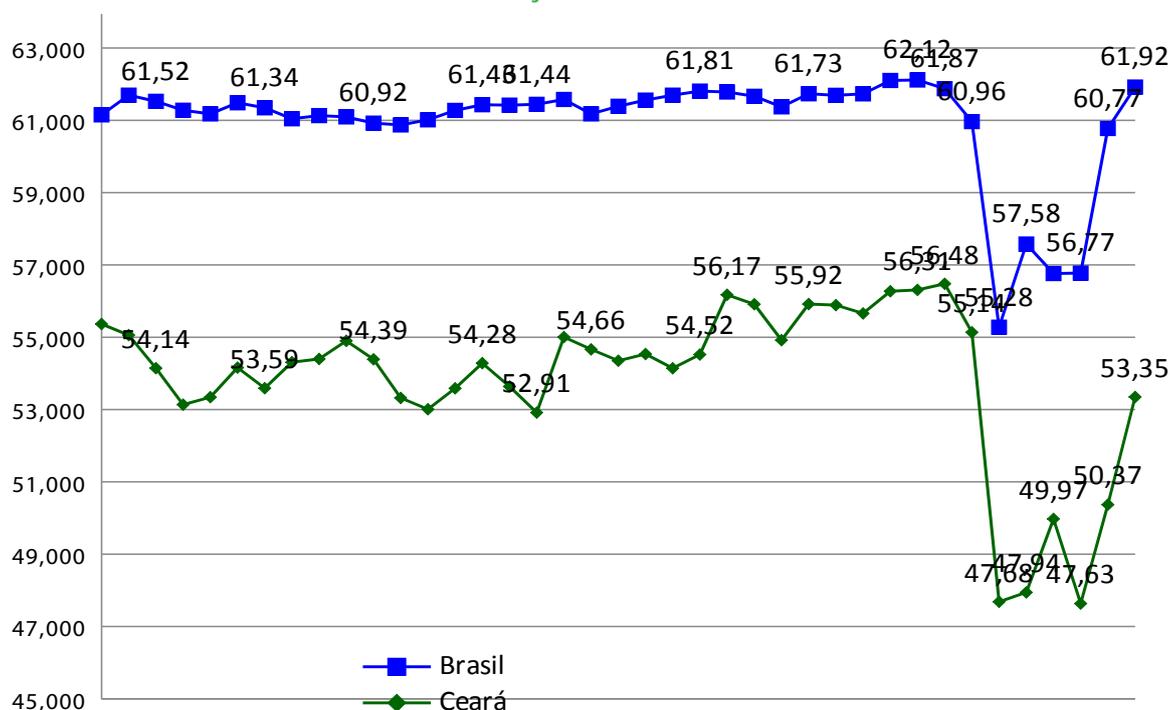
EVOLUÇÃO DA DESOCUPAÇÃO

O Gráfico 16 apresenta a taxa de participação (TP) do Brasil e do Ceará com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).

Os dados revelam que em 2016 o mercado de trabalho cearense ainda apresentava sinais da crise de 2015-2016 considerando que a taxa de participação atingiu a mínima história de 52,9% no primeiro trimestre do referente ano (ver Gráfico 10).

Por outro lado, no primeiro trimestre do ano de 2017 a economia brasileira atingiu um processo de expansão econômica que durou doze trimestres de acordo com o Comunicado de junho de 2020 do Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (Codace). Nesse contexto, a taxa de participação do Estado do Ceará elevou-se paulatinamente atingindo 56,2% no quarto trimestre de 2017. Embora tenha oscilado em 2018, no ano de 2019 ela voltou a elevar-se tendo atingida a máxima de 56,5% da série histórica.

GRÁFICO 16: TAXA DE PARTICIPAÇÃO – 1ºT.2012/3ºT.2021 – BRASIL/CEARÁ



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: Ipece.

No entanto, a pandemia do novo coronavírus provocou uma forte alteração no mercado de trabalho fazendo a taxa de participação despencar ao longo de 2020 tendo atingida uma nova mínima histórica de 47,7% no segundo trimestre de 2020.

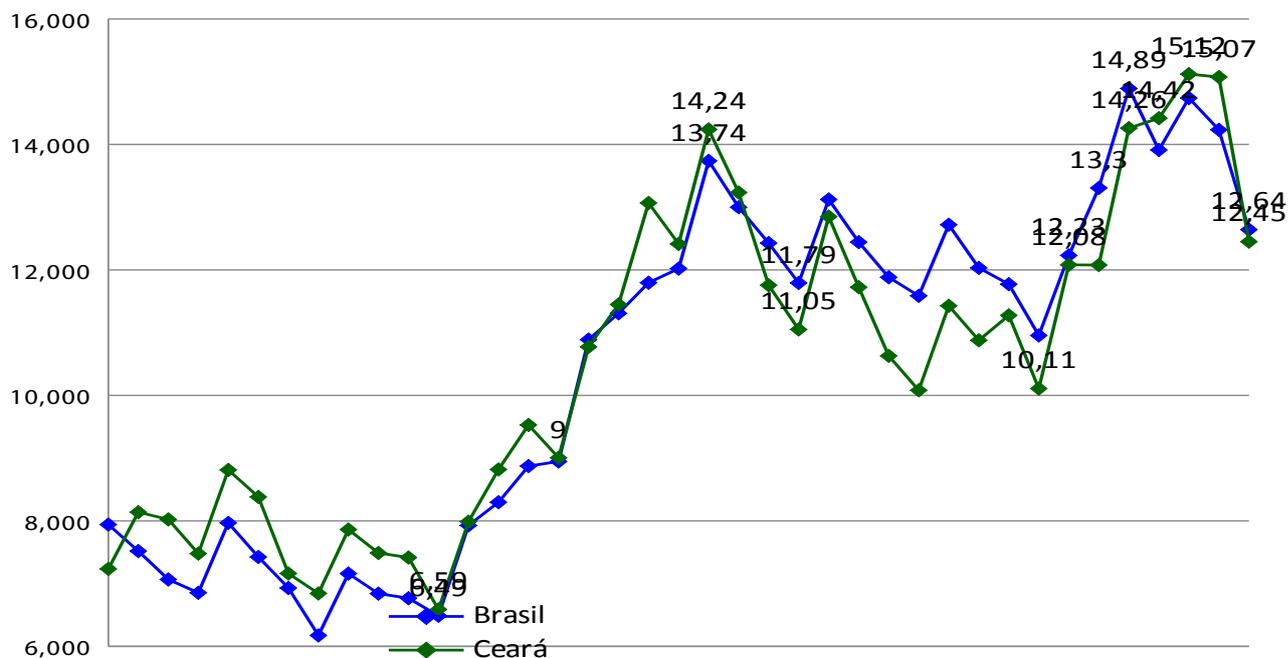
A reabertura gradual das atividades econômicas ao longo do terceiro trimestre de 2020 elevou novamente a taxa de participação atingindo 50% no quarto trimestre de 2020. Por sua vez, uma segunda onda fez novamente a TP cearense atingir um novo patamar mínimo de 47,6% no primeiro trimestre de 2021 para novamente elevar-se nos dois trimestres subsequentes encerrando o terceiro trimestre em 53,3%.

Deve-se destacar que a taxa de participação do Brasil ao longo da série tem-se encontrado acima da taxa de participação do Estado. No primeiro trimestre de 2016, quando a TP cearense atingiu a primeira mínima da série histórica, a TP nacional estava 8,5 pontos percentuais acima; já no quarto trimestre de 2019 essa diferença era de 5,4 pontos percentuais tendo alcançado 8,6 pontos percentuais no terceiro trimestre de 2021.

Por sua vez, o Gráfico 17 apresenta a taxa de desocupação, indicador que mede uma pressão direta sobre o mercado de trabalho de pessoas que procuraram trabalho e estão disponíveis para começar a trabalhar imediatamente.

Após alcançar a mínima histórica de 6,6% no quarto trimestre de 2014, o desemprego apresentou uma escalada crescente no bojo da crise econômica do biênio 2015-2016. Deve-se ressaltar que a recessão econômica se iniciou a partir do pico que a atividade econômica atingiu no segundo trimestre de 2014, de acordo com o Comunicado de agosto de 2015 do Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (Codace). Portanto, esses resultados revelam que o mercado de trabalho brasileiro apresenta defasagens (*lags*) ao longo dos ciclos econômicos de um ou dois trimestres entre a queda da atividade econômica e a elevação do desemprego diante de uma crise econômica.

GRÁFICO 17: TAXA DE DESOCUPAÇÃO – 1º T.2012/3ºT.2021 – BRASIL/CEARÁ



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: Ipece.

De fato, como visto acima, no primeiro trimestre do ano de 2017 a economia brasileira iniciou um processo de expansão econômica de acordo com o Comunicado de junho de 2020 do Comitê de Datação de Ciclos Econômicos. No entanto, nesse mesmo período a taxa de desocupação atingiu a máxima de 14,2% após a crise de 2015-2016.

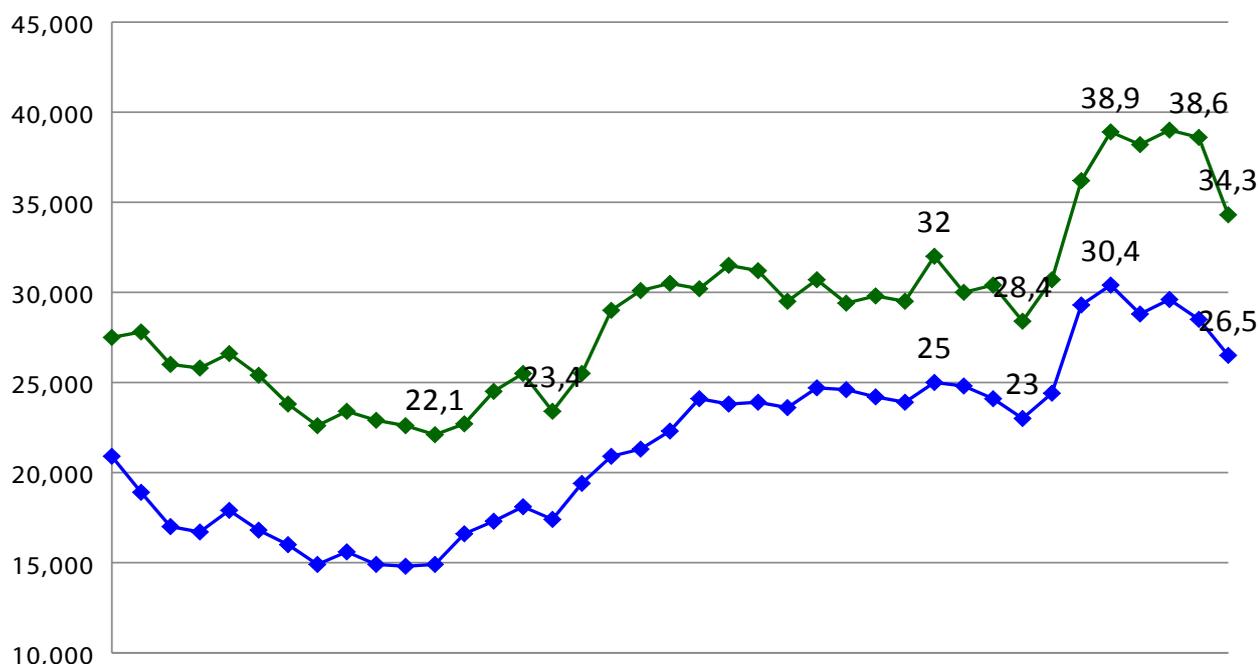
Não obstante os efeitos sazonais, seguiu em queda ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019 tendo alcançado o patamar de 10,1% no quarto trimestre de 2019 e voltando a elevar-se apenas diante da crise sanitária ocorrida a partir do primeiro trimestre de 2020.

Adicionalmente, o primeiro e o segundo trimestre de 2020 ainda não haviam apresentado os reais impactos das medidas de isolamento e distanciamento social na taxa de desocupação cearense. Todavia, a partir do terceiro trimestre de 2020 o

desemprego no Estado do Ceará refletiu claramente a deterioração do mercado de trabalho diante da pandemia, atingindo novamente uma nova taxa máxima histórica de 15,1% no primeiro e segundo trimestre de 2021. Já no terceiro trimestre houve forte recuo com sinais claros de recuperação do mercado de trabalho cearense atingindo a taxa de 12,4%.

O Gráfico 18 apresenta a taxa composta de subutilização da força de trabalho cearense em comparação com a taxa nacional. A taxa composta de subutilização da força de trabalho é dada pela relação dos subocupados por insuficiência de horas trabalhadas adicionados aos desocupados e a força de trabalho potencial sobre a força de trabalho ampliada (FTA), que é composta pela força de trabalho e pela força de trabalho potencial. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população.

GRÁFICO 18: TAXA COMPOSTA DE SUBUTILIZAÇÃO – 1º T.2012/3ºT.2021 – BRASIL/CEARÁ



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: Ipece.

A taxa composta da subutilização da força de trabalho do Estado do Ceará vinha declinando lentamente desde o início de 2018 e ao longo de 2019. No entanto, a partir de 2020 ela se elevou vertiginosamente revelando a maior precarização do trabalho em razão da pandemia do novo coronavírus. Por outro lado, embora tenha oscilado em 2020 a partir do quarto trimestre a taxa composta da subutilização da força de trabalho cearense recuou levemente.

Por sua vez, semelhantemente ao desemprego, a taxa composta da subutilização no Estado do Ceará recuou fortemente no terceiro trimestre de 2021 atingindo 34,3%, um recuo de 4,3 pontos percentuais com relação ao trimestre imediatamente anterior. Deve-se destacar que esse valor se encontra ainda bem acima dos níveis pré-pandemia, quando ela havia alcançado 28,4% no quarto trimestre de 2019.

Já nos Gráficos 19 e no Gráfico 20 são apresentados, respectivamente, a taxa de subocupação por insuficiência de horas e o percentual de

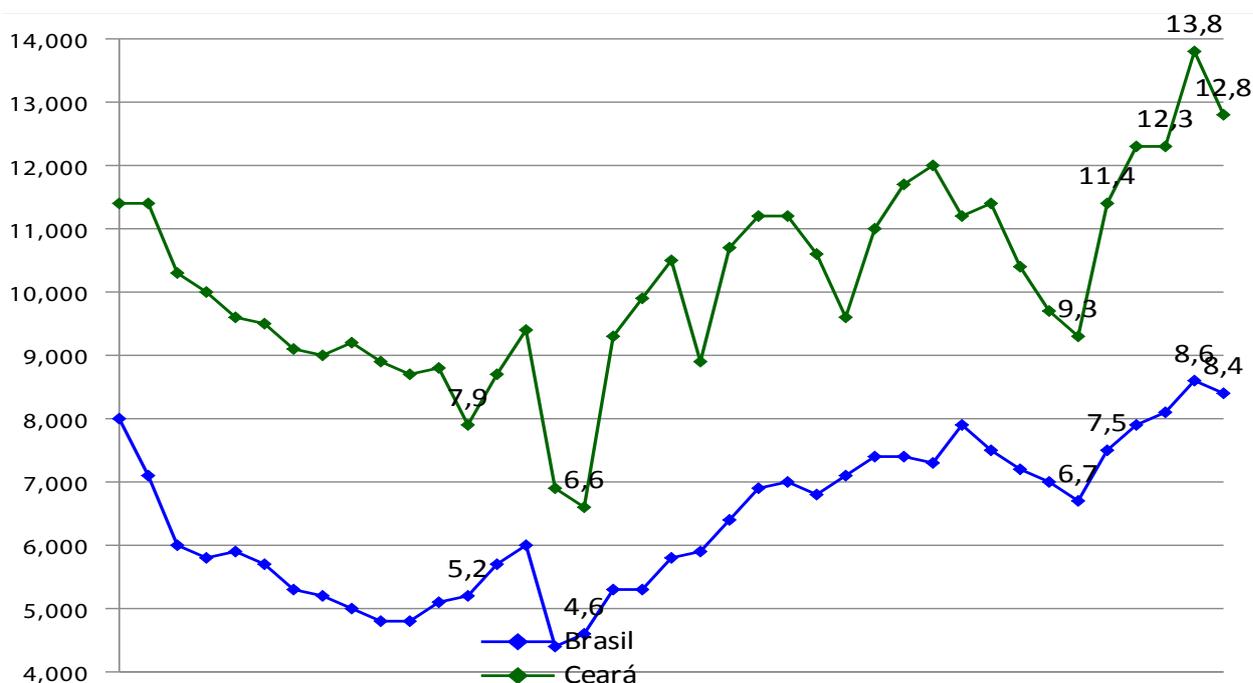
percentual de pessoas desalentadas, outros dois indicadores que podem mensurar a necessidade não satisfeita de trabalho da população.

A série histórica para o caso brasileiro permite observar que a crise econômica no biênio 2015-2016 piorou as condições do mercado de trabalho ao elevar tanto os subocupados por insuficiência de horas com o percentual de desalentados. Os dados do mercado de trabalho cearense mostram tendência semelhante, embora haja maior sazonalidade nos dados do mercado de trabalho cearense.

Outro ponto em comum em ambos os indicadores é a piora a partir da crise sanitária ao longo do ano de 2020, mas com recuo, principalmente dos desalentados, no ano de 2021.

Para os subocupados por insuficiência de horas no Ceará observar-se forte recuo no terceiro trimestre de 2021 com relação ao trimestre imediatamente anterior, embora a taxa ainda esteja acima do valor observado no terceiro trimestre de 2020.

GRÁFICO 19: TAXA COMPOSTA DE SUBOCUPAÇÃO – 1º T.2012/3ºT.2021 – BRASIL/CEARÁ

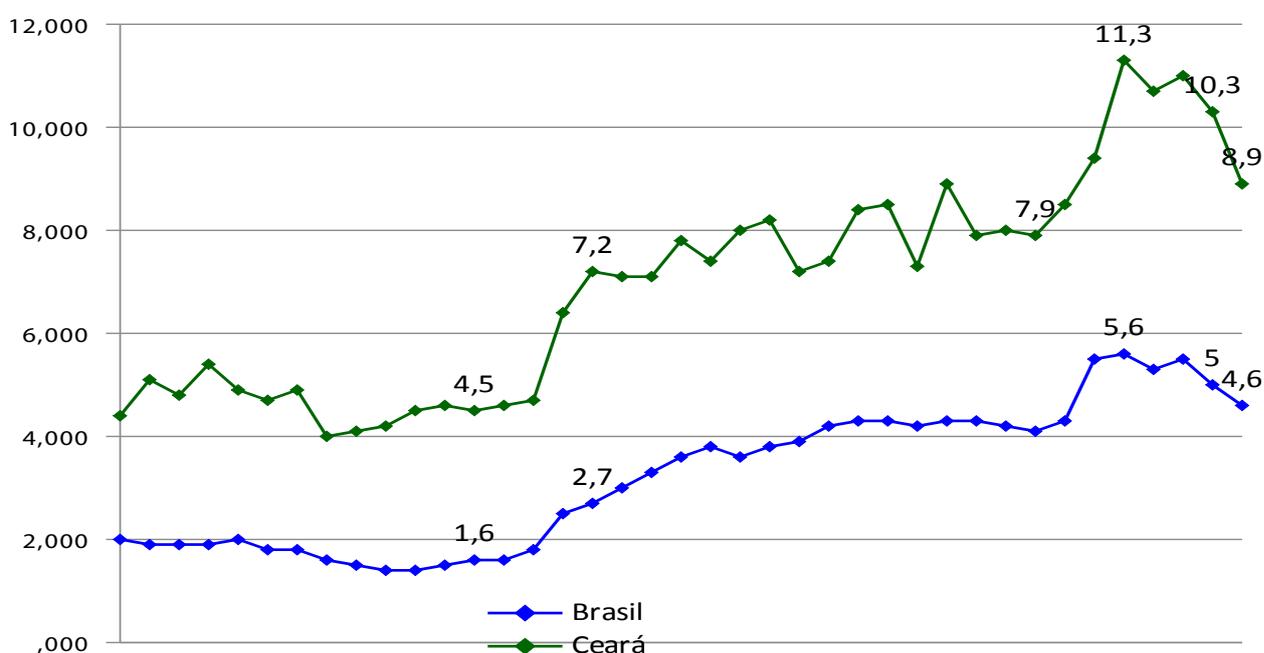


Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: Ipece.

Quanto ao percentual de desalentados no Estado do Ceará, ao longo de 2020, como dito acima, houve forte aumento tendo atingido o valor máximo de 11,3% da série histórica no terceiro trimestre do referente ano. Por sua vez, no terceiro trimestre de 2021 o percentual

de desalentados recuou para 8,9% (redução de 2,4 pontos percentuais no período de um ano). Quando comparado com a taxa de 7,9% do quarto trimestre de 2019 esse valor atual encontra-se 1 ponto percentual acima (período pré-pandemia).

GRÁFICO 20: PERCENTUAL DE PESSOAS DESALENTADAS – 1º T.2012/3ºT.2021 – BRASIL/CEARÁ



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: Ipece.

EMPREGOS FORMAIS

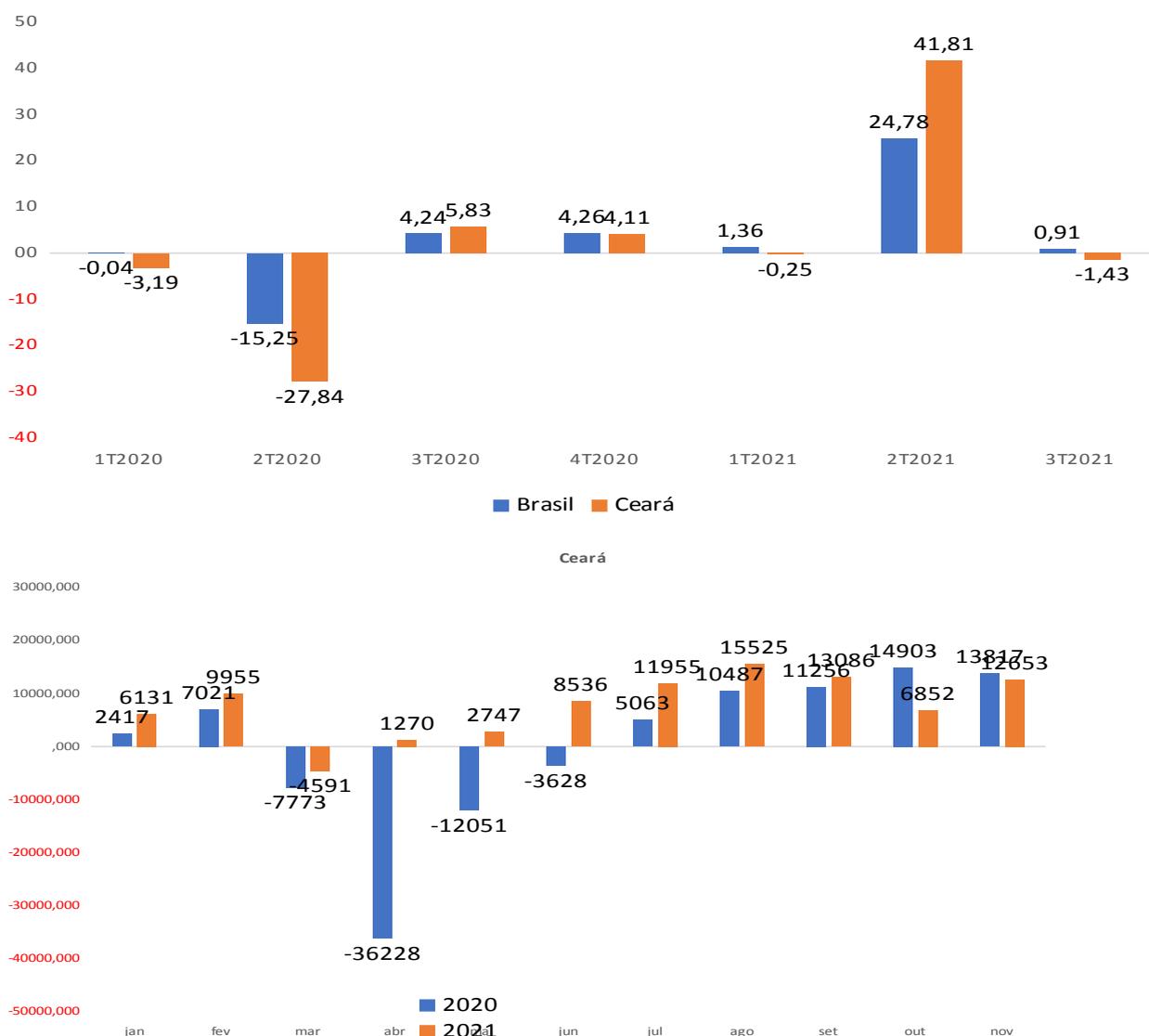
Pela análise do Gráfico 21, é possível perceber que o Brasil gerou vagas formais de emprego em todos os meses do ano de 2021. O maior saldo de empregos formais foi observado no mês de fevereiro (389.679 vagas) e o menor saldo em abril (84.441 vagas).

Como resultado do desempenho mensal o saldo nacional de empregos formais no primeiro trimestre foi de 784.070 vagas, caindo no segundo trimestre para 652.785 vagas, voltando a crescer

no terceiro trimestre para 990.165 vagas. Por fim, no acumulado de outubro e novembro o saldo foi de 565.878 vagas.

Essa performance do mercado de trabalho brasileiro fez com que no acumulado até novembro de 2021 fossem geradas 2.992.898 vagas de trabalho formais, bem diferente das perdas observadas em igual período do ano passado quando foram destruídas 190.732 vagas de trabalho formal.

GRÁFICO 21: EVOLUÇÃO DO SALDO MENSAL DE EMPREGOS FORMAIS - BRASIL E CEARÁ – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020 E 2021



Fonte: Novo Caged – STRAB/MTP. Elaboração: Ipece. *Série com ajuste.

Por sua vez, o mercado de trabalho formal cearense registrou saldo positivo em dez dos onze meses analisados. O único mês a registrar saldo negativo de vagas formais foi março (-4.591 vagas). Abril foi o mês que registrou a menor criação de vagas num total de 1.270 vagas e agosto foi o mês com maior criação de vagas num total de 15.525 vagas.

Como resultado do desempenho mensal, o saldo cearense de empregos formais no primeiro trimestre foi de 11.495 vagas, aumentando no segundo trimestre para 12.553 vagas, crescendo fortemente no terceiro trimestre para 40.566 vagas.

Essa performance do mercado de trabalho cearense fez com que no acumulado até novembro de 2021 fossem geradas 84.119 vagas de trabalho formais, bem diferente do pequeno saldo de empregos gerados em igual período do ano passado de 5.284 vagas de trabalho formal.

Ao analisar a Tabela 13 abaixo, é possível conhecer a dinâmica do saldo trimestral de empregos formais por regiões e para todos os Estados brasileiros do primeiro ao terceiro trimestres de 2021.

TABELA 13: EVOLUÇÃO DO SALDO TRIMESTRAL DE EMPREGOS FORMAIS – BRASIL E ESTADOS – 2021

Região e UF	1º Trim./2021	2º Trim./2021	3º Trim./2021	Acum. Out. e Nov.	Acum. Até Novembro 2021
Norte	29.136	50.643	60.558	24.526	164.863
Rondônia	2.474	4.609	5.379	2.379	14.841
Acre	1.232	3.208	1.926	1.930	8.296
Amazonas	1.947	11.363	17.598	6.783	37.691
Roraima	1.038	1.429	1.672	829	4.968
Pará	16.236	24.371	26.933	8.890	76.430
Amapá	1.225	1.106	2.269	787	5.387
Tocantins	4.984	4.557	4.781	2.928	17.250
Nordeste	59.644	95.131	226.943	107.501	489.219
Maranhão	7.015	13.920	12.784	7.848	41.567
Piauí	4.243	7.055	8.116	3.009	22.423
Ceará	11.495	12.553	40.566	19.505	84.119
Rio Grande do Norte	4.553	5.029	17.272	6.759	33.613
Paraíba	-214	6.413	17.973	8.641	32.813
Pernambuco	1.553	17.826	52.577	22.169	94.125
Alagoas	-10.129	4.279	26.987	7.181	28.318
Sergipe	-561	1.341	9.634	4.125	14.539
Bahia	41.689	26.715	41.034	28.264	137.702
Sudeste	381.750	335.735	475.042	293.817	1.486.344
Minas Gerais	101.640	75.773	106.011	44.446	327.870
Espírito Santo	15.675	13.419	16.060	11.873	57.027
Rio de Janeiro	26.570	36.787	61.773	55.109	180.239
São Paulo	237.865	209.756	291.198	182.389	921.208
Sul	222.135	90.545	142.299	105.726	560.705
Paraná	71.957	38.621	52.840	32.725	196.143
Santa Catarina	83.268	36.626	50.288	35.298	205.480
Rio Grande do Sul	66.910	15.298	39.171	37.703	159.082
Centro-Oeste	89.714	78.951	83.732	33.101	285.498
Mato Grosso do Sul	14.562	11.254	9.096	5.475	40.387
Mato Grosso	25.446	18.615	21.577	6.246	71.884
Goiás	37.275	36.344	31.226	8.266	113.111
Distrito Federal	12.431	12.738	21.833	13.114	60.116
Não identificado	1.691	1.780	1.591	1.207	6.269
Brasil	784.070	652.785	990.165	565.878	2.992.898

Fonte: Novo Caged – STRAB/MTP. Elaboração: Ipece. *Série com ajuste.

No primeiro trimestre 2021, apenas três Estados apresentaram saldos negativos de empregos formais, Alagoas de (-10.129 vagas); Sergipe (-561 vagas) e Paraíba (-214 vagas), todos pertencentes a região Nordeste. Os três maiores saldos positivos foram observados nos Estados de São Paulo (+237.865 vagas); Minas Gerais (+101.640 vagas) e Santa Catarina (+83.268 vagas). Por outro lado, os três menores saldos positivos foram observados nos Estados de Roraima (+1.038 vagas); Amapá (+1.225 vagas); e Acre (+1.232 vagas). O Ceará registrou o décimo quarto maior saldo de empregos formais neste período (+11.495 vagas).

Na sequência, no segundo trimestre de 2021, todos os Estados apresentaram saldos positivos de empregos formais. Os três maiores saldos positivos foram observados nos Estados de São Paulo (+209.756 vagas); Minas Gerais (+75.773 vagas) e Paraná (+38.621 vagas). Por outro lado, os três menores saldos positivos foram observados nos Estados de Amapá (+1.106 vagas); Sergipe (+1.341 vagas); e Roraima (+1.429 vagas). O Ceará registrou o décimo quinto maior saldo de empregos formais neste período (+12.553 vagas).

No terceiro trimestre de 2021, novamente todos os Estados brasileiros apresentaram saldos positivos de empregos formais. Os três maiores saldos positivos foram observados nos Estados de São Paulo (+291.198 vagas); Minas Gerais (+106.011 vagas) e Rio de Janeiro (+61.773 vagas). Por outro lado, os três menores saldos positivos foram observados nos Estados de Roraima (+1.672 vagas); Acre (+1.926 vagas); e Amapá (+2.269 vagas). O Ceará registrou o oitavo maior saldo de empregos formais neste período (+40.566 vagas).

Por fim, no acumulado dos meses de outubro e novembro de 2021, novamente todos os Estados brasileiros apresentaram saldos positivos de empregos formais. Os três maiores saldos positivos foram observados nos Estados de São Paulo (+182.389 vagas); Rio de Janeiro (+55.109 vagas); e Minas Gerais (+44.446 vagas). Por outro lado, os três menores saldos positivos foram observados

nos Estados de Amapá (+787 vagas); Roraima (+829 vagas); e Acre (+1.930 vagas).

O Ceará registrou o nono maior saldo de empregos formais neste período (+19.505 vagas).

Como consequência das dinâmicas trimestrais, os três Estados que mais geraram empregos formais no acumulado até novembro do ano de 2021 foram: São Paulo (+921.208 vagas); Minas Gerais (+327.870 vagas); e Santa Catarina (+205.480 vagas). Por outro lado, os três Estados que menos geraram empregos no ano foram: Roraima (+4.968 vagas); Amapá (+5.387 vagas); e Acre (+8.296 vagas), todos pertencentes a região Norte. O Estado do Ceará (+84.119 vagas) ficou na décima colocação nacional e terceira na região Nordeste abaixo dos Estados da Bahia (+137.702 vagas) e Pernambuco (+94.125 vagas). O quarto lugar na região Nordeste foi ocupado pelo Estado do Maranhão (+41.567 vagas), seguido pelo Rio Grande do Norte (+33.613 vagas) e Paraíba (+32.813 vagas), para fechar os seis maiores saldos nordestinos no acumulado do ano.

Por fim, pela análise da Tabela 14 abaixo é possível observar a dinâmica trimestral dos empregos formais por grandes atividades no mercado de trabalho cearense.

No primeiro trimestre de 2021, das treze atividades analisadas, um total de quatro elas apresentaram destruição de vagas, Alojamento e alimentação (-2.171 vagas); Agropecuária (-1.178 vagas); Outros Serviços (-249 vagas); e Serviços Domésticos (-2 vagas). As três atividades que mais geraram empregos formais no mercado de trabalho cearense neste período foram: Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+4.972 vagas); Indústrias de Transformação (+4.414 vagas); e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+2.046 vagas).

TABELA 14: EVOLUÇÃO DO SALDO TRIMESTRAL DE EMPREGOS FORMAIS POR ATIVIDADES – CEARÁ – 2021

Grande Grupamento	1º Trim./2021	2º Trim./2021	3º Trim./2021	Acum. Out. e Nov.	Acum. Até Novembro 2021
Agropecuária	-1.187	872	1.420	376	1.481
Indústrias Extrativas	80	-7	118	67	258
Indústrias de Transformação	4.414	-1.776	9.728	2.037	14.403
Eletricidade e Gás	18	29	-11	-10	26
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	692	184	153	147	1.176
Construção	1.801	2.201	5.121	944	10.067
Comércio	1.047	2.439	7.775	6.606	17.867
Transporte, armazenagem e correio	34	598	654	951	2.237
Alojamento e alimentação	-2.171	-388	4.264	2.483	4.188
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.046	5.151	8.104	3.669	18.970
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.972	1.882	1.480	969	9.303
Outros serviços	-249	1.362	1.766	1.267	4.146
Serviços domésticos	-2	6	-6	-1	-3
Ceará	11.495	12.553	40.566	19.505	84.119

Fonte: Novo Caged – STRAB/MTP. Elaboração: Ipece. *Série com ajuste.

Na sequência, no segundo trimestre de 2021, um total de três, das treze atividades analisadas registraram destruição de vagas de trabalho formal, Indústria de transformação (-1.776 vagas); Alojamento e alimentação (-388 vagas) e Indústria extrativas (-7 vaga). As três atividades que mais geraram empregos formais no mercado de trabalho cearense neste período foram: Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+5.151 vagas); Comércio (+2.439 vagas); e Construção (+2.201 vagas).

No terceiro trimestre de 2021, apenas duas das treze atividades analisadas registraram destruição de vagas de trabalho formal, Eletricidade e Gás (-11 vagas) e Serviços Domésticos (-6 vagas). As três atividades que mais geraram empregos formais no mercado de trabalho cearense neste período foram: Indústria de transformação (+9.728 vagas);

Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+8.104 vagas); e Comércio (+7.775 vagas).

Por fim, no acumulado dos meses de outubro e novembro de 2021, também apenas duas das treze atividades analisadas registraram destruição de vagas de trabalho formal, Eletricidade e Gás (-10 vagas) e Serviços Domésticos (-1 vaga). As três atividades que mais geraram empregos formais no mercado de trabalho cearense neste período foram: Comércio (+6.606 vagas); Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+3.669 vagas); e Alojamento e alimentação (+2.483 vagas).

Como resultado da dinâmica trimestral, quase todas as treze atividades analisadas apresentaram saldo positivo no acumulado até novembro de 2021 no mercado de trabalho cearense, a exceção

ficando por conta de Serviços domésticos (-3 vagas). As maiores contribuições ao saldo positivo cearense, em 2021, foram dadas pelas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+18.970 vagas); Comércio (+17.867 vagas); Indústrias de Transformação (+14.403 vagas); Construção (+10.067 vagas); e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+9.303 vagas).

Diante do exposto, é possível afirmar que o processo de geração de novas vagas de trabalho no país é consistente com o terceiro e quarto trimestres respondendo pela maior geração de vagas. Este processo foi observado em todos os Estados do Brasil com saldo positivo em todos eles no acumulado do ano. O mercado de trabalho cearense também fez parte deste processo tendo registrado saldo positivo em todos os trimestres,

especialmente o terceiro cujo saldo positivo de empregos foi mais que o dobro do registrado no segundo trimestre.

As atividades que mais contribuíram para o saldo positivo de emprego cearense no ano de 2021 foram: Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; Comércio; Indústrias de Transformação; Construção; e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais todos com mais de nove mil vagas criadas.

O resultado alcançado no ano foi bastante positivo em mais de 84 mil vagas, colocando o Ceará na décima colocação nacional e terceira na região Nordeste no acumulado do ano até novembro de 2021, ficando abaixo apenas do registrado pelos Estados da Bahia e Pernambuco.

RENDA, DESIGUALDADE E POBREZA

Indicadores de rendimento domiciliar *per capita* médio são calculados com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), levada a campo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde 2012. As informações necessárias para este cálculo são disponibilizadas anualmente pelo IBGE no complemento relativo aos rendimentos de todas as fontes (que incluem rendimentos do mercado de trabalho e de outras fontes). Dados relativos ao ano de 2020 foram divulgados ao final de 2021, permitindo o cálculo do rendimento domiciliar *per capita* médio, de indicadores de desigualdade de renda e pobreza. Para o caso do Ceará, estes indicadores permitem um retrato recente de uma das dimensões mais importantes do bem-estar social.

No Ceará, o rendimento domiciliar *per capita* médio de 2020 foi de R\$ 980, mantendo uma tendência de crescimento desde 2012, com uma única redução em 2016. Entre 2012 e 2020, o rendimento domiciliar *per capita* médio apresentou um crescimento real de 20,8%, considerando que o valor real

(atualizado para 2020) do rendimento domiciliar *per capita* médio de 2012 foi de R\$ 811. Esse resultado qualifica o Ceará como o segundo Estado com maior crescimento da variável de renda, estando atrás apenas do vizinho Rio Grande do Norte, que apresentou crescimento real de 25,8% no mesmo período.

Em 2019, o valor real do rendimento domiciliar *per capita* médio no Ceará foi de R\$ 945, indicando um crescimento de 3,7% entre 2019 e 2020. O crescimento da renda entre 2019 e 2020 é visto como um resultado muito positivo em meio ao cenário de crise sanitária de 2020 e suas consequências econômicas. Apenas 9, das 27 Unidades Federativas, apresentaram crescimento de renda entre 2019 e 2020.

Com base no rendimento domiciliar *per capita* podem ser calculados e analisados indicadores que sintetizam a distribuição de renda e a proporção de pessoas em situação de pobreza. Estes indicadores traduzem resultados importantes relacionados ao bem-estar da população, uma vez que a sociedade

possui como objetivos a redução da desigualdade de renda e da pobreza em todos os níveis.

O Índice de Gini traduz a desigualdade de renda em um indicador que varia de 0 a 1, sendo 0 a situação de perfeita igualdade na distribuição dos rendimentos e 1, de perfeita desigualdade, onde todo o rendimento estaria concentrado nas mãos de uma única pessoa. Em 2020, o Índice de Gini do Ceará foi de 0,544, o que ainda estabelece o Estado entre os mais desiguais do país. O indicador de desigualdade para o Ceará só foi menor que os calculados para o Distrito Federal e o Rio de Janeiro, ambos com Índice de Gini de 0,549.

O comportamento do Índice de Gini nos últimos anos foi ditado pela conjuntura econômica. Até 2014, se observou uma trajetória de redução na desigualdade de renda (considerando informações da PNAD e PNAD Contínua). Após o cenário recessivo de 2015 e 2016, valores do índice indicam aumento da desigualdade, determinado pela dinâmica do mercado de trabalho.

Assim como o índice de Gini, os indicadores de pobreza foram bastante reativos ao cenário econômico, com piora nos anos de 2015 e 2016, e uma relativa estabilidade nos anos seguintes. Considerando os critérios de elegibilidade e de concessão do benefício básico do Programa Bolsa Família como linhas de pobreza e extrema pobreza, respectivamente, classifica-se como pobres as pessoas residentes em domicílios com rendimento domiciliar *per capita* inferior a R\$ 178 mensais e como extremamente pobres os que residiam em domicílios com esta mesma medida de renda inferior a R\$ 89 mensais. Seguindo estes critérios, a proporção de pobres no Ceará em 2020 foi de 10,5%, frente aos 14,9% do ano anterior. Por sua vez, a proporção de pessoas em extrema pobreza no Ceará foi de 5,2% em 2020, também menor do que a calculada para 2019, de 6,7%. Considerando estas medidas de pobreza monetária, a redução

mesmo em um cenário econômico adverso está bastante relacionada às ações emergenciais de transferência de renda adotadas em 2020.

A população residente em áreas rurais é reconhecidamente mais vulnerável à situação de pobreza, em razão do menor acesso a uma série de bens e serviços, e de condições menos favoráveis para acessar oportunidades de obtenção de renda. Nesse sentido, indicadores para áreas rurais merecem ser monitorados e destacados no cenário atual. Em 2020, o rendimento domiciliar *per capita* médio em áreas rurais correspondia a 51,2% do rendimento domiciliar *per capita* médio total. Esse valor era maior do que o valor observado para 2019, que foi de 45,3%. Já a proporção de pessoas em situação de pobreza extrema em áreas rurais no Ceará, em 2020, foi de 9,2%. Proporção que também foi menor do que a calculada para 2019, de 14,3%. A melhora destes indicadores também está associada ao aumento de cobertura e de valores transferidos pelas políticas emergenciais em 2020.

Como estes dados mostram, mesmo em um ano economicamente conturbado como o de 2020, foi possível observar aumento no rendimento domiciliar *per capita* médio e reduções nas proporções de pessoas em situação de pobreza. O movimento destes indicadores foi bastante influenciado pelo aumento de cobertura e de valores das ações emergenciais de transferências de renda. No ano de 2021 se vivenciou um cenário com muitas situações semelhantes a 2020, mas com ações públicas menos potentes em razão das limitações fiscais. Os indicadores de mercado de trabalho não apresentaram melhoras significativas e isso pode ser determinante para compreender os movimentos das variáveis de renda, desigualdade e pobreza em 2021 quando estas informações estiverem disponíveis.

FINANÇAS PÚBLICAS

Relativamente as contas públicas do Estado do Ceará, no período de 2016 a 2020, cujos dados são apresentados na Tabela 15, constata-se que houve um crescimento da RCL (Receita Corrente Líquida) de 5,42%, entre 2016 e 2020, e de 0,28%, nos dois anos finais da série.

É interessante observar que os anos de 2016, 2019 e 2020 foram marcados por receitas não recorrentes. No ano de 2016 foram arrecadados, de forma extraordinária, mais de R\$ 500 milhões a título de ITCDI (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doações) e transferidos, por conta da repatriação de recursos, para o Ceará mais de R\$ 600 milhões. Em 2019, foram arrecadados, a título de ITCD, mais de R\$ 500 milhões. Já em 2020,

foram recebidos, na forma de transferências, mais de R\$ 1,3 bilhões, como forma de auxílio emergencial para combate aos efeitos da crise sanitária ocasionada pela Covid-19⁵.

Considerando-se a receita tributária, constata-se que ela cresceu de forma consistente entre os anos de 2016 e 2019, caindo no ano de 2020. Pode-se creditar essa queda da arrecadação própria a crise sanitária, mencionada anteriormente, iniciada naquele ano. Por outro lado, as transferências tiveram um significativo incremento entre 2020 e 2019, porém seu desempenho foi mais modesto quando considera-se o período de 2016 a 2019, os recursos recebidos a título de auxílio emergencial são a principal causa desse comportamento.

TABELA 15: RECEITAS DO GOVERNO ESTADUAL NO PERÍODO DE 2016 A 2020 (R\$1.000.000,00 DE DEZ/2020)

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	2020/2016	2020/2019
Receitas correntes	28.306,86	27.829,62	28.909,57	30.596,59	30.360,92	7,26	-0,77
Receita tributária	15.499,47	15.711,55	16.344,93	17.621,42	16.859,78	8,78	-4,32
Transferências correntes	10.306,30	9.895,36	10.075,36	10.612,33	11.674,79	13,28	10,01
Outras receitas correntes	2.501,08	2.222,70	2.489,28	2.362,84	1.826,34	-26,98	-22,71
Receitas de capital	2.040,79	2.872,22	1.618,06	1.842,40	1.673,40	-18,00	-9,17
Operações de crédito	1.292,08	2.319,80	989,96	1.441,41	1.464,77	13,37	1,62
Outras receitas de capital	748,71	552,42	628,10	400,98	208,64	-72,13	-47,97
Receitas intraorçamentárias	1.413,13	1.441,85	1.641,09	1.635,87	1.578,87	11,73	-3,48
Total Geral	31.760,78	32.143,70	32.168,72	32.438,99	32.034,32	0,86	-1,25
Receitas correntes líquidas(RCL)	20.762,63	20.108,85	20.916,43	21.825,36	21.886,95	5,42	0,28

Fonte: Siconfi/STN. Elaboração: Ipece. OBS: Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2020.

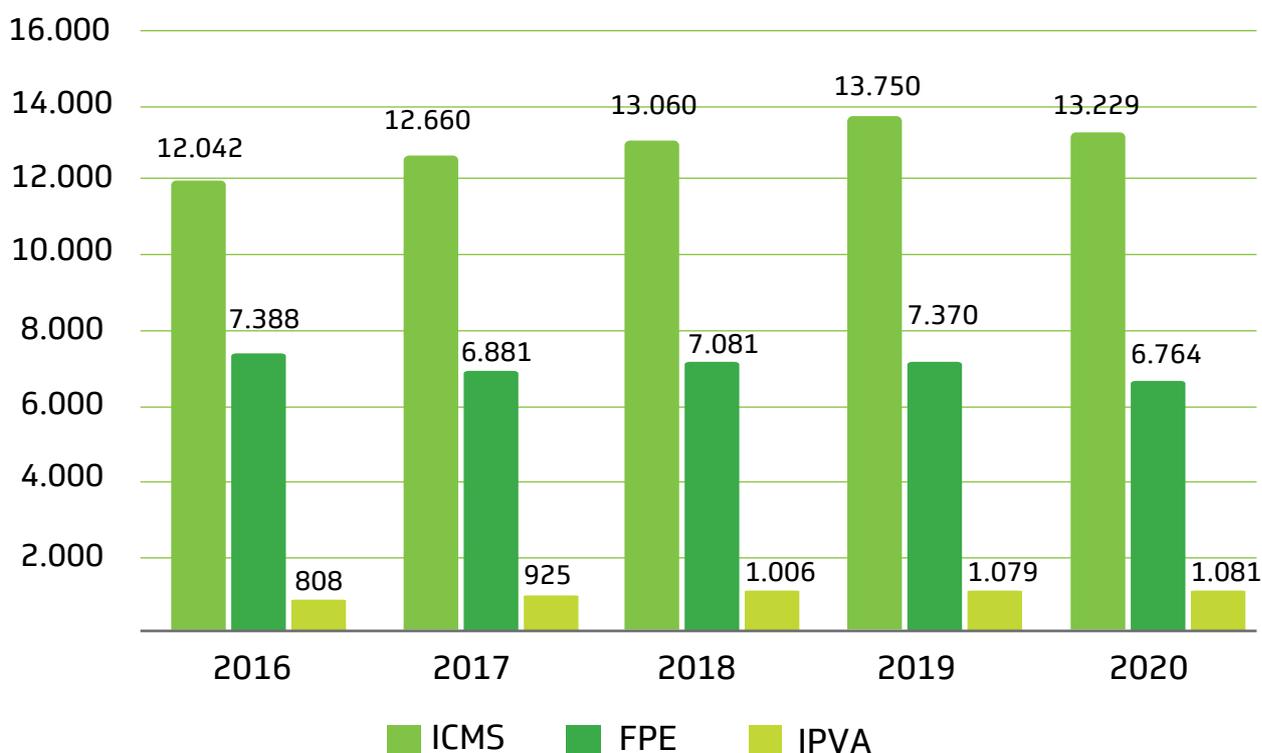
Quanto às receitas de capital constatam-se queda de 18%, entre 2020 e 2016, sendo explicada pelo menor volume das outras receitas de capital, dado que as operações de crédito apresentaram incremento superior a 13,4% em idêntico período. Porém deve-se pontuar que o maior volume de crédito foi contratado no ano de 2017, ocorrendo uma ligeira recuperação nos anos de 2019 e 2020.

Entre as principais receitas do Governo cearense estão as receitas de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) e os repasses do FPE (Fundo de Participação dos Estados), cujos valores e comportamento dos repasses são apresentados no Gráfico 22. As receitas de ICMS cresceram de forma consistente entre 2016 e 2019, caindo mais de R\$ 500 milhões no ano de 2020. Essa queda é uma decorrência da crise sanitária.

Relativamente às transferências do FPE constata-se que elas foram mais altas no ano de 2016, em decorrência dos recursos oriundos da repatriação de recursos. Descontado esse efeito constata-se que essa fonte de receitas cresceu entre os anos de 2016

e 2019, apresentando significativa queda em 2020. Dessa forma, constata-se a importância dos recursos transferidos a título de auxílio emergencial para a manutenção das receitas estaduais e, consequentemente, para o equilíbrio das contas públicas estaduais.

GRÁFICO 22: PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS CORRENTES DO GOVERNO ESTADUAL (R\$ 1.000.000 DE DEZ/2020)



Fonte: Sinconfi/STN. Elaboração: Ipece. OBS: Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2020.

A terceira maior fonte de recursos dos cofres estaduais, a arrecadação de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) apresentou um comportamento distinto do ICMS e do FPE na ocorrência da crise sanitária, havendo um pequeno incremento entre os anos de 2019 e 2020, sendo esse um indício de que impostos sobre patrimônio foram menos impactados do que aqueles que dependem da atividade econômica, como o ICMS e o Imposto de Renda.

Quanto às despesas públicas estaduais, cujos dados são apresentados na Tabela 16, constata-se que tanto as despesas correntes como as

de pessoal cresceram, no período de 2016 a 2020, 6,3% e 8,9%, respectivamente, mas decaíram, em torno de 2,9%, no último ano da série. Essa queda é um reflexo do maior cuidado com as contas públicas cearenses durante o período da crise sanitária. Entre os gastos correntes nota-se que a maior redução, entre os dois últimos anos, foi com as despesas com juros, sendo esse fato uma decorrência das medidas de auxílio, editadas pela União em 2020, aos Estados para mitigar os efeitos da crise sanitária nas contas públicas dos entes subnacionais.

TABELA 16: DESPESAS DO GOVERNO ESTADUAL NO PERÍODO DE 2016 A 2020 (R\$1.000.000,00 DE DEZ/2020)

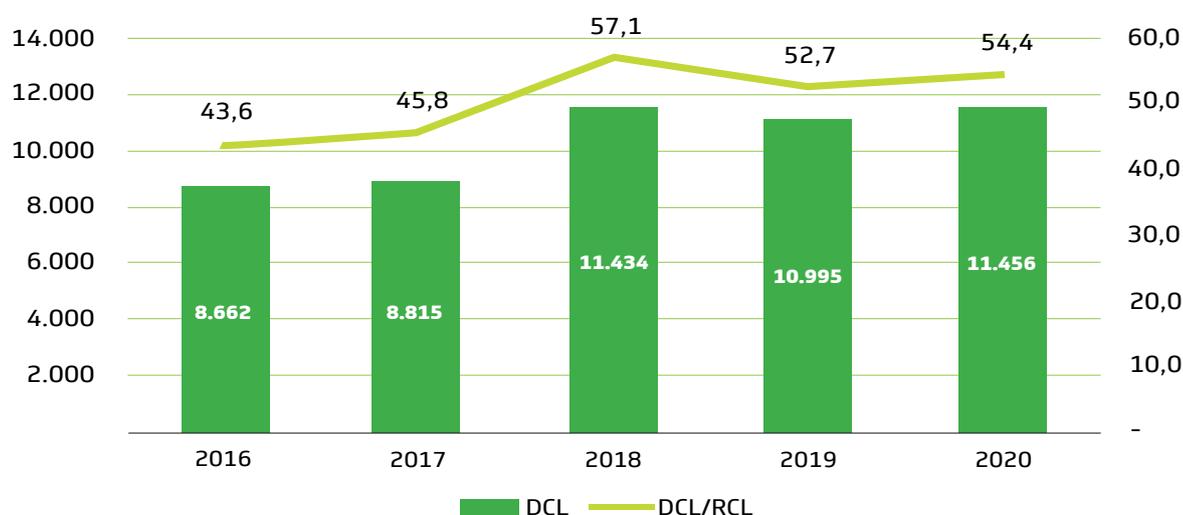
Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	2020/2016	2020/2019
Despesas correntes	23.305,71	23.697,15	25.165,61	25.521,27	24.780,12	6,33	-2,90
Pessoal e encargos sociais	12.173,01	12.467,56	13.341,96	13.646,08	13.254,22	8,88	-2,87
Juros e encargos da dívida	519,39	511,33	613,67	645,84	434,54	-16,34	-32,72
Outras despesas correntes	10.613,31	10.718,27	11.209,98	11.229,34	11.091,36	4,50	-1,23
Despesas de capital	3.785,14	4.135,26	4.247,94	3.495,50	3.754,75	-0,80	7,42
Investimentos	2.529,63	2.791,05	3.184,77	2.324,17	2.495,37	-1,35	7,37
Amortizações	985,95	1.118,89	879,11	1.012,79	1.035,53	5,03	2,25
Inversões financeiras	23.305,71	23.697,15	25.165,61	25.521,27	24.780,12	6,33	-2,90
Total geral	27.090,85	27.832,42	29.413,56	29.016,77	28.534,87	5,33	-1,66

Fonte: Siconfi/STN. Elaboração: Ipece. OBS: Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2020.

As despesas de capital oscilaram, entre os anos de 2016 e 2020, entre R\$ 3,5 e R\$ 4,2 bilhões, ou seja, ficaram relativamente estáveis durante todo o período. Esse comportamento é influenciado pela dinâmica dos gastos com investimentos que, de forma similar, oscilaram entre R\$2,3 e R\$3,2 bilhões no período em análise. Por fim, o último indicador analisado é o comportamento da “Dívida Pública Consolidada Líquida”, cujos dados são

apresentados no Gráfico 23, onde é possível constatar que a dívida pública estadual apresentou tendência de crescimento no período de 2016 a 2020, registrando o maior valor, em termos relativos, no ano de 2018, quando alcançou a marca de 57,1% da RCL. Em termos absolutos o maior valor da dívida pública foi observado no ano de 2020, cujo montante alcançou o valor de R\$11,45 bilhões, equivalendo a 54,4% da RCL.

GRÁFICO 23: DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA LÍQUIDA DO CEARÁ (R\$1.000.000 DE DEZ/2020)



Fonte: STN/SISTN. Elaboração: Ipece.

Enfim, pode-se pontuar que a crise sanitária, iniciada no ano de 2020, encerrou um período em que a receita pública do Estado do Ceará estava em franco crescimento, entretanto as medidas de auxílio tomadas pelo Governo Central, no referido ano, serviram para mitigar os efeitos deletérios

dessa crise nas contas públicas do Ceará. Deve-se frisar, ainda, que o Governo Local empreendeu medidas de contenção dos gastos públicos, no ano de 2020, contribuindo para a manutenção do equilíbrio das finanças públicas estaduais.

PERSPECTIVAS DA ECONOMIA CEARENSE

Após uma queda o crescimento da economia mundial para o ano de 2021, conforme projeção do Fundo Monetário Internacional⁶ (FMI), está previsto para 5,9%. Após uma queda de 3,1% da economia mundial no ano de 2020, causada pela pandemia de Covid-19, refletindo negativamente no funcionamento das atividades econômicas não essenciais, a partir das restrições de isolamento social para a redução de contaminações e mortes causadas pela doença, o ano de 2021 iniciou-se com o avanço da vacinação nas principais economias do mundo, contribuindo para a queda das internações e mortes causadas pela doença, permitindo o relaxamento das medidas de isolamento social e, consequentemente, aumentando a atividade econômica.

Para 2022, o ritmo de crescimento da economia mundial está projetado em 4,9%. Esta projeção leva em conta um cenário onde o processo de vacinação continuará avançando pelo mundo fornecendo uma imunização global contra a Covid-19, mesmo com o avanço da nova cepa Ômicron, ainda que seja mais contagiosa, ela vem causando sintomas mais brandos comparando-se com os efeitos das cepas anteriores reduzindo bastante a quantidade de casos graves e de óbitos.

Em relação a economia brasileira, o PIB do País, em 2020, registrou uma queda de 4,16%, decorrente dos efeitos adversos na economia causados pela pandemia de Covid-19. Dos três setores econômicos, apenas a agropecuária apresentou crescimento positivo (2,0%), dado que este setor é composto basicamente de atividades econômicas essenciais e, sendo assim, não foi afetado fortemente por medidas de restrições sanitárias que impediram o funcionamento dessas atividades. Por outro lado, por apresentarem atividades econômicas que propiciam o aumento de contaminações da doença, os setores dos serviços e da indústria foram fortemente afetados pelas restrições sanitárias, impactando em quedas de 4,5% e 3,5%, respectivamente.

A retomada de crescimento para as economias do Brasil (4,65%) e do Ceará (6,24%), em 2021, ainda

que sob efeito da pandemia de Covid-19, foi fruto do aumento da produção, a partir da redução das restrições sanitárias, na medida em que o processo de vacinação avançou satisfatoriamente durante o ano, o que propiciou um avanço mais intenso da retomada das atividades econômicas presentes no setor de serviços, como Serviços de alojamento, Alimentação, Transportes de passageiros e Serviços prestados às famílias.

No início do ano de 2022, apesar do avanço do processo de vacinação, as economias cearense e brasileira vêm apresentando um aumento de casos de contaminações pela nova variante Ômicron. Mesmo causando sintomas mais brandos, principalmente na população com esquema vacinal completo, alguns efeitos negativos serão sentidos nas atividades de serviços que geram muita aglomeração. Além disso, os problemas macroeconômicos verificados durante o ano de 2021 continuarão atuando como barreiras para um crescimento econômico mais robusto, destacando-se: o alto déficit das contas públicas federais, no qual torna-se um grande limitador para o aumento de investimento público federal; a alta pressão inflacionária, no qual estabeleceu-se um novo ciclo de altas da taxa de juros Selic, encarecendo os créditos para o consumo das famílias, para o capital de giro das empresas e para o gasto em investimento privado; a ausência das reformas importantes do Governo Federal como a administrativa e a tributária; e, por fim, um possível aumento da instabilidade política a partir da disputa eleitoral para a Presidência da República. No caso do Ceará, a continuidade do equilíbrio das finanças públicas, o manterá entre os primeiros entes da federação em termos de capacidade de investimento público em relação à receita corrente líquida, contribuindo para a sustentabilidade do crescimento econômico.

Dadas as perspectivas analisadas acima, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), projetou para o período 2021-2024, taxas de crescimento do PIB Estadual de 6,24% para

2021, 1,25% para 2022, 2,35% para 2023 e 2,50% para 2024, superiores às taxas previstas de crescimento do PIB Nacional, para o mesmo período. Em

resumo, os indicadores macroeconômicos projetados para o período 2022-2024 são apresentados na Tabela 17 a seguir:

TABELA 17: VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS PROJETADAS PARA 2021-2024.

Variáveis	2021	2022	2023	2024
Taxa de Inflação (IPCA) (%)	10,05	5,02	3,46	3,09
Taxa de crescimento - PIB Brasil (%)	4,65	0,50	1,90	2,00
Taxa de crescimento - PIB Ceará (%)	6,24	1,25	2,35	2,50
PIB Ceará (R\$ Milhões)	191.581	203.713	215.714	227.939
Câmbio (R\$/US\$) - Fim do período	5,59	5,55	5,40	5,30
Taxa de Juros SELIC - Fim do Período (%a.a.)	9,25	11,50	8,00	7,00

Fonte: Relatório Focus/ Bacen (10/12/2021) e Ipece. Elaboração: Ipece.

OBS: Os valores do PIB para o período 2021-2024 são previsões, realizadas pelo Ipece, para o caso do Ceará, e pelo Focus/Bacen, para o caso do Brasil, os quais são passíveis de alterações quando forem divulgados os dados definitivos pelo IBGE.

[2](#) A Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS) representa os serviços empresariais não-financeiros composto por cinco segmentos: 1) Serviços Prestados às Famílias; 2) Serviços de Informação e Comunicação; 3) Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares; 4) Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio; 5) Outros Serviços.

PANORAMA ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO – 2021

A consecução das políticas públicas se dá mediante a implementação do conjunto de programas e ações, onde o ente público define o montante de recursos a serem alocados para a execução, constituindo-se no Orçamento Público, que é um instrumento legal de planejamento que apresenta as despesas da administração pública em equilíbrio com as receitas previstas para serem arrecadadas.

A respeito, este capítulo visa apresentar uma síntese dos principais números da execução orçamentária, evidenciando a aplicação dos recursos orçamentários

autorizados para o período 2018-2021 com ênfase para o alcance dos resultados alcançados em 2021.

Sob a ótica primeira das Receitas Públicas que representa o conjunto de meios financeiros que o Estado pode dispor para custear os bens e serviços públicos a serem entregues à população em cada área de atuação, a tabela a seguir demonstra o desempenho da arrecadação estadual no quadriênio 2018-2021, sob o ângulo do comportamento das principais rubricas e sua representatividade no montante final arrecadado.

TABELA 18: COMPOSIÇÃO DA RECEITA PÚBLICA ESTADUAL (2018-2021)

R\$ 1.000

CATEGORIA/ORIGEM	2018	2019	% 2018/2019	2020	% 2019/2020	2021	% 2020/2021
Receitas Correntes	23.310.370	25.479.839	9,3%	26.752.848	5,00%	30.843.679	15%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	12.944.469	14.546.088	12,4%	14.232.659	-2,15%	17.188.681	21%
Contribuições	730.755	878.931	20,3%	965.728	9,88%	1.141.949	18%
Receita Patrimonial	771.851	463.882	-39,9%	299.742	-35,38%	394.103	31%
Receita de Serviços	85.444	166.293	94,6%	220.045	32,32%	251.088	14%
Transferências Correntes	7.930.162	8.735.141	10,2%	10.313.601	18,07%	11.303.945	10%
Outras Receitas Correntes	847.681	689.502	-18,7%	721.072	4,58%	563.913	-22%
Receita Agropecuária	8	1	-87,0%	1	-25,12%	0	-100%
Receitas de Capital	1.484.163	1.762.758	18,8%	1.673.403	-5,07%	1.631.068	-3%
Operações de Crédito	908.065	1.379.112	51,9%	1.464.765	6,21%	1.405.557	-4%
Alienação de Bens	14.495	10.109	-30,3%	1.129	-88,83%	47.232	4084%
Outras Receitas de Capital	147.198	1.158	-99,2%	2.536	118,95%	130	-95%
Transferências de Capital	410.909	371.914	-9,5%	204.770	-44,94%	178.150	-13%
Amortização de Empréstimos	3.496	465	-86,7%	202	-56,57%	0	-100%
Total Geral	24.794.533	27.242.597	9,9%	28.426.251	4,34%	32.474.747	14%

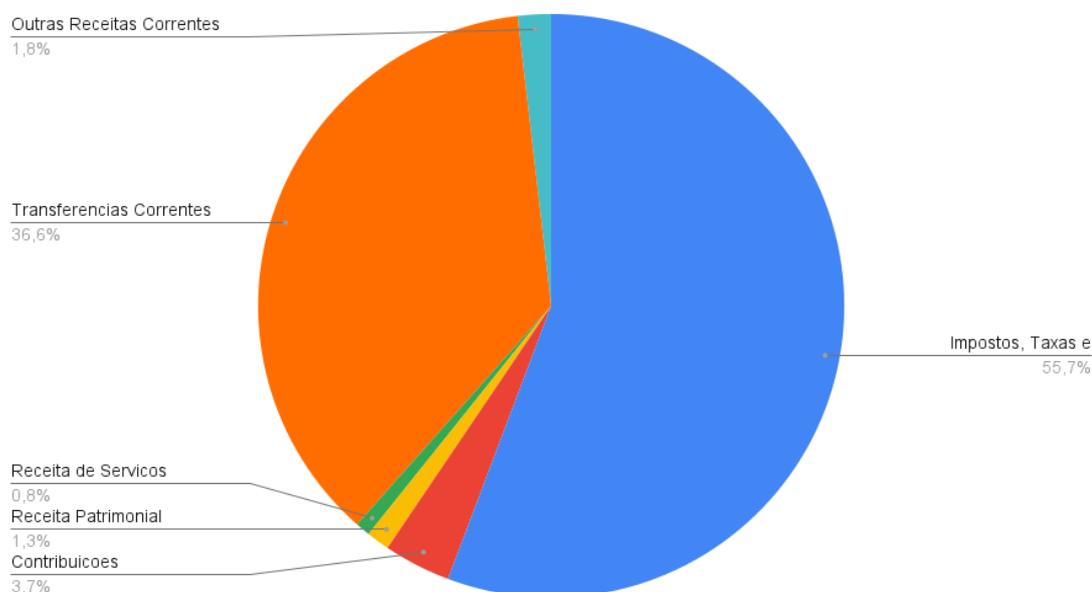
Fonte: Seplag/Siof – Execução Orçamentária.

Ao longo dos últimos quatro anos observou-se um crescimento constante das receitas do governo, que ultrapassou a marca de 30 bilhões de reais, em 2021 alcançando um crescimento de 14% entre os exercícios 2020 e 2021. O destaque foi para as receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria cujo crescimento foi de 21% no mesmo período. Vale ressaltar que o crescimento das receitas próprias

decorreu do desempenho da atividade econômica e não de aumento de alíquotas.

Analisando a receita arrecadada em 2021 pela ótica das categorias econômicas constata-se que Receitas Correntes, foram responsáveis por 95% do valor arrecadado pela fazenda estadual ante 5% de representatividade das Receitas de Capital.

RECEITAS RECORRENTES 2021 (%)



Fonte: Seplag/Siof – Execução Orçamentária.
Elaboração: SEPLAG/Coplo

As receitas decorrentes de operações de crédito responderam pela quase totalidade da categoria Receitas de Capital as quais são aplicadas exclusivamente em despesas de investimentos e sua totalidade representa apenas uma fração do total de receitas à disposição da máquina pública. Dessa forma, conclui-se que a maior parte dos investimentos é suportada pelas receitas próprias do estado.

Pela ótica da despesa, o Governo do Estado do Ceará figura entre as administrações públicas com os controles mais regulares dentre as federações. O impacto deste controle forte sobre os gastos é o pagamento da folha salarial sem atrasos, beneficiando a categoria de professores, profissionais da segurança pública e da saúde, bem como os demais técnicos cujos trabalhos são preponderantes para garantia da prestação de serviços com qualidade e melhoria do bem-estar da população.

Outra importante possibilidade decorrente da robustez das contas públicas do Ceará é o nível de investimentos sempre bastante elevado. Em relação à Receita Corrente Líquida (uma medida que leva em conta as receitas próprias e de transferências de caráter corrente), Estado do Ceará figura há quase uma década como o maior investidor entre as demais federações estaduais.

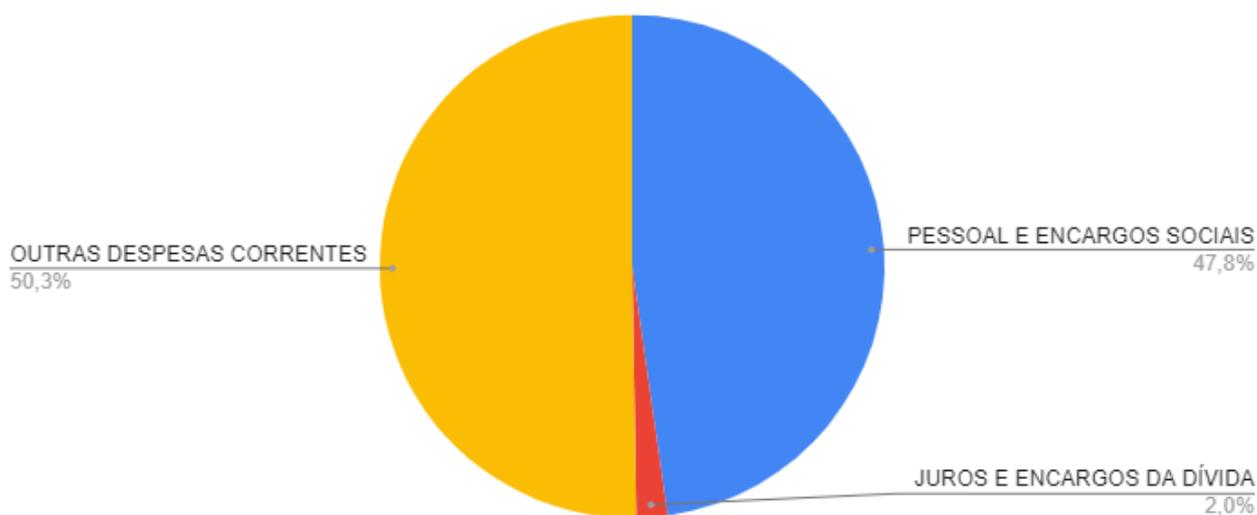
A tabela seguinte trata da execução das despesas públicas e demonstra que, mesmo num cenário adverso, a gestão pública estadual, alicerçada no equilíbrio das contas públicas e na eficiência da aplicação dos recursos públicos, conseguiu executar seu orçamento visando atender as prioridades do planejamento público para resultados, mediadas pelas necessidades da sociedade, sempre em busca do valor público.

TABELA 19: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DA NATUREZA DE DESPESA – GND

	R\$ 1.000			
CATEGORIA/GRUPO	2018	2019	2020	2021
DESPESAS CORRENTES	21.480.338	22.833.740	23.172.065	26.089.332
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.978.017	11.632.265	11.916.258	12.458.980
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	562.908	617.928	434.543	516.363
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.939.413	10.583.547	10.821.264	13.113.989
DESPESAS DE CAPITAL	3.891.067	3.331.296	3.742.455	5.000.196
INVESTIMENTOS	2.915.844	2.210.590	2.483.082	3.487.674
INVERSÕES FINANCEIRAS	168.835	151.687	223.839	302.577
AMORTIZAÇÕES	806.388	969.019	1.035.535	1.209.945
Total Geral	25.371.405	26.165.036	26.914.521	31.089.529

Montante de R\$109.540.490, compreendendo o orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

DESPESAS RECORRENTES 2021 (%)



A análise da execução orçamentária pelas categorias econômicas, demonstra a grande participação das despesas correntes no total executado, cuja rubrica representou, em 2021, 84%. Nelas estão inseridas as despesas de pessoal e as destinadas a outros gastos correntes que respondem pela metade dessa conta (50,3%). As despesas correntes englobam parte dos gastos com custeio de manutenção que são os insumos necessários tanto ao funcionamento da máquina administrativa (pagamento de energia, água telefonia dos órgãos, por exemplo) quanto à prestação de serviços ou entregas de produtos à sociedade (despesas com aquisição de medicamentos, merenda escolar, qualificação de profissio-

nais, entre outras), sendo este último denominado custeio finalístico. Já a conta de Pessoal e Encargos diz respeito ao pagamento dos funcionários ativos e inativos do Estado.

A análise os gastos governamentais de 2021 pelas funções de governo, corrobora com a importância da ação de governo focada em resultados, pois as funções representam as políticas públicas tidas como as mais importantes para a promoção do desenvolvimento estadual.

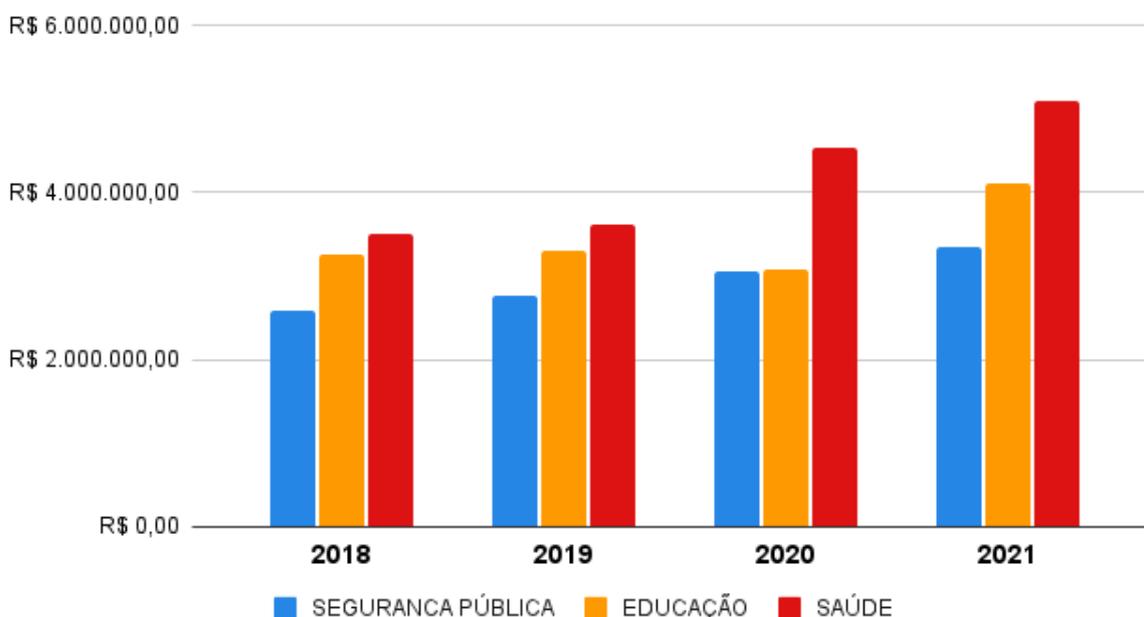
TABELA 20: EXECUÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÃO GOVERNAMENTAL

FUNÇÃO	2018	2019	2020	2021	% participação 2021	% variação (2021-2020)
SAÚDE	3.497.990,87	3.612.886,49	4.534.952,03	5.091.485,65	16,38	12,27
EDUCAÇÃO	3.263.912,97	3.294.078,62	3.081.561,76	4.099.435,28	13,19	33,03
PREVIDÊNCIA SOCIAL	3.367.865,79	3.560.603,92	3.721.007,25	3.817.693,08	12,28	2,60
SEGURANÇA PÚBLICA	2.581.001,02	2.753.910,57	3.045.582,67	3.336.277,10	10,73	9,54
TRANSPORTE	1.411.915,09	1.300.035,80	1.400.217,53	1.516.211,69	4,88	8,28
JUDICIÁRIA	1.166.797,91	1.215.341,00	1.173.818,05	1.201.839,80	3,87	2,39
ADMINISTRAÇÃO	1.125.534,91	1.036.077,37	1.117.379,09	1.163.154,66	3,74	4,10
LEGISLATIVA	624.969,42	640.872,62	652.738,34	726.654,47	2,34	11,32
URBANISMO	218.967,01	201.204,46	386.257,29	681.030,93	2,19	76,32
ASSISTÊNCIA SOCIAL	283.086,00	303.650,76	316.770,83	518.496,98	1,67	63,68
ESSENCIAL À JUSTIÇA	454.633,63	495.844,04	484.163,57	510.793,97	1,64	5,50
AGRICULTURA	551.227,61	358.465,12	317.435,69	420.493,24	1,35	32,47
GESTÃO AMBIENTAL	189.664,38	157.960,69	324.683,03	279.634,44	0,90	-13,87
DIREITOS DA CIDADANIA	709.760,51	806.627,57	233.269,41	270.366,51	0,87	15,90
CULTURA	106.740,84	106.257,91	180.236,04	220.581,37	0,71	22,38
COMUNICAÇÕES	40.848,00	63.912,53	82.732,07	133.655,40	0,43	61,55
SANEAMENTO	314.015,03	306.853,62	74.356,89	115.333,12	0,37	55,11
TRABALHO	70.111,83	54.849,06	33.552,54	106.724,18	0,34	218,08
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	88.021,00	84.306,38	72.722,16	94.928,26	0,31	30,54
COMÉRCIO E SERVIÇOS	92.708,62	91.175,36	48.185,88	90.680,78	0,29	88,19
DESPORTO E LAZER	66.343,25	47.881,24	22.570,90	48.185,57	0,15	113,49
HABITAÇÃO	24.762,65	40.589,64	19.503,22	26.440,53	0,09	35,57
INDÚSTRIA	37.261,35	13.638,07	11.997,55	25.813,82	0,08	115,16
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	12.766,73	12.560,94	11.255,88	13.562,59	0,04	20,49
ENERGIA	6.928,60	3.506,39	4.125,61	10.465,73	0,03	153,68
ENCARGOS ESPECIAIS	5.063.569,53	5.601.945,95	5.563.445,24	6.569.589,45	21,13	18,08
Total Geral	25.371.404,55	26.165.036,11	26.914.520,53	31.089.528,63	100,00	-

Conforme visto na tabela acima, o direcionamento do volume de recursos foram destinados propriamente para a aplicação nas funções Saúde, Educação e Segurança Pública, que tiveram os

gastos somados em 2021 totalizando mais de 40% de todas as despesas do estado. Foram 12,5 bilhões aplicados nestas três funções apenas no último exercício.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES (2018-2021)



Quanto aos projetos executados pelo Estado em 2021, os que tiveram maior volume de investimento foram nas áreas de educação, infraestrutura hídrica, segurança pública, transporte e atividade

agrícola. Tanto os projetos selecionados quanto os demais são responsáveis por criar uma infraestrutura para novas atividades ou implementam ações inéditas num prazo determinado.

TABELA 21 – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS POR PROJETO EM 2021

R\$ 1.000,00

Projetos	Empenhado
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RODOVIAS	468.450,96
AQUISIÇÃO DE TABLETS PARA INCLUSÃO DIGITAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	202.295,72
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA METROFERROVIÁRIO - LINHA LESTE	147.407,87
ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DAS UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR	145.082,00
PAVIMENTAÇÃO (IMPLANTAÇÃO) DE RODOVIAS	140.055,42
OBRAS E SUPERVISÃO (CEARÁ IV - B - COMP. II)	138.625,94
CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA	102.273,27
RESTAURAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS MUNICIPAIS	91.650,13
EXPANSÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO	87.167,44
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO	78.034,55
CONSTRUÇÃO DO CINTURÃO DAS ÁGUAS DO CEARÁ – CAC – TRECHO I	72.744,04
MODERNIZAÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA	69.711,88
Projetos selecionados	1.743.499,22
Demais projetos	1.744.174,96
Total	3.487.674,18

Chama a atenção o volume executado de investimentos público, representando, em 2021, cerca de 70% das despesas de capital. Apesar da situação de pandemia, estes valores têm impacto importante para impulsionar o desempenho econômico, sendo esses gastos responsáveis por reforçar a atividade econômica em nível regional e ainda dotar o Estado de melhores condições em infraes-

trutura básica de saneamento, conservação de rodovias, equipamentos de saúde, educação entre outros, o que possui relação direta com a proposta dos 7 Cearás, onde a redução das desigualdades e o aproveitamento e criação de oportunidades são o propósito maior.



“O Governo do Ceará está focado no crescimento inclusivo. Temos que crescer diminuindo a pobreza e as desigualdades. Para isso, estamos aperfeiçoando a estratégia de desenvolvimento do Ceará, baseando-a na gestão fiscal eficiente e responsável, na realização de investimentos e no ganho de produtividade com o Estado desempenhando um papel central”.

Mauro Benevides Filho

RESULTADO ESTRATÉGICO: *População atendida com serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente, eficaz e efetiva, em sintonia com as necessidades e demandas regionais dotadas de transparência, controle social, equidade e sustentabilidade fiscal.*

TEMAS: *Gestão Fiscal, Planejamento e Modernização da Gestão, Transparência, Ética e Controle e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.*

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: *Arce, Casa Civil, Cearaprev, CGE, Ipece, Issec, PGE, Scidades, Sefaz, Seplag, TCE e AL.*



1/1

Artista: [illegible] 1982

CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS

A organização planejada, democrática e inclusiva das ações governamentais é determinante para a execução eficaz, eficiente e efetiva dos recursos públicos, visando influir na realização e desenvolvimento de políticas integradas, interdisciplinares, interinstitucionais e, em suma, intersetoriais e transversais, com atenção direcionada às necessidades dos cidadãos.

Na expectativa da transversalidade de suas políticas, que buscam garantir o crescimento econômico constante, o equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário, e a redução sustentada das desigualdades sociais, o Ceará da Gestão Democrática para Resultados configura-se como uma espécie de eixo central de referência e integração entre os demais, uma vez que supre as condições necessárias ao bom desempenho das diversas políticas públicas.

O desenvolvimento de estratégias compatíveis com as expectativas da sociedade pressupõe uma agenda

governamental que promova a intersectorialidade das ações e o desenvolvimento regional sustentável em seu sentido mais amplo, priorizando o modelo de gestão orientado para a realização de resultados.

O que se busca neste desenvolvimento é fortalecer os vínculos da população com as instituições públicas, aprimorar o planejamento estadual, o protagonismo e controle da sociedade e a transparência e qualidade da gestão pública, enquanto instrumentos para a efetiva democratização do Estado. Esse desafio é continuamente trabalhado por meio do desenvolvimento de políticas chaves, como a Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Gestão Fiscal, Planejamento e Modernização da Gestão e Transparência, Ética e Controle.

O conjunto dessas políticas executadas neste Eixo abrange um total de 18 programas finalísticos, que utilizaram no ano de 2021 um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 1.029.280.246,17 milhões¹.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES SEGUNDO OS TEMAS (2017-2021)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021 ¹
GESTÃO FISCAL					
Autonomia fiscal do Estado (%)	65,35	65,98	65,72	61,45	63,28
Capacidade de investimento público (%)	11,96	14,22	8,77	8,21	9,14
Índice de endividamento (%)	69,11	72,27	71,38	80,82	78,25
Relação entre despesa de pessoal e Receita Corrente Líquida (RCL) (%)	42,45	42,30	41,64	40,55	39,20
Relação entre receita total e PIB estadual (%)	16,63	16,26	16,50	16,89	16,38
Relação entre resultado primário e PIB estadual (%)	-	0,32	1,24	1,42	1,56
PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO					
Índice de Equilíbrio da Execução Financeira (IEEF) (adimensional)	0,15	0,22	0,26	0,23	ND
TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE					
Índice de transparência (adimensional) ²	10,00	9,47	-	-	10,00
Taxa de participação cidadã e controle social (participação por 100 mil habitantes)	5.522,10	10.003,47	17.173,05	19.783,34	21.712,85

Fonte: Sefaz; Seplag; CGE.

ND: Dado não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² O indicador não pode ser apurado nos anos 2019 e 2020, pois sua base de cálculo depende do Índice de Transparência da Escala Brasil (CGU) e do Índice de Transparência (MPF), onde não houve avaliações por esses órgãos para os referidos anos.

¹Desse total, R\$ 64.741.633,13 foram executados pelo Poder Legislativo (Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado) por meio dos programas "Desenvolvimento do Processo Legislativo"; "Promoção da Interação Legislativo e Sociedade" e Controle Externo da Administração Pública Estadual e Municipal".

Na área da **Gestão Fiscal**, o Estado do Ceará já sustenta há sucessivos governos, na condução de suas finanças, políticas de monitoramento no sentido de promover regularmente os ajustes necessários frente a uma série de indicadores e variáveis econômicas influenciados por fatores nem sempre previsíveis e, não raro, imprevisíveis. Essa prática positiva é evidenciada historicamente pelo controle das despesas, pela observação aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e demais parâmetros formais que regem o regramento do erário, e à capacidade de endividamento e de investimento do estado.

A despesa com pessoal, por exemplo, que é a destinação de recursos mais representativa dentro do orçamento público e que condiciona a sustentabilidade fiscal de um ente federativo, continua delimitada por um patamar controlado no Ceará, seguindo uma tendência declinante ao longo dos anos e dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Enquanto que o limite máximo estabelecido para a relação entre despesa de pessoal e Receita Corrente Líquida (RCL) foi de 49% para o Poder Executivo, o valor atingido pelo Estado foi de 39,20%, sujeito à revisão até o final do ano de 2021.

A crise da pandemia da Covid-19 e as medidas emergenciais implantadas ocasionaram aumento do endividamento público em todo o mundo. O Estado do Ceará também foi impactado, em especial pela elevação da taxa de câmbio – que aumentou o estoque da dívida em moeda estrangeira. Assim, a relação entre a Dívida Consolidada (DC) e a Receita Corrente Líquida (RCL) registrou, em 2020 e 2021, percentuais que ficaram acima dos anos precedentes na série histórica – de 80,82% e 78,25%, respectivamente.

Mesmo nesse cenário desafiador para as finanças estaduais, o Balanço Geral do Estado (BGE) de 2020 revela que o Ceará manteve suas despesas em ordem e fomentou políticas públicas de enfrentamento à pandemia. Em relação à Receita Corrente Líquida (RCL), o Estado conseguiu se firmar como líder de investimentos públicos no Brasil, alcançando uma capacidade equivalente a 9,14% em

2021. Isso evidencia a consistência fiscal que possibilita a preservação do equilíbrio necessário para impulsionar o desenvolvimento do Estado, viabilizado mediante práticas administrativas que asseguram o custeio controlado, além do zelo no processo de obtenção de receitas e do monitoramento dos indicadores fiscais.

Quanto à autonomia fiscal do estado, até 2019, verifica-se uma tendência de alta, indicando uma redução da dependência dos recursos de transferências correntes. Entretanto, em 2020, com a crise sanitária, o indicador atingiu o nível mais baixo dessa série histórica, de 61,45%. Mesmo com a continuidade da pandemia em 2021, a reabertura das atividades econômicas proporcionou uma recuperação das receitas próprias e, desta forma, melhorou a autonomia fiscal do Estado no ano, chegando a 63,28%. Ressalta-se aqui que os recursos provenientes do Governo Federal para o enfrentamento da crise sanitária foram substancialmente reduzidos em 2021, em relação a 2020, configurando um outro fator que contribuiu para a elevação do indicador.

Não obstante a pandemia e todos os seus impactos nas receitas e despesas, o Estado do Ceará conseguiu em 2021 manter um resultado primário (diferença entre receitas e despesas primárias do governo) acima da meta definida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (0,3% em relação ao PIB). Este resultado é significativo e atesta o compromisso com a responsabilidade fiscal. Ao longo dos anos, o Estado tem conseguido obter os superávits primários necessários para a preservação de sua liquidez e de seu endividamento público controlado. Em 2021, a relação entre resultado primário e PIB estadual foi de 1,56%, sustentando a tendência positiva de desempenho ao longo de sua série histórica.

No que é pertinente ao tema **Planejamento e Modernização da Gestão**, compreende-se que a efetividade da oferta de bens e serviços pelo setor público deve ser precedida por um planejamento integrador da rede de políticas públicas existente no sistema de governo, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela popu-

lação para atendimento de suas demandas. De modo alinhado, é necessária uma gestão qualificada e inovadora, dotada de práticas dinâmicas, criativas e da aprimorada utilização das tecnologias e demais recursos disponíveis no sentido de agregar eficiência aos processos desenvolvidos pelas instituições, contribuindo para a realização dos objetivos articulados à sua missão finalística.

Na percepção do governo como instrumento da melhoria de vida da população, foi reformulado e regulamentado o seu modelo de Gestão para Resultados (GPR), mediante o Decreto nº 32.216, de 8 de maio de 2017, seguindo uma estrutura de governança que entrelaça os processos de planejamento e monitoramento com a pactuação anual de compromissos alinhados às diretrizes existentes, estabelecidas essencialmente nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030), no Plano Plurianual (PPA), na Lei Orçamentária Anual (LOA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e nas agendas estratégicas setoriais.

Este pacto de compromissos é efetivado, no Poder Executivo, mediante o Acordo de Resultados (AR), no qual são definidas as prioridades anuais da oferta das secretarias e órgãos vinculados. Os objetos priorizados informam aos agentes públicos e à sociedade os resultados propostos pela administração pública, com a finalidade de incentivar uma melhoria contínua no processo de transparência, tomada de decisões e gestão das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional sustentável do estado do Ceará.

Desse modo, um planejamento regionalizado e descentralizado, articulado à concepção de gestão pública moderna e voltada à realização de resultados, cria as condições para a construção de matrizes econômicas interdependentes, corredores dinâmicos de atividades, fortalecimento das vocações regionais e aumento da eficiência sistêmica, de forma que se possa contribuir com a ruptura do processo estrutural da concentração da renda e da riqueza que sustenta a desigualdade econômica e social.

Ainda, pela lógica da Gestão para Resultados, o planejamento das políticas públicas deve ser desenhado de modo que os recursos alocados nas ações da oferta dos bens e serviços produzam os resultados esperados pela sociedade. Dessa maneira, é importante que ocorra um monitoramento articulado do planejamento estadual, levando-se em consideração a realização das metas físicas (entregas) atreladas aos resultados, de acordo com a execução financeira projetada a cada ano.

Inspirado no Indicador de Avaliação do Planejamento (IAP), um dos componentes do Índice de Efetividade da Gestão Estadual (IEGE) - Planejamento, adotado pelo Tribunal de Contas do Estado, o Índice de Equilíbrio da Execução Financeira (IEEF) utilizado no Ceará passou por uma mudança em sua fórmula de cálculo a partir de 2020, posto que, pela estrutura do PPA vigente (2020-2023), foi possível obter o valor da execução financeira por entrega do PPA, algo que antes somente era possível observar no nível agregado de iniciativas.

Em relação ao ano de 2020, das 423 entregas que compõem o universo analisado de metas físicas e financeiras estabelecidas nos instrumentos legais de planejamento (Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual), 98 apresentaram a razão entre a execução física e a execução financeira no intervalo entre 0,7 e 1,3, resultando em um índice de 0,23.

Em outras palavras, 23% das 423 entregas que tiveram execução orçamentária em 2020 apresentaram equilíbrio satisfatório entre o que fora executado e o que fora declarado como metas físicas e financeiras. Dentre essas entregas, destacam-se as executadas no âmbito do tema Saúde (14 entregas), representando 14,3% desse total, seguido pelos temas Segurança Pública (8), Assistência Social (7) e Infraestrutura e Mobilidade (7), que, juntos, abrangem quase 40% das entregas situadas no intervalo esperado de equilíbrio da execução financeira.

A queda no desempenho do indicador em relação ao valor registrado em 2019 reflete, sobretudo, a chegada da pandemia enquanto variável impre-

vista, em 2020, num cenário atípico que afetou intensamente o desenvolvimento das políticas governamentais até ali projetadas. Ressalta-se aqui que o ajuste no tratamento dos dados deste indicador a partir de 2020 restringe de modo inusitado a comparação com os anos anteriores.

O tema **Gestão e Desenvolvimento de Pessoas** compõe uma pauta prioritária nas instituições, posto que são os recursos humanos que concretizam a percepção da visão de futuro estabelecida em seu protagonismo. Para um bom desempenho, as políticas públicas desenvolvidas pelos órgãos e entidades governamentais demandam pessoal qualificado e motivado, respeitando-se o equilíbrio fiscal dos gastos com pessoal, um dos principais itens de despesa do setor público e alvo de controle da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O processo de gestão e o desenvolvimento de pessoas devem estimular o crescimento pessoal e o aprimoramento de habilidades e competências dos colaboradores em todas as suas dimensões, de modo a contribuir na construção de um ambiente laboral saudável e produtivo, viabilizando a busca e realização dos resultados esperados para a sociedade.

Não obstante o cenário de pandemia da Covid-19, que se prolongou no ano de 2021, aumentaram as restrições à realização de atividades presenciais, as capacitações que estavam previstas na modalidade presencial (cursos, oficinas, palestras, seminários e encontros) foram ofertadas com ênfase nas teleconferências (online), assegurando a persistência na disseminação do conhecimento, mesmo diante de todos os desafios.

O efeito desse esforço pode ser ilustrado pelo percentual de ocupação de vagas previstas pela Escola de Gestão Pública do Ceará, desde a adaptação da modalidade presencial ao modo remoto, que alcançou 99,61% no ano de 2021. Outra constatação refere-se ao grau de aproveitamento das capacitações ofertadas na modalidade à distância pela mesma instituição, em que se registrou 89,92% de certificação de servidores e empregados públicos inscritos em eventos desse formato.

Em uma percepção mais panorâmica, o êxito da gestão de pessoas do Governo do Estado do Ceará depende essencialmente das ações de qualificação profissional, valorização e orientação a servidores e empregados públicos ativos e inativos, dimensionamento e alocação dos agentes públicos estaduais, promoção do bem-estar no ambiente laboral, gerenciamento dos gastos com pessoal da Administração Pública direta e indireta (excetuando-se as sociedades de economia mista) e o assessoramento na gestão e desenvolvimento estratégico de pessoas aos órgãos e entidades da Administração direta, autárquica e fundacional. Assim, focando a meta de proporcionar a oferta de um atendimento adequado e capaz de satisfazer a crescente demanda da sociedade por serviços públicos.

O Estado e a sociedade não devem ser considerados fins em si mesmos, mas estruturas sociais disponíveis ao desenvolvimento humano e à ampliação da liberdade com igualdade e justiça social. Neste prumo, o tema **Transparência, Ética e Controle**, busca fortalecer a participação cidadã, o controle interno e o controle social do desenvolvimento enquanto método de gestão, ampliando o relacionamento governo-sociedade com fundamento no critério de interesse público e mediante canais efetivos de participação, representação, negociação e articulação político-institucionais.

Alinhada a esses aspectos e princípios, a regulação de serviços públicos no Estado se evidencia e destaca por sua função social e econômica, prevendo uma posição de equilíbrio e de mediação dos diversos interesses envolvidos que englobam, além do próprio governo, as empresas reguladas e os usuários dos serviços delegados.

O reconhecimento e fortalecimento dos aspectos acima mencionados também prevêem a democratização dos processos de gestão pública, visando aproximar governo e cidadania, a partir de uma estratégia qualitativa de comunicação, pactos de funcionamento e de envolvimento na esfera pública, utilizando-se de mecanismos de participação cidadã e controle social: ouvidorias, conferências, seminários, mesas de diálogo e negociação, fóruns, audiências e consultas públicas, conselhos de políticas públicas, organizações da sociedade civil, leis de iniciativa popular, incluindo-se novas formas e linguagens de participação.

Uma das principais ferramentas utilizadas pelo Estado para interagir com o cidadão é a Plataforma Ceará Transparente. Implantada em 2018 para divulgar informações de interesse público e interlocução com o cidadão mediante sugestões, elogios, solicitações de serviços, reclamações, denúncias ou pedidos de informações produzidas ou em poder dos órgãos e entidades do Estado do Ceará, seu impacto tem repercutido desde então sobre a taxa de participação cidadã e controle social.

Após o salto qualitativo observado no ano de sua implantação, a realização de diversas melhorias na plataforma, além da ampliação das ações de divulgação dos canais de comunicação do Governo com a população, conduziram este indicador a um avanço contínuo ao longo dos últimos anos, atingindo a taxa de 21.712,85 participações por 100 mil habitantes em 2021, um aumento de 9,75% em relação ao ano anterior.

O Ceará também tem se destacado na transparência, que leva em conta o nível de adesão à Lei de Acesso à Informação (LAI) pelo Governo Estadual. Em 2021, o Estado obteve nota 10 em transparência, segundo o Índice de Transparência da Escala Brasil Transparente, da Controladoria Geral da União (CGU). Este resultado deve-se à implementação de iniciativas que visam dar publicidade às ações do governo em seus canais de comunicação com o povo cearense (sites institucionais, palestras, cursos e encontros de divulgação de canais de comunicação, na Central de Atendimento 155 e Portal Ceará Transparente, dentre outros).

Quanto à satisfação dos usuários com os serviços de ouvidoria e transparência, o Ceará obteve o índice de 74,43% como média total dos quatro trimestres do ano, representando uma relativa

melhora em comparação a 2020, quando houve uma queda de desempenho mais significativa em decorrência do início da pandemia.

Em relação aos serviços de ouvidoria, o índice de satisfação apresentou queda no segundo, terceiro e quarto trimestres de 2021 em decorrência da situação de crise sanitária ocasionada pela pandemia – responsável por muitas demandas que surgiram neste período, num momento em que as ouvidorias ainda aprendiam a lidar com as situações típicas do fenômeno, adicionado ao fato de que somente foi implementada em agosto a possibilidade de resposta via WhatsApp, quando a maioria das respostas positivas à pesquisa de satisfação eram originárias da forma de resposta por telefone, que caiu em torno de 30%.

O índice de satisfação do usuário com a divulgação de informações por iniciativa dos próprios órgãos públicos (transparência ativa), via Plataforma Ceará Transparente (CT), apresentou índices constantes nos três últimos trimestres, vinculando-se, dentre outros pontos, a situações em que o cidadão não se encontra satisfeito com as informações disponíveis para o público. O elevado índice de acesso ao CT e a melhoria implementada com consultas específicas sobre os gastos e as ações implantadas para superar o estado de pandemia não foram suficientes para melhorar esse nível de satisfação. Quanto à satisfação com a transparência passiva (quando os dados são divulgados após solicitações específicas, feitas por qualquer cidadão), considera-se satisfatórios os valores alcançados nos respectivos trimestres, fruto de ações contínuas de orientação da equipe junto aos Comitês Setoriais de Acesso à Informação (CSAIs) de cada unidade estadual.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – 2021

GESTÃO FISCAL

PROGRAMA 231 - MELHORIA DA RELAÇÃO FISCO-CONTRIBUINTE-SOCIEDADE

Objetivo: Ampliar a aproximação entre a sociedade e o Fisco Estadual, no contexto da importância da gestão fiscal e a responsabilidade no controle social da aplicação dos recursos públicos.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Nível de satisfação do contribuinte (número) ¹	4,0	4,4

PROGRAMA 232 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL

Objetivo: Aperfeiçoar e modernizar a gestão fiscal, contábil, financeira e patrimonial de modo a contribuir para a sustentabilidade fiscal e a integração dos fiscos.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ²
Evolução da arrecadação própria (%)	7,80	22,63
Receita per capita própria (R\$)	1.862,88	2.055,25

Fonte: Sefaz.

¹Nota média da satisfação dos contribuintes que realizaram atendimento presencial e pela Internet (escala de 0 a 5).

² Dados parciais sujeitos a alterações.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Disponibilização de 345 tipos de processos na ferramenta de virtualização Tramita, sendo 274 disponíveis para o público externo.
- Implantação da disciplina eletiva de Educação Fiscal em 27 escolas da Rede Estadual de Ensino para um total de 908 estudantes.
- Formação de estudantes na temática da Educação Fiscal na Crede Acaraú.
- Parceria com a Escola de Gestão Pública (EGP) para a realização do curso de educação fiscal online na Plataforma Virtual da EGP, contando com 1.000 participantes e 926 aprovados.
- Formação via Engaja Cidadão, de 687 professores da rede estadual do Rio Grande do Sul (RS), certificados pela Sefaz-RS.
- Realização da Semana de Educação Fiscal, de 25 a 28 de maio, com a parceria do jornal O Povo e Diário do Nordeste.
- Realização de cursos presenciais e a distância em Educação Fiscal, com total de 140 participantes.
- Realização de diversos eventos na modalidade virtual, sendo 3 (três) do Engaja Cidadão, 5 (cinco) do Memória Viva e 2 (dois) do Sefaz Dialoga.
- Idealização e realização do Projeto 185, em comemoração dos 185 anos da Sefaz CE, incluindo eventos como a reinauguração e institucionalização do Centro de Memória da Fazenda, com 50 participantes, Lançamento do Livro e Abertura da Exposição Notas de Memórias, com 115 participantes presenciais e 587 visualizações on-line.
- Entrega de premiações no valor total de R\$ 5.100.000,00 a instituições, pessoas físicas e pessoas jurídicas, no âmbito do Programa Sua Nota Tem Valor, até novembro de 2021.
- Finalização do Módulo de Retaguarda e Regionalização do sorteio do programa Sua Nota Tem Valor.

- Automatização de processos destinados à conciliação bancária da contabilidade do Estado.
- Automação dos Processos da Ação Fiscal (CAF-e) – implementação do sistema de Processo Admi-

nistrativo Tributário Eletrônico (PAT-e) visando mais eficiência e agilidade ao julgamento de conflitos entre o Fisco Estadual e contribuintes.

PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

PROGRAMA 241 - GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA DAS REGIÕES

Objetivo: Ampliar a capacidade da gestão dos municípios do Estado do Ceará em termos de organização, planejamento e execução de funções públicas de interesse comum.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Regiões Metropolitanas com Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) elaborado (%)	66,67	33,33

PROGRAMA 242 - SISTEMA DE PLANEJAMENTO ORIENTADO PARA RESULTADOS

Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia do planejamento estadual no âmbito das políticas públicas, provendo o Estado de informações relevantes e gerenciais para a tomada de decisões e estabelecendo alianças e cooperações entre o público e o privado, de modo a contribuir com o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará, a melhoria da gestão e da prestação dos serviços públicos disponibilizados à população cearense.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Índice de execução financeira das parcerias público-privadas (%)	88,00	76,00 ¹
Órgãos estaduais adotando o modelo de Gestão para Resultados (%)	75,00	73,40

PROGRAMA 244 - GOVERNO DIGITAL DO CEARÁ

Objetivo: Realizar a transformação digital da gestão pública estadual, por meio de tecnologias inovadoras e disruptivas, para melhorar o acesso aos serviços públicos, ampliar a disponibilidade e compartilhamento de dados governamentais e fomentar a participação e controle social.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Órgãos realizando transformação digital (%)	15,60	29,70 ¹

Fonte: Seplag.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realizado evento participativo de planejamento, em formato virtual via Plataforma Ceará Transparente, relativo à Revisão do PPA 2020-2023, para contemplar as 14 regiões de planejamento do estado do Ceará.
- Publicação de sete instrumentos de planejamento e gestão, entre os quais destacam-se Relatórios de Monitoramento do PPA 2020-2023, Relatórios de Monitoramento da LDO e Revisão do PPA para o biênio 2022-2023.
- Realização do 1º Workshop Seplag – Programa Cientista-Chefe em Economia com o tema “Pers-

pectivas da Economia Cearense: Fontes de Crescimento Econômico e Distribuição de Renda”.

- Publicação de 63 estudos que tratam de assuntos ligados ao desempenho macroeconômico e setorial da economia, ao desenvolvimento social, à gestão pública, finanças, estatística e geografia. Destacam-se, por exemplo, o Cálculo do Produto Interno Bruto para os quatro trimestres do ano; as Previsões Trimestrais de Crescimento do PIB do Ceará; o Enfoque Nº 229, que trata da taxa de desocupação dos jovens (15 a 29 anos) no

Ceará, Nordeste e Brasil; o Índice Municipal de Alerta; o Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM); dentre outros.

- Realização de sete eventos, em formato virtual, entre Fóruns, Mesas Redondas, Palestra, a exemplo do 16º Fórum Ceará em Debate Ipece/Seplag (Avaliação de Políticas Públicas: uma perspectiva sistêmica e progressista) e o XVII Encontro Economia do Ceará em Debate 2021.
- Realização de 31 assessorias a órgãos da administração pública estadual em diversas temáticas, a exemplo dos Programas Jovem Ambiental (AJA) e Vale Gás 2021, e da prestação de contas do Termo de Subvenção Social 001/Cidades/2020 para indenização dos consumidores do Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar), como estratégia de enfrentamento dos efeitos econômicos da Pandemia, entre outras.
- Realização de 93 assessorias a projetos de órgãos e entidades do Estado no âmbito das Alianças Público-Privadas, dos Contratos de Gestão e que compõem a Carteira Ativa de Operações de Crédito.
- Realização de assessoria ao Conselho Consultivo

de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), que foi responsável pela aprovação de 57 projetos (assistenciais e estruturantes) de combate à pobreza.

- Publicação de dois Relatórios de Desempenho Físico-Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop), relativos ao segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021.
- Disponibilização do Sistema Único Integrado de Tramitação Eletrônica (Suite), relacionado ao antigo projeto Papel Zero do Governo do Estado e de relevância na tramitação virtual de processos e documentos administrativos no âmbito do Poder Executivo Estadual.
- Treinamento no uso do sistema Suite a todas as áreas da Seplag e administradores setoriais das vinculadas (Ipece, Issec, Etice, EGP, Cearaprev, CE-Prevcom) e a Central de Licitações da Procuradoria Geral do Estado (PGE).
- 95% das funcionalidades da plataforma “Portal Único de Serviços” concluídas, a qual será integrado Sistema Único Integrado de Tramitação Eletrônica (Suite), que permitirá que o cidadão abra processos via portal de serviços e Gov.BR do governo federal para melhorar ainda mais os canais digitais de relacionamento com o cidadão nos serviços públicos.

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

PROGRAMA 221 - SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia na oferta de serviços previdenciários, socioassistenciais, periciais e de valorização dos servidores públicos estaduais ativos e inativos.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Varição dos atendimentos realizados por meio do ISSEC (%)	11,50	20,75

PROGRAMA 222 - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS

Objetivo: Promover o dimensionamento, alocação, reconhecimento e desenvolvimento das pessoas nos órgãos públicos estaduais para uma melhor oferta do serviço público.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Ocupação de vagas ofertadas na modalidade presencial (%)	84,00	99,61
Certificação em vagas ocupadas na modalidade à distância (%)	66,00	89,92

Fonte: Issec; EGP.

¹Dados parciais, até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 23.392 atendimentos aos servidores públicos estaduais aposentados, por meio de encontros de socialização, cursos, atendimentos psicológicos, relacionamentos via redes sociais, telefone, entre outros.
- Realização de 779.924 atendimentos em assistência à saúde a servidores públicos civis e militares, e seus dependentes, pela rede de atendimento credenciada ao Novo Issec.
- Realização de 1.135 atendimentos/procedimentos em assistência à saúde de usuários e dependentes, portadores de necessidades especiais, do Plano de Saúde Novo Issec no município de Fortaleza.
- Realização de 32 capacitações de servidores estaduais por meio de cursos, seminários, palestras e oficinas, com vistas à melhoria dos serviços socioassistenciais.
- Ofertados 259 cursos a servidores e empregados públicos da região Grande Fortaleza, sendo 12 na modalidade presencial, 127 na modalidade remota (online) e 120 na modalidade à distância.
- Realização de 119 eventos que abordaram a temática de gestão pública, na modalidade presencial e na remota (online), na região Grande Fortaleza, sendo 30 palestras, 85 oficinas, um seminário e três encontros.
- Realização de oito concursos públicos com a oferta de 8.762 vagas contemplando os seguintes órgãos: Secretaria da Fazenda, Perícia Forense, Polícias Civil e Militar, Fundação Regional de Saúde e Procuradoria Geral do Estado.

TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE

PROGRAMA 251 - CONTROLE INTERNO GOVERNAMENTAL

Objetivo: Contribuir para uma gestão administrativa profissional, visando à eficiência na arrecadação e aplicação dos recursos públicos, bem como a regularidade e o aprimoramento da gestão, de forma a propiciar a melhoria contínua dos serviços públicos ofertados.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Regularidade das contas de gestão julgadas pelo TCE (%)	80,00	36,64

PROGRAMA 252 - REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

Objetivo: Promover e zelar pela eficiência econômica e técnica dos serviços públicos delegados propiciando condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, universalidade e modicidade das tarifas, observando a satisfação das necessidades dos usuários.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Percepção dos usuários nos serviços da Ouvidoria da Arce (%)	70,00	73,00

PROGRAMA 253 - FOMENTO À ÉTICA E À INTEGRIDADE

Objetivo: Fomentar a cultura da integridade nos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual e nos seus parceiros institucionais, zelando pela observância do Código de Ética e Conduta da Administração Pública Estadual e de outros normativos que dispõem sobre a conduta do servidor público estadual.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Percentual de implementação do Programa de Integridade nos órgãos e entidades (%)	15,00	12,00 ¹

PROGRAMA 254 - TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Objetivo: Ampliar a participação e o controle social na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas, com efetiva transparência e acessibilidade das informações disponibilizadas.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Índice de manifestações procedentes de Ouvidoria e de solicitações de informação respondidas no prazo (%)	85,00	95,77
Índice de satisfação do usuário com os serviços de ouvidoria e transparência (%)	76,00	74,43 ¹

PROGRAMA 256 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo: Ampliar a aproximação Governo e Sociedade contemplando a comunicação institucional e a publicização das ações do Governo céleres e eficazes.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Taxa de crescimento de seguidores do Governo (%)	9,29	17,05

PROGRAMA 257 - DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO

Objetivo: Aprimorar a representação administrativa e jurídica dos interesses do Estado.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Economia com processos licitatórios concluídos (%)	19,00	22,08 ¹
Recuperação da Dívida Ativa do Estado (R\$)	166.000.000,00	117.734.904,00 ¹

Fonte: CGE; Arce.

¹Dados parciais, até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Produção de um Relatório de Controle Interno sobre as Contas Anuais de Governo (RCI-GOVERNO) e dois Pareceres Técnicos.
- Disponibilização de Painel de Dados Gerais de Contratos e Dados Gerais de Convênios informatizado, com a situação de execução dos contratos e dos instrumentos de parceria.
- Instituição da Metodologia de Gerenciamento de Riscos do Poder Executivo do Estado do Ceará.
- Capacitação de 76 servidores em métodos de auditoria e de controladoria governamental, visando à melhoria do desempenho de suas funções.
- Produção de 94 Relatórios de Controle Interno sobre as Contas de Gestão (RCI GESTÃO), gerados e inseridos no sistema Ágora do TCE.
- Capacitação sobre ética e ouvidoria para o programa de Certificação em Ouvidoria 2021 e palestra para os servidores da Semace, abordando o Sistema de Gestão Ética, envolvendo 68 servidores.
- Atualização do Sistema de Ética e Combate e Prevenção ao Assédio Moral com a referida legislação de Ética e Assédio Moral.
- Implementação do Comitê de Integridade em 13 (treze) órgãos estaduais: Adagri, CGD, Funece, PMCE, SAP, Secult, Sedet, Seduc, Sefaz, Sema, Sesa, SRH e SSPDS.
- Elaboração de seis Planos de Integridade, abrangendo CGE, Funece, SAP, Sema, Semace e SPS.
- Capacitação de 138 servidores de diversos órgãos/entidades estaduais na adoção de boas práticas de gestão e na instituição de mecanismos de combate à corrupção.
- Realização de oito palestras através de plataforma digital, sob a temática “Caminhos da Cidadania”, com a participação de cerca de 350 pessoas.

- Realização de 52 capacitações em ouvidoria (40) e transparência (12), envolvendo um total de 1.276 servidores.
- Carta de Serviços Modernizada, com implantação de algumas melhorias e funcionalidades na ferramenta atual, bem como atualização das informações dos serviços no âmbito dos órgãos e entidades estaduais.
- Consulta da dívida pública disponibilizada na seção de Transparência da plataforma Ceará Transparente.
- Realização de 2.191.205 atendimentos nas áreas de Ouvidoria e Transparência, envolvendo 66.879 manifestações de Ouvidoria pertinentes ao Poder Executivo Estadual, com registros em pelo menos 183 municípios cearenses; 52.724 solicitações de acesso à informação; e 2.071.602 acessos ao Ceará Transparente.
- Ranking de transparência disponibilizado no site da CGE: <https://www.cge.ce.gov.br/2021/11/22/cge-divulga-o-resultado-do-ranking-de-transparencia-do-poder-executivo-estadual/>.
- Recuperação da Dívida Ativa do Estado no valor de R\$ 117.734.904,00, de origem Tributária, proveniente de obrigação legal, e Não Tributárias, que são os demais créditos da Fazenda Pública.
- Realização de 3.425 processos de Representação Jurídica (2.219 de usucapião, 1.154 de desapropriação e 52 de regularização imobiliária).
- Realização de 2.464 processos licitatórios.
- Elaboração de 1.752 laudos de avaliação de projetos do Governo do Estado para fins de desapropriação, no intuito de viabilizar a execução de projetos, como a urbanização do Rio Maranguapinho, Cocó e Dendê, implantação de estradas e outros, bem como para outras operações imobiliárias de interesse do Estado.
- Publicação de 268 edições do Diário Oficial do Estado (DOE) até o mês de novembro, totalizando 101.105 matérias publicadas, sendo: 75.578 matérias dos Órgãos e Entidades; 1.682 matérias da Assembleia Legislativa; 60 matérias do TCE- Tribunal de Contas do Estado 23.785 matérias de clientes particulares.
- Realização de 49 campanhas publicitárias voltadas para as áreas de saúde, infraestrutura, turismo, educação, segurança, dentre outros.
- Realização de 519 eventos oficiais, como: inaugurações, suporte de infraestruturas dos hospitais de campanhas, lançamento de edital, implantação e entregas de projetos/ações, assinatura de ordem de serviço, dentre outros.
- Realização e publicação de 6.294 matérias jornalísticas no Portal do Governo do Ceará, Casa Civil e Hotsite Todos Pela Água, reunindo a produção de todas as secretarias e órgãos vinculados.
- Apoio a 90 projetos através de contratos de patrocínio, como: seminários, simpósios, congressos, feiras e exposições, com intuito de capacitar e atualizar os profissionais às novas tecnologias, com foco no estudo, no compartilhamento de experiências profissionais, na sustentabilidade e no desenvolvimento de novos negócios.
- Realizada primeira fiscalização semestral (Relatório de Fiscalização e emissão do Termo de Notificação), que abrange aspectos técnicos e comerciais, para aferir as condições de prestação dos serviços de gás canalizado no Ceará.
- 6.347 atendimentos de usuários dos serviços públicos delegados e regulados pelo Estado, no período de janeiro a novembro de 2021, pelos mais diversos canais de ouvidoria (atendimento presencial, vapt vupt, posto rodoviária, 0800, whatsapp, aplicativo e e-mail).

- Realização de 43 fiscalizações dos setores de geração e distribuição de energia elétrica no Ceará, sob delegação da Agência Nacional de Energia Elétrica, envolvendo diversos atores públicos e privados, como concessionárias, empresas prestadoras de serviços, municípios e empresas privadas.
- Concluídas 40 fiscalizações nos municípios regulados, de forma indireta ou documental, dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, prestados pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará nos municípios onde esses serviços são regulados pelo Estado.
- Expedição de 21 Resoluções relativas aos setores regulados pelo Estado, mais precisamente, ao sistema de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros do Estado do Ceará, ao gás canalizado (Cegás), ao serviço de saneamento básico e esgotamento sanitário no Estado, entre outros assuntos, no intuito de promover a melhoria da qualidade dos serviços e o aumento da eficiência dos prestadores e concessionários.

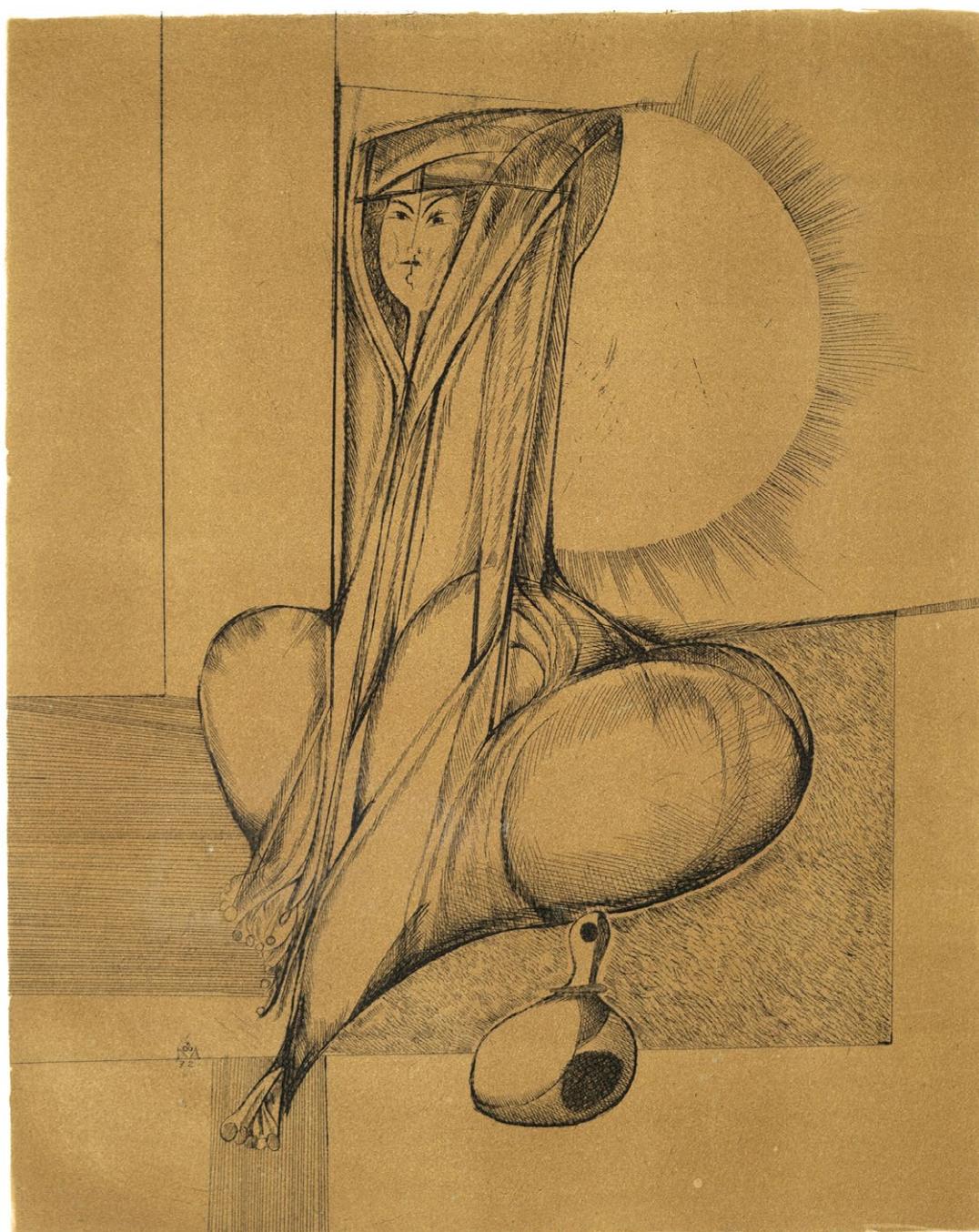
“(...) Acolher é potencialmente um ato de respeito, diálogo e compartilhamento que se transforma no compromisso de dar respostas às necessidades e garantir os direitos dos cearenses.”

Camilo Santana

RESULTADO ESTRATÉGICO: Inclusão social, direitos humanos e civis e reconhecimento assegurados para a população no Ceará, respeitando a diversidade e priorizando os segmentos vulneráveis e suas potencialidades.

TEMAS: Acesso à Terra e Moradia, Assistência Social, Inclusão Social e Direitos Humanos e Segurança Alimentar e Nutricional.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: Scidades, SDA, Idace, SPS, Seas e Sejuv.



33 1607

Vilhelm Malm

CEARĂ ACOLHEDOR

Acolher os segmentos mais vulneráveis da população cearense tem sido um dos principais eixos de atuação do Governo Estadual, pois entende-se que a redução da pobreza e das desigualdades sociais são avanços que beneficiam toda a sociedade, tornando-a mais justa e democrática.

Neste sentido, o Governo tem promovido políticas que, de forma integrada, conjugam ações capazes de atender a população em situação de vulnerabilidade social de forma inclusiva, sem preconceito, com igualdade de oportunidades, valorização e respeito à diversidade, acolhendo pessoas de todas as faixas etárias, gêneros, orientações sexuais e etnias, atuando, assim, para que todos tenham seus direitos fundamentais respeitados.

Acolher é, portanto, um ato de respeito e diálogo, que se transforma no compromisso de implementar políticas que respondam às lutas históricas por melhores condições de moradia, por respeito às diferenças, por proteção social e pela garantia do reconhecimento da dignidade humana.

As ações presentes no Eixo Ceará Acolhedor são desenvolvidas por meio de 13 programas finalísticos, que em 2021, executaram recursos orçamentários na ordem de R\$ 594.035.740,07 em políticas desenvolvidas no âmbito das seguintes temáticas: Acesso à Terra e à Moradia; Assistência Social, Inclusão Social e Direitos Humanos, e Segurança Alimentar e Nutricional.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES SEGUNDO OS TEMAS (2017-2021)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021 ¹
ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Famílias em situação de pobreza, com acesso aos serviços socioassistenciais (%)	-	39,29	-	40,26	42,39
Pessoa com direitos violados, com acesso aos serviços socioassistenciais da proteção social Especial (%)	-	80,41	61,80	82,00	81,27
Pessoas em situação de rua atendidas pelos serviços socioassistenciais, com retomada do vínculo familiar e/ou comunitário (%)	-	2,24	0,00	3,00	4,97
INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS					
Municípios com ações de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas (%)	-	-	0,00	7,06	23,32
Pessoas com deficiência, com direitos violados notificados (%)	23,80	18,60	0,00	56,00	0,019
Pessoas idosas com direitos violados notificados (%)	5,50	4,90	0,00	90,00	0,24
Taxa de crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual (casos por 100 mil crianças e adolescentes)	52,30	53,60	56,40	49,70	55,40 ²
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) contra as mulheres (óbitos por 100 mil mulheres)	8,40	10,70	5,30	7,80	7,77 ²
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) contra crianças e adolescentes (óbitos por 100 mil crianças e adolescentes)	19,40	16,00	6,50	11,77	9,30 ²
Taxa de inclusão da população vulnerável em ações extensionistas (%)	-	13,26	0,00	25,75	15,79
Taxa de jovens com idade entre 18 e 29 anos que foram vítimas de violência sexual (por 100 mil jovens)	10,40	11,00	12,30	10,60	9,33
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL					
População em situação de pobreza, beneficiada por programas de distribuição de alimentos (%)	11,50	11,70	14,43	14,62	14,16

Fonte: SSP; SPS; Supesp; Secitece; PC; SDA.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Realizada projeção para os últimos 17 dias de dezembro.

O tema **Acesso à Terra e à Moradia** aborda questões relativas ao déficit habitacional, à inadequação domiciliar, à regularização fundiária e ao desenvolvimento de áreas de assentamentos e reassentamentos no Ceará. Trata-se de ampliar a oferta de moradia digna, legal e integrada aos serviços e equipamentos públicos, observando tanto a quantidade de habitações de interesse social que deve ser disponibilizada à parcela da população com maiores limitações econômicas, quanto as especificidades que os contextos rural e urbano demandam.

No que se refere ao contexto urbano, o Governo tem atuado em projetos específicos para minimizar o déficit habitacional que, segundo a Fundação João Pinheiro (FJP), de Minas Gerais, é composto pelos seguintes elementos: (i) habitações precárias (rústicas/improvisações); (ii) coabitação familiar (cômodos alugados, cedidos, próprios/ famílias conviventes); (iii) ônus excessivo com aluguel urbano e (iv) adensamento excessivo de moradores em domicílios alugados.

No Ceará, o déficit habitacional tem crescido nos últimos anos, levando o Governo Estadual a atuar em projetos de revitalização de áreas degradadas e promover convênios com os Municípios e parcerias com Programas do Governo Federal, como o Programa Minha Casa Minha Vida, substituído pelo Programa Casa Verde e Amarela. Estas políticas resultaram na entrega de 27.171 unidades habitacionais no meio urbano, durante o período de 2017 a 2020; enquanto que em 2021 os esforços se concentraram na construção de empreendimentos como o Alto da Paz II e os módulos III, IV e V do Residencial Cidade Jardim I, que, ao todo, vão gerar 2.909 unidades habitacionais no primeiro trimestre de 2022.

Além da construção de moradias, o Governo tem atuado na entrega de títulos de propriedade urbana com o intuito de beneficiar 19.360 famílias até o fim de 2023, garantindo-lhes segurança jurídica e reduzindo a demanda do Estado pela emissão de títulos que, atualmente, está em torno de 75.000.

Em 2016, foram elaborados três projetos voltados para a regularização de 10.789 imóveis urbanos,

contemplando os Municípios de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte. Desde então, foi realizado o levantamento cadastral e topográfico dos imóveis, bem como a entrega de 128 títulos para moradores do Conjunto Palmeiras, ao passo que outros 2.181 títulos estão prontos para entrega no evento Papel da Casa - uma parceria entre o Governo Estadual, o Tribunal de Justiça e a Prefeitura de Fortaleza.

Quanto ao contexto rural destaca-se a aprovação da Lei Estadual nº 17.533, de 22 de junho de 2021, que institucionaliza a política de regularização fundiária no Estado do Ceará, tendo como princípio a cooperação e coparticipação entre o Estado, a União e os Municípios, com o intuito de promover o desenvolvimento agrário de modo sustentável e solidário, tendo como diretriz a valorização e proteção da Agricultura Familiar.

A aprovação desta lei reflete os esforços do Governo Estadual, que nos últimos anos tem atuado na promoção de melhorias habitacionais e na ampliação do acesso à terra por meio do reconhecimento de domínios privados e titulação de imóveis caracterizados como posse (mansa e pacífica), realizando, em 2021, a entrega de 6.037 títulos em 115 Municípios, distribuídos nas 14 Regiões do Estado, beneficiando 24.751 pessoas. Tal iniciativa representa inclusão social e fortalecimento da cidadania, garantindo, além do acesso legal à terra, o acesso a outras políticas públicas, como créditos agrícolas, tecnologias sociais de convivência com o semiárido, assistência técnica e extensão rural.

Por fim, ressalta-se o acompanhamento sociojurídico prestado às famílias nas áreas de assentamento, reassentamento e de conflito fundiário, que em 2021 beneficiou 3.520 famílias em questões associativas, possibilitando-lhes orientação ao uso de crédito, fornecimento de declarações aos agricultores e promoção de ações voltadas para a segurança alimentar e nutricional das famílias assentadas em dificuldade, visando, dessa forma, ao desenvolvimento social, econômico, ambiental e político do meio rural.

Alinhado ao fundamento da estratégia de um “Ceará Acolhedor”, tratamos, a seguir, da política de assistência social.

A política de **Assistência Social** tem como objetivo garantir o acesso aos direitos socioassistenciais às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e de riscos pessoais e sociais. Tal política é executada conforme preconiza a Lei nº 8.742/1993 - Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que se caracteriza como política de Seguridade Social não contributiva, descentralizada, com funções definidas, cofinanciamento e cooperação técnica entre os entes federativos, que tem como modelo de gestão o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

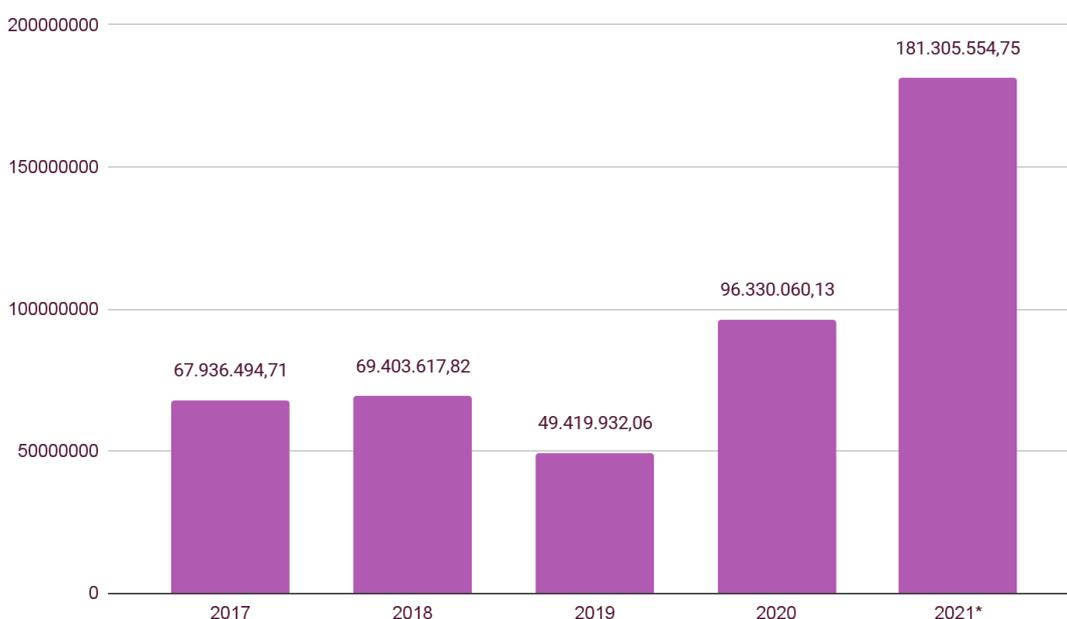
Neste sentido, o Governo Estadual tem prestado assessoria técnica aos 184 Municípios cearenses, contemplando as ações de gestão dos benefícios da Assistência Social (BPC e Benefícios Eventuais), e a estruturação das Gestões Municipais e dos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS); além de atuar no processo de Educação Permanente (2022/2025) e na instalação do Pacto pelo Fortalecimento das Políticas de Assistência Social do

Ceará, no sentido de propiciar as condições técnicas e legais para a efetividade desta política no Estado.

Destacam-se como ações de aperfeiçoamento e fortalecimento do Sistema Único da Assistência Social: a consolidação da Vigilância Social, com a publicação de quatro Boletins; a Sistematização e Publicação do Censo de Mapa de Riscos Pessoal e Social do Estado do Ceará - Cemaris/2020 e a capacitação de 100% dos gestores, técnicos e conselheiros da assistência social.

Desta forma, o Estado vem colaborando para que os 184 órgãos gestores da política de assistência social funcionem de acordo com o que define o SUAS, e estejam aptos para receber o financiamento do Governo Federal e do Governo do Estado. Em 2021, a Gestão Estadual atingiu a meta de cobertura de 100% dos Municípios com cofinanciamento para o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), apresentando um crescimento de 166% nos recursos aplicados pelo Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS em comparação a 2020, e manteve o cofinanciamento para benefícios eventuais e o assessoramento direto aos 184 Municípios, culminando na implantação da vigilância social em 175 deles.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2017-2021(EM R\$)*



Fonte: Seplag/SIOF - Execução Orçamentária.
Elaboração: Seplag/ Coplo
*Dados parciais

A política de Assistência Social está organizada em dois níveis de proteção: Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE) de média e alta complexidade, onde é implementado um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios, que visam à prevenção de situações de vulnerabilidade, como falta de renda, dificuldade de acessar serviços públicos, e situações de risco pessoal e social (nos casos de violação de direitos).

A PSB tem como público alvo prioritário as famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza, identificadas no Cadastro Único de Programas Sociais (CADÚnico), sendo o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) a unidade de atendimento por meio da qual é executado o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família- PAIF.

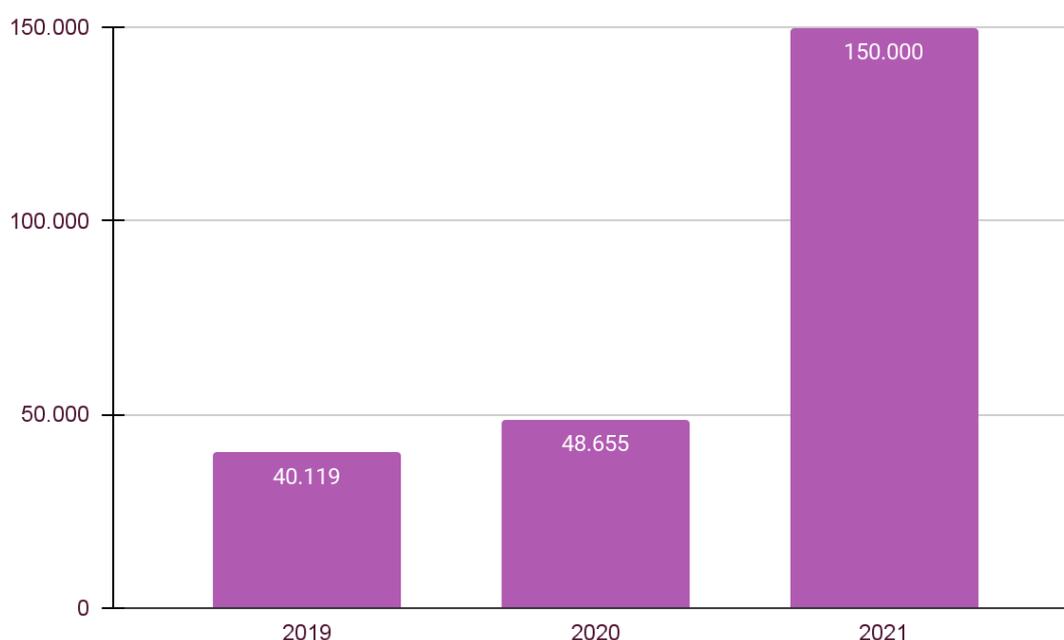
Em 2021, registrou-se o acréscimo de 1,19%, em relação ao ano anterior, na quantidade de CRAS cofinanciados, universalizando, assim, o cofinanciamento estadual do PAIF, via FEAS, para os 184 Municípios do Estado, que junto com o cofinanciado para a concessão de benefícios eventuais de auxílio-natalidade e auxílio-funeral, estes pelo FECOP, vem atendendo às famílias através dos

CRAS. Destaca-se que até o mês de novembro o Estado já tinha atingido 91,66% da meta de atendimento programada para 2021 e que cerca de 42% das famílias em situação de pobreza, cadastradas no CadÚnico com perfil bolsa família, acessaram os serviços socioassistenciais da PSB.

O Estado conta com 1.967.364 famílias inscritas no CADÚnico. Destas, 1.103.697 recebem o benefício do Programa Bolsa Família e 150.000 são beneficiadas pelo Projeto Cartão Mais Infância Ceará (CMIC), que consiste na transferência direta de renda para famílias em situação de extrema pobreza com crianças de até 5 anos e 11 meses, sendo este um dos principais projetos do Estado.

Em razão da permanência da pandemia e de suas consequências econômicas, em 2021 o Projeto Cartão Mais Infância foi ampliado em mais de 300%, comparando com 2020, e contou com reajuste de 20%, passando de R\$ 85,00 para R\$100,00 em maio de 2021. Ao todo, foram utilizados, até novembro de 2021, cerca de 133 milhões oriundos do FECOP para financiar o CMIC, possibilitando o aumento do número de famílias beneficiadas, conforme indica o gráfico a seguir:

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS COM O CARTÃO MAIS INFÂNCIA (2019- 2021)



Fonte: Elaboração Seplag/Coplo.

Para o próximo ano busca-se, ainda, implementar no Estado o Programa Nordeste Acolhe, que concederá benefício no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais às crianças e adolescentes que ficaram órfãs devido à pandemia da Covid-19. Neste sentido, foi elaborado um levantamento com a Situação dos Órfãos da Covid-19 no Estado do Ceará, cujo objetivo é subsidiar a elaboração da Lei que instituirá o referido programa.

Ainda sobre as ações direcionadas à primeira infância na PSB, o Estado beneficiou cerca de 325 mil pessoas com a instalação de equipamentos socioassistenciais voltados para o desenvolvimento infantil (Brinquedopraças e Brinquedocriças), e com o assessoramento às equipes técnicas do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz no Ceará, qualificando os serviços ofertados nos 90 Municípios cearenses que desenvolvem o Programa.

Já a Proteção Social Especial (PSE), se divide em média e alta complexidade. A primeira é direcionada para a prestação de serviços de apoio, orientação e acompanhamento de famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direito, e tem como unidade de atendimento o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), ao passo que a segunda está direcionada às situações de acolhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinados a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados.

O Estado conta com a seguinte Rede de Atendimento da Proteção Social Especial: nove Centros Pop; um Centro Dia em Fortaleza; 115 Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, (13 Municipais e duas Regionais, atendendo a 11 Municípios); e 19 Unidades de Acolhimento (oito Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, em Fortaleza; quatro Serviços Regionalizados de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, com sede em Jaguaruana, Itaitinga, Caririçu e Ararendá; um Serviço de Acolhimento para Idosos, no Município de Fortaleza e seis Residências Inclusivas para Jovens e Adultos com Deficiência, em Fortaleza).

39 CREAS são cofinanciados pelo Estado, o que possibilita a prestação do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Também é assegurado o financiamento da manutenção das Unidades de Acolhimento direcionadas à proteção integral de crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, mulheres e idosos com direitos violados e vínculos familiares rompidos. Em 2021 foram executados cerca de R\$ 3,5 milhões, viabilizando a proteção integral dos usuários, garantindo o direito à moradia, segurança, privacidade, alimentação, vestuário e higiene, atendendo 545 pessoas.

Os serviços socioassistenciais ofertados pela Proteção Social Especial atendem em média 80% das pessoas que notificam violação de direitos, garantindo o acesso e a proteção integral dos usuários. Além do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), fazem parte da PSE o Serviço Especializado em Abordagem Social; o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, e os serviços de acolhimento.

No que se refere à população em situação de rua, o acesso aos serviços socioassistenciais é ofertado por meio de ações integradas aos serviços do SUAS e a outras políticas. Em 2021, 4,97% dos usuários que acessaram os serviços socioassistenciais foram reinseridos em suas famílias/comunidade, um resultado que superou a meta estabelecida para o ano, apresentando um acréscimo de 66% quando comparado com o ano anterior.

Já a temática **Inclusão Social e Direitos Humanos** objetiva assegurar que indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade, da cidade e do campo, tenham seus direitos humanos e civis reconhecidos, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nesta perspectiva, o Governo

do Estado tem trabalhado no sentido de garantir o acolhimento, o respeito à dignidade e a valorização de todo ser humano.

Com uma estrutura administrativa capaz de implementar políticas relacionadas à inclusão social, e direcionadas ao atendimento das necessidades sociais e individuais inerentes à dignidade humana, o Governo Estadual, no âmbito deste tema, promove políticas voltadas para o fortalecimento da cidadania e dos direitos humanos, ressaltando um olhar diferenciado para segmentos populacionais específicos, tais como: crianças, adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, LGBT, e grupos étnico-raciais historicamente discriminados. O olhar diferenciado para estes públicos visa cumprir a função social de acolher aqueles que se encontram em contexto de vulnerabilidade ou de violação de direitos.

Com base nisso, o Estado tem atuado em diversas frentes, como: promoção do acesso à emissão de documentos; formação e promoção dos direitos humanos voltados para o combate ao racismo e à LGBTfobia; fortalecimento das políticas de atendimento à pessoa idosa e à pessoa com deficiência; desenvolvimento de ações afirmativas para melhoria da taxa de escolaridade da população autodeclarada indígena e preta, e qualificação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social.

Em 2021, foram realizados 2.329.815 atendimentos ao cidadão, por meio das unidades do Vapt Vupt (Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte), Caminhão da Cidadania, e Casa do Cidadão, resultando na emissão de 1.124.066 documentos.

No que se refere à defesa dos direitos humanos, a política de atendimento à população LGBT apresentou, no último ano, um aumento de 53,57% nas notificações de LGBTfobia. Esta evolução reflete o trabalho de visibilidade que o Estado tem dado à causa LGBT+, que, dentre outras ações, se expressa nos investimentos realizados para implantação e manutenção do Centro Estadual de Referência para População LGBT+.

Além do reconhecimento da importância da valorização e do respeito à diversidade como um aspecto importante para a promoção à vida, o Estado também tem investido no acolhimento de vítimas de crimes violentos e de pessoas ameaçadas de morte, através, respectivamente, do Centro de Referência de Apoio a Vítimas de Violência (CRAVV) e dos programas de proteção¹, tendo este ampliado em 43,21% o número de pessoas protegidas, no intervalo de um ano (2020-2021).

Sobre a política da pessoa idosa e da pessoa com deficiência, a estratégia do Governo pautou-se na interiorização das políticas públicas, a partir do fortalecimento de ações nos Municípios, pontuando maior participação social no planejamento, acompanhamento e avaliação dessas políticas em todo o Estado. O resultado foi a ampliação de cinco para 16 Municípios (2020 - 2021) certificados como Promotores da Política da Pessoa com Deficiência, e de seis para 16 Municípios como Promotores da Política da Pessoa Idosa.

No que tange ao enfrentamento do racismo, foram capacitadas equipes profissionais de 65 Municípios para a superação do racismo institucional, abordando temas sobre relações étnico-raciais, racismo estrutural e a transversalidade da política de promoção da igualdade racial, observando-se um crescimento de 22,64% (2020-2021) no número de Municípios qualificados. Além das capacitações, foi realizada a Campanha “Ceará Sem Racismo. Respeite minha história, respeite minha diversidade” e a criação do selo “Município Sem Racismo”. Tais ações tiveram como intuito o fortalecimento das políticas públicas nesta área, incentivando a criação do Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e a formação continuada de gestores e servidores sobre relações étnico-raciais.

Em 2021, o Governo Estadual realizou um incremento de 11%, em comparação com 2020, nos valores executados para o desenvolvimento da política de inclusão social e direitos humanos, sendo a

¹ Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA), Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos (PPDDH), Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) e Programa de Proteção Provisória (PPPro).

Política de Defesa dos Direitos da Mulher e a Política Sobre Drogas as que mais cresceram em comparação com o ano anterior, executando o montante de 9,2 milhões em 2021, enquanto que a Política de Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes em Atendimento Socioeducativo foi a que recebeu o maior volume de recursos: mais de R\$ 177 milhões.

Com um volume maior de recursos aplicados, a política pública de defesa dos direitos da mulher foi ampliada e fortalecida, sendo as Unidades Móveis e a Casa da Mulher Brasileira importantes equipamentos de promoção desta política.

Com a Unidade Móvel buscou-se a interiorização da política de enfrentamento à violência contra mulher, atendendo às Mulheres do Campo, das Florestas e das Águas com ações de acolhimento e assistência social, jurídica e psicológica. Já a Casa da Mulher Brasileira (CMB) abriga o conjunto de serviços destinados ao atendimento da mulher vítima de violência, tendo em sua estrutura a Delegacia de Defesa da Mulher; o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; o Ministério Público e a Defensoria Pública; sendo ofertado, também, atendimento psicossocial, cursos de capacitação profissional, abrigamento temporário, e espaço infantil para as crianças que estejam acompanhando as mães em atendimento.

No que se refere à política sobre drogas, convém pontuar as ações de implantação e fortalecimento dos Conselhos Municipais em 68% dos Municípios cearenses, e a realização de capacitações, atendimentos e outras ações voltadas à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, beneficiando cerca de 15.800 pessoas em 2021.

Já a política socioeducativa estadual é compartilhada com organizações da sociedade civil e tem suas atividades estruturadas e organizadas de acordo com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE. A política de proteção e promoção dos direitos de adolescentes em conflito com a lei, que cumprem medida socioeducativa em regime fechado, executou em média 92,6 milhões/ano, no período de 2017 a 2021, contando, atualmente, com 18 centros socioeducativos e uma

unidade de recepção, tendo dois desses centros sido inaugurados em 2021, e outro em 2019, o que gerou um aumento de 12% na oferta de vagas.

Sobre a promoção dos direitos humanos, convém mencionar as ações do Projeto Esporte e Superação, realizadas em Fortaleza e Sobral, que promovem o acesso gratuito ao esporte e ao lazer, e estimulam a convivência social e a formação cidadã para crianças, jovens, adolescentes e adultos.

Por fim, no que se refere à política de enfrentamento ao tráfico de pessoas e à integração local de migrantes e refugiados, ressaltam-se as capacitações realizadas com profissionais de 20 Municípios, cuja implementação rendeu ao Estado, pelo segundo ano consecutivo, o Selo MigraCidades 2021, entregue pela Organização Internacional para as Migrações (OIM/ONU) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O tema **Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)** almeja a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental, econômico e social.

A institucionalização da Política de Segurança Alimentar e Nutricional foi um dos mais expressivos ganhos observados nas políticas sociais brasileiras das últimas décadas, em especial, no tocante à temática da fome e a urgência de superá-la. O Estado do Ceará, por meio de sua Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará (Consea-CE), vem cumprindo seu papel no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), fortalecendo o debate em torno do tema e cumprindo o compromisso assumido de atender às urgências relacionadas ao combate à fome e à miséria.

Em 2016, foi elaborado o segundo Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN), com vigência de 2017 a 2021, cujos objetivos, metas e iniciativas apresentam a face interseto-

rial da política de SAN, permeando ações de distribuição de alimentos, ampliação do acesso à água para consumo humano e produção; e expansão das compras públicas de alimentos oriundos da agricultura familiar.

Dentre os resultados alcançados no âmbito deste Plano, ressalta-se a implantação de 57.103 cisternas de placas (dados parciais), beneficiando 285.515 pessoas em 104 municípios cearenses; e a realização de 6.847 atendimentos (dados parciais) no âmbito da ação Quintais Produtivos, beneficiando 34.235 pessoas em 74 municípios.

No entanto, apesar dos avanços alcançados com a institucionalização da política de Segurança Alimentar e Nutricional, observou-se nos últimos anos o aumento no número de domicílios com insegurança alimentar no Brasil, sendo o aumento do desemprego e, posteriormente, a pandemia por Covid-19 alguns dos fatores que contribuíram para este resultado.

Após aproximadamente dois anos em que a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia por Covid-19, o Mundo se deparou com o aumento da fome, e, conseqüentemente, com novos desafios para o cumprimento da meta referente à erradicação da fome até 2030 (ODS)².

De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, vinculada ao Ministério da Cidadania, no Ceará o número de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) tem crescido desde novembro de 2020, indicando o aumento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Em setembro de 2021, o Ceará registrou 1.967.364 famílias inscritas no CadÚnico, sendo este o maior número da série histórica correspondente ao período de agosto de 2012 a setembro de 2021.

Diante deste cenário, foram contabilizados, até a primeira quinzena de dezembro de 2021, a execução de R\$37.561.567,86 por meio do Programa de Gestão e Promoção da Segurança Alimentar, o que representa um acréscimo orça-

mentário de 12,51% em relação ao montante despendido em 2020. Parte deste recurso foi utilizado no sistema de compra e doação simultânea de alimentos, desenvolvido no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que conta com a participação de 4.662 agricultores familiares.

Apesar do aumento do universo de famílias em situação de pobreza, e da renegociação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA/CDS e PPA-Leite) junto ao governo federal, o percentual de pessoas beneficiadas com a distribuição de alimentos superou a meta prevista para o ano, alcançado 14,16% das pessoas em situação de pobreza, o que representa um total de 608.852 pessoas beneficiadas com o PAA em 2021.

Além do PAA, o governo do Estado do Ceará tem intensificado programas de transferência direta de renda (Cartão de Auxílio Cesta Básica), e de distribuição de alimentos (Mais Nutrição) e de gás de cozinha (Vale Gás), visando garantir que a população mais vulnerável tenha acesso regular a alimentos e a meios seguros de prepará-los.

O Programa Mais Nutrição passou a contemplar, além de Fortaleza, outros Municípios da Região Metropolitana (Maracanaú e Caucaia) e da Região do Cariri (Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha), aumentando em 142% a oferta de alimentação saudável em comparação com 2019. No total, foram 31.316 pessoas beneficiadas através de 136 entidades da sociedade civil, vistoriadas pela Célula de SAN. Já o Vale Gás e o Cartão de Auxílio Cesta Básica beneficiaram, respectivamente, 185.055 e 29.196 famílias ao longo do ano de 2021.

Os resultados apresentados neste tema expressam o compromisso do Estado com a população em situação de vulnerabilidade social e o esforço de regionalização das ações de segurança alimentar, de modo a contemplar tanto o acesso à alimentos, quanto ações voltadas para a produção e compra de alimentos oriundos da agricultura familiar.

2 Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte de uma agenda global, proposta, em 2015, pela Organização das Nações Unidas (ONU) aos Países membros, tendo como intuito implementar políticas públicas para acabar com a pobreza, e proteger o meio ambiente e o clima.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – 2021

ACESSO À TERRA E À MORADIA

PROGRAMA 111 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA		
Objetivo: Contribuir com a promoção e execução da política agrária do Estado do Ceará, através do atendimento a políticas de regularização fundiária e políticas de desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado, promovendo desta forma desenvolvimento nos aspectos da sustentabilidade social, ambiental e econômica.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Acumulado de imóveis com cadastro georreferenciado (%)	63,23	30,25
Evolução do número de famílias beneficiadas com habitação de interesse social na área urbana (número)	27.904	27.171
PROGRAMA 112 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO RURAL		
Objetivo: Contribuir com a promoção e execução da política agrária do Estado do Ceará, através do atendimento a políticas de regularização fundiária e políticas de desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado, promovendo desta forma desenvolvimento nos aspectos da sustentabilidade social, ambiental e econômica.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Imóveis rurais geocadastrados para fins de regularização fundiária (%)	73,60	72,10
PROGRAMA 113 - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA ÁREA RURAL		
Objetivo: Proporcionar moradia digna à população para o enfrentamento do déficit habitacional rural.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Evolução do número de famílias beneficiadas com melhorias habitacionais na área rural (número)	14.055	14.055
Evolução do número de famílias beneficiadas com unidades habitacionais na área rural (número)	1.169	969

Fonte: Scidades; Idace

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 109 atividades, sendo 63 no Projeto Rio Maranguapinho e 46 nos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida. Entre as atividades realizadas encontram-se cursos, oficinas educativas, escolas de música e dança, e cadastro solidário para vacinação contra Covid-19.
- Entrega de dois equipamentos do Projeto Rio Maranguapinho, sendo um Centro de Educação Infantil- CEI e um Unidade Básica de Saúde - UBS.
- Entrega de uma Creche no Residencial Yolanda Queiroz, por meio do Projeto Dendê.
- Entrega de 189 imóveis negociados em seis regiões do estado, por meio de financiamento de acesso à terra para fins de unidades produtivas.
- Emissão de 6.037 títulos de domínio através do reconhecimento do Estado da posse mansa e pacífica do imóvel rural de propriedade do agricultor familiar, distribuídos nas 14 regiões de planejamento, beneficiando 24.751 pessoas em 115 Municípios.
- 2.590 famílias beneficiadas com a instalação de fogões sustentáveis, em 13 Regiões de Planejamento.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA 121 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo: Aperfeiçoar a gestão e o controle social da política de assistência social no Estado e nos Municípios, no tocante à proteção social, à vigilância socioassistencial e defesa de direitos.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Gestores e Técnicos de Gestão do Suas e Conselheiros Capacitados (%)	100,00	100,00

PROGRAMA 122 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Objetivo: Garantir a proteção integral a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com direitos violados e/ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Pessoas acolhidas nas unidades da Proteção Social Especial (número)	590	545
Pessoas com direitos violados com acesso aos serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial (%)	79,95	81,27
Reinserção familiar da população cearense acolhida (%)	19,15	14,49

PROGRAMA 123 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Objetivo: Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social contemplando serviços, benefícios e programas socioassistenciais.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Famílias com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em situação de extrema pobreza, com acesso a transferência de renda (%)	55,85	55,45
Taxa de Evolução da Implantação dos Equipamentos Socioassistenciais (%)	50,21	40,25

Fonte: SPS.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- 184 Municípios assessorados para a efetivação e fortalecimento da política de assistência social, execução da PSB, CADÚNICO, Programa Bolsa Família - PBF, Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz.
- 1.303 profissionais da Assistência Social capacitados na área de gestão, sendo 263 Gestores, 566 Técnicos da Gestão do Suas e 474 representantes dos Controle Social/Conselhos Municipais da Assistência Social.
- Sistematização e Publicação do Censo Mapa de Riscos Pessoal e Social do Estado do Ceará - Cemarís 2020.
- Pacto pelo Fortalecimento das Políticas Públicas da Assistência Social do Ceará.
- Publicação de quatro Boletins da Vigilância Socioassistencial.
- Levantamento da Situação dos Órfãos da Covid-19 no Estado do Ceará para subsidiar a elaboração da Lei do Programa Nordeste Acolhe no Ceará.
- Realização da 14ª Conferência Estadual de Assistência Social com o Tema Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social.
- Manutenção dos dois Centros de Referência Especializado da Assistência Social Regional (CREAS Regional), Barbalha e Fortaleza.
- 39 Municípios incluídos no cofinanciamento do

- FEAS para prestação do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).
- Implantação de um Abrigo Regionalizado para acolhimento a crianças e adolescentes, no município de Ararendá atendendo aos municípios de Ipueiras, Tamboril, Santa Quitéria, Hidrolândia e Ipaporanga.
 - 2.862 profissionais da Proteção Social Especial nos temas que envolvem os serviços de Proteção Social Especial de Média e de Alta Complexidade.
 - Manutenção e reordenamento institucional de oito Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, no Município de Fortaleza, conforme orienta as normativas do SUAS, o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA e as demais legislações.
 - Quatro Serviços Regionalizados de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, mantidos (Jaguaruana, Itaitinga, Caririaçu e Ararendá).
 - Manutenção do Serviço de Acolhimento para Idosos, no Município de Fortaleza.
 - Seis Residências Inclusivas para Jovens e Adultos com Deficiência, mantidas em Fortaleza.
 - 1.160 idosos em situação de risco pessoal e social e 300 agentes sociais mantidos por seis entidades sem fins lucrativos em parceria com o Estado.
 - 2.136 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social beneficiadas com o apoio de 12 entidades sem fins lucrativos.
 - 10 Equipamentos Socioassistenciais implantados, sendo três Praça Mais Infância nos Municípios de Icapuí, Itarema e Itapipoca e sete Areninhas, nos Municípios de Barbalha, Boa Viagem, Beberibe, Santa Quitéria, Paracuru, Caucaia e Maracanaú.
 - 4.296 pessoas capacitadas no âmbito da Proteção Social Básica para a melhoria da prestação dos Serviços Sociassistenciais.
 - 3.126 qualificadas em 98 capacitações sobre a metodologia do Guia de Visita Domiciliar - GVD e o sistema de informação e-PCF em todo o Estado.
 - 30 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) contemplados com o Prêmio Referência Social, de incentivo financeiro (Aquiraz, Iguatu, Cruz, Meruoca, Santana do Acaraú, Porteiras, Santana do Cariri, Cascavel, Horizonte, Ibiapina, Tamboril, Cariús, Mauriti, Araripe, Marco, Missão Velha, Guaiúba, Redenção, Madalena, São Gonçalo do Amarante, Amontada, Ocara, Forquilha, Hidrolândia, Baturité, Brejo Santo, Caucaia, Beberibe, Mulungu e Pentecoste).
 - 150.000 famílias beneficiadas com repasse de transferência direta de renda por meio do Projeto Cartão Mais Infância (CMIC).
 - 184 Bolsas de Incentivo aos Agentes Sociais Mais Infância para acompanhamento das ações do Programa Mais Infância em todos os Municípios.
 - 229.762 Tíquetes do Programa Vale Gás distribuídos para famílias em situação de vulnerabilidade social.
 - 29 Municípios beneficiados com brinquedo nas Praças (Acarape, Antonina do Norte, Barbalha, Barroquinha, Caucaia, Chaval, Farias Brito, Fortaleza, Groaíras, Horizonte, Icapuí, Jucás, Lavras da Mangabeira, Limoeiro do Norte, Miraíma, Mucambo, Maranguape, Pentecoste, Pacajus, Paramoti, Palhano, Pires Ferreira, Pindoretama, Quixeramobim, São Benedito, São Luiz do Curu, Tururu e Viçosa do Ceará).
 - 51 Brinquedocreches implantadas nas 14 Regiões de Planejamento.
 - Dois Complexos Mais Infância implantados em Fortaleza (João XXIII - Maria de Lourdes Moreira Leite Lima e Cristo Redentor - Pe. Gaetam Minette Tillesse).
 - 248.583 famílias atendidas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS em 159 Municípios.

■ 15.957 Benefícios Eventuais (BE) de auxílio-natalidade e auxílio-funeral concedidos às famílias atendidas pelos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS dos 184 Municípios.

■ 2.813 pessoas, dentre crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, atendidos por meio dos Projetos Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação (ABC's e Circos).

INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

PROGRAMA 131 - PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER		
Objetivo: Ampliar a promoção do empoderamento das mulheres e autonomia socioeconômica.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Notificações registradas de violência contra a mulher (Lei Maria da Penha) (número)	18.250	17.194
PROGRAMA 132 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL NO ÂMBITO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS		
Objetivo: Expandir a prevenção, cuidado e reinserção social de pessoas em uso ou em vulnerabilidade ao uso de álcool e outras drogas no Estado do Ceará.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Municípios com ações para fortalecimento da política sobre drogas (%)	16,27	23,36
PROGRAMA 133 - PROTEÇÃO À VIDA E ACESSO À JUSTIÇA SOCIAL E CIDADANIA		
Objetivo: Ampliar a proteção a vítimas de violência e violações de direitos humanos e o acesso dos cidadãos aos documentos básicos.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Documentos emitidos nas Unidades de atendimento ao Cidadão (%)	54,00	48,24
Municípios com profissionais e atores sociais capacitados para o enfrentamento ao tráfico de pessoas e integração local de migrantes e refugiados (%)	10,86	10,86
Pessoas atendidas pelos programas de proteção (número)	280	401
Pessoas vítimas de crimes violentos assistidas pelo Centro de Referência de Apoio a Vítimas de Violência (CRAVV) (%)	68,22	51,27
PROGRAMA 134 - INSTITUCIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE		
Objetivo: Promover o fortalecimento e a institucionalização das políticas públicas voltadas à Juventude.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Conselhos municipais de juventude em pleno funcionamento (%)	10,00	5,70
Público participante em projetos, núcleos e eventos voltados para a política pública da juventude (número)	600	2.060

PROGRAMA 135 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Objetivo: Ampliar a promoção de direitos e a inclusão social dos povos, grupos e pessoas historicamente discriminadas e vulnerabilizadas.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Casos de LGBTIfobia notificados (número)	30	43
Municípios certificados como promotores da Política da Pessoa com Deficiência (%)	8,15	8,69
Municípios certificados como promotores da Política da Pessoa Idosa (%)	8,69	8,69
Municípios com equipes capacitadas para superação do racismo institucional (%)	28,80	35,10
Pessoas em situação de vulnerabilidade social beneficiadas com ações de direitos humanos e inclusão social (número)	4.000	4.021

PROGRAMA 136 - PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia do atendimento integral ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas, contribuindo para sua reinserção sociofamiliar e comunitária.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Centros Socioeducativos funcionando com Política Socioeducativa em conformidade com o SINASE (%)	76,00	89,47

Fonte: Supesp; SPS; Sejuv; Seas.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Dois Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher constituídos - Catunda e Jaguaratama.
- Sete eventos voltados à promoção da participação social para o planejamento e a implementação das políticas públicas para mulheres.
- 242 mulheres qualificadas nas ações do convênio “Mais Mulher: inclusão socioproductiva de mulheres em situação de violência”.
- Implantação do Centro de Referência da Mulher - CERAM em Fortaleza.
- V Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres: Garantias e Avanços de Direitos das Mulheres: Democracia, Respeito, Diversidade e Autonomia.
- participantes, em 29 Municípios, nas atividades das duas unidades móveis de atendimento às mulheres em situação de violência no campo, na floresta e nas águas, prestando serviços especializados para comunidades distantes.
- 67 pessoas beneficiadas com o atendimento da Casa Abrigo destinada às mulheres em situação de violência doméstica e familiar sob grave ameaça ou risco de morte.
- 31 campanhas de promoção dos direitos e dos serviços especializados para mulheres em situação de violência.
- 16.270 atendimentos realizados pela Casa da Mulher Brasileira do Ceará.
- 74 pessoas beneficiadas com a realização de ações de fortalecimento da Política sobre Drogas em oito comunidades terapêuticas que atuam na atenção integral a pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

- Reestruturação e Manutenção do Centro de Referência sobre Drogas - CRD em Fortaleza.
- 8.268 adictos atendidos por ações do Centro de Referência sobre Drogas e das Unidades Móveis.
- 43 Municípios beneficiados com ações para fortalecimento da política sobre drogas.
- Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CEPOD criado pela lei nº 17.406, de 12 de março de 2021.
- Cinco Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas instalados - Chaval, Itaitinga, Alto Santo, Iracema e Redenção.
- 7.534 pessoas capacitadas no tema: promoção e prevenção das políticas sobre drogas.
- 2.329.815 atendimentos ao cidadão nas unidades Vapt Vupt, Casa do Cidadão, Caminhão do Cidadão e no chat de atendimento ao Cidadão, com a emissão de 1.124.066 documentos.
- 10 ex-presos e perseguidos políticos no Estado do Ceará receberam Reparação Indenizatória.
- Prêmio “MigraCidades 2021” - certificação das Organizações Internacionais para as Migrações - OIM, Agência da ONU para Migrações e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- 898 atendimentos psicossociais e orientações jurídicas a migrantes.
- Seis capacitações voltadas à melhoria da prestação dos serviços de atendimento às vítimas diretas e indiretas de violência.
- 1.083 Pessoas capacitadas para promoção da atenção aos migrantes, refugiados e pessoas em situação de tráfico.
- 401 pessoas assistidas pelos Programas de Proteção.
- Cinco eventos para aperfeiçoar o fluxo de acionamento dos Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas PROVITA, PPDDH, PPCAAM e PPPro e qualificar os atores do Sistema.
- Cinco capacitações para o aperfeiçoamento dos profissionais das Equipes Técnicas dos Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas (PROVITA, PPDDH, PPCAAM e PPPro) e Núcleo de Assessoria
- 323 Pessoas vítimas de crimes violentos assistidas pelo Centro de Referência de Apoio a Vítimas de Violência (CRAVV).
- 1.400 jovens capacitados, 600 por meio do Programa Qualifica Juventude e 800 através do Programa Juventude Empreendedora.
- 4.452 jovens beneficiados com a implantação de 84 Núcleos os de Esporte & Lazer em 27 bairros de Fortaleza e 10 bairros em Sobral.
- 144 atendimentos realizados pelo Centro de Referência LGBT+ Thina Rodrigues em Fortaleza implantado em 2021 (18/10/2021 a 31/12/2021).
- Criação do Selo Município sem Racismo.
- 1.756 pessoas idosas e pessoas com deficiência qualificadas para a ampliação da participação e a melhoria do senso crítico reflexivo sobre os direitos.
- 1.908 pessoas capacitadas sobre questões étnico-raciais
- 818 atendimentos a pessoas com deficiência, sendo 488 pela Central de Intérpretes de LIBRAS- CIL e 330 pelo Programa Praia Acessível.
- Nove eventos de sensibilização direcionados a assegurar o direito ao pleno exercício da cidadania das pessoas idosas e das pessoas com deficiência.

- 105 pessoas beneficiadas com ações de prevenção e combate à tortura e à graves violações de direitos humanos.
- 10 Municípios assessorados para implantação e promoção da Política de Igualdade Racial - Horizonte, Crato, Brejo Santo, Itapipoca, Beberibe, Tamboril, Quiterianópolis, Fortim, Aracati e Icapuí.
- 348 profissionais de Fortaleza, Moraújo, Martinópolis, Marco e Granja capacitados sobre trabalho decente e erradicação do trabalho escravo.
- 1.388 agentes públicos, pessoas LGBTQ+ e sociedade civil capacitados nas temáticas que visam a promoção e a defesa dos direitos da população LGBTQ+.
- 10 eventos com foco na promoção dos Direitos Humanos, abordando as seguintes temáticas: trabalho escravo, visibilidade trans, Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica.
- Manutenção do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura.
- 1.158 servidores públicos capacitados para a melhoria da qualidade do serviço prestado e na promoção dos direitos humanos.
- 48 eventos de participação cidadã da população cearense abordando o controle social e visibilidade dos aspectos socioculturais.
- Publicação da Lei nº 17.605/2021 que confere nova redação à Lei Nº 13.243, de 25 de julho de 2002, que instituiu a Política Estadual da Terceira Idade no Ceará
- 410 agentes públicos e trabalhadores capacitados para a melhoria da prestação de serviços às pessoas idosas e com deficiência.
- 74 assessorias às instituições: Sesa, Secult, Cedef, Cedi, ESP-CE, TCE-CE, MBMC, Ministério Público e Movimentos Sociais sobre acessibilidade e uso de tecnologia.
- 1.993 agentes públicos capacitados sobre relações étnico-raciais, racismo estrutural e a transversalidade da Política de Promoção da Igualdade Racial.
- 322 representantes de conselheiros em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (Cedi-CE), capacitados em controle social.
- 16 Municípios certificados como Promotores da Política da Pessoa com Deficiência.
- 16 Municípios certificados como Promotores da Política da Pessoa Idosa.
- 118 assessorias junto às Instâncias de Controle Social e aos Órgãos Públicos que prestam atendimento à pessoa idosa e à pessoa com deficiência.
- 120 novas vagas para adolescentes em conflito com a lei, com a implantação dos Centros Socioeducativos Pe. Cícero (Juazeiro do Norte) e Antônio Bezerra (Fortaleza) e melhorias em nove centros socioeducativos.
- 631 atendimentos mensais a adolescentes em medida de internação ou semiliberdade, em atividades artísticas, culturais, esportivas e de Lazer, bem como visitas a equipamentos culturais.
- 6.264 testes de saúde realizados em adolescentes em medida de privação de liberdade: 1.301 HIV, 1.386 Hepatite C; 1.452 Hepatite B; 1.455 Sífilis; 670 Covid.
- 17.079 de atendimentos na área de saúde, realizados em adolescentes em medida socioeducativa em meio fechado (1.375 médicos, 15.308 enfermagem, 326 psiquiátricos, tres dermatológicos e 67 odontológicos).
- Instituição do Programa de Oportunidades e Cidadania POC (Portaria 120/2021-SEAS), em 25 de agosto de 2021.
- Publicação dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPP dos centros socioeducativos.

- Realização do 2º Monitoramento do Plano Decenal do Sistema Socioeducativo e Realizações de Reuniões trimestrais da Comissão Intersectorial do Sistema Socioeducativo.
- 2.036 adolescentes atendidos nos 9 centros socioeducativos, e Unidade de recepção, em conformidade com o que preconiza o SINASE.
- 1.933 jovens e adolescentes certificados em cursos de qualificação profissional nos centros

socioeducativos - 1.390 em Fortaleza, 253 em Sobral, 252 em Juazeiro, 15 em Iguatu e 23 em Crateús.

- 1.552 servidores e colaboradores, da capital e do interior, capacitados para o atendimento no serviço socioeducativo e promoção da cidadania e defesa dos direitos humanos da população LGBT.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

PROGRAMA 141 - GESTÃO E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL		
Objetivo: Ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequada, contribuindo com a redução da insegurança alimentar e nutricional		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Pessoas beneficiadas com alimentação saudável (número)	20.000	31.276

Fonte: SPS.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- 31.276 pessoas beneficiadas com o processamento e distribuição de 475 toneladas de alimentos no âmbito do Programa Mais Nutrição, contemplando os Municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.
- Capacitação de 453 pessoas, das quais 353 representantes de entidades do Programa Mais Nutrição da Região do Cariri e 100 da Região de Crateús.
- Implantação do Programa Mais Nutrição no Cariri, beneficiando 6.847 pessoas vinculadas a 36 entidades credenciadas.
- Aquisição e distribuição de 9.449.635 litros de leite oriundos do PAA Leite, beneficiando 236.420 pessoas vinculadas à 2.333 entidades, em 140 Municípios.
- Aquisição e distribuição de 1.401.092 kg de alimentos, em 76 Municípios, beneficiando 586 agricultores familiares e 128.141 pessoas em vulnerabilidade alimentar e nutricional, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA-CDS.
- Realização de 44 assessorias para o fortalecimento da Política Nacional de Segurança Alimentar - PNSAN, adesão ao SISAN e elaboração dos Planos Municipais de SAN, contemplando equipes Municipais de 10 Regiões do Planejamento.
- Distribuição de 29.196 Cartões de Auxílio Cesta Básica para famílias em situação de vulnerabilidade.

“O contexto mundial é desafiador. Desemprego, desigualdade e fraco desempenho nas soluções. **Novas oportunidades estão surgindo**, mas em novos contextos empresariais, setoriais e geográficos. Para que possamos ultrapassar esses desafios criando crescimento, prosperidade e paz social, precisamos planejar essa transição e estar atentos ao ritmo dessas mudanças e, se possível, influenciá-las positivamente. Nesse cenário, devemos ter ações e programas mais customizados para acelerar a inovação, impulsionar a criação de empregos, promover o crescimento com resiliência e equidade, aumentando a prosperidade econômica e social dos cidadãos, especialmente daqueles pertencentes às camadas mais vulneráveis.”

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário de Desenvolvimento
Econômico e Trabalho do Estado do Ceará

RESULTADO ESTRATÉGICO: Desenvolvimento econômico sustentável, solidário, competitivo e integrado, alcançado nos espaços rurais e urbanos, considerando as identidades e as vocações dos territórios cearenses e o protagonismo dos diversos atores.

TEMAS: Agricultura Familiar e Agronegócio, Comércio e Serviços, Indústria, Infraestrutura e Mobilidade, Pesca e Aquicultura, Trabalho e Empreendedorismo e Turismo.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SDA, Ematerce, Sedet, Adece, ZPECeará, Adagri, Jucec, CIPP S.A, Seinfra, Detran, Metrofor, Scidades, SOP, SPS e Setur.



CEARÁ DE OPORTUNIDADES

O Eixo Ceará de Oportunidades traz a perspectiva de favorecer um ambiente propício à inovação, sustentabilidade, solidariedade, integração e competitividade. Buscando, assim, superar os desafios já presentes no Ceará, como os diferentes níveis de desenvolvimento entre as regiões estaduais e aqueles que estão surgindo com o processo de integração da economia e da sociedade cearense às conexões e redes globais. Superar esses desafios requer um crescimento econômico atrelado ao desenvolvimento territorial e à economia solidária, que levem à geração de mais emprego, renda e riqueza em todo o estado.

Esses dois pressupostos, desenvolvimento territorial e economia solidária, guiaram as ações de governo nos últimos anos, promovendo dinamização e diversificação da economia cearense, resultando na atração de investimentos em projetos sustentáveis, como os 92 parques eólicos instalados e o hub do hidrogênio verde; industrial, através do complexo industrial do Pecém; na exportação, com a Zona de Processamento de Exportação batendo recorde de 20 milhões de toneladas de cargas movimentadas; e no fortalecimento da infraestrutura, com

a melhoria dos mais de três mil quilômetros de rodovia através do Ceará de Ponta a Ponta e o hub de cabos submarinos que fez de Fortaleza a cidade mais conectada no mundo. Resultados esses que fizeram com que o Ceará fosse o estado que mais aumentasse a sua participação no PIB Nordeste, com um incremento de 2,1%, entre os anos 2009 e 2018 (IBGE).

No outro lado se tem as ações de governo focadas na economia solidária, que procura apoiar o cidadão rural e os microempreendedores individuais em seus negócios e atividades, através da distribuição de sementes, entrega de sistemas de abastecimento e captação de água e de irrigação de lavouras como os Projetos Irrigação Minha Propriedade.

As ações do Eixo Ceará de Oportunidade estão distribuídas nos temas Agricultura Familiar e Agronegócio, Indústria, Comércio e Serviços, Infraestrutura e Mobilidade, Pesca e Aquicultura, Trabalho e Empreendedorismo e Turismo. O conjunto das políticas executadas no eixo abrange um total de 16 programas, que utilizaram no ano de 2021 um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2.180.055.782,44.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES SEGUNDO OS TEMAS (2017-2021)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO					
Ocupações geradas na agropecuária (número) ¹	364.949	395.385	336.890	295.374	319.985
Participação da agropecuária no Valor Adicionado Bruto (VAB) (%) ²	5,80	5,20	5,10	5,20	5,10
Taxa de crescimento da produtividade da agropecuária (%) ³	51,86	1,24	10,41	34,32	-1,67
Valor bruto da produção da agricultura (R\$ mil) ⁴	2.710.542	2.687.094	2.910.663	3.737.596	3.569.404
Valor de exportação dos bens e serviços da agropecuária cearense (US\$ FOB mil)	235.799	266.707	261.338	236.177	209.662

COMÉRCIO E SERVIÇOS					
Desconcentração do setor de serviços (%)	37,81	37,13	38,33	ND	ND
Participação do setor serviços na massa salarial (%) ⁵	70,85	71,75	72,95	72,83	ND
Remuneração média no setor terciário (R\$) ⁶	2.853,81	2.944,57	2.895,50	2.897,67	ND
Taxa de crescimento da produtividade do setor de serviços (%) ⁷	-5,92	-2,72	-0,68	6,09	10,47 ⁷
Taxa de crescimento do valor adicionado do setor de serviços (%)	0,69	1,86	1,47	-4,67	6,60 ⁷
INDÚSTRIA					
Massa salarial real da indústria (R\$) ⁶	579.724.221,33	579.772.314,74	545.986.406,31	531.488.701,50	ND
Participação da indústria de transformação na indústria total cearense (%) ⁸	49,59	51,26	50,83	ND	ND
Participação dos produtos industrializados nas exportações do Estado (%) ⁹	86,89	88,91	88,56	85,40	90,11
Taxa de crescimento da produtividade do setor industrial (%) ³	1,46	-1,36	-5,23	4,21	4,52
Taxa de crescimento do valor adicionado da indústria (%) ³	-2,80	-2,00	1,70	-5,90	13,6
Varição do estoque de empregos formais na indústria cearense (%) ⁵	-3,77	1,93	-0,82	1,35	ND
INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE					
Índice de interiorização da densidade rodoviária estadual (km/100 km ²)	-	7,90	8,02	8,09	8,16
Índice de qualidade da malha (%)	53,14	50,98	52,10	56,49	55,72
Municípios com áreas urbanas requalificadas (%)	51,00	58,00	59,78	67,93	73,37
Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (óbitos por 100 mil habitantes)	23,15	21,86	11,85	9,12	ND
PESCA E AQUICULTURA					
Ocupações geradas nas atividades de pesca e aquicultura (pessoa)	20.540	16.721	19.831	21.085	20.694 ¹⁰
Valor da exportação de pescado (US\$ milhão) ¹¹	54,68	62,44	87,64	66,97	77,56
TRABALHO E EMPREENDEDORISMO					
Grau de formalidade do mercado de trabalho cearense (%)	40,34	39,92	45,50	47,29	46,78 ¹⁰
População em idade de trabalhar com renda do trabalho (%)	55,40	48,67	51,94	44,65	46,71 ¹⁰
Prazo médio para abertura de empresas (hora)	120	72	22	22	21
Salário médio por hora trabalhada (R\$)	9,76	9,53	10,88	12,05	ND

TURISMO					
Demanda turística global (nacional e internacional) (número)	3.384.593	3.604.592	3.708.821	1.623.498	1.928.178
Empregos gerados pelas atividades características do turismo (número)	71.617	73.425	74.594	65.570	72.797
Gasto per capita diário do turista de negócio/evento (R\$)	505,58	524,70	550,00	360,00	510,00
Gasto per capita diário do turista no Estado (R\$)	273,31	306,68	326,32	373,27	403,13
Índice de fidelização do turista (%)	55,10	55,80	56,50	57,00	57,60
Índice de interiorização do turismo via Fortaleza (%)	72,50	75,60	75,90	60,00	ND
Taxa de ocupação hoteleira (%)	73,50	76,20	76,80	43,30	56,40

Fonte: Ipece, Sedet, SOP, Scidades, Detran, Sedet, Jucec, Setur.

ND: Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Os dados são obtidos a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgada pelo IBGE. Assim, o resultado apresentado é definitivo, mas passível de revisão pelo próprio IBGE como a que foi feita no mês de novembro de 2021.

² Os indicadores de 2016 a 2019 são valores oficiais, ainda podendo haver atualização. Os valores dos indicadores para 2020 e 2021 (real) é uma projeção com base nas condições econômicas do ano corrente e com base nos valores anteriores

³ Os dados de 2020 e 2021 são passíveis de futuras revisões.

⁴ O valor do indicador para 2021 (real) é uma projeção com base nos dados do IBGE.

⁵ Para alimentar o referido indicador utiliza-se os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) divulgada pelo Ministério do Trabalho. O último dado disponível é o ano de 2020. Assim, o resultado apresentado é definitivo, mas passível de revisão pelo próprio Ministério do Trabalho

⁶ A série histórica sofreu alteração por conta da correção do INPC. O último ano disponibilizado pela RAIS é 2020, logo os resultados são definitivos, mas passíveis de revisão pelo Ministério do Trabalho.

⁷ Dado baseado em estimativa.

⁸ Série histórica atualizada com os resultados definitivos de 2019, divulgado pelo IBGE em novembro de 2021. Os dados sobre participação são obtidos a partir dos resultados definitivos para o PIB estadual produzidos pelo IBGE, os quais, por questões metodológicas, possuem uma defasagem de dois anos

⁹ Os valores de 2016 a 2020 são valores oficiais, mas ainda podendo haver atualização. O resultado de 2021 é parcial, com valor acumulado de janeiro a novembro de 2021.

¹⁰ Valor estimado para 2021 com base no terceiro trimestre de 2021.

¹¹ Os dados foram revistos e o cálculo refeito, o que gerou novos valores para a série histórica. O dado referente a 2021 é parcial (janeiro-outubro).

O Governo do Estado vem atuando para o desenvolvimento da agropecuária em duas frentes: a **Agricultura Familiar e o Agronegócio**. Reforçando a forte tradição cearense em algumas atividades agropecuárias como: fruticultura, floricultura, bovinocultura, caprino e ovinocultura, meliponicultura (produção de mel de abelha) dentre outros. Além de atuar no enfrentamento a principal característica do semiárido nordestino, que se faz presente em 98,7% do território cearense, que é a seca. Para esse enfrentamento se utiliza da gestão de seus recursos hídricos, identificando e incorporando novas tecnologias otimizando o uso eficiente da água principalmente para o setor agropecuário.

No tocante à agricultura familiar, busca-se desenvolver uma economia rural fortalecida, susten-

tável, solidária e competitiva, com foco no combate à pobreza rural, na garantia da segurança alimentar e nutricional e no apoio à transição agroecológica e convivência com o Semiárido.

Alinhado a esse propósito, o Governo do Estado, implementa programas de incentivo à produção agrícola, como o Hora de Plantar, que proporciona incrementos significativos da produtividade agrícola e conseqüentemente, no aumento na renda e na segurança alimentar de inúmeros cearenses. Este programa, em 2021, completou 35 anos de existência, e passou a ser uma Política Pública de Estado, por meio da Lei Ordinária nº 17.534. Ainda neste ano, alcançou os seguintes resultados: 3.294,91 toneladas de sementes distribuídas em 182 municípios, beneficiando 157.409 agricultores(as) familiares e 11.401.343 mudas distribuídas

de cajueiro e outras frutíferas, palma forrageira, essências florestais e manivas, beneficiando 5.651 agricultores familiares. Ao todo no Ceará existem 1,4 milhões de agricultores familiares e cerca de 499 mil pequenos e médios produtores.

Outro pilar do fortalecimento da agricultura familiar é a Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) contínua e sistemática prestada aos agricultores familiares. Em 2021, cerca de 58 mil agricultores foram beneficiados com assistência nas diversas cadeias produtivas com objetivo de melhorar o desempenho de suas unidades de produção.

Somado a Ater, tem-se o Projeto Paulo Freire (PPF), iniciado em 2013, junto ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), que conta com a atuação de assessoria técnica contínua com fomento produtivo em 600 comunidades rurais, atendendo 23.766 famílias, totalizando 90.310 agricultores em 31 municípios. Este projeto foi considerado como a quarta iniciativa com a melhor classificação no *ranking* de desempenho no portfólio global do Fida. A informação foi divulgada pela agência ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), responsável por 280 projetos em 120 países.

Outras ações realizadas pelo governo estadual para promover e fortalecer a agricultura familiar incluíram a destinação de recursos para compor o Fundo do Programa Garantia Safra, a entrega de 276 sistemas de captação e armazenamento de água para produção de alimentos, a implantação de 445 projetos de produção, entre outros.

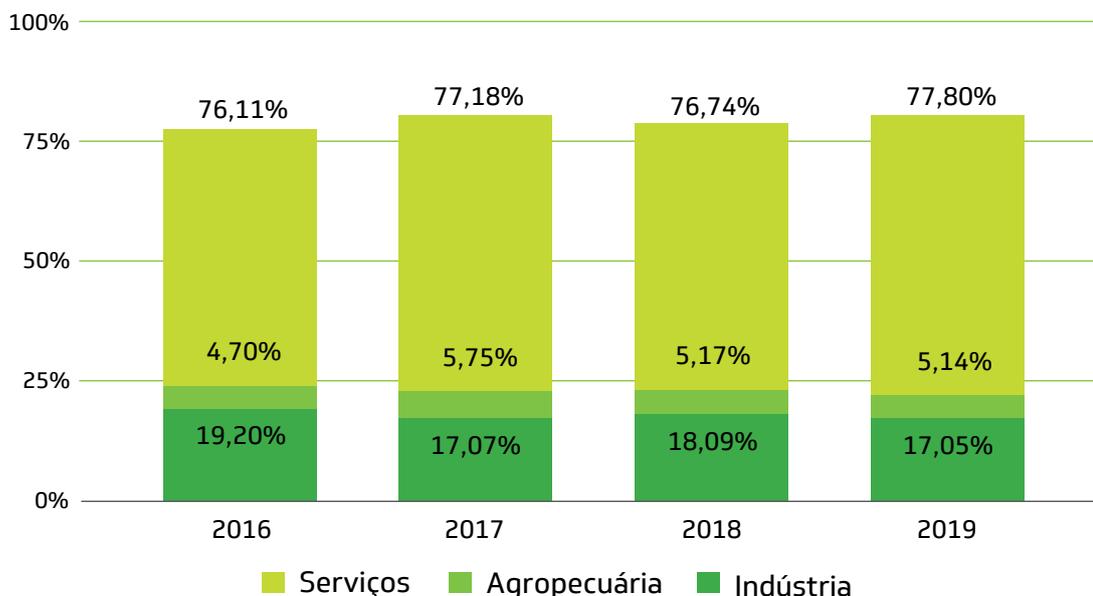
Já no agronegócio, a agricultura irrigada de alta tecnologia é uma das suas principais vantagens competitivas para produção de frutas, hortaliças e flores, tendo uma variação positiva de 1,8% de área irrigada em 2021 e um aumento

de 49% no Valor Bruto da Produção (VBP) em lavouras irrigadas. Isso possibilita que mesmo o semiárido cearense possuindo 5% da sua área com agricultura irrigada, essa seja responsável por 60% do VBP do setor. Repercutindo diretamente no -valor das exportações, que alcançou R\$ 2.738.300.150,00 em 2021, ficando na 3º posição entre os estados do Nordeste em valor exportado, atrás de Bahia e Maranhão. Com um destaque especial para a exportação de frutas, que colocou o Ceará como o 5º estado brasileiro que mais exportou esse tipo de produto, com R\$ 80.077.954,00.

Todas as ações favorecem e fazem com que a produtividade agropecuária alcançasse uma taxa de crescimento de 34,32% em 2020, obtivesse um valor bruto das exportações de US\$ 209.662.000,00 em 2021 e um valor bruto da produção da agricultura de R\$ 3.569.404.000,00 no mesmo período. Para 2021, algumas iniciativas favoreceram e favorecem bons resultados, como a ampliação de 100% das empresas com SIE e SISBI entregues, proporcionando acesso ao mercado nacional pelas agroindústrias cearenses, o Adagri 100% digital que permite ao produtor, através do portal e pelo aplicativo, não precisar ir até uma unidade da Adagri para acessar os seus serviços. Por fim, a ampliação da Área Livre de Praga, propiciando a ampliação do agronegócio ao mercado externo.

Outro tema do Ceará de Oportunidades é o de **Comércio e Serviços**, sendo o setor de serviços o segmento com a maior participação no PIB local. Segundo o IBGE, a capital cearense alcançou, em 2018, a posição de maior economia do Nordeste, com um PIB de 67,02 bilhões de reais e este setor foi o responsável por 70% desse valor, passando assim a cidade de Salvador.

PARTICIPAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SETORES DA ECONOMIA CEARENSE – 2019



Fonte: IBGE.
Elaboração: Seplag/Coplo.

Ao analisar a economia estadual essa característica se mantém, com o setor de serviços tendo uma participação superior a 77% no PIB estadual, 27,5 mil empresas ativas e empregando 373 mil pessoas (dados da Pesquisa Anual de Serviços - PAS 2019). Além disso, em 2020, o setor apresentou uma participação na massa salarial de 72,83% e remuneração média de R\$ 2.897,67. Essas características, somadas à localização estratégica da Capital e ao potencial de conexão presente no Ceará, facilitam a atração de investimento e empreendimentos, com destaque no ano de 2021 para a instalação do Centro de Distribuição da AMAZON, em Itaitinga, gerando cerca de 400 empregos e a atração do datacenter da empresa ELLALINK no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Quanto ao comércio, em especial, o comércio varejista, tradicionalmente se destaca diante das demais atividades, e tem apresentado nos últimos anos crescimento, o que é algo positivo para a economia do Estado do Ceará. Esta área obteve um crescimento 4,4% no acumulado dos últimos 12 meses, com base nos dados de junho divulgados pelo IBGE. Além disso, a Junta Comercial do Estado do Ceará

(Jucec) verificou um aumento de 12% na quantidade de empresas criadas no segmento do comércio, em relação a junho de 2020, isso representa 36,83% do total, ou 3.802 empresas.

Quanto ao tema da **Indústria**, nas últimas décadas, a economia cearense registrou uma forte expansão da capacidade instalada da indústria, com reflexo no crescimento do produto industrial, fruto de reformas estruturais, implantação de projetos estruturantes e aplicação de uma política de incentivo e atração de investimentos externos.

O Governo do Estado tem como objetivo para este setor promover a diversificação e a sua interiorização, propiciando a ampliação de sua competitividade. Além de atribuir maior agregação de valor aos produtos das principais cadeias produtivas, com vistas a ampliar sua inserção nos mercados nacional e internacional. Para auxiliar na concretização desse objetivo foi instituído o Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), que cria uma série de benefícios à instalação de empreendimentos industriais, fornecendo incentivos fiscais para promover a industrialização e o desenvolvimento do Estado, e atualmente, é um dos prin-

cipais instrumentos de atração de investimentos para o Ceará.

Em 2021, o lançamento do HUB do Hidrogênio Verde, em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), mostra os caminhos que o Governo do Estado vem empreendendo na inovação do setor industrial. O HUB, que será instalado no Complexo Industrial do Pecém (CIPP S/A), facilita que o Ceará se torne um fornecedor global desse tipo de combustível, reduzindo a emissão de poluentes com novos investimentos e ampliando as oportunidades de negócios e geração de empregos, para assim impulsionar a economia do Estado.

Mas ao se falar em indústria, ela não fica reclusa na região do Pecém ou na de Maracanaú, outro pólo industrial, existindo também nas regiões de Sobral e Cariri, que foram responsáveis por 92% de participação nas exportações do Estado, em 2021. Com 33 pleitos de implantação aprovados, dos quais 77% dos empregos são voltados para o interior do estado. Dentre os setores, destaque para energias renováveis, calçados e indústrias do setor químico.

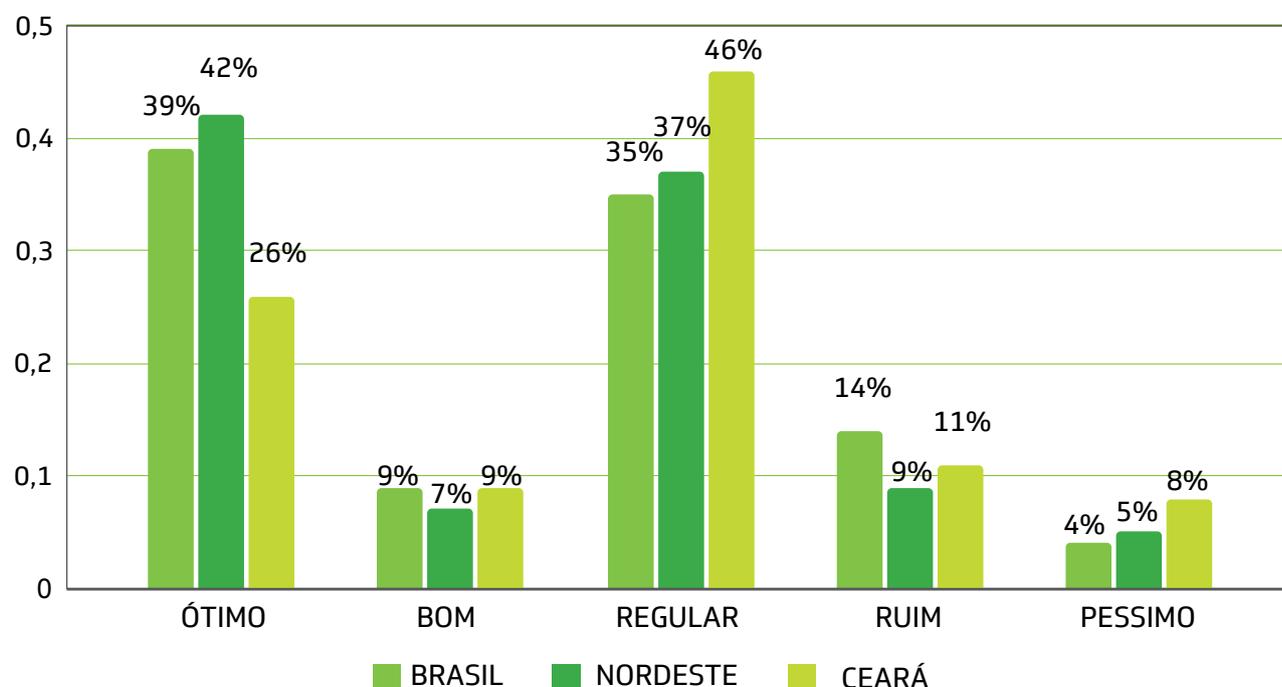
A atratividade também está muito atrelada a **Infraestrutura e Mobilidade**, pré-requisito essencial para uma cidade e um estado moderno. Por tal motivo elas são áreas chave para impulsionar a economia e o desenvolvimento estadual além de dar mais qualidade de vida à população local.

Infraestrutura e mobilidade que também são fortalecidas, ampliadas e melhoradas dentro do Ceará, como a existência de um Porto com capacidade,

capilaridade e infraestrutura, que é o Porto do Pecém, parceiro estratégico do Porto Europeu de Roterdã desde de 2018, uma malha viária estadual de mais de 11 mil quilômetros, destes mais de 70% são pavimentados e 1.066 km criados entre 2015 e 2018, e obras de mobilidade, com novas linhas metroferroviárias, como o ramal Parangaba/Mucuripe, a linha Leste na cidade de Fortaleza, que está com uma execução acumulada de projeto de 23,08% e 7,16% de execução para o período janeiro a julho, os VLTs de Sobral e do Cariri. Gerando assim resultados para 2021, como o aumento do índice de interiorização da densidade rodoviária, que saiu de 8,09 em 2020 para 8,16 km/100 km², e diminuição na taxa de mortalidade por acidente de trânsito, que atingiu 9,12 óbitos por 100 mil habitantes em 2020.

Também é importante a manutenção e revitalização da infraestrutura existente, como as 52 obras de requalificação viária e 21 de requalificação de espaços públicos, que contemplaram 51 municípios, em 11 diferentes regiões, e totalizaram 629.015,63 m² no ano de 2021. Além disso, houve outras iniciativas e realizações como a conclusão da instalação das Utilidades do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) do Terminal Portuário do Pecém, localizado no município de São Gonçalo do Amarante, restauração de 14.035,74 m² de sinalização vertical e 2.301,05 km de sinalização horizontal nas rodovias estaduais e a inauguração do Setor II da ZPE, o novo espaço de 1.911 hectares está estruturados com pavimentação, estrutura de elétrica e fibra óptica, pronto para receber plantas industriais nos próximos anos.

QUALIDADE DO PAVIMENTO – 2019



Fonte: Pesquisa CNI de Rodovias - 2019.
Elaboração: Seplag/Coplo.

Ainda no tema infraestrutura e mobilidade, foram realizadas outras ações, tais como: 1.905 eventos educativos de trânsito; aplicação do benefício tarifário, por meio do Bilhete Único Metropolitano (BUM), na realização de 1.149.513 integrações na Região Metropolitana de Fortaleza; e concessão de 451.993 habilitações, compreendendo novas habilitações, renovação, expedição de 2ª via, expedição de CNH definitiva, registro de habilitações estrangeiras, adição de categoria.

O setor da **Pesca e Aquicultura** tem se consolidado como importante alternativa econômica para pequenos, médios e grandes produtores no Estado do Ceará. Na atividade de aquicultura (técnicas de cultivo de peixes, crustáceos como o camarão e a lagosta, moluscos como o polvo e a lula, de algas e de outros organismos que vivem em ambientes aquáticos), destacam-se no Estado a produção de camarão e tilápia. No que se refere à criação de camarões em viveiros (carcinicultura), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região Nordeste é responsável pela quase totalidade da produção nacional, sendo os Estados

do Ceará e Rio Grande do Norte os maiores produtores do Brasil.

O Projeto de Peixamento dos Reservatórios Públicos, que atende a cerca de 10 mil pescadores artesanais continentais, é um exemplo das ações de fortalecimento da pesca artesanal e de segurança alimentar para a população rural, estabelecendo como ferramenta importante a pesca e a agricultura no combate às desigualdades sociais e à pobreza.

Verifica-se uma forte oscilação no número de pessoas ocupadas na atividade da pesca e aquicultura cearense com trajetória de queda nos últimos anos. Em 2016, o número de pessoas ocupadas na pesca e aquicultura cearense era de 19.357 pessoas, aumentando para 20.540 pessoas em 2017. Em 2018 foi registrado uma nova queda, alcançando um total de 16.721 pessoas ocupadas. Novamente, em 2019, foi observado uma recuperação passando a contar com 19.831 pessoas ocupadas. Em 2020, este número aumentou novamente para um total de 21.085 pessoas ocupadas. Em 2021, uma leve queda foi observada, quando a pesca e a aqulcul-

tura cearense contabilizaram o total de 20.694 pessoas ocupadas.

O valor exportado de pescado desde 2015 vinha apresentando um aumento contínuo, até bater o seu pico no ano de 2019, atingindo o valor de US\$ 87,64 milhões. Se comparado com o ano anterior, 2018, o valor exportado foi 40,35% superior, representando um acréscimo de US\$ 25,195 milhões. Em 2020, porém, devido às restrições para conter a propagação da Covid-19, os pescadores artesanais, que representam a maioria na pesca cearense, e as empresas não conseguiram realizar suas atividades, o que fez com que o valor das exportações apresentasse sua primeira queda, de -23,59% em relação ao ano de 2019. Todavia, a recuperação já é constatada, pois o acumulado de exportações de janeiro a outubro de 2021 já superou em 15,82% as exportações do ano de 2020.

Quanto ao tema **Trabalho e Empreendedorismo**, a globalização da economia e a modernização tecnológica, aliadas ao nível de escolaridade da população estadual, têm se constituído barreiras à inserção no mercado de trabalho, cada vez mais exigente e competitivo, quando não gera exclusão dos trabalhadores. Para fazer face a essa realidade, presente em diversos países, o Governo tem o importante e indelegável papel de formular e executar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social, assegurando a empregabilidade dos cearenses.

Os investimentos públicos e incentivos estatais para a ampliação do setor produtivo, tornando o Estado competitivo e com maior potencial econômico, são políticas essenciais, mas não devem se constituir nas principais alternativas para combater as desigualdades sociais e assegurar trabalho e renda.

As transformações no quadro existente no Estado dependem das políticas intersetoriais de investimento em educação, qualificação profissional, programas de incentivo à permanência na escola e à inserção de Jovens no mercado de trabalho, inserção produtiva de famílias de baixa renda por

meio de incentivos e fortalecimento da Agricultura Familiar e dos Arranjos Produtivos Locais (APL). Associam-se, ainda, as diretrizes de desenvolvimento integrado, reunindo as políticas de Desenvolvimento Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Trabalho e Renda, para a inserção social e produtiva da população em situação de vulnerabilidade social, como estratégia de superação da pobreza e melhoria da qualidade de vida. O Governo elegeu ainda como prioridade o desenvolvimento de projetos de qualificação profissional, oportunizando a interiorização das ações e o atendimento às demandas por profissionais qualificados apresentadas pelos setores produtivos nas regiões estaduais.

A partir da análise dos dados apresentados é possível notar que o grau de formalidade no mercado de trabalho cearense aumentou bastante nos últimos anos, passando de 41,69%, em 2016, para 47,29% em 2020. O aumento expressivo no grau de formalidade observado no último ano é parcialmente explicado pela destruição de vagas de trabalho informal em função das medidas de isolamento social. Em 2021, apesar da leve queda no grau de formalidade, ainda é o segundo maior da série histórica.

Quanto ao prazo médio para abertura de empresas (hora), no período de 2017 a 2021, observa-se que as atividades da Junta Comercial do Estado do Ceará foram otimizadas através do estabelecimento da Junta Digital, projeto que inaugurou a prestação do Registro Mercantil sem que o usuário precisasse se deslocar para a JUCEC. Dentre os avanços podemos citar a implantação da REDESIM, e a integração dos 184 Municípios Cearenses ao sistema; o Registro Automático de Empresas, com constituições de empresas em até cinco minutos; A implantação das Assinaturas Avançadas, em que o Certificado Digital não é mais necessário. Nesse contexto de avanços, tem-se a implantação do Planejamento Estratégico que visou reforçar ainda mais o cenário positivo vivido pela JUCEC, com o monitoramento dos indicadores estratégicos, a partir de 2021.

Entre os anos de 2018 e 2019 foi possível observar uma leve melhora na participação da população em idade de trabalhar com renda do trabalho, que

evoluiu de 48,67% das pessoas com 14 anos ou mais, em 2018, para 51,94%, em 2019. Contudo, em 2020, esse indicador apresentou sensível piora quando apenas 44,65% da população de catorze anos ou mais possuía renda oriunda do trabalho no 3º trimestre de 2020.

O salário médio por hora trabalhada da população cearense de 14 anos ou mais de idade com rendimentos do trabalho cresceu de 10,70, em 2019, para 12,05, em 2020. Parte desse aumento está relacionado a perda de ocupações daqueles trabalhadores que se concentram nas menores remunerações, além dos empregados informais e por conta própria (muitos deles pararam suas atividades durante a pandemia e tiveram como renda principal a ajuda de programas sociais). De tal forma, que permaneceram ocupados aqueles trabalhadores com renda relativamente mais alta, favorecendo o crescimento do indicador.

A importância do **Turismo** é traduzida pelo efeito multiplicador de empregos e renda em diversos setores integrantes da sua cadeia produtiva, como: alojamento, alimentação, transporte, entretenimento, agenciamento, locação de veículos, câmbio de moedas, aquisição de produtos de conveniência e souvenirs, recepção, organização de eventos, intérprete e tradução simultânea, serviço de guia, informações turísticas, planejamento e consultoria turística, entre outros, envolvendo, assim, uma malha multissetorial formada por um grande número de pequenas e médias empresas formais e informais no Estado.

Em vista desse efeito multiplicador, o governo estadual tem assumido a missão de transformar o Ceará em um destino turístico consolidado, mediante reestruturação econômica, marketing promocional, implantação de infraestrutura urbana e turística e, especialmente, qualificação de mão de obra e captação de negócios e de investimentos turísticos para o Estado.

Neste sentido, destaca-se a implantação do Hub Aéreo da Air France-KLM e Gol no aeroporto de Fortaleza em 2018, que conectou o Ceará a outros destinos do Brasil e do mundo, ampliando o número de voos e repercutindo positivamente nos indicadores desta temática, que apresen-

taram crescimento progressivo no período de 2015 a 2019 .

Este cenário de crescimento foi interrompido em 2020, em decorrência dos efeitos da pandemia por covid-19, que afetou a dinâmica da cadeia produtiva do turismo, ocasionando uma redução da demanda turística, e, conseqüentemente, do índice de ocupação hoteleira e da quantidade de empregos gerados por atividades turísticas.

O movimento de crescimento (2015-2019) e queda (2020) foi seguido por uma retomada em 2021, possibilitada tanto pela ampliação da vacinação no Brasil e no mundo, quanto pela abertura das fronteiras aéreas e ampliação da malha aérea nacional e internacional. Convém mencionar que este movimento de crescimento/queda/retomada se apresenta na maioria dos indicadores em análise, conforme demonstrado a seguir.

A demanda turística global (nacional e internacional), por exemplo, apresentou um crescimento de 10,92% no período de 2015 a 2019; ao passo que em 2020 houve uma redução significativa de -56,23% da demanda em comparação com 2019. Já em 2021, o Fluxo Turístico Global foi de 1.928.178 turistas nacionais e internacionais, caracterizando uma retomada para o setor, com aumento de 11,87% na movimentação de passageiros nos principais aeroportos do estado em relação a 2020.

Com a redução da demanda turística em 2020, a taxa de ocupação hoteleira, que havia crescido 6,08% no período de 2015 a 2019, passou de 76,8% em 2019 para 43,3% em 2020. Em 2021, a taxa de ocupação foi de 56,4%, o que representa um crescimento de 13,1% em relação ao ano anterior. Ressalta-se que a valorização do dólar contribuiu para este resultado, pois tornou o Brasil um destino mais atrativo aos turistas estrangeiros, ao mesmo tempo em que aumentou a busca por destinos nacionais entre os brasileiros.

A respeito do gasto per capita diário do turista de negócio/evento, convém pontuar que o turismo de eventos tem um impacto maior na cadeia produtiva do setor, uma vez que o turista além de realizar compras, utiliza a rede de hotéis, restaurantes e táxis. Pensando neste público, foi implantado o

Centro de Eventos do Ceará - CEC em 2012, que contribuiu para atração de eventos nacionais e internacionais de grande porte para o Ceará. Em 2019, o CEC sediou 103 grandes eventos, o equivalente a um evento a cada 3,5 dias. Este resultado impulsionou o aumento do gasto per capita diário do turista de negócios/eventos, que alcançou a marca de R\$ 550,00, em 2019, sendo este o maior valor atingido durante a série histórica iniciada em 2012. Contudo, houve uma redução, em 2020, para R\$ 360,00 no gasto diário per capita do turista de negócios, que voltou a subir em 2021, quando atingiu o valor médio de R\$ 510,00.

Já no tocante ao gasto per capita diário do turista no Estado, observa-se, no período de 2015 a 2019, um incremento expressivo de 59,64% no valor diário gasto pelo turista, sendo este crescimento, em parte, impulsionado pelo fluxo turístico internacional. Em 2020, o desempenho praticamente se manteve devido aos eventos realizados no primeiro e no quarto semestres, ao passo que em 2021 o gasto diário per capita foi de R\$ 403,13, o maior valor desde 2015.

No que se refere ao índice de interiorização do turismo via Fortaleza, observa-se o crescimento de 5,42% no período de 2015 a 2019, alcançando um índice de 75,9% de interiorização em 2019. Já em 2020, este índice atingiu a marca de 60%, representando uma redução de 15,9% em relação ao ano anterior. Deste modo, convém pontuar o esforço do governo estadual em promover a interiorização do turismo, sendo uma das principais ações a implantação de dez aeroportos regionais, visando melhorar os acessos aos destinos turísticos por regiões, com destaques para Jericoacoara e Canoa Quebrada que passaram a receber voos diretos de outros estados.

Além dos aeroportos, ressalta-se o investimento na infraestrutura de acessos rodoviários como implantação, ampliação e recuperação da malha viária em todo estado, acrescido da realização de campanhas publicitárias em feiras nacionais e internacionais, a fim de promover as potencialidades turísticas locais.

Por fim, com relação ao número de empregos gerados pelas atividades características do turismo, observa-se um crescimento pouco expressivo de 0,52% no período de 2015 a 2019, refletindo a recessão econômica brasileira de 2015/2016. Em 2020, por sua vez, houve uma redução no número de empregos gerados, passando de 74.594 em 2019 para 65.570 em 2020. Já em 2021, observa-se uma retomada do setor, com 72.797 empregos diretos gerados nas principais atividades características do turismo, representando um incremento de 7,97% em relação ao ano anterior.

Convém mencionar, que mesmo diante dos efeitos da pandemia por covid-19, o Ceará manteve a posição de destaque no mercado nacional, sendo reconhecido como melhor destino turístico do Brasil pela Top Aviesp 2020. Este resultado expressa o esforço do governo, que por meio da Secretaria de Turismo, tem atuado para consolidar o Ceará como um destino turístico de excelência, com enfoque na geração de emprego e renda e na aceleração do crescimento econômico através das atividades relacionadas ao turismo.

Além dos aeroportos, ressalta-se o investimento na infraestrutura de acessos rodoviários como implantação, ampliação e recuperação da malha viária em todo estado, acrescido da realização de campanhas publicitárias em feiras nacionais e internacionais, a fim de promover as potencialidades turísticas do estado.

Por fim, com relação ao número de empregos gerados pelas atividades características do turismo observa-se um crescimento pouco expressivo de 0,52% no período de 2015 a 2019, refletindo a recessão econômica brasileira de 2015/2016. Em 2020 houve uma redução no número de empregos gerados, passando de 74.594 em 2019 para 65.570 em 2020. Já em 2021, observa-se uma retomada do setor com 72.797 empregos diretos gerados nas principais atividades características do turismo, representando um incremento de 7,97% em relação ao ano anterior.

Observa-se que o setor de turismo passa por um movimento de retomada em 2021, mantendo-se em posição de destaque no mercado nacional, sendo eleito o melhor destino turístico do Brasil pela Top Aviesp 2020. Tais resultados expressam os esforços do governo, que por meio da Secretaria de

Turismo, tem atuado para consolidar o Ceará como um destino turístico de excelência, com enfoque na geração de emprego e renda e na aceleração do crescimento econômico por meio das atividades relacionadas à indústria do turismo.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – 2021

AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

PROGRAMA 311 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR		
Objetivo: Melhorar as condições para a ampliação da produção, beneficiamento e comercialização dos produtos da agropecuária familiar, de modo a aumentar sua participação econômica e contribuir com o desenvolvimento territorial sustentável e a redução das desigualdades regionais.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Agricultores familiares acessando políticas de incentivo a produção agrícola (%)	43,77	46,09
Agricultores familiares atendidos com assistência técnica e extensão rural (%)	15,86	16,97
Agricultores familiares beneficiados com projetos produtivos (%)	3,69	2,51
PROGRAMA 312 - ABASTECIMENTO, COMERCIALIZAÇÃO E DEFESA NO SETOR AGROPECUÁRIO		
Objetivo: Ampliar a comercialização e a defesa dos produtos agropecuários, bem como o abastecimento em quantidade e qualidade adequadas para a população do Estado do Ceará.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Cobertura vacinal de bovídeos contra febre aftosa (%)	90	73,75
Percentual de conformidade de veículos abordados em ações de controle de trânsito (%)	80	95,51
PROGRAMA 313 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO		
Objetivo: Ampliar a produtividade e a competitividade do agronegócio do Ceará de forma sustentável explorando as vantagens estratégicas de todo o seu território.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Variação da área irrigada (%)	3,00	1,80
Variação do valor bruto da produção (VBP) em lavouras irrigadas (%)	3,00	49,00

Fonte: SDA, Adagri, Sedet.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- 135.614 agricultores familiares beneficiados com a efetivação das adesões ao Programa Garantia Safra (seguro em caso de perda da produção em razão de estiagem ou excesso hídrico), contemplando 175 municípios.
- Realização 57.956 Assistências Técnica e Extensão Rural (Ater), contínua e sistemática através de visitas In Loco as comunidades/imóveis rurais, utilizando-se de metodologias tais como: visitas, reuniões, demonstrações

- práticas, excursões, intercâmbios técnicos dentre outras a fim de melhorar o desempenho da unidade produtiva.
- Classificação 25.367,43 toneladas de produtos de origem vegetal para o mercado interno e emissão de 180 certificados de classificação de produtos vegetais padronizados.
 - Realização de 24 eventos de apoio à comercialização de produtos agropecuários, dentre estes o Seminário Estadual do Programa de Aquisição de Alimentos Modalidade Compra com Doação Simultânea e a 1ª Edição da Feira Agroecológica e Espaço Gastronômico.
 - Realização de 250 capacitações nas 14 regiões de planejamento, dentre elas: Oficinas, seminários, cursos, intercâmbios e capacitações com o objetivo de contribuir para o fortalecimento organizacional de agricultores(as) familiares, suas organizações econômicas e representações sociais.
 - Manutenção física do Parque de Exposições João Passos Dias.
 - 276 famílias beneficiadas com sistemas (solução) de captação e armazenamento de água para produção de alimentos, sendo 27 em Hidrolândia, 53 em Sobral, 28 em Massapê, cinco em Ararendá, cinco em Catunda, seis em Nova Russas, 10 em Milhã, 10 em Pedra Branca, 10 em Tamboril, 14 em Massapê, 33 em Moraújo, sete em Apuiarés, sete em Camocim, cinco em Jijoca, 10 em Miraíma, seis em Potiretama, seis em São João do Jaguaribe, sete em Aracoiaba, sete em Maranguape, 10 em Redenção, 10 em Canindé.
 - Distribuição de 3.294,91 toneladas de sementes em 182 municípios do Estado do Ceará beneficiando 157.409 agricultores(as) familiares.
 - Distribuição de 11.401.343 mudas de cajueiro e outras frutíferas, palma forrageira, essências florestais e manivas, beneficiando 5.651 agricultores familiares nas 14 regiões do estado.
 - Entrega de 218 projetos de desenvolvimento comunitário por meio do Projeto Paulo Freire, beneficiando 6.942 famílias nas três regiões atendidas pelo projeto.
 - 445 produtores beneficiados com a implantação de projetos de produção, sendo 225 Projetos Irrigação Minha Propriedade (PIMP) e 220 voltados à cadeia produtiva da caprinocultura, em nove regiões de planejamento.
 - Realização de 4.108 fiscalizações para prevenção, controle e erradicação de doenças, sendo 1.311 focado nos animais e 2.707 nos vegetais.
 - Realização de 553 fiscalizações no combate ao uso indevido e inadequado de agrotóxicos.
 - Realização de 1.336 blitzes para combater as irregularidades no trânsito de animais e vegetais, seus produtos e subprodutos nas rotas/vias de maior risco sanitário.
 - Realização da 1ª Etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa, alcançando 89,76% de índice vacinal. A segunda etapa da campanha foi iniciada em 1º de novembro, mas ainda não se encontra concluída.
 - Ampliação de 100% das empresas com certificação do Serviço de Inspeção Estadual (SIEs) e do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBIs), proporcionando acesso ao mercado nacional, pelas agroindústrias cearenses.
 - Adagri 100% digital, através do portal do produtor e aplicativos, permitindo que o produtor não precise ir até uma unidade física para acessar os seus serviços.
 - Ampliação da Área Livre de Praga, propiciando a ampliação do agronegócio ao mercado externo.
 - 164 pessoas beneficiadas com o dia de campo sobre o cultivo do milho irrigado, em Iguatu.
 - Cinco produtores de lácteos beneficiados com validação técnica do laticínio visando o diagnóstico inicial, em Limoeiro do Norte.
 - Acompanhamento técnico a 30 produtores de algodão, sendo: 29 na região do Cariri e um no Vale do Jaguaribe.
 - 50 produtores beneficiados com capacitação sobre cultivo da pitaya.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

PROGRAMA 321 - FORTALECIMENTO DO SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Objetivo: Aumentar o valor agregado do setor de serviços e contribuir para a melhor distribuição regional de renda.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Volume de investimento atraído para o setor de CSI (R\$)	300.000.000,00	309.783.714,00
Variação do volume de serviços registrados (%)	1,00	11,10

Fonte: Sedet.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Atração e instalação do Centro de Distribuição da AMAZON, em Itaitinga, com geração de cerca de 400 empregos já em 2021.
- Atração do datacenter da empresa ELLALINK no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), já em funcionamento.
- Expansão do Grupo Cordeiro, com a construção do complexo Logístico no Pecém com investimentos previstos de mais de R\$ 80 milhões de reais e geração de 1.500 empregos diretos, dos quais 555 já ocorreram.
- Atração do Centro de distribuição da OIW Telecom Solutions, empresa com destaque no mercado nacional na fabricação e distribuição de equipamentos para conectividade indoor e outdoor.
- Atração do Grupo Ferreira Costa com a construção de um Home Center com investimentos previstos de R\$ 100 milhões e geração de 900 empregos diretos.
- Demais empresas atraídas: CD Würth, Fitbank, Formiline, Interbike, GM Comércio Importação e Exportação, Ellalink, AeC, Mix Atacarejo Grupo Mateus - Tianguá, Lasa Guaraciaba do Norte, Lasa Limoeiro do Norte, Vonnix, RL Mármore, Mix Atacarejo Grupo Mateus - Sobral, Arplast, Horus, Grupo Cavalo Marinho e Mobit.

INDÚSTRIA

PROGRAMA 331 - ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Objetivo: Promover a diversificação e a interiorização da indústria cearense, com ampliação da competitividade.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Interiorização de empregos da indústria (%)	48,00	82,00

Fonte: Sedet.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

■ Aprovação de 33 pleitos de implantação de empreendimentos industriais no Conselho de Desenvolvimento Econômico (CONDEC), com 77% dos empregos voltados para o inte-

rior do Estado. Dentre os setores industriais, destaque para energias renováveis, calçados e indústrias do setor químico.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

PROGRAMA 341 - PROMOÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO URBANA		
Objetivo: Requalificar espaços públicos para a melhoria da convivência social, desenvolvimento econômico e melhoria dos serviços públicos, com foco em áreas de maior vulnerabilidade.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Área urbana requalificada (m ²)	872.188,40	629.015,63
PROGRAMA 342 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA		
Objetivo: Assegurar infraestrutura e logística adequada e diversificada para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Não conformidade de obras rodoviárias (%)	10,00	2,65
PROGRAMA 343 - MOBILIDADE, TRÂNSITO E TRANSPORTE		
Objetivo: Ampliar o atendimento da necessidade de deslocamento da população cearense, com qualidade e segurança.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Evolução do número de habilitados no Estado do Ceará (%)	2,50	3,26
Média do número de passageiros transportados por dia útil pela Metrofor na RMF (passageiro/dia útil)	38.993	37.949
Participação do número de passageiros transportados pelo sistema metroferroviário na Matriz de Transporte Público da RMF (%)	4,20	5,05
PROGRAMA 344 - DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM		
Objetivo: Potencializar a utilização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém como estratégia de desenvolvimento econômico do Ceará.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Movimentação geral de cargas no Porto do Pecém (tonelada)	19.043.469,00	22.415.077,00

Fonte: Scidades, SOP, Detran, Metrofor, CIPP S.A.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

■ Pavimentação, em piso intertravado, em diversas ruas do município de Trairi (20.389,97 m²) e, em pedra tosca, realizada em 23 municípios, com um total de 191.921,08 m².

PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA

Município	Localidade	Área (m²)
Ibiapina	Estrada para o Sítio Canto Alegre	8.820,00
Horizonte	Rua Mariano Pereiro da Costa, Distrito de Aningas, Rua Mariano Pereiro da Costa, Distrito de Aningas e outras ruas	31.961,60
Abaíara	Sítio Olho D'Água de Pedra e Sítio Areias	4.141,62
Moraújo	Fazenda Velha	3.886,87
Chorozinho	Ruas do Município de Chorozinho	34.230,25
Acaraú	Celsolândia, Mucunã, Morada Nova e Sítio Buriti e na Sede do município	19.989,64
Itapajé	Ruas do município	2.014,10
Tejuçuoca	Caiçara 1	1.052,13
Graça	Caetano e Volta	7.388,08
Palhano	Ruas do Distrito de São José, Alto São Luís e Canto da Cruz	3.472,55
Barreira	Ruas Alexandre Joca, Luís Ribeiro, Pio Rodrigues, José Boa Ventura, Mestre Julião, Ode-te Julião e Martins Torres da Gama no Bairro Mearim I	5.362,63
Camocim	Ruas da sede do município e no distrito de Amarelas	16.873,00
Cariús	Bairro Acampamento	3.645,70
Mauriti	Ruas da sede do município	9.082,57
Croatá	Ruas nos distritos de Vista Alegre, Santa Tereza e na sede do município	929,3
Alcântaras	Do Sítio Macaco - Sítio Silva, Sítio Livramento - Sítio Lanchinha, Sítio Penha - Sítio Prata	5.450,91
Porteiras	Acesso ao Sítio Besouro	4.560,00
Aquiraz	Estrada Murara	4.648,90
Marco	Sítio Ventura	4.720,91
Canindé	Iguaçu	1.682,93
Quixeramobim	Ruas do distrito de Benilândia e Nenelândia	7.870,40
Palmácia	Sede do município	2.965,83
Piquet Carneiro	Sede do município	7.171,16

- Pavimentação em paralelepípedo realizada em oito municípios, com um total de 106.048,231 m².

PARALELEPÍEDO

Município	Localidade	Área (m²)
Quixeré	Comunidade de Boqueirão e Comunidade de Ilha	11.347,13
Penaforte	Ruas Projetadas, localizadas no Distrito de Santo de André	2.170,09
Ererê	Sede do município	5.006
Russas	Ruas Rua Felipe Santiago Trecho I e II no Bairro Cidade Universitária, Justo Alexandre, Francisco Laison Pinto e Rua João Ivo Xavier, nos Bairros Nossa Sra. de Fátima e Vila Gonçalves e a Avenida Joaquim de Sousa Barreto no Bairro Várzea Alegre	17.240,67
Pereiro	Sítio Contendas	1.847,02
Milagres	Sede do município	4.911,33
Brejo Santo	Bairros Centro (Emboque) e Renê Lucena	61.189,13
Campos Sales	Urbanização no entorno do Hospital Municipal	2.336,94

- Pavimentação em paralelepípedo rejuntado realizada em dois municípios, com um total de 44.876,37 m².

PARALELEPÍEDO REJUNTADO

Município	Localidade	Área (m²)
Quixelô	Sede do município	3.634,30
Ibicuitinga	Sede do município	41.242,07

- Pavimentação em pavimentação asfáltica realizada em três municípios, com um total de 174.295,18 m².

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Município	Localidade	Área (m²)
Eusébio	Sede do município	108.444,83
Massapê	Sede do município	19.663,35
Horizonte	Sede do município	46.187,00

- 19 municípios contemplados com obras de construção, reforma, urbanização e requalificação, que totalizaram 78.935,86 m². Destes, nove municípios passaram por obras de

construção, oito por reforma, dois por urbanização, um por requalificação, um por construção e requalificação e um por reforma e requalificação.

CONSTRUÇÃO, REFORMA, URBANIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

Município	Entrega	Área (m²)	Construção	Reforma	Urbanização	Requalificação
Aratuba	Entrada do município	11.100,44	-	-	Urbanização	-
Russas	Requalificação urbana da Rua Padre Zacarias	7.051,32	-	-	-	Requalificação
Jaguaribe	Construção dos Pórticos e Revitalização das principais Entradas da Sede do Município. Reforma da Lavanderia Pública no Distrito de Mapuá	3.392,41	Construção	Reforma	-	Requalificação
Alcântaras	Praça na localidade de Bela Vista	657,32	Construção	-	-	-
Juazeiro do Norte	Praça Padre Cícero no bairro Centro	17.839,93	-	Reforma	-	-
Itaitinga	Praça Pública do Jabuti	534,23	Construção	-	-	-
Apuiarés	Centro Comunitário da localidade de Vila Soares	197,43	-	Reforma	-	-
Itapipoca	Praça no bairro Cruzeiro	242,89	Construção	-	-	-
Massapê	Praça da localidade de Riacho Fundo	623,34	Construção	-	-	-
Pires Ferreira	Praça na localidade de Santa Tereza	693,92	Construção	-	-	-
Redenção	2 Quadras Poliesportivas	1.678,18	Construção	-	-	-
Nova Olinda	Praça corredor turístico	4.976,60	-	Reforma	-	-
Camocim	Revitalização da Praça do Coreto	1.499,55	-	Reforma	-	-
Coreaú	Centro Comercial	2.808,07	-	Reforma	-	-
São Gonçalo do Amarante	Reforma Entorno do Ginásio de Acende Candeia e urbanização da Praça UBS Siupé. Construção da Praça da Várzea Redonda	9.073,05	Construção	Reforma	Urbanização	-
Farias Brito	Praça no município	433,46	Construção	-	-	-
Ipu	Praça do CVT	11.940,80	Construção	-	-	-
Moraújo	Praças do Município	2.538,23	-	Reforma	-	-
Pacujá	Praça da Matriz de São João Batista	1.654,69	-	Reforma	-	-

- Instalação de Iluminação no Monumento de Nossa Senhora da Penha, no município de Campos Sales, com 4.775,86 m².
- Execução de cerca de 1.904 m² do projeto de internalização da rede aérea do Sítio Histórico de Sobral.
- Instalação das Utilidades do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) do Terminal Portuário do Pecém, em São Gonçalo do Amarante.
- Conclusão das obras de recuperação nas pistas de pouso/decolagem e taxiway dos aeroportos de Crateús e Iguatu.
- Conclusão das obras de ampliação da malha municipal de Crato, Chorozinho, Cascavel, Solonópole e Itarema.
- Conservação rodoviária de 7.190,69 km e restauração de 383,75 km, com objetivo de preservar e restabelecer as características técnicas e operacionais das rodovias.
- Conclusão de 37 obras de pavimentação/duplicação em 145,17 km de rodovias.
- Implantação de barreiras de proteção de concreto (tipo New Jersey) em rodovias estaduais.
- Manutenção de 11 Distritos Operacionais situados nas cidades de Fortaleza, Aracoiaba, Santa Quitéria, Quixeramobim, Sobral, Crateús, Iguatu, Crato e Tauá.
- Execução de 60,50% das obras do Novo Aeroporto de Sobral, com 62,33% de execução da pista de pouso/decolagem e acessos e 54,86% do terminal de passageiros.
- Execução de 7,16% das obras civis da Linha Leste (23,08% execução acumulada do projeto).
- Execução das obras da Linha VLT Parangaba-Mucuripe, com 16,22% da implantação dos Sistemas Fixos, 24,59% da construção do Centro de Manutenção e 3,91% do Ramal do Aeroporto.
- Restauração de diversos itens referentes à sinalização de trânsito nas rodovias estaduais, sendo: 14.035,74 m² de sinalização vertical (placas); 2.301,05 km de sinalização horizontal (pinturas); cinco pórticos (estruturas de sustentação para a fixação de placas suspensas); 649.104 tachas e 7.164,27 metros de defensas metálicas.
- Instalação de 403 equipamentos eletrônicos de fiscalização em rodovias estaduais.
- Realização de 11.187 blitzes de trânsito fiscalizatórias.
- Manutenção de 144 unidades operacionais e administrativas e modernização de 15 unidades operacionais do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).
- Realização de 1.905 eventos educativos de trânsito.
- Registro de 2.720.641 veículos, compreendendo novos veículos, licenciamento anual, transferências, emissão de 2ª via de CRV/CRLV, alteração de características e mudança de jurisdição.
- Concessão de 451.993 habilitações, compreendendo novas habilitações, renovação, expedição de 2ª via, expedição de CNH definitiva, registro de habilitações estrangeiras, adição de categoria etc.
- Benefício tarifário aplicado, por meio do Bilhete Único Metropolitano (BUM), na realização de 1.149.513 integrações na Região Metropolitana de Fortaleza e 81.937 na Região Metropolitana do Cariri, beneficiando 23.792 e 2.242 passageiros, respectivamente;
- Inauguração do Setor II da ZPE. O novo espaço de 1.911 hectares está estruturado com pavimentação, estrutura de elétrica e fibra óptica, pronto para receber plantas industriais nos próximos anos.

PESCA E AQUICULTURA

PROGRAMA 351 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA PESCA E AQUICULTURA

Objetivo: Promover, de forma sustentável e inovadora, o incremento da produção pesqueira e aquícola cearense, contribuindo para o aumento do consumo per capita de pescados.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Índice de conformidade nos monitoramentos de valorização da qualidade do pescado (%)	40,00	50,00

PROGRAMA 352 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA ARTESANAL E AQUICULTURA FAMILIAR

Objetivo: Promover de forma sustentável e inovadora o incremento da produção pesqueira artesanal e aquícola familiar cearense, contribuindo com o aumento da geração de emprego e renda.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Pescadores artesanais acessando políticas de incentivo à produção (número)	2.000	1.808
Pessoas beneficiadas por meio de repovoamento piscícola dos açudes públicos estaduais (número)	0	39.480

Fonte: Sedet, SDA.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 103 monitoramentos em 15 unidades de beneficiamento de pescado nos municípios de Fortaleza, Camocim, Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Jaguaribara e Jaguaruana, com objetivo de verificar a implantação das Boas Práticas de Manipulação, implantação dos Programas de Autocontrole, condições estruturais para adequar as unidades de beneficiamento de pescado as normas sanitárias estabelecidas por legislações estaduais e federais.
- Capacitação de 29 mulheres marisqueiras no curso de processamento de moluscos bivalves, em Acaraú.
- Capacitação de 32 piscicultores, produtores e técnicos no curso de Cultivo Intensivo de Peixes e Camarões no Sistema de Recirculação de Água, em Barbalha.
- Capacitação de 30 pescadores e armadores de pesca no curso de Formação de Aquaviário - Pescador Profissional, em Paracuru.
- Realização de repovoamento piscícola em 618 reservatórios com a distribuição de 5.285.150 alevinos, em 123 municípios.
- Realização de 369 Assistências Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola (ATEPA).
- Realização de 1.030 análises presuntivas, técnica utilizada para monitorar o estado de saúde dos organismos e realizar diagnósticos prováveis em laboratório e campo, nos municípios de Beberibe e Icapuí.
- Entrega de 1.808 Kits de pesca artesanal em 21 municípios, contemplando rede, anzol, entre outros, para utilização na atividade de pesca em comunidades rurais.

TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

PROGRAMA 361 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DO ARTESANATO

Objetivo: Promover o artesanato como uma atividade econômica, sustentável e de inclusão social, integrada ao Turismo e à Cultura, contribuindo para a valorização da identidade cultural cearense.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Peças artesanais comercializadas (%)	23,08	51,66

PROGRAMA 362 - EMPREENDEDORISMO E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Objetivo: Ampliar a promoção do empreendedorismo e dos arranjos produtivos locais, estimulando as vocações e potencialidades econômicas dos territórios e contribuindo para o crescimento da geração de emprego e renda.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Microempreendedores Individuais (MEI) formalizados (número)	62.946	86.411

PROGRAMA 363 - CONEXÃO TRABALHO E RENDA CEARÁ

Objetivo: Ampliar a inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho, pela adoção de melhorias no atendimento ao empregador, ao trabalhador e pela elevação da renda média dos cearenses.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Taxa de colocação do Sistema Público de Emprego (%)	9,00	10,00

PROGRAMA 364 - INOVAÇÃO PARA MELHORIA DE OPORTUNIDADES

Objetivo: Aumentar a competitividade das regiões pelo incremento da produtividade das atividades que forem analisadas como as de maior potencial, criando uma nova economia baseada nas startups de inovação do estado e gerando aumento da riqueza nas regiões.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Número de clusters com soluções inovadoras modeladas (número)	20,00	24,00

Fonte: SPS, Jucec, Sedet.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implantação do CeArt Itinerante nas regiões do Cariri, Litoral Leste e Sertão Central.
- Implantação da loja CeArt na área de embarque e desembarque do Aeroporto Pinto Martins e reabertura da Loja Galeria da CeArt na Praça Luiza Távora.
- Emissão de 4.782 documentos de identidade artesanal aos artesãos cearenses, com base no Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) que permite o acesso do trabalhador artesão a alguns benefícios que incluem cursos de capacitação, feiras e eventos.
- Realização e participação em 122 eventos de promoção e comercialização do artesanato cearense nos municípios de Aquiraz, Cascavel, Eusébio, Fortaleza, Maracanaú, Paracuru e Jaguaribe.
- Comercialização de 34.281 peças artesanais comercializadas nas Lojas CEART, feiras e eventos.
- Certificação de 2.611 peças com Selo de Autenticidade dos Produtos Artesanais e Reconhecimento das Obras de Arte Popular Cearense em 14 regiões do planejamento.
- Realização de 24 capacitações tecnológicas e de gestão de negócios para a promoção da qualificação do artesanato cearense, nos municípios de nove regiões do Planejamento.

- Participação de 4.855 empreendedores em cursos, sendo 4.681 nos cursos oferecidos pelo Programa de Microcrédito Ceará Credi (FIMPC/ADECE) e 174 no curso EAD Como Vender para a Administração Pública.
- Participação de 974 empreendedores na Jornada de Crédito, do Programa Crédito Orientado (Adece/Sebrae) de agosto a outubro.
- 7.137 Clientes com operação de crédito analisada e aprovada no Programa Ceará Credi.
- O Programa Junta Digital, que disponibiliza todos os serviços do registro mercantil pelo meio virtual, vem tornando cada vez mais acessível a abertura de empresas no Ceará, inclusive com Registro Automático de novos negócios.
- 103.267 empresas formalizadas no estado do Ceará, representando um acréscimo de 26%, em relação ao mesmo período de 2020.
- Cadastro de 2.058 novas empresas, no banco

de dados do portal Emprega Brasil, para ofertar vagas de emprego e possibilitar a colocação de trabalhadores.

- 677.849 trabalhadores atendidos nas unidades do Sistema Público de Emprego, de maneira presencial e remota, para verificação de oportunidades de emprego.
- 26.896 trabalhadores jovens, de 16 a 19 anos, foram colocados no mercado de trabalho, por meio da rede de atendimento do SINE/CE.
- 252 egressos do Sistema Prisional e de Medidas Socioeducativas foram colocados no mercado de trabalho, por meio da rede de atendimento do SINE/CE.
- Concessão de 91 bolsas para 46 startups de nove regiões de planejamento do Estado, que atendem a problemas de 11 setores econômicos mapeados regionalmente.
- Concessão de 41 bolsas para professores pesquisadores para apoiar a inovação em diversos municípios.

TURISMO

PROGRAMA 371 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CONSOLIDADO DO DESTINO TURÍSTICO CEARÁ

Objetivo: Consolidar o Ceará como um destino turístico nacional e internacional de excelência, contribuindo para a promoção do desenvolvimento econômico, da inclusão social e da responsabilidade ambiental.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Chegadas de voos internacionais no aeroporto de Fortaleza (número)	1.092	618
Demanda de turistas internacionais no Ceará (número)	73.867	94.735
Índice de satisfação do turista com infraestrutura e serviços turísticos (%)	73,30	73,00
Índice de satisfação do turista em relação aos atrativos naturais (%)	88,00	89,00
Índice de fidelização do turista (%)	57,50	57,60

Fonte: Setur

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de ações de melhoria da infraestrutura rodoviária de acesso a destinos turísticos: revitalização do trecho Redonda/Icapuí - CE 534 e pavimentação de 21,12 km da CE-201 (Aranaú - Castelhana - Barrinha - Preá).
- Realização de ações de valorização dos destinos turísticos: reforma do Mirante da Taíba (São Gonçalo do Amarante); reforma e ampliação do calçadão da Orla do Pecém (São Gonçalo do Amarante); urbanização do trecho principal da Orla da Praia de Bitupitá (Barroquinha); modernização do Teleférico de Ubajara e instalação de placas de sinalização interpretativa e de localização/direcional nas unidades de conservação e área de proteção ambiental (Paracuru, Jijoca de Jericoacoara, Rio Curu e Mundaú).
- Participação em 18 eventos de divulgação do turismo de lazer, esporte, gastronômico, aventura, religioso e/ou negócios do Ceará no âmbito nacional e internacional: FITUR Madrid; Vitrina ANATO - Bogotá; IBMT; TUREPOX; OTDYKH - Moscou; Mostra Ceará; Convenção de Vendas CVC; Feira Urgart; AVIRRP entre outros.
- Realização de divulgação, com a finalidade de atrair turistas em todos os segmentos de produtos turísticos, sendo: três ações promocionais nos Aeroportos de Brasília, Santos Dumont e Viracopos; cinco em shoppings nos estados de SP, RJ, DF, RS e BH; uma com sete Portais de Turismo (Tripadvisor, Submarino, Melhores Destinos, Trivago, Decolar, Airbnb e Booking); duas com Companhias Aéreas (Latam e Azul); um Roadshow Brazil Travel Market (BTM) BTM nacional dividido em seis Etapas e um Ceará Road Show Internacional dividido em três etapas.
- Distribuição de 59.957 materiais de divulgação turística em ações promocionais, sendo: 30.296 folders; 14.018 sacolas; 10.043 chapéus e 5.600 porta passaportes.

“A educação liberta as pessoas, dá esperança de oportunidades. É isso que nós estamos fazendo no Ceará, não medindo esforços para investir naquilo que é importante para nós, porque quando se investe em educação, se investe em segurança, saúde e programas sociais.”

Camilo Santana

RESULTADO ESTRATÉGICO: *População com formação cidadã integral, inclusiva e de qualidade, com ênfase na equidade, diversidade, produção do conhecimento e inovação.*

TEMAS: *Ciência, Tecnologia e Inovação, Cultura e Arte, Educação Básica, Educação Profissional e Educação Superior.*

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: *Secult, Seduc, Secitece, Funece, Urca, UVA, Nutec, Funcap, Seplag, Etice, Funtelc, CEE e SPS.*



CEARÁ DO
CONHECIMENTO



A produção, disseminação e aplicação do Conhecimento por uma sociedade é, historicamente, peça fundamental para desencadear um processo de desenvolvimento econômico e social igualitário. As mudanças constantes no mundo da tecnologia e do trabalho, marca característica dos nossos tempos, exigem ações que disseminem cada vez mais novas ideias, práticas e manifestações. O amplo acesso ao Conhecimento, nas suas diversas formas e perspectivas, é capaz de transformar a realidade até dos setores sociais mais excluídos.

Padrões históricos de desigualdades sociais e regionais se manifestam, assim como em outras searas, nos diferentes níveis de acesso ao ensino e de reconhecimento a manifestações artístico-culturais e ideias inovadoras. Por essa razão, levar o Conhecimento a todas as regiões do Ceará e a todos os segmentos da sociedade cearense se mostra como o principal desafio no cumprimento

dessa missão. Reflete-se, portanto, numa atuação governamental focada na redução das desigualdades, buscando sua disseminação ampla, em instituições de ensino e serviços públicos acessíveis e de qualidade.

Assim sendo, coloca-se como missão do Governo do Estado assegurar as condições para a garantia do direito constitucional das cidadãs e cidadãos cearenses ao acesso à Educação de qualidade, em seus mais diversos níveis; à Cultura e à Arte, em suas mais variadas manifestações e tradições; e à Ciência, Tecnologia e Inovação, imprescindíveis para responder às oportunidades e desafios que se colocam, no presente e no futuro, do Estado.

O Eixo do Ceará do Conhecimento se desdobra em 15 programas finalísticos, com um valor total empenhado de R\$ 4.101.270.757,47 no ano de 2021.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES SEGUNDO OS TEMAS (2017 - 2021)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021 ¹
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO					
Proteção intelectual licenciada/transferida (%)	17,24	0,00	0,00	5,71	10,52
Taxa de acessibilidade do serviço de telecomunicações (%)	71,40	80,70	87,30	-	-
CULTURA E ARTE					
Acesso da população a livro e leitura (Número)	511.055	48.620	-	47.130	108.158
Acesso da população em atividades artístico-culturais (Número)	-	1.958.559	-	775.130	1.106.059
Regionalização das ações culturais (%)	78,00	76,00	-	86,95	100,00
EDUCAÇÃO BÁSICA					
Crianças no 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizadas - Spaece Alfa (%)	89,20	90,70	97,60	-	-
Índice de desenvolvimento da educação Básica (IDEB) da rede estadual do Ensino Médio (Adimensional)	3,8	-	4,2	-	ND
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública nos anos finais (Adimensional)	4,9	-	5,2	-	ND
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública nos anos iniciais (Adimensional)	6,1	-	6,3	-	ND
Pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído (%)	75,80	71,50	77,10	88,70	ND
Pessoas de 19 anos com pelo menos o Ensino Médio concluído (%)	49,35	50,43	64,10	68,90	ND
Pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o Ensino Fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada) (%)	97,90	96,80	97,80	97,30	ND
População de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a Educação Básica (%)	88,90	92,80	90,00	92,10	ND
Taxa de aprovação nas escolas regulares de Ensino Médio (%)	88,30	90,00	92,40	97,10	ND
População de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a Educação Básica (%)	88,90	92,80	90,00	92,10	ND
Taxa de aprovação nas escolas regulares de Ensino Médio (%)	88,30	90,00	92,40	97,10	ND
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
Técnicos de nível médio subsequente absorvidos pelo mercado de trabalho (%)	83,00	85,00	-	24,78	-
Tecnólogos diplomados absorvidos pelo mercado de trabalho (%)	75,18	79,00	-	62,37	-
EDUCAÇÃO SUPERIOR					
Evolução dos cursos de graduação com nota satisfatória pelo Enade (%)	19,04	19,20	63,63	-	-
Evolução dos cursos de pós-graduação com avaliação satisfatória pela Capes (%)	-	48,00	-	63,07	-
Índice de qualificação do corpo docente (Adimensional)	3,78	3,36	3,78	3,90	3,88
Participação de graduados no mercado de trabalho formal (%)	22,41	22,36	21,85	22,34	-
Taxa de sucesso da graduação pública estadual (%)	46,33	46,37	49,37	44,00	50,35

Fonte: Secult; Seduc; Secitece; Ipece.

ND: Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Investir em **Ciência, Tecnologia e Inovação** e tornar o conhecimento científico acessível para a população têm sido uma aposta imprescindível para o Estado, já que o setor é decisivo para a retomada do crescimento econômico.

O Governo do Estado vem promovendo um novo modelo de desenvolvimento econômico com diferentes vantagens competitivas. A grande tarefa para a implementação dessa política é a construção de um sistema de inovação para o Estado do Ceará. Para tanto, deve ser concebido de forma ampla, contemplando a pesquisa básica, sua aplicação no setor produtivo e a qualificação profissional propiciada pelos institutos técnicos, instituições de ensino profissionalizante, de Ensino Superior, até as pós-graduações, mestrados e doutorados.

Os resultados apresentados nos últimos anos evidenciam um cenário desafiador, mas de evolução positiva quanto ao desenvolvimento do sistema de inovação do Estado. Em 2021, 10,52% de todas as propriedades intelectuais e tecnologias foram licenciadas ou transferidas, um avanço significativo em relação aos 5,71% registrados em 2020. Este resultado, que permite visualizar a adoção de produtos, técnicas e métodos inovadores pelo setor produtivo, representa um avanço positivo em relação aos anos anteriores, em especial ao biênio 2018-2019, onde não houve licenciamentos/transferências registrados.

O processo de desenvolvimento econômico centrado em inovação não se mostraria pleno, porém, sem que haja um movimento paralelo de inclusão digital para a população como um todo. Nessa seara, o Ceará vem alcançando resultados bastante positivos nos últimos anos. Em 2016, 71,44% da população

cearense teve acesso a algum aparelho eletrônico que lhe permitia acessar a internet. Já em 2019, último resultado disponível, esse número já chega a 93,72%, um aumento de 22,28 pontos percentuais em três anos.

Alinhado com o propósito de inclusão digital e desenvolvimento econômico, a transformação digital é tida como estratégica para o Governo do Estado, que criou, em 2010, o Projeto Cinturão Digital do Ceará (CDC) a fim de viabilizar o acesso à internet de alta qualidade a todos os órgãos públicos e possibilitar que a população tenha acesso a serviços digitais. Em 2021, foram instalados 525 novos pontos de fibra óptica para compor a infraestrutura do CDC, conectando com fibra óptica todos os municípios cearenses e oferecendo serviço gratuito de internet, via Wi-Fi, em espaços públicos. O projeto é determinante para a melhoria da educação em salas de aula, com a elaboração dos Centros de Educação à Distância, destinados à geração de conteúdo digital e plataformas de acesso para o ensino remoto.

Outro destaque nas linhas de ação do Governo do Estado para estimular o ambiente de inovação se deu por meio do Programa Cientista-Chefe, o qual busca unir o meio acadêmico e a gestão pública. Através do Programa, equipes de pesquisadores trabalham nos órgãos mais estratégicos do Governo do Estado para identificar soluções de ciência, tecnologia e inovação que possam ser implantadas para melhorar os serviços e, desta forma, dar mais qualidade de vida para a população. O programa atua em áreas estratégicas da gestão pública como: Educação, Saúde, Proteção Social, Ciência de Dados, Infraestrutura, Recursos Hídricos, entre outros. Em setembro de 2021, também foi lançado o Cientista-Chefe da Cultura.



Fonte: ceara.gov.br.
Elaboração: Seplag/Coplo.

Destacar o Ceará como uma sociedade do conhecimento consiste, também, em situá-lo como um Estado da **Cultura**, posicionando-a como política central para o desenvolvimento inovador, criativo, sustentável e humano do Ceará e de sua gente, com grande potencial gerador de ocupações e emprego.

A Cultura e a Arte são traços definidores do ser humano. São identidade, pensamento, criatividade, expressão, sentimento de pertença e de reconhecimento, definindo aspectos fundamentais da estruturação das sociedades. A defesa das percepções que fundamentam as ações da Cultura implica em desenvolvimento e qualificação daquilo que é primordial na política cultural: o acesso aos bens e serviços culturais, o fomento à criação e circulação das artes e a promoção da memória e do patrimônio cultural.

É, portanto, missão do Governo do Estado contribuir para o pleno exercício dos direitos culturais pela população, garantindo democratização do acesso aos bens e serviços culturais, reconhecendo e apoiando práticas e expressões culturais, e possibilitando a permanência e a ampliação da

diversidade cultural cearense. Com as medidas emergenciais adotadas em resposta à pandemia de Covid-19, este se tornou um verdadeiro desafio para o Estado no biênio 2020-2021.

Em 2021, pode-se observar a retomada gradual e segura das atividades no aumento de 42,70% no número de acessos às atividades artístico-culturais pela população, o qual passou de 775.130 acessos, em 2020, para 1.106.059 acessos, em 2021. Um aumento ainda mais expressivo se observa no acesso da população à política estadual de livro e leitura, o qual aumentou 129,50% em relação ao ano anterior, passando de 47.130 acessos, em 2020, para 108.158, em 2021. Destacou-se, para esse resultado, a reinauguração da Biblioteca Estadual do Ceará (BECE), em Fortaleza, que promoveu 34.476 acessos à política de livro e leitura pela população.

Outro aspecto da democratização do acesso se dá na distribuição regional das ações culturais e seu nível de descentralização. Em 2021, alcançou-se a marca de 100,00% dos municípios atendidos, com os 184 municípios do Estado recebendo recursos

provenientes dos diversos Editais de fomento e apoio à Cultura e à Arte. Destacou-se, para esse resultado, o Auxílio Emergencial para o Setor de Eventos, o qual, sozinho, apoiou trabalhadores da Cultura em 182 municípios cearenses.

Uma **Educação Básica** universal de qualidade é o fundamento na construção de uma sociedade mais justa, social e economicamente desenvolvida, o eixo principal na edificação de uma sociedade do conhecimento.

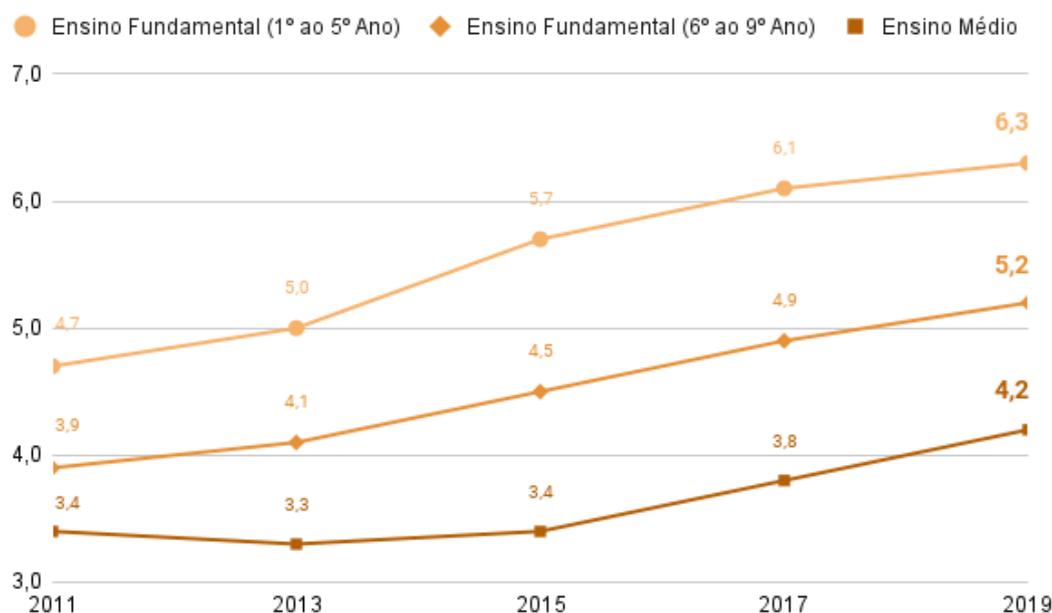
Assim, o Estado tem dado continuidade às políticas educacionais implantadas com foco no Regime de Colaboração entre Estado e Municípios; no Ensino Médio Articulado à Educação Profissional; na Escola em Tempo Integral; e no incentivo à inserção dos alunos no Ensino Superior, como exemplificado pelo lançamento, em 2021, do Programe_CE, o qual busca, por meio de parceria com o Programa Cientista-Chefe, ofertar matérias eletivas de programação nas escolas, preparando os estudantes para a Universidade e o mercado de trabalho.

Isso corresponde aos resultados de um planejamento articulado, verdadeiro exercício de valori-

zação das gestões governamentais, que investem na Educação em suas diversas etapas, como um dos principais pilares do desenvolvimento da sociedade. O comprometimento com a Educação Básica se reflete nos valores obtidos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), um dos principais indicadores que medem a qualidade do ensino nas redes públicas de todo o país, demonstram os avanços conquistados pelo Estado.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), as escolas cearenses passaram de 4,7, em 2011, para 6,3, em 2019, posicionando-se como o melhor resultado entre os Estados do Norte e do Nordeste e terceiro melhor em todo o Brasil. Já para os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), o Estado alcançou, em 2019, o melhor resultado do Brasil, com uma nota de 5,2, em comparação com a nota de 3,9 aferida em 2011. Por fim, em relação à rede estadual de Ensino Médio, o Ceará se posicionou na quarta colocação entre os Estados brasileiros, com uma nota de 4,2, em comparação com a nota 3,4 obtida em 2011.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)



Fonte: Seduc
Elaboração Seplag/Copla.

Os bons resultados dos indicadores de qualidade de ensino se complementam com os dados observados para o atendimento dos alunos pelas escolas públicas. Segundo dados preliminares para 2020, 97,3% das pessoas de 6 a 14 anos de idade frequentaram ou concluíram o Ensino Fundamental, enquanto 92,1% dos jovens de 15 a 17 anos frequentaram a escola ou concluíram todas as etapas da Educação Básica no mesmo período.

Ao mesmo tempo, também é possível observar melhoras significativas em outros indicadores que representam a educação na idade certa. Em 2019, o indicador de alfabetização do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaeece Alfa) indicou que 97,6% das crianças no 2º ano do Ensino Fundamental estavam alfabetizadas, um cenário que representa uma quase universalização da alfabetização entre as crianças cearenses. Entre os jovens de 16 anos, observou-se que 99,7% haviam concluído pelo menos o Ensino Fundamental, em 2020, um avanço em relação ao resultado de 77,1%, em 2016. Já a proporção de jovens de 19 anos com pelo menos o Ensino Médio concluído passou de 55,0%, em 2016, para 68,9%, em 2019. Considerando que, em 2020, 97,1% dos alunos alcançaram os critérios mínimos para a conclusão do Ensino Médio ao final do ano letivo, um avanço em relação ao resultado de 92,4% para 2019, espera-se que esse resultado só venha a melhorar nos próximos anos.

Contribuíram para esses resultados positivos as diversas ações realizadas pelo Governo do Estado voltadas para a garantia do aprendizado na primeira infância. Como parte do Programa Mais Infância Ceará, as políticas educacionais se fizeram presentes, principalmente, nos pilares Tempo de Crescer e Tempo de Aprender. Pelo pilar Tempo de Crescer, que contempla a construção de uma rede de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, destaca-se o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin), o qual apoiou 4.212 famílias cearenses no último ano, com acompanhamento e orientação dos pais e/ou cuidadores, promovendo o cuidado e a educação de crianças pequenas. Pelo pilar Tempo de Aprender, que busca universalizar a oferta de pré-escola e ampliar a oferta de creches, destacou-se, em 2021, a inauguração de 9 Centros de Educação Infantil (CEIs), proporcionando espaços dedicados e seguros para a Educação Infantil em todas as regiões do Ceará.

Para além da inauguração de novos espaços, o Governo do Estado também buscou garantir a qualidade do ensino, por meio da qualificação dos profissionais da Educação Infantil. Em colaboração com as Prefeituras, um total de 22.160 professores e gestores cearenses receberam formação específica para o ensino na primeira infância. Também foram beneficiados 23.853 professores com o recebimento do Material Estruturado da Educação Infantil e do Ciclo de Alfabetização, buscando fortalecer o ensino e a aprendizagem desde os primeiros anos da Educação Infantil até o 3º ano do Ensino Fundamental.

Esse conjunto de resultados compõe o papel de liderança assumido pelo Ceará no cenário nacional e é reflexo do comprometimento do Governo do Estado com a continuidade de políticas educacionais de sucesso. O conjunto de esforços para garantir a universalização do acesso à Educação Básica de qualidade e na idade certa representam a base sobre a qual os jovens cearenses utilizarão para se preparar para as próximas etapas da sua jornada.

Como etapa complementar ou subsequente, a **Educação Profissional** se insere nessa visão mais ampla de política educacional, voltada, também, para a formação de capital humano no Estado. O patamar de desenvolvimento desejado para a sociedade cearense requer o crescimento da economia estadual, apoiado em uma maior produtividade dos fatores de produção e uma agregação de valor aos produtos da economia, visando a modernização da estrutura produtiva no Estado e resultando na ampliação das suas vantagens competitivas.

Uma análise compreensiva sobre a formação de capital humano no Ceará identifica dois problemas-chave: baixa qualidade da Educação Básica e baixo nível de qualificação técnica do trabalhador. As ações direcionadas a ampliar a qualificação da força de trabalho, portanto, se iniciam, necessariamente, nas ações voltadas para a melhoria do Ensino Básico e, posteriormente, na ampliação do contingente de profissionais qualificados, adequando o fluxo de trabalhadores às necessidades do mercado.

Destacam-se, assim, iniciativas conduzidas pelo Governo do Estado para ampliar a formação de técnicos, atuando em duas modalidades principais: os chamados Ensino Profissional integrado ao Ensino Médio; e Ensino Profissional subsequente. A oferta de um Ensino Profissional integrado se dá, no âmbito das ações do Governo do Estado, pela implantação da

rede de Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), num modelo que integra a formação básica do Ensino Médio com a formação em nível técnico. Em 2020, registrou-se que 17,00% do total de matrículas do Ensino Médio regular no Estado foram realizadas em EEEPs. No mesmo período, 99,5% dos alunos formados em EEEPs haviam concluído uma formação técnica, seja na modalidade integrada ou concomitante, seja na subsequente.

No campo do Ensino Profissional subsequente, destacam-se os cursos ofertados pelo Centro de Treinamento Técnico do Ceará (CTTC), para atender às demandas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), e os ofertados pela Universidade do Trabalho Digital (UTD), com a formação inicial e continuada na área da Tecnologia da Informação. Em 2021, 62,37% dos tecnólogos graduados foram absorvidos pelo mercado de trabalho, enquanto 24,68% dos diplomados em cursos técnicos subsequentes foram absorvidos no mesmo período. Constrói-se, assim, uma ação articulada às necessidades manifestadas pelos diversos setores produtivos do Ceará e alinhada à elevação da renda e qualidade de vida dos trabalhadores cearenses.

Como última etapa do ciclo educacional, a **Educação Superior** é pilar central na geração de uma força de trabalho intelectual qualificada e na geração, direta e indireta, de inovação e conhecimento científico no Estado. A competitividade, a agregação de valor, a criação de oportunidades com impactos positivos sobre a distribuição da renda, a inovação dos processos de produção e de seus produtos resultam essencialmente da geração e difusão do conhecimento nas áreas de P&D das empresas ou institutos de pesquisa científica.

As universidades públicas têm papel central nesse processo, como centros indutores da geração de conhecimento por intermédio da oferta de Ensino Superior de qualidade e mediante ações de geração e disseminação da ciência, da tecnologia e da inovação. A Universidade Estadual do Ceará (Uece), a Universidade Regional do Cariri (Urca) e a Universidade do Vale do Acaraú (UVA) são instituições públicas com ofertas de cursos gratuitos, patrimônios científicos, acadêmicos e culturais da sociedade cearense. As universidades contribuem, assim, para a formação intelectual e técnica, geração de conhecimento e inovação tecnológica, e se constituem numa base imprescindível para o desenvolvimento econômico e social.

No pilar do ensino, central para as atividades realizadas pelas universidades, é possível observar uma melhora recente na oferta de Educação Superior e na quantidade de pessoas formadas. Em 2021, 2.771 alunos concluíram os cursos de graduação nas três Universidades Públicas Estaduais, dentre os quais 71,06% foram alunos provenientes da rede pública de Educação Básica. Na comparação com 2020, registraram-se 2.254 graduados, dentre os quais 64,46% foram provenientes da rede pública. Na pós-graduação, 241 alunos concluíram os cursos ofertados pelas universidades em 2021, em comparação com 175 graduados em 2020.

Apesar dos resultados de 2021 apresentarem avanços em relação ao ano anterior, é importante salientar que os aumentos observados representam uma lenta recuperação diante dos percalços ocasionados pela pandemia de Covid-19 e a latente falta de apoio proveniente do Governo Federal. Em comparação com 2019, quando se graduaram 4.981 alunos, o resultado de 2021 representa uma queda de 45,25%. Para a pós-graduação, a queda foi similar, com 579 alunos graduados em 2019, o que indica um valor 41,62% menor para 2021.

Mesmo com os desafios ao acesso, observou-se uma melhoria considerável na qualidade dos cursos em oferta. Segundo os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), a proporção de cursos de graduação avaliados que obtiveram uma nota satisfatória (4,0) saltou de 19,73% em 2018 para 63,63% em 2019, um aumento de 43,9 pontos percentuais (p.p.) nas três Universidades Públicas Estaduais. Para os cursos de pós-graduação, uma avaliação similar realizada pela Capes indicou que 63,07% dos Mestrados Profissionais, Mestrados Acadêmicos e Doutorados obtiveram uma nota satisfatória (4,0), em comparação com apenas 48,00% em 2018.

Em complementação ao ensino e à pesquisa, as atividades de extensão representam importante função das universidades, em especial pelo seu papel de integrar as atividades acadêmicas desenvolvidas nas instituições de Ensino Superior às comunidades em que estão inseridas. Apenas em 2021, um total de 441.618 pessoas foram beneficiadas pelas atividades de extensão realizadas pelas três Universidades Públicas Estaduais (Uece, Urca e UVA).

Para executar as atividades de extensão, contou-se com 2.360 alunos matriculados participantes, o que representa 4,82% do total do corpo discente das universidades. Assim como outros indicadores da Educação Superior, apesar de apresentar uma melhora em relação aos valores observados

em 2020, quando a taxa de alunos extensionistas chegou a 3,97% do total de matriculados, ainda é um valor significativamente inferior ao período anterior à pandemia de Covid-19, quando chegou a 10,71% dos alunos matriculados em 2019.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – 2021

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PROGRAMA 411 - CEARÁ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO		
Objetivo: Ampliar a disseminação da pesquisa, difusão científica e tecnológica para o desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto alcançando o interior do Estado.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Municípios atendidos com ações de popularização da ciência (%)	66,30	61,41
Índice de satisfação das indústrias assistidas com serviços técnicos tecnológicos (%)	80,00	100,00
PROGRAMA 412 - INOVA CEARÁ		
Objetivo: Aumentar a competitividade do Estado e suas macrorregiões pelo incremento da produtividade e inovação tecnológica.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Proteções e depósitos de propriedade intelectual (número)	20	21
Empresas inovadoras beneficiadas com programas de subvenção econômica (número)	68	68
Startups apoiadas com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ (%)	15,73	8,89
Startups em relação aos projetos de inovação submetidos (%)	30,00	12,30
PROGRAMA 413 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ		
Objetivo: Ampliar o acesso de qualidade à informação e aos serviços digitais, utilizando novas tecnologias e fomentando o desenvolvimento socioeconômico por meio da TIC nas diversas regiões do Estado.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Ampliação no número de pontos do Cinturão Digital do Ceará - CDC atendidos com fibra óptica (número)	3.759	4.838

Fonte: Secitece; Funcap; Nutec; Etice.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 187 eventos científicos e de popularização da ciência, voltados à promoção da difusão e interiorização da ciência, pelo Sistema Secitece.
- Realização da 5ª edição da Feira do Conhecimento, e pelo 2º ano consecutivo em formato virtual, com participação em torno de 11.000 pessoas.

- Realização do projeto arquitetônico para implantação do Parque Tecnológico, com sede no prédio do Cineteatro São Luiz no centro de Fortaleza.
- Realização de 25 estudos de pesquisas, pelo Nutec, a serem aplicados na melhoria de processos e produtos destinados ao setor produtivo.
- Apoio a 213 projetos de pesquisa e desenvolvimento científico, pela Funcap e Nutec.
- Publicação de 20 estudos e pesquisas científicas, pelo Nutec.
- Desenvolvimento de 8 projetos para qualificação da tecnologia da impressão 3D, voltados à tecnologia assistiva, pelo Nutec.
- Concessão de 456 bolsas a pesquisadores (Doutores) vinculados a instituições de ensino ou pesquisa no interior do Estado, pela Funcap.
- Concessão de 673 bolsas para fixação de pesquisadores (Mestres e Doutores) que desenvolvem pesquisa científica e tecnológica, pela Funcap.
- Entrega de 10 equipamentos de alta complexidade para o curso de veterinária da Uece, através de contrato de operação de crédito externo com a empresa alemã MLW Intermed Handels.
- Entrega de três equipamentos de alta complexidade para o setor de oftalmologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), por meio de contrato de operação de crédito externo com a empresa alemã MLW Intermed Handels.
- Realização de 17 depósitos de propriedade intelectual, pela Uece e de 21 depósitos pelo Nutec.
- 78 startups beneficiadas com apoio técnico e de gestão, através dos projetos, Corredores Digitais e FabLab Criar-Ce.
- Concessão de 14 bolsas aos pesquisadores de programas de inovação e outros programas de subvenção econômica relacionados ao segmento empresarial, pela Funcap.
- 53 empresas beneficiadas com apoio técnico, financeiro e de gestão para a melhoria de seus produtos e/ou serviços inovadores, realizados pela Funcap e Secitece.
- Apoio técnico, científico, gerencial e/ou financeiro a quatro projetos de inovação tecnológica: Energias Renováveis, Inovafit, Tecnova e Centelha, pela Funcap.
- Instalação de 525 novos pontos de fibra óptica para compor a infraestrutura do Cinturão Digital do Ceará (CDC).
- Implantação e ativação de duas Estações Rádio-Base (ERB) nos municípios de Itapipoca e Sobral, expandindo os serviços de telefonia móvel com acesso à internet.
- Disponibilização de 76 novos serviços de TIC desenvolvidos no *marketplace* da Etice por intermédio de parcerias das Chamadas de Oportunidade.

CULTURA E ARTE

PROGRAMA 421 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ARTE E CULTURA CEARENSE

Objetivo: Ampliar e democratizar a produção e o acesso à arte e a cultura com base no desenvolvimento da economia dos setores criativos, no fortalecimento da diversidade e da cidadania cultural em todas as regiões do Estado do Ceará.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Ações que atendem majoritariamente pessoas em condição de vulnerabilidade social (número)	2.000	3.152
Atuações de profissionais externos diretamente envolvidos na realização de ações vinculadas à Secult (número)	60.000	13.215
Municípios contemplados pelo Fundo Estadual da Cultura - FEC (%)	82,06	14,13

PROGRAMA 422 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE CONHECIMENTO E FORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA

Objetivo: Formar profissionais para atuar no campo das artes e da cultura, desenvolvendo capacidades e competências criativas, técnicas, de gestão e do pensamento crítico.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Projetos estaduais de formação vinculados à Secult (número)	800	482

PROGRAMA 423 - PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE

Objetivo: Garantir a política de salvaguarda e sustentabilidade do patrimônio cultural e da memória cearense por meio da qualificação e ampliação de ações de pesquisa, educação patrimonial, comunicação e acessibilidade aos bens culturais.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Monumentos históricos tombados pelo Estado (número - até 2021)	45	44

PROGRAMA 424 - TELEDIFUSÃO CULTURAL INFORMATIVA E EDUCATIVA

Objetivo: Ampliar a promoção da oferta dos serviços televisivos com uma programação de qualidade, diversificada e inclusiva.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Municípios conectados com o sinal digital da emissora de TV Ceará (%)	25,00	29,00

Fonte: Secult; Funtelc.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização da 16ª edição do Festival MI - Música da Ibiapaba, contando com um total de 63 ações entre oficinas, palestras, encontros e apresentações artísticas que atingiram mais de 7.500 pessoas.
- Realização da Festa do Patativa do Assaré, contando com a exibição de documentários e apresentações culturais em parceria com Memorial Patativa, Prefeitura de Assaré e TV Ceará.
- Iniciação das atividades do Circula Ceará, com ações em Canindé, Pacoti, Russas e Horizonte, envolvendo diversos agentes de cultura locais.
- Concessão de auxílio financeiro a 19.382 profissionais do setor de eventos.
- Entrega de 2.760 instrumentos musicais para 60 bandas municipais do Sistema Estadual de Bandas de Música por meio do Edital Toda Banda de Música é uma Escola.
- Fomento a 136 projetos selecionados no Edital de Fomento para Grupos dos Ciclos da Cultura Tradicional Popular do Ceará, pelo qual foram selecionados 356 projetos, dos quais 220 serão apoiados em 2022.
- Fomento a 84 projetos a partir Plano de Ação elaborado junto às instâncias de participação popular para utilização do saldo remanescente da Lei Aldir Blanc no pagamento dos classificáveis.
- Realização do evento de lançamento do Programa de Fortalecimento do Sistema Estadual da Cultura (Pro-SIEC).
- Realização do II Encontro Estadual de Cultura para Dirigentes Municipais de Cultura de todas as regiões.
- Reinauguração e modernização da Biblioteca Estadual do Ceará (BECE), equipamento cultural mais antigo em funcionamento no Ceará.
- Apoio a 19 projetos culturais habilitados no XII e XIII Edital Mecenaz do Ceará.

- 9 equipamentos culturais ocupados com programações realizadas por meio do Edital de Programação Artística e Cultural do Sobrado Dr. José Lourenço e da convocatória Arte em Rede.
- Disponibilização de 83.754 livros para o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, distribuindo nas bibliotecas públicas diversos livros produzidos por autores independentes e por editoras do Ceará.
- Manutenção e funcionamento da Rede de Equipamentos Culturais do Estado (18 equipamentos), assegurando a oferta de programações artístico-culturais na capital e no interior.
- Promoção de cursos de formação na rede de equipamentos culturais do Estado, garantindo a oferta à população cearense de programação permanente de atividades formativas artísticas e culturais com a conclusão de 800 ações formativas.
- 2.520 agentes culturais beneficiados pelo Programa Plataforma Arte Urgente, por meio do Edital de Chamamento Público para Organização da Sociedade Civil, realizado com recursos da Lei Aldir Blanc.
- Manutenção de seis equipamentos culturais com ações formativas em arte e cultura, sendo eles o Centro Cultural Bom Jardim, a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, a Escola Porto Iracema das Artes, o Theatro José de Alencar, a Escola Vila da Música e a Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco.
- Apoio a 28 projetos de formação em arte e cultura, com recursos do Fundo Estadual de Cultura (FEC).
- Publicação da Coleção de Saberes, com 20 pesquisas acadêmicas em formato e-book, valorizando e difundindo a pesquisa e produção em arte e cultura no Estado.
- Realização de nove eventos voltados para a colaboração da manutenção e salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial do Ceará.
- Realização do acompanhamento e fiscalização de 11 bens materiais tombados.
- Concessão de auxílio financeiro mensal a 70 Mestres (vivos) da Cultura do Ceará, no valor individual de R\$ 1.045,00.
- 106 programas televisivos veiculados e crescimento nas principais redes sociais (Twitter, Instagram, Facebook e Youtube).

EDUCAÇÃO BÁSICA

PROGRAMA 431 - INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

Objetivo: Garantir a escola como espaço educador sustentável, inclusivo, acolhedor, que respeite as diversidades e promova a equidade no padrão de acesso, nas condições de oferta, de permanência e nos resultados de aprendizagem, atendendo adequadamente aos educandos com necessidades especiais, com características diferenciadas e/ou àqueles pertencentes às populações vulneráveis em articulação intersetorial.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do Ensino Médio nas escolas do campo (%)	10,20	18,00
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do Ensino Médio nas escolas indígenas (%)	14,50	2,42
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do Ensino Médio nas escolas quilombolas (%)	10,10	0,00
Alunos com alguma necessidade especial abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do Ensino Médio nas escolas estaduais (%)	17,00	9,80

PROGRAMA 432 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL COM GARANTIA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Objetivo: Levar o nível de alfabetização e de aprendizagem das crianças e jovens na idade adequada, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, com garantia de igualdade de acesso, permanência e a reinserção das crianças e jovens em estado de vulnerabilidade social.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Docentes de turmas de Educação Infantil formados (%)	80,00	82,95
Docentes de turmas de Ensino Fundamental formados (%)	100,00	100,00
Gestores de escolas com turmas de Educação Infantil formados (%)	100,00	71,70

PROGRAMA 433 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

Objetivo: Assegurar a efetiva aprendizagem no Ensino Médio, com equanimidade e qualidade, preparando o jovem para o acesso ao ensino superior e oportunizando experiência profissional como preparação prática para o trabalho.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do Ensino Médio regular da rede pública estadual (%)	16,40	12,70

PROGRAMA 434 - EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E COMPLEMENTAR NO ENSINO MÉDIO

Objetivo: Ampliar a formação integral dos jovens, com respeito a seus direitos de aprendizagem, colaborando com a melhoria de seu desempenho escolar no Ensino Médio e com sua inserção no Ensino Superior.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum nas turmas de tempo integral do Ensino Médio nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) (%)	17,30	12,70
Taxa de conclusão semestral dos alunos matriculados nos CCIs (%)	82,90	85,10

PROGRAMA 435 - NORMATIZAÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

Objetivo: Assegurar a adoção de boas práticas de gestão do ensino, contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Cursos reconhecidos (número)	18	154
Escolas credenciadas (número)	2.477	4.162

Fonte: Seduc; CEE.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- 10.089 alunas (os) beneficiadas (os) com ações relacionadas à busca ativa, acolhimento, material de apoio aos estudos domiciliares com guias, plataformas e produções.
- Inclusão de 7.670 estudantes, público da educação especial, no Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- Concessão de 1.346 bolsas para Formadores Regionais e Municipais do Programa Mais Paic, que acompanham os alunos da rede pública.
- Implantação de nove Centros de Educação Infantil (CEIs): três unidades na Região do Cariri; quatro unidades no Sertão de Sobral e dois unidades na Grande Fortaleza.

- Concessão de 308 bolsas de extensão tecnológica a professores no âmbito do Programa Ceará Educa Mais.
- Entrega de 310.153 chips de telefone móvel aos alunos matriculados nas escolas de ensino médio para acesso às aulas remotas.
- Entrega de 268.453 tablets aos alunos matriculados nas escolas de ensino médio para acesso às aulas remotas.
- 3.000 alunos beneficiados com bolsas do Projeto de Monitoria: Aluno Monitor da Busca Ativa Escolar - Projeto Nem 1 Aluno Fora da Escola.
- 10.910 alunos beneficiados com notebooks referentes à premiação Spaece-Enem.
- Atendimento de 14.025 alunos dos C.C.I com a distribuição de livros e cadernos de atividades de língua inglesa.
- Implantação de 46 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI).
- Reconhecimento de 154 cursos de EaD (Educação a Distância) e presencial das Universidades Públicas Estaduais (Uece, Urca e UVA), em 13 regiões do Estado.
- Credenciamento de 4.162 escolas públicas e privadas do Ceará nas 14 macrorregiões de planejamento do Estado, 2.897 escolas públicas e 1.265 privadas.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PROGRAMA 441 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ARTICULADA AO ENSINO MÉDIO

Objetivo: Garantir educação profissional articulada nos seus mais diversos formatos e ingresso no Ensino Superior.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum e base técnica do ensino médio integrado à educação profissional nas Escolas Estaduais de Ensino Profissional (EEEP) (%)	10,90	12,30

PROGRAMA 442 - QUALIFICA CEARÁ: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MUNDO DO TRABALHO

Objetivo: Ampliar a oferta de educação profissional em áreas necessárias ao desenvolvimento socioeconômico, alinhada às demandas dos setores produtivos e vocacionais locais e das regiões do Ceará.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Certificação dos cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC (%)	95,09	82,99

Fonte: Seduc; Secitece.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implantação de Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) no município de Horizonte, na Grande Fortaleza.
- 29.315 estudantes beneficiados com estágio curricular.
- Capacitação de 668 profissionais para desenvolvimento do currículo da Educação Profissional.
- Capacitação de 21.083 pessoas, sendo: 194 em cursos Tecnológicos; 386 em cursos Técnicos subsequentes; 3.616 em cursos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e 16.887 pessoas nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), por meio de contrato de gestão com o Instituto Centec.
- Instalação de uma Usina de Minigeração Solar nas dependências do Centro de Treinamento do Trabalhador Cearense (CTTC), localizado no Pecém, que servirá de base para formação de profissionais na área de energias renováveis em uma parceria com o IFCE, envolvendo, ainda, empresas da região.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

PROGRAMA 451 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivo: Ampliar a oferta e o desempenho da educação superior, no que tange ensino, pesquisa e extensão, alinhada às demandas sociais e vocações regionais, contribuindo para a elevação do nível de escolaridade da população cearense.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Concludentes na pós-graduação (stricto sensu) (Número)	700	241
Graduados na rede estadual de ensino superior (Número)	3.045	2.771
Graduados vindos das escolas públicas (%)	65,94	71,06
Taxa de alunos extensionistas (%)	2,94	4,82

Fonte: Secitece.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- 10.549 alunos dos cursos de graduação das Universidades Públicas Estaduais (Uece, Urca e UVA) beneficiados com o fornecimento de chips de internet móvel para acesso a aulas remotas, por meio do Programa Conectividade e Inclusão Digital.
- 2.712 alunos da graduação beneficiados pelos programas de assistência estudantil nas Universidades Públicas Estaduais.
- Apoio a 1.918 projetos desenvolvidos dentro dos grupos de pesquisas científicas das Universidades Públicas Estaduais.
- 441.618 pessoas beneficiadas com ações de extensão executadas pelas Universidades Públicas Estaduais.
- Apoio a seis projetos voltados às pesquisas extensionistas com foco no Programa Mais Infância, pela Funcap.
- Concessão de 1386 bolsas pela Funcap, sendo: 1.023 a Mestres e Doutores do corpo docente e em efetivo exercício, 726 de iniciação científica (ICT) para alunos de graduação e 114 para atender às pesquisas extensionistas com foco no Programa Mais Infância.
- Oferta de 11.082 vagas pelas Universidades Públicas Estaduais, sendo: 7.838 nos cursos de graduação, por meio de processos seletivos/vestibulares; 2.428 nos programas de pós-graduação stricto sensu; 505 na pós-graduação, na modalidade à distância pela Universidade Aberta do Brasil (UAB); 90 nos programas de especialização e aperfeiçoamento e 221 para titulação de professores da Educação Superior e da Educação Básica como Mestres e Doutores.

“Foi um compromisso meu abraçar e cuidar especialmente da segurança pública do Estado. O Ceará é conhecido como ‘Terra da Luz’ e o meu desejo é que o nosso Estado também seja conhecido como ‘Terra da Paz’, pois nós somos conhecidos como um povo pacífico, trabalhador e acolhedor.”

Camilo Santana

RESULTADO ESTRATÉGICO: *Sociedade cearense pacificada com amplo acesso à segurança e justiça efetivas, humanizadas e integradas.*

TEMAS: *Justiça e Segurança Pública.*

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: *Casa Civil, CGD, SAP, SSPDS, PMCE, PCCE, AESP, CBM, Pefoce, Supesp, SOP, DPGE, PGJ, TJ e Vicegov.*



CEARÁ PACÍFICO

Garantir a segurança da população do Ceará é agenda prioritária do Governo do Estado no compromisso com a construção de uma sociedade justa e pacífica, assumido no Plano “Os 7 Cearás”, cujas diretrizes contemplam aspectos diversos, sustentadas no direito à segurança pública, ao trabalho, à proteção social, à defesa e à justiça e cidadania. Neste sentido, o Governo do Estado, em parceria com o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública, tem atuado no combate à violação de direitos, a redução dos índices criminais e ao aumento da segurança da população cearense, implementando ações inter-setoriais que proporcionarão a busca de uma Cultura de Paz no Ceará, pautada no denominado Pacto por um Ceará Pacífico.

A garantia de um Ceará Pacífico pressupõe uma abordagem de ações que englobam os aspectos da segurança pública no sentido estrito, mas não se resume a eles e estendem-se a iniciativas voltadas à melhoria do contexto urbano, ao acolhimento às populações mais vulneráveis e ao enfrentamento à violência como um todo, a partir da atuação articulada, integrada e compartilhada dos órgãos e entidades públicas estaduais, municipais e federais e da sociedade civil.

Aliados a essa perspectiva, os esforços do Governo Estadual tem sido para fazer evoluir o sistema de segurança pública, com vistas a transformá-lo em um sistema consistente e gerador de bem-estar social para a população cearense, que tem por objetivo assegurar a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por intermédio dos órgãos que o compõem. A gestão das estratégias delineadas nesse campo de atuação, é realizada pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), por meio de seus órgãos vinculados representados pela Polícia Militar do Ceará (PMCE), Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE), Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) e Academia Estadual de Segurança Pública (AESP/CE), pela Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Defesa Social (CGD), Órgão autônomo e independente.

Ao longo da gestão, o Governo do Estado adotou uma série de medidas visando criar condições para o aumento da produtividade na área da segurança pública, por meio da realização de investimentos tanto em tecnologia da informação e em sistemas de dispositivos capazes de agregar maior efetividade e segurança ao trabalho desempenhado; modernização administrativa (organizacional, gerencial e humana) com destaque para ações de qualificação profissional, ampliação do efetivo, e valorização salarial. Uma importante inovação trazida foi a criação da Superintendência do Sistema de Atendimento Socioeducativo (SEAS), aprovada em 2016. Com foco no território, destaca-se a reestruturação do sistema prisional e socioeducativo do Estado, bem como o aumento da presença policial nos Municípios, o que tem inibido muitos crimes, principalmente contra o patrimônio.

Os resultados para o setor no Ceará, ainda são desafiadores, tendo em vista a trajetória da criminalidade no Estado, fomentada pelas grandes facções criminosas, até então concentradas no eixo São Paulo-Rio de Janeiro que, depois de 2011, se espalha e se padroniza no País. As elevadas taxas de homicídios no Ceará seguem, praticamente, os padrões de causalidades apresentados nos Estados brasileiros. No entanto, nos últimos anos, há uma mudança radical no padrão local de criminalidade, marcada por guerras acirradas entre facções nacionais e locais. Soma-se a isso, a presença da extrema pobreza, desigualdade de renda e elevada taxa de desocupação da população economicamente ativa - PEA jovem.

Os graves problemas na área de segurança pública, no Ceará tem se traduzido em degradação do bem-estar social, como deterioração dos valores patrimoniais e do ambiente para negócios.

Nessa perspectiva, o poder público depara-se cotidianamente com a reivindicação da sociedade cearense que exige intervenções cada vez mais efetivas no enfrentamento dos altos índices de criminalidade.

Sob a ótica da política de justiça do Governo do Estado, o Eixo é realizado pela articulação da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) e dos órgãos do Poder Judiciário (Procuradoria-Geral da Justiça – PGJ; Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará – DPGE; Tribunal de Justiça – TJ) e guia-se pelos pressupostos de uma justiça restaurativa, sustentada em termos de resolutividade conflitiva, uma modalidade alternativa de resolução de conflitos, extrajudicial, reforçada

por uma série de esforços e recuperação social, promovidos pela ação integrada de poder público, família e escola. Numa perspectiva o que se espera é a população contemplada com sistema de justiça eficaz e humanizado.

O conjunto dessas políticas executadas abrange um total de nove programas finalísticos, que utilizaram no ano de 2021 um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 4.381.104.244,18 milhões¹.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES SEGUNDO OS TEMAS (2017 - 2021)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021 ¹
JUSTIÇA					
Pessoas presas de forma provisória (%)	63,50	64,92	33,95	49,91	45,40
Taxa de reentrada no sistema prisional (%)	25,30	34,03	33,95	44,15	42,89
SEGURANÇA PÚBLICA					
Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP) - Tipo 1 (número de casos por 100 mil habitantes)	-	592,30	478,10	441,40	424,69
Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP) - Tipo 2 (número de casos por 100 mil habitantes)	-	118,50	64,90	96,10	96,40
Taxa de homicídios dolosos (óbitos por 100 mil habitantes)	-	48,80	23,50	39,40	34,22

Fonte: Sap; Supesp.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Promover a **Justiça** significa, para além do cumprimento da legislação, valorizar os princípios constitucionais que estabelecem a máxima do respeito à igualdade de todos os cidadãos diante da lei. O investimento em práticas de educação, capacitação e trabalho para presos e egressos do sistema prisional com foco na reinserção social e redução da incidência criminal, com destaque para a oferta de educação básica; implantação de oficinas produtivas destacam-se como esforços empreendidos pela gestão.

Desde a criação da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) em 2019, uma série de ações foram implementadas, como a ampliação de

escoltas seguras e sem cancelamentos, a construção de novas salas de videomonitoramento, a multiplicação das audiências virtuais, bem como a parceria entre os técnicos judiciais da SAP e a Defensoria Pública. Este esforço conjunto contribuiu para a otimização dos trabalhos do Poder Judiciário, reduzindo os custos do Estado e garantindo a justa progressão de regime a milhares de pessoas privadas de liberdade. Nos últimos três anos, o número de internos recolhidos passou de 30 mil pessoas para 23 mil, o que representa uma diminuição de 23% da população carcerária cearense.

¹Desse total, R\$ 1.120.952.646,11 foram executados pelo Poder Judiciário (TJ, DPGE e PGJ) por meio dos programas “Excelência no Desempenho da Prestação Jurisdicional”; “Promoção do Acesso Gratuito à Justiça” e “Tutela dos Interesses Sociais e Individuais Indisponíveis”.

Ressalta-se, ainda, que 11.990 pessoas foram beneficiadas em Alternativas Penais (medidas cautelares ou penas alternativas), sendo 9.110 pessoas em cumprimento de medidas cautelares (réu, aguardando decisão judicial) e 2.880 pessoas em cumprimento de outras alternativas penais (condenados, cumprindo pena alternativa à reclusão). Nessa perspectiva, a área Jurídica da SAP em parceria com a DPGE, promoveu assistência jurídica a 16.891 presos, que não possuíam advogados constituídos, sendo realizados, no geral, 35.694 procedimentos em atendimento, pois cada preso pode receber um ou mais atendimento jurídico, com base nos dados do Sistema Integrado de Gestão Penitenciária (SIGEPEN).

A taxa de reentrada no sistema prisional apresentou grande oscilação durante 2021, mesmo assim, finaliza o ano com 42,89%, número mais favorável que o fechamento de 2020 (44,15%). A reentrada no sistema prisional sofre grande influência de outras políticas públicas como Educação, Esporte, Trabalho e Empreendedorismo. Historicamente, o número de pessoas reentrantes no Sistema Penitenciário permanece elevado, exigindo cada vez mais assertividade nas políticas públicas, com ações efetivas dentro e fora do sistema.

Neste contexto, merece menção, o fortalecimento da Educação Básica e Profissional, onde em 2021, foi sancionada a lei que implementa as Escolas Estaduais de Educação Profissional para Pessoas Privadas de Liberdade (EEEEPL), fato inédito no Estado do Ceará, para capacitação e qualificação profissional no interior das unidades prisionais, reforçando a parceria entre a Seduc e a SAP. Ainda em 2021, registraram-se 3.859 presos em regime fechado com matrícula ativa na Educação Básica (86% no Ensino Fundamental e 14% no Ensino Médio), sendo 525 presos na Região do Cariri, 2.950 na Grande Fortaleza, e 384 no Sertão de Sobral. Este resultado reflete a ampliação da oferta educacional nas unidades prisionais, que ocorreu tanto por meio do aumento da capacidade

de alunos por sala, quanto através da implementação do terceiro turno (noite) em seis unidades penitenciárias, sendo quatro na Grande Fortaleza, uma em Sobral e uma em Juazeiro do Norte.

Com relação a capacitação profissional dos egressos e o encaminhamento ao mercado de trabalho por meio da Lei de Reservas de Vagas (Lei Nº 15.854 de 24.09.2015), destacam-se como resultado, 4.149 presos capacitados profissionalmente, com abrangência para as Regiões do Cariri, Grande Fortaleza e no Sertão de Sobral. Por outro lado, foram realizadas ações de qualificação para 1.281 policiais penais nas diversas Regiões do Estado e inauguradas novas estruturas e restauradas outras na Capital e Interior buscando melhorar as condições de trabalho nas unidades penais.

A construção de um Ceará justo e pacífico orienta-se pela visão da **Segurança Pública** como serviço público prestado segundo a ótica democrática e comunitária. Esse processo se efetiva numa polícia cidadã, que se apresenta à população como promotora de direitos sociais e de uma convivência mais pacífica, não sendo a segurança função exclusivamente policial. Tal concepção estimula uma abordagem mais focada nas questões relacionadas à segurança dos cidadãos, com o envolvimento da sociedade, a valorização de arranjos participativos locais e a transparência das instituições policiais e suplanta a fragmentação de políticas e polícias a partir de uma ação articulada entre as polícias, aos mecanismos de prevenção e ao aperfeiçoamento da inteligência e da investigação criminal.

O aumento do número de operações e ações ostensivas de combate ao crime, coordenadas pela SSPDS e pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp), contribuiu para a redução na taxa de homicídios dolosos em 5 p.p em relação a 2020, acompanhando a tendência de redução na Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) no mesmo

período, tendo em vista que, em 2021, 97% dos CVLI foram de homicídios dolosos.

Nos anos a seguir aludidos constam entre parênteses as quantidades de crimes violentos letais e intencionais ocorridos no Ceará: 2017 (5.133); 2018 (4.518); 2019 (2.257); 2020 (4.039) e 2021 (3.299). Percebe-se, portanto, a redução significativa em 2019, considerando o ano de 2017, com aumento em 2020 e tendência de redução em 2021. Aponta-se que, no ano de 2020, os resultados da Segurança Pública sofreram a influência de diversos fatores, a exemplo dos ataques violentos a órgãos públicos e empresas; da paralisação de parte dos militares e do afastamento de vários profissionais de segurança por problemas de saúde ocasionados pela pandemia, bem como pelo envolvimento destes em ações de garantia das normas de isolamento, ocasionando uma redução das equipes de policiamento ostensivo.

Registra-se ainda, a redução de Crimes Violentos contra o Patrimônio (excluindo-se os furtos) em 2021, que apresentou 44.261 ocorrências até novembro, em comparação ao mesmo período nos anos de 2019 e 2020, com 45.635 e 49.374 ocorrências, respectivamente. Em relação aos furtos, aponta-se a tendência de manutenção dos números entre os anos de 2020 e 2021, considerando o resultado até novembro, com 39.813 e 40.227 ocorrências respectivamente. Por outro lado, verifica-se uma redução do número de furtos registrados, em relação aos anos de 2018 e 2019, que apresentou, até novembro, 51.274 e 50.717 ocorrências, respectivamente.

Destaca-se que mesmo com as dificuldades enfrentadas nos anos de 2020 e 2021, a eficiência nas ações das operações coordenadas e de inteligência, a Indenização de Reforço ao Serviço Operacional (IRSO), bem como a Premiação por Armas Apreendidas, resultou em mais de 5.000 armas ilegais apreendidas por ano, sendo 5.479 em 2019, 6.117 em 2020 e em 2021 registrou-se 5.541 armas retiradas de circulação. Além da

apreensão de entorpecentes, que teve recorde em 2020, com 8.359,84 kg e em 2021 foram apreendidos 5.591,42 kg.

A SSPDS também executa as ações de socorro, por meio do atendimento de resgate, busca, salvamento, combate a incêndio e pelo atendimento às vítimas de desastres e restabelecimento de estruturas colapsadas por desastres. O indicador Famílias vítimas de desastres assistidos pela Defesa Civil considera os serviços assistenciais prestados por ações de distribuição de água potável às sedes de quatro municípios afetados pela seca e cestas de alimentos às vítimas dos efeitos econômicos da pandemia.

Sob o ponto de vista da gestão e desenvolvimento de pessoas, é importante destacar a reestruturação da carreira dos militares e o lançamento do concurso público para preenchimento de 3.000 vagas para soldado e 50 vagas para profissionais da saúde. No campo da formação, aponta-se que devido a pandemia os cursos antes presenciais passaram a ser virtuais, aumentando o alcance dos mesmos, o que é demonstrado pelo percentual de profissionais de segurança pública capacitados que em 2021 alcançou 32,90%, superando a meta prevista de 8,21% dos profissionais capacitados. Esse resultado é devido ao esforço da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP/CE) que oferta formação inicial e continuada para todos os profissionais que integram o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social, com destaque para os cursos de pós-graduação em nível de especialização. Ressalta-se que em 2021 foi concluída a Especialização em Altos Estudos de Segurança Pública e iniciada a Especialização em Gestão para Resultados no Âmbito da Segurança Pública.

Entre o conjunto de ações governamentais relativas à segurança pública estão ainda as que exercem o controle da atividade dos agentes dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário, executados por meio de atividades preven-

tivas, educativas, de auditorias administrativas, inspeções in loco, correições, sindicâncias, e processos administrativos disciplinares civis e militares em que se deverá assegurar o direito de ampla defesa, visando sempre o aperfeiçoamento da disciplina. Por sua vez, a atuação da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário (CGD) possibilitam ao cidadão maior participação social, com ampla discussão a respeito do exercício funcional dos agentes públicos, sendo traduzido pelo incremento dos mecanismos de transparência da administração pública, os quais facilitam o acesso do cidadão aos meios formais para proceder reclamações e cobrar do Governo respostas céleres aos fatos denunciados pela sociedade.

Na perspectiva de resgatar a confiança da população na atuação do Estado no âmbito da Segurança Pública, fortalecer as instituições e integrar os poderes com a sociedade, o Pacto por um Ceará Pacífico, constituído em 2015, foi expandido com a implementação do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio), que tem como objetivo qualificar a atuação governamental na realização de projetos de prevenção social e de segurança pública, na perspectiva de redução de vulnerabilidades e de violências. O PReVio possui três pilares principais: um direcionado à prevenção social da violência, outro para modernização policial, e um terceiro para a prevenção da reincidência infracional em adolescentes.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – 2021

JUSTIÇA

PROGRAMA 514 - GESTÃO DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO		
Objetivo: Promover a reintegração social e a inserção profissional de pessoas presas e egressas do Sistema Penitenciário.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Taxa de ocupação de vagas masculinas no Sistema Penitenciário (preso por vaga)	1,51	1,53
Pessoas em cumprimento de medidas cautelares alternativas ao aprisionamento provisório (%)	35,46	36,68
Pessoas presas em regime fechado matriculadas na educação básica (%)	11,55	16,53
Pessoas presas em regime fechado trabalhando (%)	15,00	40,90
Pessoas presas em regime fechado capacitadas profissionalmente (%)	16,00	17,81
Egressos admitidos no mercado de trabalho (%)	7,00	6,18

Fonte: Sap.

¹ Dado parcial até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- 30.725 pessoas presas receberam assistência à saúde, jurídica, social, educacional e religiosa, dentro do Sistema Penitenciário.
- 2.575 servidores assistidos em ações de saúde, biopsicossociais, jurídicas e práticas integrativas.
- 4.149 presos capacitados profissionalmente nas áreas de Costura, Padaria, Marcenaria, Instalação Hidráulica, Mecânica de motos, Serralheria, Pedreiro, Eletricista, entre outros; beneficiando 558 presos na Região do Cariri, 3.222 na Grande Fortaleza e 369 no Sertão de Sobral.
- 267 egressos certificados em cursos profissionalizantes.
- Inauguração da Unidade Prisional de Segurança Máxima, em Aquiraz, com capacidade inicial de 168 vagas.
- Manutenção em 30 Unidades Prisionais, visando o regular funcionamento dos serviços prestados nas unidades.
- 1.281 policiais penais foram capacitados para o exercício da função.
- 11.990 pessoas foram beneficiadas em Alternativas Penais (medidas cautelares ou penas alternativas).
- Reestruturação de oito Unidades Prisionais: Casas de Privação Provisória de Liberdade (CPPL) 2, 3 e 5; Hospital e Sanatório Penal Prof. Otávio Lobo (HSPPOL); Instituto Psiquiátrico Governador Stênio Gomes (IPGSG), em Itaitinga; Cadeias públicas de Fortim e Caridade e Centro de Detenção Provisória (CDP) em Aquiraz.

SEGURANÇA PÚBLICA

PROGRAMA 521- SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA COM A SOCIEDADE

Objetivo: Fomentar a integração com a Sociedade, em ações estratégicas e operacionais, e ampliar a realização de ações preventivas na área da Segurança Pública.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Armas de fogo apreendidas no Estado do Ceará (número)	6.423	5.545
Autuados em flagrante por crimes no estado do Ceará (número)	25.807	22.398
Índice de crimes com autoria identificada (%)	6,80	4,67
Índice de efetividade das vistorias preventivas (%)	136,74	502,74
Quantidade de entorpecentes apreendidos no Estado do Ceará (kg)	8.777,83	5.591,42

PROGRAMA 522 - CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO

Objetivo: Ampliar a prevenção e repressão dos desvios de conduta no controle disciplinar e correccional.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Índice de investigações preliminares com decisão final (%)	30,00	58,48
Índice de sindicâncias e processos regulares com decisão final (%)	40,00	21,31
Taxa de sucesso das soluções consensuais (%)	50,00	56,69

PROGRAMA 523 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo: Melhorar a qualidade do serviço de segurança pública prestado de forma integrada e efetiva ao cidadão.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Estratégias de combate ao crime efetuadas pela SUPESP (número)	12	34
Profissionais de segurança pública capacitados (%)	18,21	32,90

PROGRAMA 524 - GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES

Objetivo: Ampliar a capacidade de resiliência do Estado diante de desastres naturais e tecnológicos.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Famílias vítimas de desastres assistidas pela Defesa Civil (%)	43,73	77,67

Fonte: Supesp; CGD; Supesp.

¹ Dado parcial até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implantação da Unidade de Comunicação em Nova Russas (Cia PM) e em Santana do Cariri (Cia PM).
- Realização de Treinamento de Inteligência Emocional (Método CIS) com a participação de 64 operadores de Segurança do Estado do Ceará.
- Realização da Pesquisa sobre a sensação de segurança no âmbito dos conselhos comunitários de defesa social de 151 territórios cearenses.
- Realização de 15 Reuniões com os Conselhos Comunitários de Defesa Social (CODES).

- Realização do Seminário de Segurança Participativa, evento virtual, com o lançamento da cartilha do Conselho Comunitários de Defesa Social (CCDS) empreendedor, material inédito elaborado em parceria com o SEBRAE/CE, para divulgar e criar possibilidades/estratégias capazes de beneficiar pequenos empreendedores.
- Realização do Seminário de Segurança Pública com a participação de mais de 100 jovens da Câmara de Vereadores Mirim, projeto de empreendedorismo juvenil do Conselho Comunitário de Defesa Social de Quixeramobim.
- Estruturação da Unidade de Salvamento do CBMCE por meio da aquisição de aparelhos desencarceradores e equipamento de proteção respiratória.
- Estruturação do Núcleo da Pefoce por meio da aquisição de viaturas tipo Rabecão.
- Estruturação da Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC/SSPDS.
- Implantação de oito Sistemas de Videomonitoramento nos Municípios de Paracuru, Itaitinga, Itarema, Várzea Alegre, Guaraciaba do Norte, Mauriti, Jaguaribe e Ipu.
- Manutenção de 45 Sistemas de Videomonitoramento.
- Implantação de seis Sedes do Comando de Policiamento de Rondas e Ações Intensivas e Ostensivas (CPRAIO), nos Municípios de Paracuru, Itaitinga, Várzea Alegre, Guaraciaba do Norte, Mauriti e Ipu.
- Capacitação de 47 servidores em áreas diversas, por meio da realização de três cursos para servidores da CGD, e das Células Regionais de Juazeiro do Norte, Sobral, Quixadá e Tauá.
- Implantação do Centro de Estudos da CGD (Portaria nº 405/2021), para realização de ações educativas e expansão do conhecimento técnico e científico na área disciplinar e correcional relativos à Segurança Pública e Sistema Penitenciário.
- 177 pessoas beneficiadas com a realização de soluções consensuais (acordos e termo de ajustamento de conduta e suspensão condicional do processo) em mediações no Núcleo de Soluções Consensuais (Lei nº 16.039/2016).
- Realização de 10 Correições presenciais nos Órgãos do Sistema de Segurança Pública em Fortaleza, para inspecionar e verificar in loco a situação referente a procedimentos policiais, servidores e estrutura física do Órgão.
- 3.218 denúncias recebidas pela CGD por meio do Portal da Transparência, sendo 272 presenciais, 1.663 documentais e 1.283 por meio do Sistema de Ouvidoria (SOU), as quais são convertidas em investigações preliminares para a devida apuração.
- Estruturação do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros, com aquisição de equipamentos e conclusão do Ginásio Poliesportivo.
- Capacitação de 9.882 profissionais da segurança pública.
- Conclusão do Curso de Especialização em Altos Estudos de Segurança Pública com a formação de 30 especialistas, profissionais de segurança pública, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Perícia Forense.
- Estruturação das Salas de Atendimento da ABIPS/SSPDS.
- Nomeação no cargo de 1º Tenente da Polícia Militar do Ceará de 247 candidatos que concluíram o Curso de Formação Profissional.
- Realização do Curso de Formação Profissional para o cargo de Delegado da Polícia Civil concluído por 47 candidatos.
- Publicação da Estratégia de Ações de Combate ao Crime - PROTEGER, para nortear os profissionais da PMCE que atuam no Programa.
- Realização da avaliação de desempenho para análise das unidades operacionais da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) - Índice de Desempenho Institucional (IDI).

- Realização de mais de 13.100 atendimentos de profissionais da Segurança e seus dependentes na área biopsicossocial.
- 23.635 famílias vítimas de desastres foram beneficiadas com cestas básicas.
- Realização de atendimento, com cestas básicas, a 23.635 famílias vítimas de desastres no Estado do Ceará.

- Realização de capacitações para 35 Agentes Municipais de defesa na área de proteção e defesa civil.
- Realização da Operação carro pipa com atendimento a 20.070 pessoas, sendo 3.150 de Monsenhor Tabosa e 16.920 de Pedra Branca.

GOVERNANÇA DO PACTO POR UM CEARÁ PACÍFICO

O Eixo Ceará Pacífico constitui-se num marco de referência que articula e orienta as estratégias de todas as políticas, programas projetos e ações do Governo Estadual, que tem como objetivos-fins o restabelecimento de uma cultura de paz e o propósito de melhorar a qualidade de vida da população cearense. Dito isso, é que a sua implementação passa por um sistema de governança próprio que articula várias instâncias em torno de um Programa

Governamental intitulado Governança do Pacto por um Ceará Pacífico - Programa 245.

Vislumbra-se, com essa iniciativa, um ganho de capital social, amparado por uma rede de colaboração centrada na coordenação da Vice-Governadoria, órgão capaz de fomentar a governança necessária no âmbito das dimensões que exigem integração das políticas públicas. Em 2021, merecem destaque as seguintes realizações:

PROGRAMA 245 - GOVERNANÇA DO PACTO POR UM CEARÁ PACÍFICO		
Objetivo: Construir uma rede de Cultura de Paz no Estado do Ceará, com atuação articulada, integrada e compartilhada dos órgãos entidades públicas e sociedade civil.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Expansão dos Comitês Municipais e Grupos de Trabalho do Pacto por um Ceará Pacífico (número)	40	17
Pessoas atendidas nas ações de articulação institucional (número)	2.500	583

Fonte: Vicegov.

¹ Dado parcial, até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 43 atividades de capacitação no âmbito do Pacto por um Ceará Pacífico, incluindo cursos e palestras, tais como: Virando o jogo - fase de empreendedorismo e de qualificação profissional; Formação Continuada - Curso de Facilitador de Círculos Restaurativos e de Construção de Paz, da SPS; Formação Virtual Continuada com Fórum de Mediação e Cultura de Paz, intitulada "Justiça Restaurativa: Potencialidades e Riscos Público"; III Seminário da Educação; dentre outros.
- Continuidade das ações de articulações junto às Secretarias Estaduais (SDA, Seduc, Seas, SPS, SSPDS) e Municipais (SDHDS, Secultfor, SME, Guarda Municipal e Juventude), para atuação junto à rede de prevenção social, com qualificação profissional, projetos para fortalecimento de vínculos e de protagonismo, contemplando os quatros territórios de vulnerabilidade em que atua o Pacto por um Ceará Pacífico.

- Realização de 17 serviços de assessoramento permanente e rotativo com a implantação da Unidade de Gerenciamento de Projeto do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio).
- Implantação de dois conselhos na estrutura de governança do Pacto por um Ceará Pacífico: Grupo de Trabalho Virando Jogo - Sobral e Grupo de Trabalho Conjunto Habitacional - Nova Caiçara.
- Realização atividades de apoio à Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Sobral, incluindo apoio psicológico a 20

fiscais da secretaria, planejamento das intervenções do urbanismo social no escopo do Programa Integrado de Redução e Prevenção da Violência do Estado do Ceará (PReVio) e planejamento e validação da metodologia de articulação e interlocução junto ao município, referente ao PReVio para o ano de 2022.

- Desenvolvimento de 19 soluções de sistemas de informação, compreendendo infraestrutura, service desk, manutenções/adequações em sistemas legados e criações de novas aplicações webs e mobiles para a interface digital do Pacto por um Ceará Pacífico.

“A saúde, nessa concepção mais ampla, mais do que ausência de doença é um estado adequado de bem-estar físico, mental e social que permite aos indivíduos identificar e realizar suas aspirações e satisfazer suas necessidades. À ideia de assistência, de cura, é, então, incorporado o aspecto da promoção da saúde.”

Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde

RESULTADO ESTRATÉGICO: *População saudável.*

TEMAS: *Saúde, Saneamento Básico e Esporte e Lazer.*

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: *Sesa, ESP, Scidades, Cagece, Setur e Sejuv.*



CEARÁ SAUDÁVEL

O conceito de saudável adotado por este Eixo é dinâmico e abrangente, qualificado pela intervenção humana, resultante de um processo coletivo, a partir da interação entre os determinantes culturais, econômicos, sociais e ambientais. Abrange não só a necessidade da realização de ações inter-setoriais, por meio da oferta de serviços públicos de qualidade mas, também, o entendimento da integralidade do ser humano, que não se restringe à execução das políticas de saúde.

A construção de um Ceará Saudável, além de grande desafio, tem como pressupostos a garantia de direitos; a promoção da saúde; o fortalecimento das ações comunitárias; a criação de ambientes favoráveis; o desenvolvimento de habilidades pessoais e a mudança de estilos de vida agregando, para tanto, diferentes abordagens, além da articulação, interação e integração de diversas políticas públicas (saúde, esporte, saneamento, educação, habitação e ambiente

saudável), que levando em consideração o processo de participação social, busca garantir o acesso da população aos cuidados preventivos e ao conhecimento, na direção da promoção da saúde e bem-estar da população.

Pressupõe-se, desta forma, a reorientação do modelo de atenção à saúde, com vista à melhoria da qualidade de vida da população e a adoção de “um novo olhar” que valoriza Programas de Assistência e Prevenção, capazes de promover uma vida saudável, em conjunto com a cultura de paz; cidadania; desenvolvimento humano e sustentável no Ceará. Nesse cenário, o Eixo Ceará Saudável engloba as políticas de Saúde; Esporte e Lazer além de Saneamento, em busca de atingir o resultado estratégico do Eixo, em seu sentido mais amplo.

O conjunto dessas políticas executadas no Eixo abrange um total de 8 programas finalísticos, que utilizaram, no ano, um volume de Recursos Orçamentários da ordem de R\$ 4.838.025.032,75.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES SEGUNDO OS TEMAS (2017 – 2021)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021 ¹
SAÚDE					
Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos (%)	17,80	16,40	15,30	14,4	13,8
Taxa de detecção de HIV em menores de 5 anos de idade (casos novos por 100 mil habitantes)	0,60	2,00	0,70	0,30	0,90
Taxa de incidência de casos de arboviroses (casos novos por 100 mil habitantes)	1.460,9	59,30	183,40	241,10	345,90
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (casos por mil nascidos vivos)	11,60	10,80	9,30	9,70	14,5
Taxa de internação por condições sensíveis à atenção primária (%)	19,14	19,10	19,30	14,50	13,00
Taxa de mortalidade específica por causas externas - suicídio (óbitos por 100 mil habitantes)	7,10	7,20	6,70	6,20	6,23
Taxa de mortalidade neonatal (óbitos de menores de 28 dias por mil nascidos vivos)	9,20	8,60	8,30	8,30	7,50
Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral - AVC (óbitos por 100 mil habitantes)	46,00	51,30	48,90	45,90	40,10
Taxa de mortalidade por câncer (óbitos por 100 mil habitantes)	102,10	103,40	106,80	102,70	86,00
Taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM (óbitos por 100 mil habitantes)	46,20	53,10	49,30	43,50	31,00
SANEAMENTO BÁSICO					
Domicílios com abastecimento de água adequado (%)	79,80	79,60	79,10	ND	ND
Domicílios com esgotamento sanitário adequado (%)	63,70	62,80	58,50	ND	ND

Fonte: Sesa e Ipece.

ND: Dado não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

No que se refere à Temática **Saúde**, o reconhecimento e a priorização do Sistema Único de Saúde - SUS demanda diálogos, articulações políticas e novos arranjos técnicos e institucionais, que repercutem diretamente no planejamento do Governo do Estado, visto que se encontra em permanente construção. A adoção dos princípios e diretrizes do SUS, com ênfase ao acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde, sejam de prevenção, promoção, proteção ou recuperação da popu-

lação, busca garantir um Modelo de Atenção Integral à Saúde centrado no usuário, a partir das necessidades de saúde dos mesmos, visando à construção de uma vida social com qualidade e de um ambiente saudável. Desta forma o planejamento da Política Estadual de Saúde vem se efetivando dentro de uma proposta de Gestão Estratégica Orientada para Resultados no sentido de desenvolver as ações que promovam o alcance dos objetivos esperados pela população.

GESTÃO ESTRATÉGICA ORIENTADA PARA RESULTADOS



Como principal foco da Política Estadual de Saúde, a Atenção à Saúde mais perto do cidadão privilegia a integração das redes de saúde, assegurando o acesso às ações e serviços de modo equânime, regionalizado e em tempo oportuno, na busca por melhores resultados, além de valorizar e fortalecer a participação do cidadão. Tem dentre suas iniciativas a transparência, a promoção da saúde, a intersetorialidade e a organização das ações e serviços, através da estratégia de Redes de Atenção à Saúde, com prioridade para as áreas: materno-infantil, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção às condições crônicas e

pessoas com deficiência, bem como a garantia do desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica, apoio diagnóstico e terapêutico.

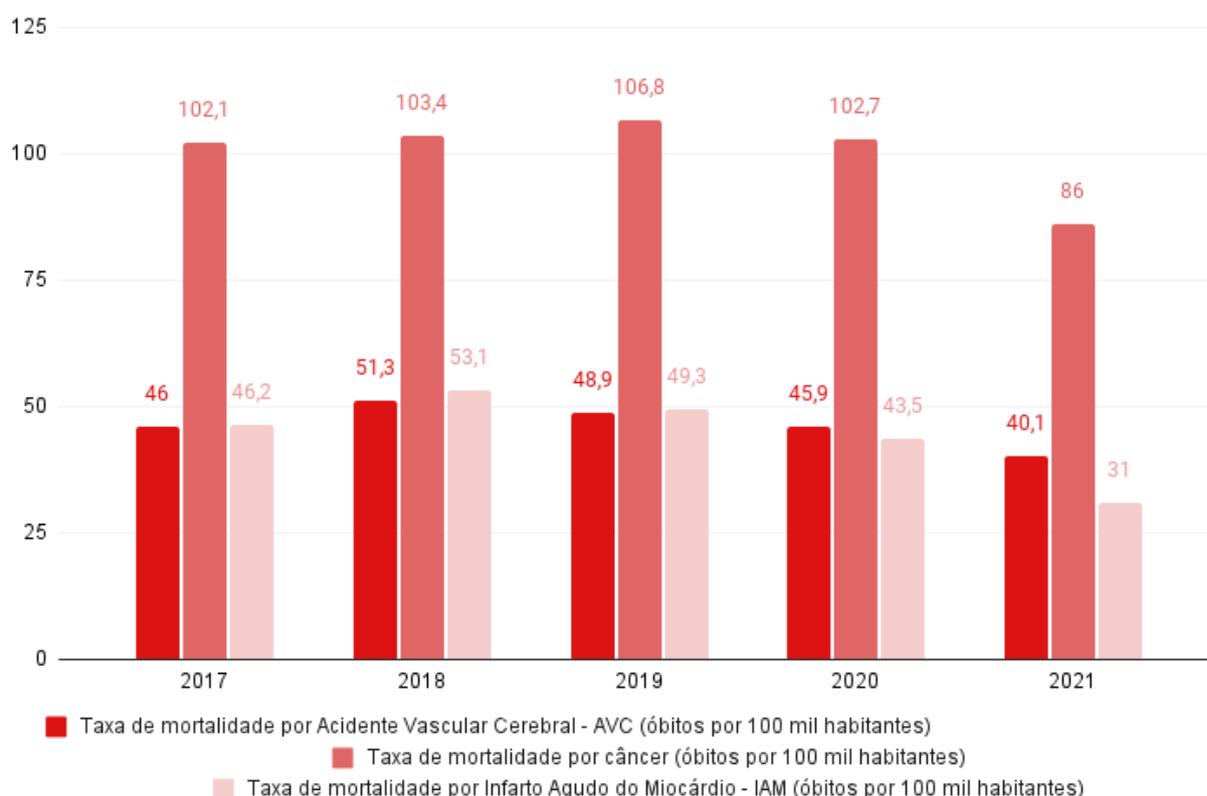
Em 2021 89% dos recursos executados pelo Fundo Estadual de Saúde foram destinados ao desenvolvimento das iniciativas previstas para Atenção à Saúde mais perto do cidadão

O desempenho das ações de saúde em 2021 pode ser considerado satisfatório, tendo em vista a melhoria de alguns indicadores importantes, tais como a redução em 10% na Taxa de internação por condições sensíveis à atenção primária; de 4%

no número de adolescentes grávidas, 10% na Taxa de mortalidade neonatal, 13% na Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral - AVC, 16% na Taxa de mortalidade por câncer e 29% na Taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM, quando comparados com o ano anterior. Melhorias que se dão por conta da ampliação, qualificação e melhoria das Redes de Atenção à Saúde

que realizaram mais de 2.730.000 atendimentos em 2021, nas unidades hospitalares, pré-hospitalares, ambulatoriais, centros de convivências, centros de referência à saúde do trabalhador, HEMOCE, LACEN e unidades da atenção primária.

DESEMPENHO DOS INDICADORES DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS – (2017 – 2021)



Organizados de forma regionalizada, a Rede de Atenção à Saúde Estadual se faz presente nas 14 Regiões de Planejamento e está estruturada para promover a oferta dos serviços de saúde, atendimento especializado e hospitalar. Em 2021, a entrega do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, em Limoeiro do Norte, foi um marco para a descentralização da assistência em saúde de qualidade, possibilitando o atendimento de aproximadamente 210.000 cearenses dos 20 Municípios da Região. Ressalta-se ainda, a aquisição dos hospitais do Crato, de Sobral, de Itapipoca e de Crateús, além da inauguração da Policlínica de Canindé e a ampliação

das áreas de saúde com leitos de UTI de três áreas em 2020 para 18 áreas em 2021.

Também como forma de aperfeiçoar e qualificar o atendimento ao cidadão, o Estado vem intervindo na (re)-estruturação das Unidades da Rede própria da Sesa, com aquisição de equipamentos para o HM, HGCC, HMJMA, CIDH e HSJ, além da realização de reformas e ampliações, a exemplo da emergência do Hospital Infantil Albert Sabin e da modernização do Parque Tecnológico do Hemoce e HGF e da ampliação de leitos, além da abertura de 8 leitos psiquiátricos, implantação do

Centro Especializado em Reabilitação (CER) tipo II para PCDs na Policlínica Barbalha e a habilitação do CER de Russas.

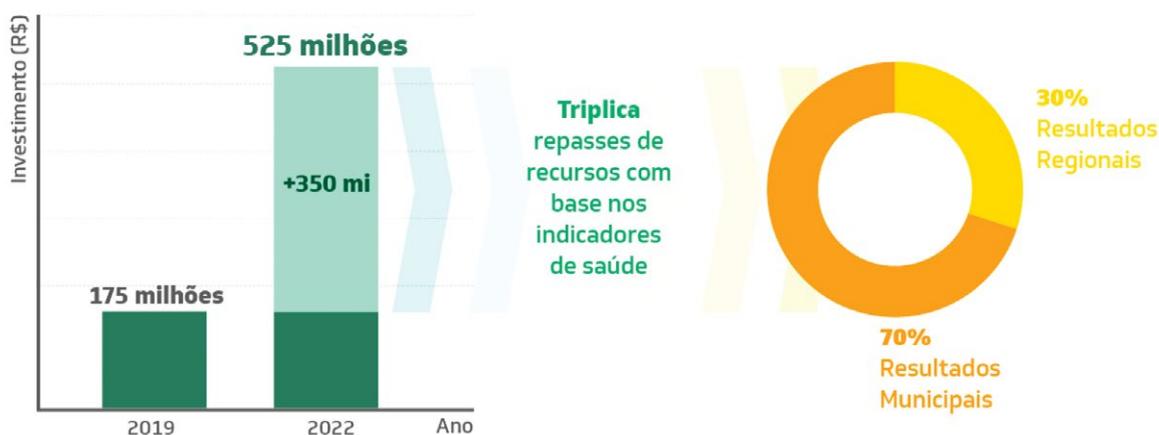
Destaca-se ainda a implantação da Política Estadual de Incentivo Hospitalar de Referência Regional, Estratégico e Hospital Local de Pequeno Porte, com a oferta dos serviços de nível secundário e média complexidade nas Regiões de Saúde, através dos 40 hospitais polos, 32 Hospitais Estratégicos e 63 Hospitais de Pequeno Porte, com abrangência de 53 Municípios e incremento de repercussão financeira passando de R\$ 291 milhões para R\$ 500 milhões por ano, representando um aumento de 71%.

O lançamento do Programa Cuidar Melhor, que visa fortalecer a cooperação entre o Estado e Municípios na implementação de políticas destinadas à superação das principais causas de adoecimento e óbito da população cearense, contribuirá diretamente para a melhoria de indicadores importantes como: Mortalidade Infantil, Mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC) e por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Mortalidade por Acidentes de Trânsito envolvendo Motocicletas, além de possibilitar a redução das desigualdades em saúde, na medida que o Estado ampliou o repasse financeiro de 5% para 15% do ICMS Saúde, como estímulo para os Municípios que conseguirem melhorar esses indicadores de mortalidade.



ICMS Saúde

Amplia de 5% para 15% os recursos do ICMS destinados aos municípios com base no Índice de Qualidade em Saúde (IQS).



PARA AMPLIAR OS REPASSES FINANCEIROS, OS MUNICÍPIOS PRECISAM:

- Diminuir as mortes por acidentes de moto;
- Diminuir a mortalidade infantil;
- Diminuir as mortes por AVC e infartos;

O Programa Plantão Cirurgia 24h, lançado em 2021, possibilitará o atendimento das demandas por cirurgias eletivas represadas pela pandemia, com o investimento de R\$100 milhões do Governo do Ceará para a realização de cerca de 30.000 cirurgias. Ressalta-se ainda, como avanço neste ano, a Universalização do SAMU para os 184 Municípios cearenses, a descentralização da entrega de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM), o Cadastro Estadual da Pessoa com Deficiência e a implantação da Central de Laudos.

No que se refere à atuação preventiva de doença e agravos, a Sesa garantiu a realização de ações importantes como o Dia “D” da campanha de vacinação anti-rábica nas sedes dos 184 Municípios e a publicação de 15 boletins epidemiológicos de arboviroses, hanseníase, tuberculose, HIV/aids, violência interpessoal e morbimortalidade materna associada à síndrome respiratória aguda grave por Covid-19, além do desenvolvimento de ações de promoção à saúde em parceria com as comunidades, tendo como pauta principal o autocuidado. Até novembro de 2021, registra-se 78 eventos com acesso de 48.067 participantes, pela ESP, sendo 33 ações educativas voltadas à informar os profissionais da saúde e à sociedade em geral sobre a Covid-19.

A assistência aos cidadãos, em virtude da pandemia da Covid-19, se manteve em 2021, especialmente no que se refere à garantia de leitos de Enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em saúde, em todas as Regiões de Saúde do Ceará, durante a segunda onda da pandemia, entre fevereiro e junho de 2021. Foram disponibilizados, no pico da segunda onda, 5.205 leitos exclusivos para Covid-19, sendo 3.858 de leitos de enfermaria e mais 1.347 de UTI. Ainda foram adquiridos três hospitais de campanha, localizados nos Municípios de Crateús, Itapipoca e Crato para atendimento de pacientes Covid-19, que possibilitando acesso aos serviços de saúde, mesmo durante o pico da pandemia.

O Plantão Coronavírus e a implantação de Centros de Testagem de Passageiros no Aeroporto e na Rodoviária de Fortaleza foram outras

importantes realizações na atuação do Poder Público no combate à pandemia, como também a realização de treinamento para cerca de 1.800 profissionais cearenses e 178 de outros Estados do Brasil, no manejo do capacete Elmo de respiração assistida, que viabilizaram a utilização para mais de 2.700 pacientes. No entanto, a realização das ações de imunização contra a Covid-19 em 2021 tem sido a ação de maior destaque, não só por toda a logística implantada, mas principalmente pelo resultado apresentado em 2021, mais de 6.000.000 de pessoas (da população vacinável) com esquema vacinal completo, o que representa menor transmissão, sintomas mais leves, menos internações e uma grande redução no índice de mortalidade.

O Estado do Ceará foi importante condutor na aquisição de vacinas para o Nordeste. Com isso, conseguiu a compra direta de 300.000 doses da vacina contra Covid-19 CoronaVac, do Instituto Butantan, para complementar o Plano Nacional de Imunização (PNI), que auxiliou na realização da Campanha de Vacinação na qual cerca de 6.900.000 cearenses receberam pelo menos uma dose do imunizante e mais de 16.000.000 de doses foram distribuídas nos 184 Municípios, levando a uma cobertura vacinal de grupos prioritários de 94%.

O bom funcionamento da Política Estadual de Saúde também se consolida pela qualificação da Gestão e Governança do SUS no Ceará que, em 2021, realizou Concurso para a Fundação Regional de Saúde (Funsaude), com 6.000 vagas de nível superior e médio; modernizou as unidades hospitalares e pré-hospitalares da Rede Sesa e implementou 19 Ouvidorias.

Cita-se ainda o investimento na Gestão da Rede de Conhecimento em Saúde, ampliando a integração e intersectorialidade das áreas de conhecimento, com a capacitação de 54.629 trabalhadores da saúde, 7.868 alunos de Instituições de Ensino Superior e Técnico, na Rede Sesa. 50 Núcleos de Educação Permanente em Saúde foram implantados, nos Municípios, em todas as Regiões de Saúde, potencializando os campos de ensino e

práticas em saúde e alinhando a formação qualificada às necessidades em saúde do território.

No que se refere a pesquisa, foram disponibilizadas 74 produções técnicas científicas tendo destaque para a Revista Cadernos ESP, que no presente ano contou 117 citações, em 79 países ao redor do mundo, com cerca de 73.486 acessos acumulados.

Por fim, a inovação foi potencializada através da disponibilização de 12 soluções digitais em saúde, com número aproximado de 2.920.000 usuários e acesso de 100% dos Secretários de Saúde Municipais. Isso representa o esforço governamental na promoção de tecnologias e na disseminação do acesso e conhecimento em saúde.

Nesse contexto, em 2021 o Governo, visando a sustentabilidade do Sistema de Saúde no Ceará e compreendendo que o conceito de saúde é bem mais amplo que o bem-estar físico, pautou uma gestão eficiente, capaz de assegurar acesso a ações e serviços de qualidade, na tentativa também de mitigar os impactos da pandemia em tempo hábil e oportuno, utilizando modelo de Governança Regional, tendo como prioridade a integralidade do cuidado ao cidadão que é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) e, para tanto, executou R\$ 5.091.484.051,64 na função Saúde.

A política de **Saneamento Básico** compreende o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais urbanas.

A execução dessa política está diretamente relacionada com a saúde pública, que repercute na melhoria da qualidade de vida das pessoas, na prevenção de doenças, na redução da mortalidade infantil e até na melhoria dos índices de educação. Neste contexto, é importante ressaltar que a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a cada 1 real investido em saneamento, economiza-se 4 reais em saúde.

Com a atualização do Marco Regulatório do Saneamento Básico, em nível nacional, os Estados e Municípios deverão se comprometer a universalizar os serviços a partir da organização da prestação regionalizada e a adequação às normas da Agência Nacional de Águas.

O Governo do Estado, a fim de promover a integração Municipal, viabilizar ganhos de escala e assegurar recursos para o atingimento das metas de universalização previstas no Marco Legal criou, em 2021, as Microrregiões de Água e Esgoto (Oeste, Centro-Norte e Centro-Sul).



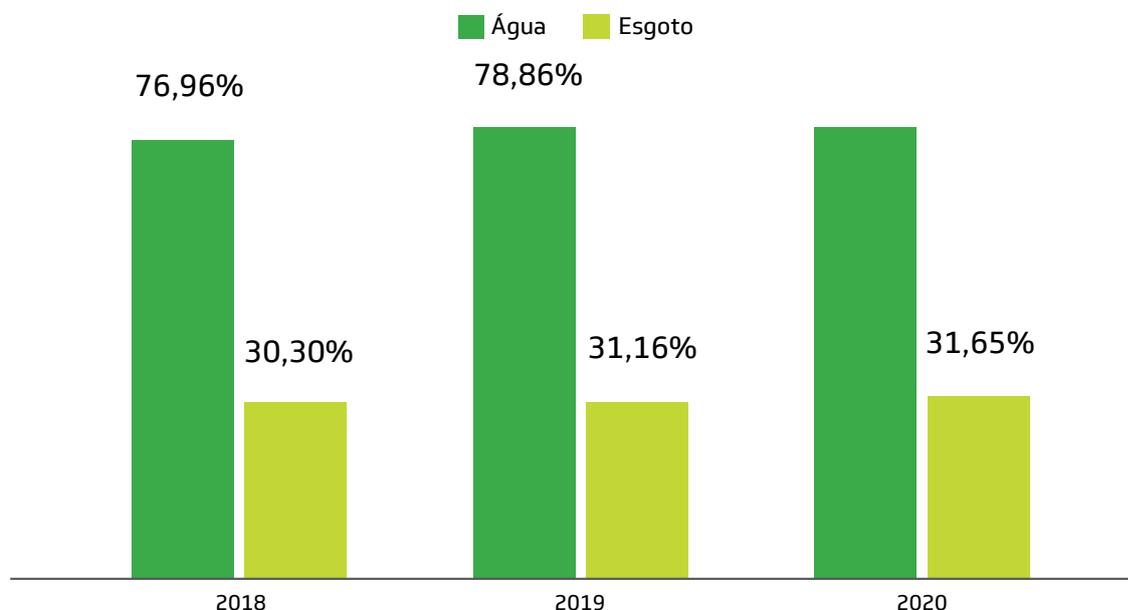
Essa divisão abarca, em cada Microrregião, uma das três Regiões Metropolitanas do Estado (Região Metropolitana de Fortaleza, Sobral e Cariri), de forma a assegurar escala suficiente para a prestação dos serviços.

O Ceará ainda enfrenta alguns desafios no que se refere à universalização dos serviços, principalmente relacionada ao esgotamento sanitário. A cobertura desse serviço alcançou, em 2020,

31,65% da população (Fonte: Scidades), 1.3 p.p a mais que em 2018, conforme o gráfico. O Estado tem envidado esforços para aumentar esse índice,

buscando parcerias nacionais e internacionais, como o Banco Alemão KfW e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

COBERTURA ESTADUAL – SANEAMENTO BÁSICO (2018-2020)



Fonte: Scidades.

Na área de saneamento urbano, os índices de cobertura de água e esgoto do Estado têm um desempenho melhor alcançando, em 2020, 90,79% e 41,85%, respectivamente. Ao estreitar esse olhar para as localidades que são atendidas pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), esses números atingem 98,50% e 44,62%.

Dentre as entregas de 2021 para a área urbana, destacam-se as ampliações e implantações de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, conforme quadro a seguir:

SISTEMAS DE SANEAMENTO URBANO 2021

Abastecimento de Água	Pessoas atendidas
Ampliação do Sistema de Jaibaras (Sobral)	11.864
Ampliação do Sistema de Juazeiro do Norte	81.439
Esgotamento Sanitário	Pessoas atendidas
Implantação do Sistema de Massapê	13.009
Ampliação do Sistema do Conjunto São Cristóvão (Fortaleza)	27.153

Quanto ao saneamento rural, este possui destaque e importância diferenciada na Política em função de suas características peculiares. Dessa forma, a fim de reduzir a vulnerabilidade e fortalecer a resiliência da população rural às secas, por meio de soluções de esgotamento sanitário e abastecimento de água,

o Governo do Estado vem investindo na execução de várias iniciativas como o **Projeto São José**, o **Programa Águas para o Sertão (PAS)**, e o **Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF)**, financiado pelo Governo Federal, entre outros.

PROJETO SÃO JOSÉ III – 2019-2021

263 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

4.897 FAMÍLIAS BENEFICIADAS

INVESTIMENTO DE **R\$ 140.485.763,89**

Destaca-se também, a criação do Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar), atualmente implantado em grande parte do Ceará, com o objetivo de apoiar a gestão, garantir a sustentabilidade e facilitar o desenvolvimento e manutenção das soluções criadas por esses Programas.

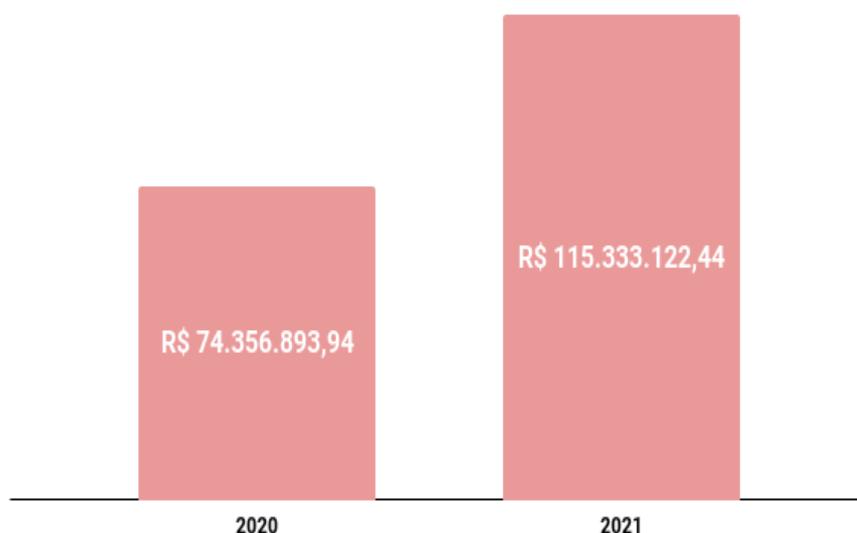
No ano de 2021, as ligações ativas dos sistemas de abastecimento de água geridos pelo Sisar tiveram um acréscimo de 7.824, totalizando 184.690 ligações ativas. Este resultado foi alcançado por meio das entregas dos Programas citados anteriormente, além do próprio Instituto Sisar e as Prefeituras Municipais. Contribuiu com este resultado também, a medida tomada pelo Governo do Estado, desde 2020, de subsidiar as tarifas de água no meio rural, por conta do impacto da pandemia, isentando quase 465

mil contas de água de famílias cearenses de baixa renda assistidas pelo Sisar (294.942, em 2020, e 169.582, em 2021).

Destacam-se ainda a entrega de 21 poços, 1.521 cisternas de placa para armazenamento de água para consumo humano e 4 sistemas simplificados de abastecimento de água, beneficiando 1.758 famílias do meio rural.

O Saneamento Básico passa por diversos desafios no Brasil e não resta dúvida que este é um grande gargalo da infraestrutura no País. Apesar disso, as ações desenvolvidas refletem o comprometimento do Governo do Estado em mudar esse cenário, que investiu, no ano de 2021, mais de **R\$ 115.000.000,00** na função Saneamento, 55% a mais que o valor investido em 2020.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA FUNÇÃO SANEAMENTO (2020-2021)



Fonte: Seplag/SIOF - Execução Orçamentária.
Elaboração: Seplag/Coplo.

As políticas públicas de **Esporte e Lazer** são amparadas pela Constituição como direitos sociais dos cidadãos, além de reconhecidas como importantes fomentadoras da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social da população. Assim, o Governo do Estado do Ceará assumiu o compromisso de oportunizar a implementação dessas políticas em todas as Regiões, garantindo a democratização do espaço público e o fortalecimento da cidadania.

Portanto, elas seguem a constante busca pela universalização de suas atividades, por meio do planejamento intersetorial com as políticas de educação, cultura e saúde.

As ações conduzidas pelo Estado, em parceria com os Municípios, se tornaram umas das maiores políticas públicas voltadas para o esporte e cidadania do Brasil, capazes de transformar diversos ambientes, favorecendo o estabelecimento de conexões humanas e econômicas, além de propiciar a formação de hábitos de vida saudável, a recuperação de espaços públicos e a implantação de equipamentos adequados para usufruto de todos os cidadãos.

Dos resultados alcançados destacam-se, na promoção do Esporte como meio de atender à saúde, bem-estar e lazer da população, os Núcleos Esportivos dos Programas Rede Estadual de Esporte Comunitário, Rede de Esporte Comunitário e Esporte em 3 Tempos, os quais promovem a realização regular de atividades esportivas e de lazer nas localidades atendidas. Em 2021, foram implantados novos Núcleos desses programas em 35 Municípios, totalizando 40 núcleos. Já o projeto FUTPAZ implantou 24 Núcleos em Areninhas de Fortaleza e 1 Núcleo em Sobral, beneficiando 2.500 crianças na prática do futebol com profissionais habilitados, em parceria com três clubes do futebol cearense.

Seguindo a estratégia de fornecer equipamentos para prática de esporte e lazer a Sejuv, em conjunto com a SOP, entregou 46 Academias ao Ar Livre em 42 Municípios, totalizando 140 Academias disponíveis, e 33 novas Areninhas que impactam especialmente na vida da população

jovem. Essas iniciativas visam contribuir para manutenção de um estilo de vida saudável, em comunidade e tornando o entorno dos espaços onde se encontram mais seguros e ativos economicamente. Outra iniciativa importante para isso foi o Programa Ceará Atleta que concedeu 3.990 bolsas de incentivo financeiro para práticas esportivas em 155 Municípios, com um investimento de R\$ 4.584.585,00.

Em relação ao Esporte de rendimento, destaca-se o apoio do Governo do Estado aos atletas cearenses que competem nas 33 modalidades olímpicas definidas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), para as Olimpíadas de Tóquio 2020. Como previsto, as ações implementadas em 2021 conseguiram apoiar atletas e eventos em 22 modalidades olímpicas. Demonstrando o comprometimento em manter o apoio a atletas e paratletas cearenses de alto rendimento foram apoiados 501 atletas por meio da concessão de 58 passagens, formação continuada e pelo projeto voltado para a saúde e medicina esportiva, em parceria com o HGF, que realizou 293 atendimentos. Com vistas a fortalecer o treinamento, houve a reabertura e manutenção dos 2 Parques Esportivos do Estado, que promovem o desenvolvimento de ações de desporto da base ao alto rendimento. Somente o Centro de Formação Olímpica atendeu 3.564 pessoas neste ano.

A retomada parcial de eventos esportivos também foi importante marco no ano de 2021, tendo em vista que foi uma das iniciativas mais impactadas pelas restrições impostas durante pandemia. Contando os eventos esportivos realizados e apoiados pela Sejuv, tem-se o Campeonato Brasileiro de Longboard, Festival Elos com a programação esportiva que incluiu disputas de skate, BMX, voleibol, tênis e beach tênis, além da I Copa da Diversidade, Meeting Paralímpico Loterias Caixa, Festival Paralímpico, TMB Challenge Plus Fortaleza CE, 2º Festival de Capoeira Ginga do Sertão, 1º Congresso Internacional de Personal Training/3º Personal Training Conference Brasil. Os Jogos Escolares do Ceará também retornaram em 2021, contando com a participação de 4.408 alunos inscritos de 537 escolas do Estado.

Apesar dos desafios impostos para a área de Esporte e Lazer durante a pandemia da Covid-19, as ações desenvolvidas refletem o comprometi-

mento do Governo do Estado em manter o atendimento à população, onde possível. Para tanto, em 2021 foram investidos R\$ 134.409.716,33.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – 2021

SAÚDE

PROGRAMA 631 - ATENÇÃO À SAÚDE PERTO DO CIDADÃO		
Objetivo: Melhorar a resolutividade e a eficiência das ações de saúde, de forma integrada, equânime e regionalmente bem distribuída.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Taxa de ocupação dos leitos das unidades hospitalares da rede própria da Sesa (%)	85,00	85,10
Tempo médio de permanência dos pacientes internados em hospitais da rede Sesa (dia)	16,06	10,62
PROGRAMA 632 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO CIDADÃO		
Objetivo: Reduzir os agravos e doenças, bem como os riscos à saúde da população cearense.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Cobertura Vacinal de grupos prioritários (Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19) (%)	90,00	94,60
PROGRAMA 633 - GESTÃO E GOVERNANÇA DO SISTEMA DE SAÚDE COM TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE		
Objetivo: Aprimorar os instrumentos e mecanismos gerenciais para qualificação da gestão e ampliação da participação dos atores sociais na governança do sistema de Saúde.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Unidades de saúde da Rede Sesa informatizadas com prontuário eletrônico (%)	83,87	92,00
PROGRAMA 634 - GESTÃO DA REDE DE CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE		
Objetivo: Ampliar a integração e a intersectorialidade nas áreas da gestão do conhecimento, da força de trabalho, da pesquisa, da educação, da inovação e da inteligência na política pública de saúde.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Profissionais capacitados em habilidades do manejo adequado do dispositivo ELMO (%)	16,08	11,04

Fonte: Sesa; ESP.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- 5.915 atendimentos referente a entrega de dietas enterais, espessantes e insumos.
- 5.205 leitos exclusivos para Covid-19, sendo 3.858 de leitos de enfermaria e 1.347 de UTI.
- Implantação do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (HRVJ), em Limoeiro do Norte, com capacidade de atendimento para 550 mil cearenses.
- 177.952 latas de leite distribuídas aos 2.705 pacientes cadastrado no Programa de Alergia da Proteína do Leite de Vaca - APLV.
- Aquisição de quatro hospitais, localizados nos Municípios de Crateús, Itapipoca, Crato e Sobral para a Rede de atendimento Estadual.
- Ampliação das Unidades Hospitalares da Rede própria da Sesa: Hospital Alberto Sabin - reforma da emergência e o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará e Hospital Geral de Fortaleza com a ampliação e modernização do Parque Tecnológico.
- Início das obras de construção do Hospital Universitário do Ceará, integrante a Universidade Estadual do Ceará.
- 76.142 procedimentos ambulatoriais e hospitalares: 73.201 cirurgias eletivas, (38.921 ambulatoriais e 34.280 hospitalares), 1.357 transplantes, 254 exames de PET-CT e 1.330 tratamentos fora domicílio, além da disponibilização de 94 leitos de retaguarda de UTI e enfermaria.
- 1.614 pacientes beneficiados com a distribuição de 8.456 Prótese, Órtese, Meios Auxiliares de Locomoção, Curativos de Epidermólise bolhosa.
- 3.279 atendimentos mensais no Programa de Atenção ao Ostomizados, de um total de 3.400 pacientes cadastrados.
- Implantação da Casa de Cuidados do Ceará com oferta de 130 leitos e 70 acomodações para pacientes e familiares, atendendo mais de 240 pacientes.
- Realização de força-tarefa para cirurgias infantis em parceria com a Sopai, através do Programa Mais Infância Ceará, com meta de 1.700 cirurgias e 1.600 consultas pré-operatórias.
- Implantação do Cadastro da Pessoa com Deficiência no Ceará, atingindo mais de 115 mil cadastrados.
- Implantação da Policlínica de Canindé, com capacidade de atendimento para 210.000 pessoas, em 10 especialidades, além de atendimento multiprofissional nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia e Serviço Social.
- Lançamento do Programa Cuidar Melhor.
- Implantação do programa Plantão Cirurgias 24h.
- 28.670 atendimentos através do Plantão Coronavírus.
- 6.900.000 de cearenses receberam pelo menos uma dose do imunizante durante a realização da Campanha de Vacinação contra a Covid-19 no Ceará.
- 8.200.000 cadastros realizados no sistema Saúde Digital para o agendamento de aplicação de vacina nos 184 Municípios.
- Mais de 1.700.000 testes de para Covid-19 realizados nos Centros de Testagem de Passageiros no Aeroporto e na Rodoviária de Fortaleza, implantados em 2021.
- 300.000 doses da vacina contra Covid-19 CoronaVac, adquiridas através de compra direta pelo Governo do Estado, para complementar o Plano Nacional de Imunização (PNI).

- Modernização das unidades hospitalares e pré-hospitalares da Rede Sesa, contemplando o Hospital Geral de Fortaleza com a implantação do Sistema Integrash; Hospital Infantil Albert Sabin com a implantação do Sistema AlmoX e as unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU - Ceará, com a implantação do Sistema AlmoX.
- 6.000 vagas de nível superior e médio ofertadas por meio da realização de concurso para a Fundação Regional de Saúde (Funsaude), para profissionais que irão atuar em unidades da Rede Sesa de média e alta complexidade.
- 16 ouvidorias implementadas por meio de capacitação de ouvidores nas Regiões de Crateús, Barbalha, Tianguá, Tauá, Camocim, Limoeiro do Norte, Iguatu, Quixadá, Brejo Santo, Iguatu, Canindé, Quixeramobim, Fortaleza, Maracanaú, Tauá e Ubajara.
- Reconhecimento da Escola de Saúde Pública do Ceará como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) do Estado do Ceará com foco na área da saúde.
- Instituição do Centro de Inteligência em Saúde do Estado do Ceará (CISEC), integrando as ações de captura, processamento e análise de informações relevantes à saúde no Estado do Ceará.
- 1.800 profissionais capacitados no manejo do capacete Elmo de respiração assistida.
- 2.700 beneficiados com o uso do capacete Elmo.
- Mais de 2.920.000 usuários e todos os Secretários Municipais de Saúde beneficiados com o desenvolvimento de 12 soluções digitais.
- Reconhecimento nacional do FeliciLab, o Laboratório de Inovação do SUS no Ceará, como Finalista, do Prêmio Nacional de Inovação na categoria Inovação em Serviços ou Políticas Públicas no Poder Executivo Estadual, do Distrito Federal e Municipal.
- Publicação de 12 Relatórios, 7 Boletins e 17 análises em saúde com foco no contexto da Covid-19; publicação de 3 artigos e 7 capítulos de livro, realizados pelo Centro de Inteligência em Saúde do Estado do Ceará (CISEC).
- Criação do Painel de Alerta Covid-19.
- Realização de estudo com base nos dados oriundos do IntegraSUS sobre a cobertura vacinal, relativa à primeira e segunda doses absolutas.
- 6.435 trabalhadores de saúde capacitados em Cursos Básicos, de Aperfeiçoamento e de Formação realizados pela Escola de Saúde Pública do Ceará.
- Regulação de 7.868 alunos provenientes de Instituições de Ensino Superior e Técnico, nos cenários de prática da Rede Sesa.
- 50 Núcleos de Educação Permanente em Saúde nos Municípios, em todas as Regiões de Saúde.
- 460 atividades de Teleeducação.
- Pesquisa RESCOVID sobre a evolução clínica de 6.044 pacientes acometidos por Covid-19 em 6 hospitais de referência da Rede Sesa.
- 121 médicos especialistas formados por meio do Programa Médico da Família Ceará.
- Contratualização, celebração de Termo de Co-propriedade e registro de marca do CAPACETE ELMO autorizado pelo Instituto Nacional da Propriedade Intelectual.
- 2.731.210 atendimentos realizados nas Redes de Atenção à Saúde (1.685.884 nas unidades especializadas, 376.031 Pré-hospitalares, 402.898 nas Unidades hospitalares e 266.397 nas policlínicas).
- 340.434 exames realizados (11.170 tomografias, 3.908 ressonâncias, 160.386 Raios X, 35.978 Mamografias, 28.978 ultrassons e 17 densiometrias).

SANEAMENTO BÁSICO

PROGRAMA 621 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA

Objetivo: Ampliar o acesso da população cearense aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem em condições adequadas.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Índice de cobertura de abastecimento de água nas localidades atendidas pela Cagece (%)	98,45	98,5
Índice de cobertura de esgotamento sanitário nas localidades atendidas pela Cagece (%)	45,04	44,62

PROGRAMA 622 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL

Objetivo: Ampliar o acesso da população rural cearense aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Ligações ativas das redes de abastecimento de água do Sistema Integrado de Saneamento Rural - SISAR (número)	185.000	184.690

Fonte: Cagece;Scidades.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- 93.303 pessoas beneficiadas com a ampliação de dois sistemas de abastecimento de água: Jaibaras (Sobral) e Juazeiro do Norte, com capacidade de atender 11.864 e 81.439 pessoas, respectivamente.
- 13.009 pessoas beneficiadas com a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) em Massapê.
- 27.153 pessoas beneficiadas com a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Conjunto São Cristóvão (Fortaleza).
- 6.932 pessoas beneficiadas com a implantação do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Flecheiras (Trairi).
- Entrega da Estação de Tratamento de Esgoto do Mercado de Messejana em Fortaleza.
- Execução de 19% da Planta de Dessalinização para produção de água marinha dessalinizada, que será injetada diretamente na rede de distribuição de água da Cagece, beneficiando cerca de 700 mil pessoas.
- Melhoria da Estação de Pré-condicionamento do Macrossistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza (Região 3 - Grande Fortaleza).
- 11 Planos Municipais de Saneamento Básico, elaborados para Aracati, Icapuí, Jaguaruana, Jaguaretama, Jaguaribe, Quixeré, Russas, Tabuleiro do Norte, Itaitinga, São Gonçalo do Amarante e Trairi.
- 1.521 cisternas de placa para armazenamento de água para consumo humano em 9 Regiões: Cariri, Centro Sul, Litoral Oeste/Vale do Curu, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão de Sobral, Sertão de Crateús, Sertão dos Inhamuns e Vale do Jaguaribe.
- 21 poços nas Regiões da Grande Fortaleza, Serra da Ibiapaba, Sertão Central e Sertão de Crateús.
- Quatro sistemas simplificados de abastecimento de água em comunidades rurais do Ceará, sendo dois em Canindé, um em Boa Viagem e um em General Sampaio, beneficiando aproximadamente 216 famílias.

- 169.582 famílias de baixa renda assistidas pelo SISAR beneficiadas com a isenção das contas de água.
- 104.107 pessoas beneficiadas com 31.671 eventos de ação socioambientais.
- Apoio institucional à execução de obras e atividades de saneamento urbano e rural, trabalho

técnico social, implantação de fogões sustentáveis e regularização fundiária de imóveis urbanos no Estado.

- Apoio técnico e institucional ao Instituto SISAR fornecido pela Secretaria das Cidades e Cagece.

ESPORTE E LAZER

PROGRAMA 611 - ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO		
Objetivo: Promover de forma democrática o esporte e o lazer como exercício da cidadania e vetores para a saúde e a integração dos cidadãos na convivência social.		
Indicador	Meta	
	Programada	Realizada ¹
Alcance dos núcleos esportivos realizados pela Sejuv nos municípios cearenses (%)	46,00	22,28
PROGRAMA: 612 - CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO		
Objetivo: Projetar o esporte cearense nos cenários regional, nacional e internacional.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Modalidades esportivas olímpicas apoiadas e realizadas pela Sejuv (%)	67,00	67,00

Fonte: Sejuv.

¹ Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- 41 Academias ao Ar Livre implantadas.
- 33 Areninhas entregues em 13 Regiões do Estado.
- 4.020 bolsas concedidas pelo projeto Ceará Atleta.
- Apoio a 501 atletas de rendimento, 51 com passagens aéreas para participação em competições esportivas, 339 com formação continuada e 111 atletas apoiados pelo projeto Sejuv + HGF.
- Dois parques esportivos mantidos para disponibilização de local adequado em que atletas, delegações e entidades participantes de competições esportivas de rendimento possam realizar práticas esportivas.
- Seis entidades esportivas apoiadas financeiramente: Ceará Sporting Club, Ferroviário Atlético Clube, Fortaleza Esporte Clube, Associação de Basquete Cearense, Instituto Empreendedores Sociais do Icasa, Associação dos Amigos do Guarany Sporting Club.
- Oito eventos esportivos realizados em parceria com outras entidades para promover o estímulo aos praticantes de esporte de rendimento.

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

Artigo 225 da Constituição Federal de 1988

RESULTADO ESTRATÉGICO: *Meio ambiente protegido, com utilização racional dos recursos naturais.*

TEMAS: *Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Energias.*

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: *SRH, Cogerh, Funceme, Sohidra, Sema, Semace, SCidades, Sesa, SDA, Idace, Ceasa, Seinfra, Cegás, Sedet e Nutec.*



P.A.

Abelino Keres 2003

CEARÁ SUSTENTÁVEL

Para o desenvolvimento sustentável, o equilíbrio entre o crescimento econômico, inclusão social e a preservação do meio ambiente é necessário. Tal desenvolvimento visa o atendimento das necessidades presentes sem comprometer as necessidades das gerações futuras (ONU, 1987).

A convivência do povo cearense com as condições naturais de um Estado semiárido, que é favorável às estiagens, requer a percepção de que políticas públicas focadas no meio ambiente sustentável devem considerar as múltiplas alternativas e estratégias voltadas ao acesso aos recursos naturais e bens fundamentais articulados aos consideráveis atributos potenciais do bioma caatinga. As inovações em tecnologias sociais, atreladas às técnicas e estratégias de convivência com o semiárido devem ser qualificadas e universalizadas para se converterem em possibilidades efetivas de aumento de renda e melhoria da qualidade de vida de milhões de cidadãos afetados cotidianamente pela seca.

Por outro lado, devido aos, aproximadamente, 600 km de litoral e ação direta dos ventos alísios, o Ceará possui uma ampla capacidade e potencialidade para a produção de energias renováveis,

principalmente no setor de energia eólica e solar, o que torna oportuno o olhar governamental para o aproveitamento das potencialidades do Estado. Sendo assim, o Eixo Ceará Sustentável busca unir os dois pontos naturalmente característicos do Estado: a resiliência e a oportunidade para o desenvolvimento sustentável.

As ações presentes neste Eixo são desenvolvidas por meio de nove programas finalísticos, que em 2021, executaram recursos orçamentários na ordem de R\$ R\$ 327.505.914,41 em políticas desenvolvidas no âmbito das seguintes temáticas: Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Energias.

Tal organização visa inserir o Estado nos esforços regionais e mundiais realizados para o atendimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e assim contribuindo para a: erradicação da pobreza, promoção da saúde e bem-estar, da água potável e saneamento, da energia limpa e acessível, do alcance das cidades e comunidades sustentáveis, e da ação contra a mudança global do clima, preservação da vida na água e da vida terrestre.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES SEGUNDO OS TEMAS (2017-2021)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021 ¹
RECURSOS HÍDRICOS					
Municípios com criticidade de abastecimento urbano (%)	16,00	17,00	10,00	9,24	7,07
MEIO AMBIENTE					
Território cearense protegido com Unidades de Conservação (%)	7,66	7,75	7,7534	7,78	8,44
Municípios com Índice Municipal de Qualidade do Meio Ambiente (IQM) máximo (%)	2,00	31,00	70,00	77,72	91,84
População urbana cearense com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos (%)	-	49,42	36,04	41,67	38,92
Praias com qualidade microbiológica aconselhável para banho (%)	94,44	99,05	94,30	95,00	93,10
ENERGIAS					
Participação de gás natural renovável na rede de distribuição (%)	0,04	10,00	13,42	14,3	13,37
Participação da oferta de energia renovável na matriz energética do Estado (%)	-	47,65	42,66	58,29	48,65

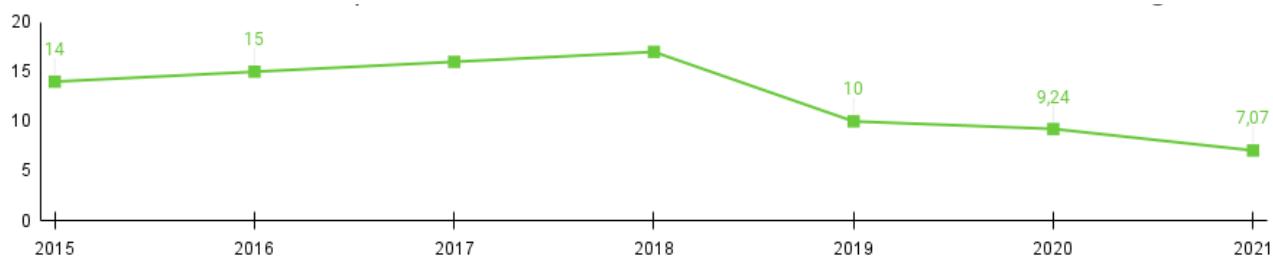
Fonte: Cogerh, Sema, Semace, Cegás.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

No que se refere aos **Recursos Hídricos**, mesmo com o aumento em 2021 da estiagem e a redução da quadra chuvosa, foi possível observar uma redução dos municípios com criticidade no abastecimento urbano de água. A redução gradativa de municípios em menor grau de criticidade no abastecimento urbano de água vem ocorrendo desde 2019 por meio das ações discutidas e planejadas dentro do contexto do Grupo

de Contingência das Secas, criado em 2015, e composto por representações da Secretaria de Recursos Hídricos (SRH), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e Superintendência das Obras Hidráulicas (Sohidra), Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) e Defesa Civil Estadual.

PERCENTUAL DOS MUNICÍPIOS CEARENSES COM CRITICIDADE NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Fonte: Cogerh.

Esta estrutura de governança interinstitucional, vem construindo políticas públicas que priorizem o atendimento das demandas da população mais vulneráveis, buscando soluções para a redução de perdas nos sistemas de tratamento, e melhor aproveitamento dos mananciais distribuídos. Resultado observáveis dos esforços dessa governança foram as 26.952 famílias beneficiadas através da instalação de poços e manutenção dos sistemas de dessalinização e as 41.055 pessoas beneficiadas com a inauguração da barragem Melancia, Barragem Amarelas e adutora de Palmácia, que levou ao aumento de 74.980.000 m³ da capacidade de acumulação hídrica do estado e alcance de 14,12 m³/s de transferência hídrica estadual em 2021.

Ainda com ênfase na oferta e suprimento hídrico nas políticas públicas estão sendo realizadas inúmeras obras difusas, pelas quais estima-se que 13.734 pessoas sejam beneficiadas direta e indiretamente por meio das construções em andamento de i) mais 3,98 km de canais, sifões do lote 3 e 4 do Cinturão das Águas - CAC Trecho I construídos; das construções em andamento das ii) Barragens do Poço do Bento; iii) das Barragens do Bom Princípio, e das iv) Barragens de Quinderé.

Quanto ao monitoramento e gestão dos Recursos Hídricos, em 2021, foram 210 processos de fiscalização, 2.479 outorgas de uso dos Recursos Hídricos concedidas e 100 Outorgas de Execução de Obra de Recursos Hídricos objetivando o controle e o combate ao uso indiscriminado dos recursos hídricos. Dessa forma, espera-se o controle e a continuidade de uma gestão de distribuição democrática dos Recursos Hídricos, com água para consumo humano e animal, irrigação e lazer cearense.

No que se refere ao **Meio Ambiente**, cabe ressaltar a execução conjunta dos órgãos: Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), Secretaria da Cidades (SCidades), Secretaria da Saúde (Sesa), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (Idace) e Centrais de Abastecimento do Ceará S/A (Ceasa) de forma ordenada e participativa como atores na execução das políticas públicas ambientais a partir da perspectiva para sustentabilidade do meio ambiente.

A partir de uma orientação das políticas públicas para a preservação da fauna e flora cearenses, a fim de

garantir o equilíbrio do ecossistema local, o Estado vem investindo no aumento do território cearense protegido por meio de Unidades de Conservação - UCs. Em 2021, foram criadas mais quatro UCs, totalizando 179.993,22 Hectares protegidos. O Ceará mais Verde contou ainda com a produção de 172.241 mudas nativas e 100 hectares de área reflorestada, tendo um investimento de R\$ 33.843.600,36 em equipamentos públicos para o lazer cearense como instalação de brinquedopraças no Parque Estadual do Cocó, no Parque Estadual Botânico do Ceará, na APA do Rio Maranguapinho, inauguração do Complexo Ambiental Mirante de Caldas na Floresta Nacional do Araripe e requalificações realizadas como a da Lagoa da Maraponga, da Estação do Mangue Pequeno e Parque Estadual Botânico do Ceará.

Aliado a isso, ações voltadas para conscientização e conservação do meio ambiente foram promovidas alcançando 36,41% dos municípios cearenses com capacitações em educação ambiental, além de 8.725 jovens capacitados por meio do Programa Jovem Ambiental que visa, além da capacitação, o estímulo ao protagonismo dos jovens em suas comunidades locais através de projetos de preservação do meio ambiente, gerando a inclusão social, conscientização local da população e melhoria da qualidade de vida.

Avanço nas políticas públicas de proteção animal com a criação da Lei Estadual nº 17.729/2021,

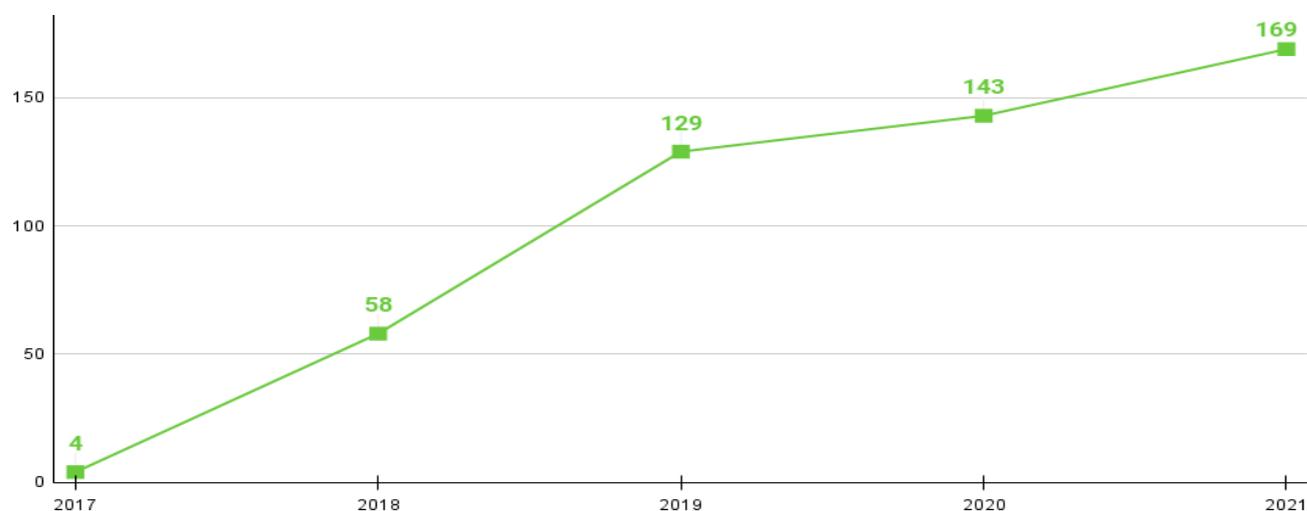
dando ênfase para as discussões e implementações do CETAS Cariri e Fortaleza e aefetivação de políticas públicas internas de proteção e bem-estar animal em 17 municípios em 2021, alcançando 9,23% dos municípios cearenses.

Outro foco da proteção ambiental no Ceará refere-se à implementação do plano estadual de resíduos sólidos e dos planos regionais de gerenciamento nas quatorze regiões do estado. À respeito, em 2021 foram 184 planos de coleta seletiva múltiplas, 13 órgãos públicos atendidos com a coleta seletiva, e 2.486 catadores beneficiados com auxílio catador resultado de um investimento de R\$ 8.294.539,00.

A cobertura do percentual da população cearense com disposição final adequada de resíduos mantém-se historicamente regular, tendo em 2021, alcançado 16 municípios com disposição adequada em aterros sanitários. Foram 3 (três) consórcios em 2021, atendendo aproximadamente 20 municípios. O desafio persiste na busca das articulações para promoções de consórcios e contratos para a adequação dos resíduos sólidos.

Quanto ao ICMS ecológico, em 2021 foram 169 municípios com Índice Municipal de Qualidade do Meio Ambiente (IQM) máximo alcançando 91,84% dos municípios cearenses com o IQ Máximo, superando a meta prevista para o ano.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM IQM MÁXIMO



Fonte: Sema.

O percentual das praias do litoral com qualidade microbiológica aceitável para banho vem mantendo-se acima dos 90%. Em 2017 o percentual atingido foi 94,44%, em 2018 foi 99,05%, em 2019 foi 94,3%, em 2020 foi 95% e até novembro de 2021 foi 93,1%. O percentual, embora abaixo da meta proposta para 2021, mantém-se acima dos 90% obtido ao longo dos anos.

Para 2022, espera-se a continuidade dos avanços e melhorias alcançadas nas políticas públicas ambientais por meio da conscientização, manutenção e progresso da preservação do meio ambiente por meio da atuação na proteção da vegetação, da fauna, da flora, do ar e da destinação adequada resíduos sólidos.

No que se refere à temática de **Energias**, desde 2018, o Ceará vem aumentando sua participação de gás natural renovável (GNR) na rede de distribuição, alcançado até novembro de 2021 13,37% de participação na rede de distribuição. O resultado é uma média de 73.767 m³/dia de GNR comercializada em 2019 e de 67.762 m³/dia de GNR em 2020, o que gera a disponibilização de 67.282 m³/dia de GNR na rede de distribuição.

A redução da média do volume ofertado se deu pelo atraso nas obras para ampliação da capacidade e da mudança de planta de produção, ainda em 2020, por parte do produtor, o que impossibilitou o aumento esperado da oferta, e levou à redução do volume contratual de 2021. Essa redução do volume GNR influenciou na variação do indicador de participação de gás natural renovável na rede de distribuição, passando de 13,42% em 2019 para 13,37% até novembro de 2021.

Em 2020, a participação do GNR no volume ex-térmico foi 14,30%, mesmo com uma menor média de gás natural renovável disponibilizado, o que se justifica pela grande redução do volume ex-térmico comercializado em decorrência da pandemia.

Importante frisar que para o alcance da participação de GNR na rede de distribuição estadual, foram realizados investimentos para o crescimento da infraestrutura de distribuição do gás natural foram realizadas e os quais geraram um crescimento de

aproximadamente 2 pontos percentuais na infraestrutura de distribuição superior ao ano anterior.

Em relação a capacidade instalada para a produção de energia renovável, atualmente o Estado conta com 157 usinas de geração de energia elétrica em operação, das quais 98 utilizam fonte eólica e 19 geram com base em energia solar fotovoltaica. A capacidade instalada estadual é de 5.144 megawatts (MW), dos quais 48,3% é eólica, 9,7% é solar fotovoltaica e 42% é térmica. Vale ressaltar que toda a potência instalada do Ceará equivale a 2,85% da potência instalada do Brasil (182.209 MW). A previsão é que sejam adicionados 293,4 megawatts (MW) provenientes de 10 empreendimentos que estão em construção, sendo 8 de eólica e 2 de solar fotovoltaica, e mais 63 com construção ainda não iniciada, sendo 2 de eólica e 61 de solar fotovoltaica. As energias renováveis podem contribuir para a inclusão social, o combate à pobreza, o desenvolvimento regional sustentável e ao uso equilibrado de recursos disponíveis no planeta.

Até setembro de 2021, houve uma geração de 5.454 GWh por fonte eólica, 405,75 GWh por fonte solar fotovoltaica e 6.191 GWh de fonte térmica registrada. Logo, correspondeu a uma participação de 48,65% na oferta de energia renovável na matriz energética do Estado, durante o período analisado.

Pode-se observar que o resultado já é superior aos anos de 2018 e 2019. Contudo, em relação a 2020, apresentou uma redução de cerca dez pontos percentuais, atingindo 91,79% da meta estabelecida para o período. Apesar da geração eólica ter aumentado em 48% e a solar fotovoltaica em 22% em relação ao ano de 2020, o aumento da geração térmica foi de 155%. Assim, o fato da geração térmica ter aumentado proporcionalmente mais do que as fontes renováveis fez com que houvesse uma redução no percentual da participação da oferta de energia renovável na matriz energética do Estado comparado a 2020.

Investimentos em torno de R\$ 400 milhões foram formalizados em 2021 com a empresa chinesa Mingyang Smart Energy para a instalação de um complexo eólico offshore e, em torno de R\$ 1,4 bilhão com a empresa Lightsource BP para a

construção de dois parques fotovoltaicos para a guinada na produção de energia solar também no estado. A expectativa é que tais ações favo-

reçam e mantenham o crescimento da participação na oferta de energia renovável na matriz energética do Estadual.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – 2021

RECURSOS HÍDRICOS

PROGRAMA 731 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Objetivo: Promover a utilização múltipla e eficiente dos recursos hídricos, numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, contemplando a ampliação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão integrada e participativa.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Acesso às informações hidrometeorológicas e ambientais (número)	1.914.407	1.894.589
Manutenção de medidores eletrônicos do sistema integrado Jaguaribe - RMF e pontos estratégicos (%)	75,00	76,19
PROGRAMA 732 - OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS		
Objetivo: Garantir a oferta de água para o abastecimento humano, agropecuário, industrial e de empreendimentos turísticos para centros urbanos e rurais.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Capacidade de acumulação hídrica dos açudes estaduais (m ³)	18.664.680.000	18.691.980.000
Capacidade de transferência hídrica (m ³ /s)	14,11	14,12
Índice de poços instalados (%)	35	66,72

Fonte: Funceme, Cogerh, SRH, Sohidra

¹Dados parciais até novembro de 2021.

- Operação Assistida da Adutora de Palmácia, com a capacidade de transferência Hídrica de 0,03 m³/s, beneficiando uma população de 13.011 pessoas na região.
- Instalação de 413 poços com chafariz/dessalinizador em diversas regiões do Estado, beneficiando um total aproximadamente de 12.098 famílias.
- Manutenção dos 252 sistemas de dessalinização instalados por meio do Programa Água Doce, beneficiando 14.854 famílias em 37 municípios distribuídos em onze regiões do Estado.
- Funcionamento da Barragem Amarelas, no município de Beberibe, com a capacidade de acumulação hídrica de 47.680.000 m³, beneficiando 30.445 pessoas na região.
- Funcionamento da Barragem Melancias, no município de São Luís do Curu, com a capacidade de acumulação hídrica de 27.300.000 m³, beneficiando 10.610 pessoas na região.
- Emissão de 125 laudos contendo os resultados das análises físico-químicas e bacteriológicas realizadas nas amostras de água dos recursos hídricos lóticos (de água corrente) do Ceará.
- Realização de 41 eventos (Reuniões Ordinárias, Reuniões Extraordinárias e Seminários) a maioria em formato virtual, junto aos doze

Comitês de Bacias Hidrográficas.

- Realização de 234 campanhas por meio da implantação dos instrumentos de fiscalização, outorga e cobrança pelo uso da água bruta, que acarretou em 210 processos de fiscalização, 2.479 Outorgas de Uso dos Recursos Hídricos e 100 Outorgas de Execução de Obra de Recursos Hídricos.
- Instalação de dez equipamentos medidores de vazão.
- Divulgação dos prognósticos climáticos para a quadra chuvosa de 2021 e inclusão da componente sazonal do sistema de previsão climática, provendo informações para tomada de decisão ao setor de recursos hídricos.
- Monitoramento das secas do estado do Ceará e apoio à expansão e fortalecimento do Monitor de Secas do Brasil, em conjunto com a Agência Nacional de Águas (ANA), ampliando o nível de alerta quanto aos eventos, em um contexto de gestão proativa de secas.
- Ampliação e melhoria do sistema SIGA para subsidiar as decisões relativas à alocação de água em reservatórios monitorados e macrossistemas do Estado do Ceará.
- Mapeamento das áreas utilizadas para irrigação situada nas bacias hidrográficas do Rio Jaguaribe e mapeamento das comunidades e edificações rurais e suas fontes de abastecimento em municípios cearenses em suporte ao planejamento e à implementação de alternativas de abastecimento de água no meio rural e em apoio ao Projeto Malha d'Água.
- Diagnóstico territorial dos municípios do Sertão Central e Banabuiú para fortalecimento da gestão descentralizada dos recursos

hídricos e proposição de um novo modelo de governança local.

- Mapeamento e estatísticas (monitoramento) dos espelhos d'Água e barramentos das bacias hidrográficas do Ceará em reforço ao gerenciamento dos recursos hídricos e à avaliação dos impactos sobre os macrossistemas considerando a escala local.
- Construção em andamento de mais 3,98 km de canais, sifões do lote 3 e 4 do Cinturão das Águas - CAC Trecho I. O traçado do 1º Trecho do Cinturão de Águas do Ceará tem uma extensão total de 149,85 km, sendo dividido em cinco lotes, que no momento encontra-se com total de 71,38% de suas obras executadas, onde a execução do Lote 1, Lote 2 e Lote 5 já concluídas, permite a chegada de águas transportadas pela Transposição do Rio São Francisco, o Lote 3 com 41,72% e Lote 4 com 16,78% de execução.
- Construção em andamento da Barragem Poço do Bento, no município de Solonópolis, para benefício de 1.200 pessoas na região.
- Construção em andamento da Barragem Bom Princípio, no município Deputado Irapuan Pinheiro, com 800.000 m³ de capacidade de acumulação hídrica, para benefício de 878 pessoas na região.
- Construção em andamento da Barragem Quinquere, no município de Potengi, com a capacidade de acumulação hídrica de 3.750.000, para benefício de 11.106 pessoas na região.
- Construção em andamento da Barragem Salgadinho no Distrito de Bandeira Novo no município de ITATIRA, para benefício de 550 pessoas do distrito.

MEIO AMBIENTE

PROGRAMA 721 - CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA		
Objetivo: Ampliar a promoção da educação ambiental com foco na mudança de atitudes e valores e no fortalecimento da gestão ambiental municipal.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Municípios com capacitações de educação ambiental (%)	13,60	36,41
Municípios com gestão ambiental descentralizada (%)	41,73	33,14
PROGRAMA 722 - REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS URBANAS DEGRADADAS		
Objetivo: Melhorar as condições socioambientais da população nas áreas urbanas degradadas.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Áreas de risco eliminadas (%)	90,63	90,63 ¹
PROGRAMA 723 - CEARÁ DA PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL		
Objetivo: Reduzir as populações de animais domésticos abandonados em condições de maus tratos e o número de espécies ameaçadas de extinção no Estado do Ceará		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada
Municípios cearenses que possuem políticas públicas de proteção e bem-estar animal (%)	6,00	9,23
PROGRAMA 724 - CEARÁ MAIS VERDE: CONSERVAR E PROTEGER OS RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE DO CEARÁ		
Objetivo: Ampliar a conservação, recuperação e proteção dos recursos naturais e a biodiversidade do Ceará.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Atendimento das ocorrências de fiscalização ambiental registradas (%)	70,00	71,00
Incremento de área florestada e reflorestada no Estado do Ceará (hectare)	11,64	19,38
PROGRAMA 725 - CEARÁ NO CLIMA: MITIGANDO E SE ADAPTANDO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS		
Objetivo: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa no estado do Ceará e minimizar os efeitos negativos das mudanças climáticas		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Veículos do ciclo diesel fora do padrão da legislação vigente vistoriado em blitzes (%)	10,00	7,34
PROGRAMA 726 - RESÍDUOS SÓLIDOS		
Objetivo: Reduzir os impactos negativos da geração e da disposição inadequada de resíduos sólidos no meio ambiente e sobre a saúde humana.		
Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Instituições públicas envolvidas com a Coleta Seletiva Solidária (%)	21,54	23,08
Municípios com coleta seletiva (%)	25,53	1,08
Municípios com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos (%)	24,99	23,91

Fonte: Sema, Scidades, Semace.

¹Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 42 capacitações entre presenciais e virtuais, desenvolvendo temas como Formação de Educadores Ambientais, Multiplicadores em Educação Ambiental, Coleta Seletiva, Uso consciente da água, agroecologia, dentre outras, beneficiando 30.000 pessoas em municípios diferentes.
- Realização de 425 ações de educação ambiental realizadas em 17 Unidades de Conservação Estaduais, beneficiando 84.200 pessoas.
- Realização de 10 capacitações em educação ambiental, Legislação Ambiental, Empoderamento do Conselho Gestor, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, Utilização de GPS e Navegação, Fauna e Flora das UCs, dentre outros, beneficiando um total de 250 pessoas.
- Execução de 2,39 km da dragagem do Rio Cocó, totalizando 6,77 km dragados desde o início da obra.
- Disseminação das políticas públicas de proteção e bem-estar animal por meio de quatro eventos virtuais, cinco feiras e quatro eventos presenciais, alcançando aproximadamente 1.680 pessoas em 23 municípios.
- Criação e publicação da lei nº 17.729 de 25 de outubro de 2021, que regulamenta a proteção e defesa dos animais a nível do Estado do Ceará.
- Qualificação de equipes municipais para elaboração de instrumentos legais, visando o bem-estar animal, em 17 municípios (Amondanda, Apuiarés, Aracoiaba, Crato, Cruz, Ibiapina, Ipueiras, Pentecoste, Itapipoca, Itaitinga, Jaguaribe, Granja, Mulungu, Ocara, Piquet Carneiro, Russas e General Sampaio).
- Implantação de oito Unidades de Produção de Mudanças Nativas, produzindo 172.241 mudas de espécies vegetais nativas que serão destinadas a projetos de florestamento, reflorestamento, arborização urbana, educação ambiental e recuperação de áreas degradadas em regiões administrativas distintas do Ceará.
- Realização de seis capacitações para técnicos das prefeituras, agentes de saúde, conselho gestor da unidade de conservação e demais atores envolvidos sobre prevenção e combate aos incêndios florestais.
- Elaboração de dois Planos sobre a Conservação da Mata Atlântica, sendo eles localizados: um na Grande Fortaleza e outro no Maciço de Baturité.
- Implantação de quatro Unidades de Conservação (UCs): Área de Proteção Ambiental Rio Maranguapinho com uma área total de 1.780ha e perímetro de 68,07km nos municípios de Fortaleza, Maracanaú e Maranguape; Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti em Crateús e Poranga com 3.680,55 ha; Área de Proteção Ambiental (APA) do Boqueirão do Poti em Crateús, Ipaporanga e Poranga com 6,94 hectares e perímetro de 1.788,88 metros; Área de Relevante Interesse Ecológico Riacho da Matinha no Crato com 63.332,20 ha. Realização de duas capacitações na Grande Fortaleza: colônia de pescadores, cujo tema desenvolvido foi Uso do GPS, beneficiando diretamente 140 pessoas e indiretamente 180 pessoas.
- Mais três Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs criadas e reconhecidas em 2021: no município de Santana do Cariri, duas RPPNs com 18,97 ha de área total foram reconhecidas, denominadas de RPPN Bunitis Águas Naturais e RPPN Azedos, assim como a RPPN Aquiraz Riviera, no município de Aquiraz, tendo 40,67 ha. O total de RPPN no Ceará passou de 38 para 41, em 2021.
- Ampliação de Unidades de Conservação já existentes que passaram por modificações em seus limites: o Parque Estadual do Cocó foi ampliado em 10 ha, totalizando 1.581,25, enquanto o Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio teve sua área ampliada em 44%, passando

de 3.320 para 4.790,16 ha, um acréscimo de 1.470,16 ha. Com a criação da APA do Rio Maranguapinho, também foram redefinidos os limites da poligonal da APA do Estuário do Rio Ceará que passou a contar com o total de 2.734,99 ha.

- Realização de dez blitzes nas rodovias do Ceará pelo Programa Fumaça Negra, com a finalidade de verificar o atendimento à legislação ambiental vigente, no que tange às emissões de fumaça pelos veículos do ciclo diesel.
- Realização de monitoramento mensal da balneabilidade em 35 praias do Estado e emissão de 40 boletins de balneabilidade das praias de Fortaleza.
- 16 municípios com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos, sendo: Araripe, Caucaia, Fortaleza, Brejo Santo, Jucás, Salitre, Mombaça, Madalena e Senador Pompeu, Sobral, Forquilha, Varjota, Graça, Meruoca, Reriutaba e Santana do Acaraú.

- Elaboração de 103 projetos Executivos para a construção das Centrais Municipais de Resíduos - CMR com a finalidade da implementação das coletas Seletivas Múltiplas nos municípios cearenses.
- Assinatura de um Termo de Compromisso de coleta seletiva solidária.
- 2.486 catadores de materiais reciclados beneficiados pelo Programa Auxílio Catador no valor de R\$ 275,00 (¼ do salário mínimo), que estão associados a 73 entidades, em 70 municípios.
- Assinatura de 13 Termos de Compromisso da coleta seletiva solidária, que consiste na adesão das instituições públicas do Ceará para a correta destinação dos resíduos recicláveis, são essas: AESP, SPS, Cogeh, SOP, Sejuv, Semace, Secitece, Adagri, Escola Gastronomia Social Ivens Dias Branco, ViceGov, Nutece, Cagece e Sema.

ENERGIAS

PROGRAMA 711 - MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ

Objetivo: Promover a segurança e eficiência energética, com expansão da produção e incentivo ao consumo racional da energia disponível no Estado.

Indicador	Meta 2021	
	Programada	Realizada ¹
Taxa de crescimento da infraestrutura de distribuição do gás natural (%)	8,66	9,55

Fonte: Cegás

¹Dados parciais até novembro de 2021.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Atendimento a 1.616 novos usuários de Fortaleza e Região Metropolitana por meio da ampliação da rede de distribuição da Cegás em 52,89 Km, fechando a carteira de clientes com 24.098 usuários.
- Distribuição de 67.282m³/dia de Gás Natural Renovável em Fortaleza e Região Metropolitana.
- Execução de seis obras de eletrificação de novos empreendimentos nos municípios de Aquiraz, Caucaia, Fortaleza, Sobral, Quixeramobim e Tejuçuoca.
- Realização de 8.819 ligações elétricas em vários municípios de todas as regiões do Estado do Ceará.
- Execução de cinco obras de mudança de fase, de monofásica para trifásica, nos municípios de Mulungu, Santana do Acaraú, Crateús e Novo Oriente.



PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2022

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2022, com a previsão total de R\$ 28,7 bilhões o desafio é o de dar continuidade à manutenção dos serviços públicos com qualidade e que atenda às expectativas e necessidades da sociedade, e manter o ritmo de investimentos, cujo montante previsto na LOA 2022 no montante de R\$ 3,8 bilhões o qual será aplicado na continuidade de projetos de infraestrutura que são importantes para o desenvolvimento econômico do Ceará, em iniciativas na área social e em áreas prioritárias como saúde

e educação. A constância desses investimentos proporcionará um maior crescimento econômico o que, conseqüentemente, ensejará uma melhora no bem-estar dos cearenses.

Em relação às perspectivas da ação governamental da alocação dos recursos orçamentários merece destaque as prioridades asseguradas para as áreas da saúde, educação e segurança, declaradas pelo governo, conforme itens abaixo elencados.

PROGRAMA MAIS INFÂNCIA

No âmbito da Educação Infantil: Tempo de Crescer – previsão de investimento de R\$ 3,3 milhões, de forma a beneficiar 4.120 famílias em 48 municípios por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil - PADIN; e investimentos em Centros de Educação Infantil (CEIs, 28 aguardando inauguração ou em fase de conclusão; 80 lançados em 04/11 (17 via SOP - em licitação). **Tempo de Aprender** – previsão de investimento de R\$ 205 mil em Material Estruturado complementar para beneficiar 1.808 professores; previsão de investimento de R\$ 1,1 milhão em formação de profissionais da Educação Infantil para beneficiar 22.862 professores.

No âmbito da Assistência Social: Cartão Mais Infância - 150.000 famílias beneficiadas em todos os municípios do Ceará, com investimento financeiro de R\$ 192.350.382,00; Inauguração

do Complexo Mais Infância de Barbalha com investimento de R\$ 4.000.000,00 e custeio de R\$ 4.177.220,32. **Construção de Obras Sociais**, sendo seis arezinhas com valor previsto de R\$ 10.618.910,9;52; Centros de Educação Infantil, envolvendo valores de R\$ 87.064.974,40; três Praças Mais Infância com valor previsto da ordem R\$ 3.112.669,31; 49 brinquedopraças e 99 brinquedocreches.

Outros investimentos previstos na Educação Infantil: reprodução para 3.020 escolas dos Parâmetros para a Promoção da Qualidade e Equidade da Educação Infantil Cearense, com valores previstos de R\$ 29,3 mil. Além disso, a expansão do Sistema de Avaliação e Monitoramento da Qualidade da Educação Infantil para os 184 municípios, com investimento previsto de R\$ 500 mil.

ENSINO FUNDAMENTAL

Formação continuada para professores, investimento de 7,7 milhões e material didático estruturado com R\$ 10 milhões.

Prêmio Escola Nota 10: perspectiva de investimento de R\$ 52,7 milhões (valor referente à finalização das premiações de 2018 e 2019).

ENSINO MÉDIO

■ Mais 60 escolas regulares ofertando **educação em tempo integral**, o que corresponderá a **60% da rede estadual com a referida modalidade**.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Entrega de mais 8 EEEPs, com previsão de investimentos da ordem de R\$ 40 milhões em bolsa-estágio.
- 14.560 jovens qualificados nas diferentes linhas de atuação do Programa Primeiro Passo.
- Aquisição de 2.000 kits no Programa Criando Oportunidades, com investimento financeiro de R\$ 1.060.000,00.
- 12.500 bolsas concedidas e 3.000 jovens atendidos pelo Projeto Virando o Jogo.
- **Centro Cearense de Idiomas (CCIs):** previsão

para a entrega de 10 CCIs (Aracati, Russas, Baturité, Camocim, Quixadá, Horizonte, Tianguá, Cascavel, Paracuru e Crato) de ensino de idiomas como Inglês, Espanhol e Francês para alunos do Ensino Médio.

- **Enem - Chego Junto, Chego Bem,** investimento previsto de R\$ 3 milhões.

EDUCAÇÃO CONECTADA: previstos investimentos de R\$ 79 milhões para aquisição de mais 120 mil tablets e 21.451 mil notebooks para professores efetivos e temporários.

OUTRAS AÇÕES

- Investimento de milhões para o projeto Agente de Gestão da Inovação (AGI), como estratégia para apoiar a gestão escolar e professores no planejamento e implementação de práticas inovadoras relacionadas ao ensino remoto/híbrido. O AGI é um profissional da educação com conhecimento no uso pedagógico de tecnologias e metodologias educacionais.
 - Bolsa Monitor Foco na Aprendizagem: serão distribuídas 2 mil bolsas durante 8 meses, com investimento de R\$ 3,2 milhões.
 - Oferta de 3.000 bolsas para estudantes selecionados como monitores bolsistas do programa Busca Ativa Escolar, o investimento será de R\$ 4,8 milhões;
 - SPAECE: previsto um investimento R\$ 14,7 milhões em duas aplicações da avaliação para o ano de 2022.
 - Entrega e inauguração de 27 escolas, envolvendo recursos da ordem de R\$ 198.185.026,32.
 - Entrega de 2.550.528 pacotes de absorventes íntimos para estudantes da rede estadual. O investimento será de R\$ 9.538,974,72.

- 500 mil kits de fardamento para estudantes da rede estadual com investimento de R\$ 15.300.000,00.
 - Lançamento do projeto-piloto da primeira escola bilíngue (português/inglês) pública do Norte e Nordeste. A iniciativa será implementada na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Visconde do Rio Branco, em Fortaleza. O público serão os estudantes das três séries do Ensino Médio e professores da rede estadual. Está previsto o investimento de R\$ 554.720,00.
 - Outras ações compreendem a modernização de 184 bibliotecas escolares; a renovação do parque tecnológico das escolas, dos Centros Cearenses de Idiomas, das Credes/Sefor e da sede da Seduc; investimento de R\$ 40 milhões na aquisição de imóvel para o Centro de Formação e Liderança na Educação e entrega do Cartão Mais Livros Ceará.

SAÚDE

- Inauguração de equipamentos: Hospital Universitário Estadual - UECE; Policlínica Regional do Maracanaú e Centro de Saúde Escola da Criança.
 - Entrega de computadores para a Atenção Básica e Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde.
- Implantação de oficina ortopédica.
- Implantação dos serviços de hemodinâmica dos Hospitais Regionais para doenças cardiovasculares.

SEGURANÇA PÚBLICA COM PREVISÃO DE INVESTIMENTO DA ORDEM DE R\$ 407.339.978,10 PELO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA, DESTINADOS PRIMORDIALMENTE PARA:

- **Conclusão do Centro Integrado de Segurança (CISP)** composto pelo Centro de Inteligência do Ceará, sede da SSPDS inclusive com a Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança- CIOPS, Sedes das Polícias Civil e Militar, sede do Corpo de Bombeiros e um Centro de Convivência para os profissionais de Segurança dentre outros , envolvendo um investimento da ordem de R\$ 176.211.137,76.
- **Expansão do Sistema de Videomonitoramento** para mais 17 municípios (Amontada, Bela Cruz, Ipueiras, Massapê, Missão Velha, Nova Russas, Pedra Branca, Pentecoste, Tabuleiro do Norte, Ubajara, Icapuí, Jardim, Aurora e Campos Sales, Paraipaba, Jaguaruana e Santana do Acaraú), com um investimento previsto de R\$ 8.111.952,03.
- **Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência - PreVio**, tendo como público beneficiário crianças, jovens, adolescentes gestantes, egressos do sistema socioeducativo, população LGBT e mulheres em situação de violência.O investimento do 1º ano do Programa destina-se para ações de *Inteligência Policial* (R\$ 20.190.000,00).
- Implantação de Unidade Integrada de Segurança (UNISEGs) na Região da Grande Fortaleza (R\$ 2.372.250,00) e - Aquisição de equipamentos para modernização da Perícia Forense (R\$ 10.100.000,00); e Ampliação do Programa Proteger: R\$ 4.864.285,00.
- **Implantação de 17 novas bases do Raio** (Amontada, Bela Cruz, Ipueiras, Massapê, Missão Velha, Nova Russas, Pedra Branca, Pentecoste, Tabuleiro do Norte, Ubajara, Icapuí, Jardim, Aurora e Campos Sales, Paraipaba, Jaguaruana e Santana do Acaraú).
- **Lançamento do Concurso Público para 150 Oficiais do Quadro de Combatente da PMCE** com investimento de R\$ 1.578.643,85.
- Criação da Delegacia de Polícia Civil de Repressão aos Crimes de Intolerância Racial, Religiosa, por Identidade de Gênero ou Orientação Sexual (Decrin) e implementação do Sistema de Lavratura de Procedimentos Digitais.
- **Construção de Delegacias Municipais** de Crateús, Barbalha, Paracuru, Acaraú, Morada Nova e Camocim. E inauguração das Delegacias Metropolitanas de Horizonte e Cascavel.
- **Inauguração do Quartel Multioperacional** em Fortaleza.
- **Construção do Centro de Assistência à Crianças com Necessidades Especiais** (Fortaleza) e dos quartéis nas cidades de Fortaleza (Edifício Andrea), Juazeiro do Norte, Horizonte e Camocim.
- Implantação do Núcleo Regional da Pefoce Litoral Oeste/Vale do Curu(Itapipoca): investimento de R\$ 5.500.000,00 e de postos avançados no Cariri (Brejo Santo) e Litoral Leste (Aracati): investimento de R\$ 6.000.000,00.

- No campo da administração penitenciária, a meta é erradicar o analfabetismo no sistema penitenciário, visando a inserção de 6.000 internos em sala de aula; além da capacitação profissional de 1.000 pessoas egressas e a meta de alcançar 15 mil internos por meio do Projeto Livro Aberto.







CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO